Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.990

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 30 DE DEZEMBRO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

A situação politica em face das renuncias dos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores

Houve entre o chefe do governo provisorio e o interventor no Rio Grande do Sul demorada conferencia, tendo o general Flores da Cunha reaffirmado sua solidariedade para a manutenção das conquistas revolucionarias

Foram hontem assignados decretos nomeando os encarregados do expediente dos Ministerios da Fazenda e das Relações Exteriores

Todo o dia de hontem, os meios politicos, tomaram para conversar sobre os mais recentes episodios creados em torno da autoridade do governo provisorio. A demissão do ministro das Relações Exteriores, finalmente concedida, a bem dizer, teve pequena repercussão.

A demissão, entretanto, do ministro da Fazenda era quasi que o objecto exclusivo dos commentarios. Sem duvida, que o sr. Oswaldo Aranha ha de ter adversarios mesmo no seio dos revolucionarios mais em evidencia. A verdade, porém, é que a sua retirada, depois que tanto insistiu, do Ministerio da Fazenda, foi uma attitude que impressionou fortemente, lamentando-se a perda que o governo da Revolução soffria em se privar do seu collaborador desde as primeiras horas.

O general Góes Monteiro, conforme o lapis do caricaturista J. Andrade

A expectativa em torno do sr. Flores da Cunha

Assignalámos mais adeante, ter seguido para Porto Alegre um dos filhos do sr. Flores da Cunha que se achava nesta capital. Ao que fomos hontem informados, o joven viajante teria levado correspondencia especial de membros do governo para o interventor no Rio Grande do Sul. Admitta-se, mesmo — e não queremos affirmar com segurança — que talvez o sr. Flores da Cunha, dentro de poucos dias, viesse a esta capital entender-se com o sr. Getulio Vargas.

Ha em toda essa crise muita coisa que terá o seu tempo de ser esclarecida. Ainda na semana passada, o sr. Flores da Cunha telegraphava aos srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha. Ao primeiro, reaffirmava o seu absoluto apoio e solidariedade politica. Ao segundo, declarava estar desfeita qualquer desintelligencia, não havendo motivos para que entre ambos subsistissem resentimentos. O sr. Flores da Cunha declarava mesmo ao sr. Oswaldo Aranha que tudo quanto se referia a esse caso da nomeação do novo interventor em Minas tinha passado e estava acabado. O interventor no Rio Grande do Sul accrescentava, resumindo, que elle e o ex-ministro da Fazenda tinham muito que trabalhar ainda pela Revolução e pelo Brasil.

Do telegramma que do sr. Flores da Cunha recebeu o sr. Getulio Vargas deu conhecimento ao sr. Oswaldo Aranha. O mesmo fez o ex-ministro da Fazenda, mostrando ao chefe do governo o telegramma que lhe enviára o interventor no Rio Grande do Sul.

Quem disso soube no começo desta semana, não imaginaria o desfecho do caso ante-hontem.

As duas vagas no Ministerio

O sr. Getulio Vargas parece não desejar continuem, por muito tempo, as duas vagas de ministros das Relações Exteriores e da Fazenda. Sendo ambas as pastas aquellas que estão em contacto mais directo com interesses de estrangeiros no paiz, é natural que o chefe do governo se preoccupe em normalizar quanto antes a situação. Entretanto, até á ultima hora da noite de hontem, por mais que nos esforçassemos, não conseguimos apurar quaes seriam os dois novos ministros indicados, embora não se interrompessem os expedientes, nem no Itamaraty, nem no Thesouro.

O "leader" da maioria da Assembléa

Ao que parece, não será mais nenhum ministro do governo provisorio. Segundo ouvimos hontem na propria Assembléa, o futuro director politico da casa será um dos *leaders* das grandes bancadas.

Foi de calma o ambiente de hontem no Cattete

Os acontecimentos politicos faziam prevêr que o palacio do Cattete teria, hontem, um movimento anormal. Ao contrario disso, o ambiente ali foi de inteira calma.

O chefe do governo chegou um pouco antes da hora habitual, recebendo o sr. Alcides Lins, secretario das Finanças do Estado de Minas, e logo a seguir, o ministro Antunes Maciel, que já estivera pela manhã no Guanabara, e que tornou a conferenciar com o sr. Getulio Vargas.

Foram recebidos depois os ministros José Americo, em despacho, e Juarez Tavora, em conferencia, e os srs. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil; o sr. Ruben Rosa, que era o encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, e o sr. José Bellens de Almeida, que foi nomeado para essas funcções.

Nomeados encarregados do expediente dos Ministerios da Fazenda e das Relações Exteriores

O chefe do governo provisorio assignou decretos nomeando o director geral do Thesouro Nacional, sr. José Bellens de Almeida, e o embaixador Cavalcanti de Lacerda, para encarregados do expediente dos Ministerios da Fazenda e das Relações Exteriores, respectivamente.

Uma offerta que emocionou o sr. Oswaldo Aranha

Desde que circulou a noticia da sua demissão, o sr. Oswaldo Aranha recebeu visitas de numerosos amigos e admiradores, que a todos os momentos chegavam á sua casa.

O sr. Oswaldo Aranha recebeu tambem varias offertas, dentre outras uma que o emocionou profundamente, feita por um banqueiro estrangeiro, a quem não conhecia e consubstanciada num livro de cheques em branco, para o sr. Oswaldo Aranha saccar a importancia que quizesse.

O sr. Oswaldo Aranha, depois, commentava:

— Naturalmente, esse homem sabe das minhas aperturas financeiras. O facto, porém, é que ainda tenho credito.

Os granadeiros do general Góes Monteiro

Num encontro que tivemos, hontem, muito ligeiramente, com o general Góes Monteiro, indagamos por noticias dos seus granadeiros, neste momento de crise:

— Ah! Sim. Olhe, elles hoje botaram a cabeça fóra dos lenções, para saber o que era que havia. Mas já estão dormindo de novo.

O general Lucio Esteves fica

O general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, não pediu demissão do cargo, no desempenho do qual continúa a merecer confiança do governo.

O sr. Pedro Ernesto não pediu demissão

Indagamos, hontem, do deputado Jones Rocha, se tinha fundamento a noticia do pedido de demissão do sr. Pedro Ernesto, prefeito desta capital.

O sr. Jones Rocha respondeu que a noticia não era verdadeira, nem o sr. Pedro Ernesto havia pensado em tal coisa.

O sr. Oswaldo Aranha falará na Constituinte

Momentos antes da primeira crise, estava o sr. Oswaldo Aranha no proposito de fazer importante discurso, tratando do decreto do reajustamento. Acquiescendo em retirar o seu primeiro pedido de demissão, e voltando ao seu posto de "leader", na Assembléa, o ministro demissionario da Fazenda ainda se declarou no proposito de fazer aquelle discurso. Agora, deixando definitivamente a pasta, que occupava, o ex-ministro se confessa no proposito de proferir um discurso, ao transmittir o posto ao novo ministro. E esse discurso se aguarda com maior ansiedade, porque nelle deve o sr. Oswaldo Aranha dizer os motivos que o levaram a essa attitude.

O ministro da Justiça não esteve no Monroe pela manhã

O ministro da Justiça não compareceu pela manhã ao seu gabinete, no Monroe.

Saindo de casa pouco antes das 11 horas, o sr. Antunes Maciel foi directamente para o Guanabara, afim de conferenciar com o chefe do governo sobre a situação.

O sr. João Simplicio, deputado gaúcho, foi a unica pessoa que procurou o ministro da Justiça antes do almoço, por signal que, não o encontrando, dirigiu-se á residencia do sr. Oswaldo Aranha, ali tendo visitado o seu conterraneo e amigo.

Os srs. Miguel Teixeira e Heitor Fernandes foram ao sul

Seguiram, hontem, de avião, para o Rio Grande do Sul, levando uma missão para desempenharem junto ao sr. Flores da Cunha, os srs. Heitor Fernandes, official de gabinete do ministro da Fazenda e Miguel Teixeira, procurador da Commissão de Correições administrativas.

No mesmo avião, seguiu tambem o dr. Antonio Flores da Cunha, filho do interventor gaúcho.

O sr. Luiz Aranha pediu tambem demissão

Tambem pediu demissão do cargo de chefe do gabinete do Ministro da Justiça o sr. Luiz Aranha, que vem desempenhando essas funcções desde o inicio do governo provisorio.

Hontem, á tarde, quando ali estivemos, o sr. Luiz Aranha acabava de arrumar a sua mesa.

Perguntamos-lhe, então, se ia mesmo deixar o cargo, ao que elle nos respondeu que sim.

O chefe de Policia e o ministro da Agricultura no Monroe

Estiveram á tarde em conferencia com o sr. Antunes Maciel o ministro da Agricultura e o chefe de Policia, capitão Filinto Muller.

Uma importante conferencia nos Campos Elyseos

São Paulo, 29 (Havas) — Segundo um vespertino, realizou-se á tarde importante conferencia no palacio do governo, presidida pelo interventor Armando de Salles Oliveira, á qual estiveram presentes os secretarios do governo e outras pessoas.

Essa reunião ter-se-ia realizado em ambiente de grande reserva.

O chefe de Policia esteve na Assembléa

O chefe de Policia, capitão Filinto Muller, esteve hontem na Constituinte, como, aliás, tem ahi comparecido diversas vezes. Contestou a versão, que corria, de que pedira demissão. Aliás, o seu proposito, comparecendo ao Palacio Tiradentes, foi conferenciar com o "leader" da bancada de Mattos Grosso, sr. Generoso Ponce.

Um instantaneo do sr. Oswaldo Aranha, apanhado no dia em que o ex-ministro da Fazenda foi receber o chefe do governo provisorio, na Central do Brasil por occasião de sua chegada para assumir o poder

Como fala o general Góes Monteiro

Serão, mesmo, já nomeados os novos ministro da Fazenda e do Exterior. Ainda hontem, o general Goés Monteiro, falando á reportagem, declarou que o chefe do governo ainda não cogitara de escolher substituto para os ministros resignatarios, cujo afastamento accentuou lamentar sinceramente.

E a proposito da situação, ponderou co ma sua risonha serenidade, que o Brasil não podia mais ter o destino ditado pelos partidos regionaes, quer fossem os de Minas, S. Paulo, ou Rio Grande, quer fossem os dos Estados do Norte. Todos sentiam que a grande obra da revolução tinha que ser tarefa, ou de um partido do Estado, nacional, ou do equilibrio de diversos partidos nacionaes.

E quanto ao Exercito, frisou que estava elle obediente ao actual governo, e aguardando que a situação se resolva de accordo com as aspirações e as necessidades da nação.

O interventor conferenciou com o chefe de policia

O interventor Pedro Ernesto esteve hontem na Policia Central, onde conferenciou com o chefe de policia.

A reunião da commissão executiva do P. P. de Minas

Dissemos aqui ante-hontem, que a reunião da commissão executiva do Partido Progressista de Minas se realizaria hoje nesta capital. De facto, assim estava combinado. Soubemos hontem, porém, que essa reunião continuava adiada. Talvez ella se verificasse no dia 5 de janeiro proximo. Depende dos rumos dos acontecimentos politicos.

O novo interventor no Ceará

Ainda não está escolhido quem será o substituto do sr. Carneiro de Mendonça, actual interventor no Ceará, que não continuará no cargo, apezar de toda a insistencia do chefe do governo para que ali permaneça. A maioria da bancada cearense na Assembléa Constituinte está impugnando a indicação do nome do deputado Fernandes Tavora. Tão forte é essa impugnação, que a maioria da bancada está mesmo disposta, caso seja contrariada, a separar-se politicamente do ministro da Agricultura, de quem o deputado Fernandes Tavora tem o mais decisivo apoio.

Como se commenta em Porto Alegre a saida do sr. Oswaldo Aranha

Porto Alegre, 29 (União) — A noticia da demissão dos ministros Oswaldo Aranha e Mello Franco foi aqui recebida com relativa surpresa. Desde a deliberação do sr. Oswaldo Aranha de permanecer na pasta da Fazenda, considerava-se nos circulos politicos riograndenses, resolvida a situação politica.

Dessa maneira, ao chegarem as primeiras informações que davam como pedida a demissão do ministro do Exterior, logo acompanhado nessa attitude pelo seu collega da Fazenda, faltaram, nos centros politicos autorizados, elementos confirmadores dessas informações.

Pouco depois, no entanto, o palacio do governo foi informado officialmente da crise ministerial, mantendo o general Flores da Cunha longa entrevista pelo Radio com o sr. Getulio Vargas. Nessa entrevista o interventor riograndense reaffirmou ao chefe do governo provisorio sua indefectivel solidariedade em todo terreno, para a manutenção das conquistas revolucionarias.

A conversa entre o dictador e o general Flores da Cunha foi muito longa, só terminando altas horas da noite, parecendo ter sido examinada a possibilidade de nova viagem do interventor gaucho ao Rio, logo, porém, afastada, devido á harmonia em que se espera será, rapida e satisfatoriamente, solucionada a crise.

Procurado por jornalistas, o general Flores da Cunha lamentou o afastamento do sr. Oswaldo Aranha, accentuando que era estranhavel que s. ex. abandonasse seus amigos do Rio Grande e seu proprio Estado para se unir a elementos estranhos á politica riograndense, trocando assim "um amor velho por um novo". Relativamente á sua attitude em face do dissidio, disse o interventor riograndense que continuará onde sempre esteve, isto é, ao lado da ordem, mesmo que fossem necessarios sacrificios para esse fim.

O caso da interventoria mineira no depoimento do sr. Ruy Santiago

O sr. Ruy Santiago, deputado pelo Partido Autonomista desta capital, pronunciou, hontem, na sessão da Constituinte, o seguinte discurso, restabelecendo a verdade sobre um facto ali hontem mesmo contado:

"Sr. presidente, srs. deputados. Tendo chegado um pouco atrazado á sessão de hoje, não ouvi o discurso do meu prezado collega e amigo, sr. Virgilio de Mello Franco, mas, por informação de companheiros nesta casa, soube que o orador, descrevendo, com isenção de animo e serenidade, sua attitude nos ultimos acontecimentos, fez referencias sobre o modo de sua acção relativamente á successão da interventoria mineira. S. ex. se collocou em plano bastante elevado. Mas não sahiria desta casa bem com a consciencia de moço idealista e revolucionario se não trouxesse immediatamente ao conhecimento de meus collegas alguns pormenores que, naturalmente, irão fazer luz sobre o julgamento que a todos nós cabe fazer dos factos que se vêm desenrolando no scenario da politica nacional.

Ha poucos dias, um official superior do Exercito, meu amigo, falando sobre a personalidade de Getulio Vargas, expressou-se de modo vehemente contra esse brasileiro; e eu, que tenho seguido passo a passo a trajectoria politica desse estadista, estranhei o modo por que elle era julgado.

Quero relatar, em poucas palavras, os factos que deram motivo a essa revolta intima do digno official:

Dizia elle que, por informações de homens de responsabilidade na politica nacional, soubera que Getulio Vargas tinha convidado, para a Interventoria de Minas, o sr. Virgilio de Mello Franco e, ao mesmo tempo, fizera identico convite ao sr. Gustavo Capanema!

Immediatamente, com a sinceridade que me caracterisa, sinceridade que tem custado muitos dissabores na minha vida politica, mas da qual absolutamente não me afastarei, repelli isto, porque conheço o passado de Getulio Vargas. Quiz, porém, certificar-me da verdade e procurei, em audiencia, o chefe do governo provisorio; porque, se elle tivesse semelhante attitude, eu me desobrigaria para sempre do apoio que lhe tenho dado, dentro de sua directriz, em beneficio do Brasil e dos elevados interesses do povo.

S. ex., então, descreveu toda a marcha que essas candidaturas tinham tido. E, segundo depoimento de meus collegas, o sr. Virgilio de Mello Franco dissera que nunca se movera em beneficio de sua candidatura — o que tambem foi comprovado pelo chefe do governo provisorio, e é a expressão da verdade.

O sr. Getulio Vargas, entretanto, me affirmára que os interventores do Norte — e citou no momento um de que me lembro, o sr. Juracy Magalhães — é que lhe tinham, primeiro, suggerido ou falado em tal candidatura.

(Continúa na 6.a pag.)

BUCAREST ABALADA POR UM CRIME POLITICO

FOI MORTO, A TIROS, POR UM ESTUDANTE, O SR. DUCA, PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS

Depois do attentado, o criminoso arremessou uma bomba que feriu gravemente o prefeito da cidade

Bucarest, 29 (Havas) — Acaba de ser assassinado o presidente do Conselho, sr. Duca.

Bucarest, 29 (UTB) — O assassino do primeiro ministro Duca chama-se Constantinescu e, ao que se acredita, pertence á antiga Guarda de Ferro, organização anti-semitica que foi dissolvida pelo governo. Sabe-se que, ao praticar o crime, contava o assassino com a cumplicidade de tres companheiros, os quaes entretanto não foram detidos. Depois de desfechar os tres tiros mortaes sobre a pessoa do primeiro ministro, Constantinescu ainda se utilizou de uma bomba que trazia em seu poder e que fez explodir junto ao grupo que cercava o sr. Duca. Por essa occasião ficou tambem ferido, sem gravidade, o deputado Continescu. Assumiu a direcção do governo, interinamente, o sr. Angelescu, ministro da Educação.

Mais pormenores do brutal attentado

Bucarest, 29 (Havas) — São conhecidos já mais os seguintes pormenores do attentado contra o presidente do Conselho, praticado em Sinaia:

"Na occasião em que o sr. Duca embarcava de regresso a esta capital um individuo, que depois se averiguou ser estudante, disparou contra elle quatro vezes o revolvér. Todos os projecteis o attingiram na cabeça causando-lhe morte fulminante. O assassino arremessou tambem uma granada que feriu seriamente o sr. Costinesam, prefeito de Bucarest. O estudante chama-se Nicolas Constantinescu e, ao que se affirma, teve tres cumplices. Em obediencia aos desejos do soberano o corpo do chefe do governo foi transportado para o castello real de Sinaia. O ministro da Instrucção Publica, sr. Angelescu, o mais velho dos membros do governo, foi chamado por telegramma a Sinaia. E' muito possivel que seja encarregado da presidencia do Conselho.

O criminoso recusa-se a fazer declarações

Vienna, 29 (Havas) — Os corespondentes em Bucarest dos jornaes desta capital transmittem os detalhes seguintes do assassinio do presidente do Conselho:

Depois de longa entrevista com o rei, o sr. Duca saiu do palacio e seguiu em direcção á estação da estrada de ferro. Preparava-se para subir para o vagão que lhe estava reservado e que o devia conduzir a esta capital quando foi attingido por quatro balas de revolver na cabeça. Os tiros tinham sido disparados por um estudante que foi preso em flagrante. O chefe do governo teve morte instantanea. O criminoso recusa-se a fazer qualquer declaração nem mesmo a dizer se está filiado a algum grupo politico.

Rigorosas medidas para manter a ordem

Bucarest, 29 (Havas) — Ha novas informações sobre o attentado que tirou a vida ao sr. João Duca, presidente do Conselho. Nicolas Constantinescu, o assassino, é alumno da Academia de Commercio de Bucarest e pertencia á Guarda de Ferro recentemente dissolvida. O partido liberal, de que o sr. Duca era o presidente, foi convocado para se reunir com urgencia. A policia desta capital tomou rigorosas medidas para manter a ordem e prevenir quaesquer incidentes. Sabe-se que o attentado foi praticado quando o presidente Duca chegava á estação de Sinaia para tomar o trem.

O governo argentino dominou um grave surto revolucionario

INFORMA-SE EM NOTA OFFICIAL QUE SE TRATAVA DE UM PLANO TRAÇADO DE ANTEMÃO E QUE FOI EXECUTADO LOGO DEPOIS DE CONHECIDA A RESOLUÇÃO DO PARTIDO RADICAL DE NÃO CONCORRER ÁS PROXIMAS ELEIÇÕES

O movimento irrompeu em varios pontos do paiz, tendo assumido caracter mais sério na provincia de Santa Fé

Buenos Aires, 29 (Havas) — O governo enviou aos jornaes um communicado no qual declara: "Durante a noite em varios logares da provincia de Santa Fé e em outras regiões do paiz occorreram tentativas de desordens as quaes foram inteiramente suffocadas. Trata-se de um plano traçado de ante-mão e que foi executado immediatamente depois de ser conhecida a resolução tomada pela convenção do partido radical de não concorrer ao proximo pleito eleitoral. Os insurrectos apoderaram-se na cidade de Santa Fé das repartições dos Correios e de algumas delegacias de policia e tentaram apoderar-se da Repartição Central de Policia tendo sido repellidos depois de um tiroteio. Em Rosario, Carcarana, Canada de Gomez e San Jeronimo houve desordens. Segundo as ultimas informações do governador de Santa Fé a situação continuava tranquilla e o governo dominava. Na capital federal a policia deteve varios individuos suspeitos que se achavam armados e concentrados em diversos pontos da cidade. O governo declara, deante desses desagradaveis incidentes, que prejudicam o prestigio do paiz e são consequencia de uma propaganda absurda e delirante, que tem a certeza de dominar absolutamente a situação e conta com o concurso das forças armadas. O poder executivo com ou sem estado de sitio, manterá a ordem e defenderá energicamente o principio da auctoridade".

Presos o ex-presidente Alvear e outros proceres

Buenos Aires, 29 (UTB) — Os acontecimentos desenrolados em Santa Fé, entre autoridades e forças policiaes, de um lado, e elementos radicaes-irigoyenistas, de outro, eram esperados desde quarta-feira, com a chegada ali, pelo vapor "General Artigas", dos delegados desta capital e de outras provincias á convenção da União Civica Radical.

O ex-presidente D. Marcello Alvear, e outros proceres radicaes, tiveram realmente naquella cidade uma recepção enthusiastica e os discursos proferidos naquella occasião, como hontem, por occasião da abertura dos trabalhos da Convenção, vieram acirrar mais ainda os animos dos "irigoyenistas", que, ao que parece, tentaram valer-se da occasião para um golpe de força.

A convenção radical contou com a presença de cerca de 170 convencionaes e os discursos que nella foram pronunciados tiveram grande significação politica e encontraram enorme repercussão, servindo de rastilho aos acontecimentos sangrentos que mais tarde se desenrolaram.

A policia local usou de toda a energia contra os manifestantes, fazendo repetidas cargas contra grupos suspeitos que pretendiam assaltar varias repartições.

Foram retidos, no proprio Hotel Ritz, na rua General San Martin, aquelle ex-presidente e os proceres radicaes que o acompanham, entre os quaes se destacam os srs. O'Farrel, Guemes, Pueyrredon, Cantilo e Boatti, estando sob severa vigilancia os membros do directorio radical local, de que é presidente o sr. Calixto Rodriguez.

Póde-se considerar vencedora, no seio da União Civica Radical, a proposta dá delegação de Buenos Aires em favor da completa abstenção eleitoral do Partido.

Uma vista parcial de Buenos Aires

Localidades tomadas pelos radicaes e logo retomadas por forças do governo

Buenos Aires, 29 (Havas) — Noticias procedentes de Santa Fé annunciam que um grupo de radicaes tentou apoderar-se do commissariado da localidade de Elortondo, mas foi rechassado. Um dos assaltantes foi morto. Os radicaes apoderaram-se das localidades de Bella Vista e Alberdi, que foram logo depois retomadas pela policia. Os radicaes apoderaram-se egualmente das localidades de Carcarana, San Jeronimo e Canada Gomez, que tambem foram retomadas pelas tropas.

Em Rosario foram presos 80 sediciosos. Assignalam-se ali numerosos feridos. Segundo as ultimas informações restabeleceu-se a calma na provincia de Santa Fé, fóco do movimento sedicioso. A tentativa levada a effeito em Buenos Aires fracassou completamente, e isso porque a policia, prevenida, prendeu os promotores antes da execução do plano que consistia na tomada dos commissariados. Reina absoluta tranquillidade.

Um caminhão da policia atacado em Rosario

Buenos Aires, 29 (Havas) — Informações recebidas de Rosario pelos jornaes portenhos annunciam que, ao passar ali num caminhão deante do quartel da policia montada, um grupo de irigoyenistas lançou algumas petardos ferindo o commandante da policia. Outros caminhões tinham apparecido logo depois, tentando tomar de assalto o quartel. Travára-se, então, por espaço de uma hora, vivo tiroteio que causára numerosas victimas, constando mesmo haver cerca de vinte mortos.

Outras informações annunciam que, em Santa Fé, um grupo de irigoyenistas tentou apoderar-se da Prefeitura Maritima, do quartel dos bombeiros, de varios commissariados e da Prefeitura de Policia. Os assaltantes haviam sido por toda parte rechassados. As linhas telephonicas estavam cortadas.

Tentaram tomar de assalto o arsenal de Puerto Borghi

Buenos Aires, 29 (Havas) — Telegrammas de Rosario para os jornaes daqui annunciam que, emquanto eram atacados a sub-Prefeitura Maritima e o quartel da Policia Montada daquella cidade, elementos irigoyenistas tentaram tomar de assalto o Arsenal de Puerto Borghi afim de se apoderarem de armamento. Os atacantes tinham sido, porém, repellidos.

Muitos mortos e feridos nas desordens de Rosario

Londres, 29 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que, segundo informações recebidas de Buenos Aires pela Associated Press, foram mortas vinte pessoas e ficaram muitas outras feridas durante as desordens recentemente assignaladas na cidade de Rosario.

Foi proclamado o estado de sitio

Buenos Aires, 29 (Havas) — O conselho de gabinete resolveu proclamar o estado de sitio. Os "leaders" radicaes detidos em Santa Fé serão postos á disposição do governo federal.

O AUSENTE SYSTEMATICO

O Sr. Assis Brasil ausentou-se.

E' de grande pena que isto haja acontecido, não só porque se trata de um egregio sobrevivente da primeira Constituinte republicana, como ainda porque esse eminente cidadão passou toda sua fecunda vida, até hoje, a engenhar e pregar fórmulas novas para o velho mundo. Um artifice de tanta autoridade não póde faltar á segunda Constituinte da Republica, da mesma fórma que delle se não privou a primeira. Mas o caso é que já lhe está faltando, sem embargo do zelo do Rio Grande do Sul, que o investiu do necessario mandato.

Não vae nisto enfado ou preguiça do festejado reformador; vae muito mais o destino, que fez do Sr. Assis Brasil o que se poderia chamar o Ausente Systematico.

Systematico digo bem, pois o proprio titulo de Ausente puro e simples só poderia servir-lhe se de ausente o imputassem por causas e eventualidades estranhas. E não é dahi que nasce a ausencia do Sr. Assis Brasil: nasce, verdadeiramente, de um systema.

Toda acção, sabe-se, é subordinada a uma regra. O corredor, se muito corre, fecha a bôca. O Sr. Assis Brasil, se muito age, fecha as malas.

Realmente, em meio seculo de vida politica, elle não tem recebido uma incumbencia senão para interrompel-a; interrompel-a e... partir.

Ainda na celebre Convenção de Agosto, em 1909, quando a energia de Ruy Barbosa architectava um programma politico para a mais bella das campanhas eleitoraes do regimen republicano, essa attitude do Homem Omissão impressionou. De facto, quando se viu que o Sr. Assis Brasil, aguilhoado pela dialectica de Carlos Peixoto Filho e Barbosa Lima, resolvia amarrar em uma trouxa seus frustrados principios e dramaticamente deixava o Rio de Janeiro, houve um certo receio pelo desequilibrio dos planetas, privados da luz daquelle sol.

A catastrophe não aconteceu. Nem por isto o Ausente Systematico, em todos os actos posteriores de sua vida politica, renunciou ao methodo de embarcar no meio da funcção. Succedendo o que succedeu em 1930, o Sr. Getulio Vargas entregou-lhe o Ministerio da Agricultura. O paiz regorgitaria de rico, tendo a seu serviço aquelle technico da prosperidade.

Triste engano. A prosperidade do Sr. Assis Brasil não é extensiva a ninguem. E, para salval-a de confusões deploraveis, elle resolveu, como sempre, ausentar-se.

Realizou, então, o milagre da ubiquidade funccional: era ministro de Estado aqui e embaixador em Buenos Aires. Em mais de uma occasião, não era nem ministro nem embaixador: era estancieiro em Pedras Altas.

Dahi não resultaram grandes males, diga-se a verdade. A administração do Sr. Assis Brasil no Ministerio da Agricultura, á parte ligeiros incidentes de transporte de noveis e de reproductores finos, bem ridiculos deante de certos onus actuaes, não creou encargos de inactivos para o orçamento, nem a privação da estabilidade para os funccionarios que a tinham assegurada. Quero referir especialmente esta circumstancia, para que se veja a utilidade da acção por exclusão.

Não é, porém, identica a hypothese, quanto á Constituinte. Uma dupla responsabilidade sobrecarregava de deveres o Sr. Assis Brasil: primeiramente, a responsabilidade de autor; depois, a de mandatario. Autor, elle espalhara doutrinas; mandatario, arrastava a confiança de seus concidadãos gaúchos. Além disto, autor ou mandatario, toda uma geração de discipulos o aguardava na Assembléa. Elle fôra o inspirador; deveria ser agora o commandante.

Serão estes, sem duvida, os mais desilludidos com a attitude do eterno viajante — o Ausente Systematico. Que sahirá, meu Deus, de uma Constituinte sem o Sr. Assis Brasil e de uma Constituição sem a sua marca registrada? E nem sequer, para compensar, foi eleito deputado pelo Piauhy o Sr. João Cabral!

Costa REGO

DECANTAÇÃO. — "Um dos mais festejados interpretes do espirito novo da Revolução (a Revolução já tem dois espiritos, um velho e outro novo) muito se regala, num escripto recente, com a "decantação" no curso destes tres ultimos annos, "no campo revolucionario".

Que é que significa "decantação"?

Decantação, ensinam os mestres da lingua em seus diccionarios, é o acto de decantar, isto é de "passar suavemente um liquido de um vaso para outro, afim de o separar das fezes ou sedimento" (vide Caldas Aulete).

Decantar é um processo chimico. Os chimicos não se naturalizam calmos e suaves. Uma experiencia de laboratorio só é possivel com inteiro dominio do homem de sciencia sobre seus nervos. A mão tem de ser firme, o olhar attento e a intuição prompta.

Estas qualidades operatorias fôrmam, como se sabe, a fortuna do Sr. Getulio Vargas, applicadas á politica. Por isto, não é sem acerto que o illustre e reputado escriptor a que me refiro fala da decantação havida, de 1930 para cá, "no campo revolucionario". Nunca imagem foi tão perfeita, nem julgamento tão bem sentenciado.

Gloria não falte ao decantador pelo apuro de sua mão, que, manejando um dos mais vasos, revêsa a agua revolucionaria, suavemente, e sempre suavemente, passando-a de um recipiente a outro, repetindo o acto em sentido inverso, a olhar, com satisfação e volupia, o sedimento que fica em um, todas as vezes que se enche o outro.

Isto foi escripto por mim mesmo. E' o começo de uma nota aqui publicada a 2 de novembro proximo passado, ha dous mezes. O assumpto é velho; mas não ha velhice que pareça de hontem. — C. R.

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Os credores particulares da lavoura

Recebemos de um fazendeiro em Mogy-mirim, cujo nome pede que se occulte, a seguinte carta sobre o decreto do reajustamento economico:

"Na qualidade de constante leitor, que tenho dado do catecismo de fazendeiros publicadas no vosso jornal, a respeito do decreto chamado do reajustamento economico, resolvi escrever-vos sobre esse tão palpitante e magno assumpto, para mostrar minha insignificante opinião.

A medida, como todo o mundo vê e sabe, só beneficiou os banqueiros e os capitalistas usurarios, sobrecarregando os fazendeiros que não lançaram mão de emprestimos á toda a communidade.

Os credores, vendo que as garantias que possuiam não tinham a solidez necessaria para garantir nem a metade do credito, com o que seriam muito prejudicados, tomaram o pagamento de 50 % das dividas. Conseguiram o seu objectivo, ampliando escandalosamente as suas garantias, pois além de fazerem o pagamento das dividas entrarão immediatamente na posse dos alludidos 50 %. Os devedores não viram muito diminuir o seu debito, porque ainda não podem pagar os seus compromissos enquanto perdurarem os tributos que pesam sobre o café, sobretudo a inominavel taxa de 15 shillings (45$000) por sacca.

O principal objectivo desta é lembrar ao *Correio da Manhã* que pleiteie junto do governo revolucionario a defesa da situação dos devedores particulares com os credores particulares, que não são os banqueiros e os grandes argentarios.

Como todo o mundo sabe, quando começou a crise, os bancos e os usurarios fecharam as suas burras, deixando a lavoura no abandono. Lavradores, nessas occasião dispunham de grandes manadas e grandes plantios, serviram-se de seus visinhos e, depois de fazerem dezenas e mesmo centenas de contos de réis, viram-se da noite para o dia em contingencia de uma situação premente. Recorreram, então, ao pé de meia dos particulares que os ampararam. E' logico e natural que tanto esses pequenos credores quanto os seus devedores não devam ser attingidos por essa medida, que, ao invés de ser um acto de protecção a todas as classes da lavoura, foi, pelo contrario, exclusiva para alguns privilegiados."

A seguir o missivista narra quatro casos expressivos de lavradores que se viram na contingencia de recorrer a pequenos emprestimos de seus amigos e conhecidos por lhes ter faltado o apoio dos bancos no momento em que mais precisavam.

O CONSELHO FISCAL DO BANCO DO BRASIL

Realizou-se hontem, a reunião mensal do conselho fiscal do Banco do Brasil, tendo deixado de comparecer o presidente do banco, sr. Arthur de Souza Costa.

O futuro presidente da "Generalidad" catalã

São candidatos os srs. Luiz Companys e Carlos Eysunyr

Barcelona, 29 (Havas) — O grupo parlamentar do partido da esquerda republicana da Catalunha esteve reunido para tratar da successão do coronel Maciá. A maior parte dos deputados defenderam a candidatura do ex-ministro Luiz Companys, mas outra parte, formada pelos membros de tendencias nitidamente catalanistas entre os quaes o sr. Ventura Gassols, mais fiel collaborador do presidente extincto, combateram esse nome porque, na sua opinião, o sr. Companys não representa as tradições da *Generalidad*, a tendencia catalanista. A esta candidatura oppuzeram o nome do ex-ministro do Trabalho, Carlos Eysunyr.

A eleição realizar-se-á provavelmente na segunda ou terça-feira da semana proxima.

De outro lado o Partido da Acção Catalã, que deve se alliar com tendencias de direita, para disputar as eleições municipaes de 14 de janeiro, acha que a eleição do sr. Companys constituiria serio obstaculo á sua collaboração com o governo.

Parece, pois, duvidoso que seja eleito porque a sua eleição afastaria os elementos nitidamente catalanistas da esquerda republicana e poderia acarretar o fracasso deste grupo nas eleições municipaes.

Remoções de secretarios de legação

Por portarias de ante-hontem foram removidos da Secretaria de Estado para a embaixada em Paris o primeiro secretario Antonio Camillo de Oliveira; para a legação no Cairo o primeiro secretario Carlos Maximiano de Figueiredo; e para a legação em Lisbôa o segundo secretario Alvaro Teixeira Soares.

Para a installação do Centro Internacional de Estudos sobre a Lepra

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Educação, abrindo o credito de 150 contos, para attender ás despesas com a installação e custeio do Centro Internacional de Estudos sobre a Lepra, a funccionar nesta capital, sob os auspicios da Liga das Nações.

Departamento Nacional do Café

Estiveram hoje em conferencia com o director do Departamento Nacional do Café as seguintes pessoas: Lopes da Cruz, commandante Pedroso, J. B. Meirelles, Alfredo Mallet Soares, Alcides Nunes Madeira, Fred Cox, Monteiro de Carvalho, Argemiro Hungria Machado, J. Martins Arnstein & Cia., Alfredo Dickinson e Pedro Vianna.

Pingos & Respingos

Informam da Havana que um grupo de moças grevistas tentou saquear a loja Woolworth, tendo os soldados disparado as armas para o ar. Uma das moças ficou ferida.

Naturalmente foi alguma mais "avoada".

* * *

Extincta a flotilha de submarinos, foi exonerado o seu commandante, continuando a funccionar a respectiva Escola.

— E como irão praticar os estudantes?

— Em escaphandros, provavelmente.

* * *

— João Godoy, o novo millionario, tem horror aos photographos.

— E' que elle não está habituado a ser rico e confunde os batedores de chapas com outros "batedores".

* * *

A proposito da retirada dos srs. Oswaldo Aranha e Mello Franco do Ministerio, e das possiveis consequencias deste facto, affirmava-se hontem, numa roda de jornalistas que o sr. Getulio já encommendara ao sr. Antonio Carlos duas listas de seis nomes, uma para cada pasta vaga.

O chefe do governo escolherá o setimo de cada lista.

* * *

— O Ministerio da Fazenda forneceu, hontem, "notas" á imprensa.

— Algum reajustamento?

— Não, ao contrario; foram notas sobre o desajustamento dos compromissos politicos hypothecados.

Cyrano & Cia.

OS NOVOS ORÇAMENTOS

Não se reuniu hontem a commissão

Estava marcada para hontem a reunião da Commissão incumbida de elaborar o orçamento geral para 1934.

A reunião, entretanto não se realizou por não ter comparecido o sr. Ruben Rosa, que vem presidindo os trabalhos orçamentarios.

O ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1934

O conselho consultivo iniciou o seu estudo

O Conselho Consultivo do Districto Federal esteve hontem reunido sob a presidencia do sr. Lourival Fontes.

Como methodo de trabalho, no estudo do orçamento municipal, ficou assentado que seria o mesmo dividido em nove partes, distribuida cada parte ao exame do proximo orçamento será confrontado com o actual. Já na reunião de hoje, ás 9 horas da manhã, cada relator apresentará esse confronto na parte que foi distribuida, seguindo-se a sessão plenaria, em que serão discutidos os pareceres.

Do novo orçamento o que se apura é que não ha nenhum augmento de imposto. A maior novidade da lei orçamentaria, é que não mais consigna disposições de caracter permanente, que são todas consolidadas.

OS NEGOCIOS DE CAFE' EM S. PAULO

Milhares de saccas estariam sendo desviadas para o sul

São Paulo, 29 (Do correspondente) — O commercio de café deste Estado, desde algumas semanas está soffrendo os effeitos perniciosos da influencia de pessoas estranhas ao mercado, que, no interior, estão comprando grandes partidas que são despachadas para o sul do paiz.

De Baurú e varias cidades da Sorocabana nos chegam noticias dos embarques de café feitos irregularmente pelo rio Paraná, onde, segundo se diz, existe uma porta especial no porto Epitacio. Pelo ramal de Itararé tambem tem passado o contrabando. Calcula-se que o desvio de saccas já attinja o numero de 50.000 saccas.

Consta que o Instituto de Café não desconhece o caso e arrecada, mesmo, as suas taxas normaes, o que não acontece com o Departamento Nacional de Café, inteiramente alheio a tudo.

No interior a alta do café é sensivel.

OS GUICHETS DOS TELEGRAPHOS DURANTE O NATAL

Foram taxados 31.444 telegrammas urbanos

Durante o Natal, isto é de 23 a 27 do corrente a repartição dos Correios Telegraphos do Districto Federal taxou nos seus guichets 31.444 telegrammas urbanos de cumprimentos de boas festas no total de 55:875$000.

Foram entregues nesta capital no mesmo periodo, 30.220 telegrammas de boas festas.

Para esse serviço teve a repartição a collaboração efficiente de todo o pessoal que se revelou dedicado e incansavel.

UMA HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

Inauguração de uma sala no Departamento dos Correios e Telegraphos

Sob os auspicios dos funccionarios dos Correios e Telegraphos do Districto Federal com o apoio moral e material da alta direcção do Departamento será inaugurada hoje, ás 2 horas da tarde, a sala Santos Dumont, com uma placa de bronze em homenagem aquelle nosso patricio e onde está installado o serviço postal aereo na séde desta Directoria Regional.

ENCERRAMENTO DO CURSO DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Realizar-se-á hoje, ás 5 horas, na séde da Escola de Guerra Naval a cerimonia do encerramento do curso dos officiaes alumnos da nossa Armada.

A esse acto que será solenne, comparecerá o chefe do governo provisorio, que fará a distribuição dos diplomas, altas autoridades navaes e do paiz, além de outras pessoas gradas.

MODIFICADOS OS PRAZOS

Para a cobrança do imposto de consumo, industria e profissões, saneamento e consumo — dagua —

O chefe do governo provisorio assignou o decreto que se segue:

"Decreto n. 23.661, de 29 de dezembro de 1933. — Alterando os prazos estabelecidos para cobrança de varios impostos e taxas.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições contidas no art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e tendo em vista o disposto no decreto n. 23.150, de 15 de setembro de 1933, decreta:

Art. 1º — Ficam modificados, na fórma abaixo indicada, os prazos estabelecidos nos regulamentos do imposto de consumo, industria e profissões, saneamento e de consumo dagua por hydrometro ou pena:

a) o prazo fixado no art. 14 letra *b*, do regulamento annexo ao decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926, para renovação de patentes de registro, passa a ser de 1 de abril a 30 de junho; as patentes de registro para estabelecimentos novos, extraidas de 1 de janeiro a 31 de março de 1934, serão tambem validas para o exercicio de 1934;

b) na applicação das multas estabelecidas no art. 219 do regulamento do imposto de consumo dever-se-á ter em vista a alteração constante da letra *a* deste artigo;

c) a cobrança do imposto de industria e profissões de que trata o decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, será effectuada em abril e outubro de cada anno;

d) a taxa de saneamento regulada pelo decreto n. 12.866, de 6 de fevereiro de 1918, será cobrada em dezembro;

e) a taxa de consumo dagua, por hydrometro ou pena, de que trata o decreto n. 20.951, de 18 de janeiro de 1932, passará a ser cobrada no mez de agosto.

Art. 2º — Este decreto entrará em vigor em 1 de janeiro de 1934, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1933, 112º da Independencia e 45º da Republica — *Getulio Vargas*."

O NOVO COMMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Marinha, nomeando o contra-almirante José Machado de Castro e Silva, para exercer as funcções de commandante-chefe da esquadra.

Por outro decreto foi exonerado desse cargo o contra-almirante Americo dos Reis.

A reunião do Comité Central Executivo do Soviet

Uma exposição sobre a politica geral do governo russo

Moscou, 29 (Havas) — O presidente do Conselho de Commissarios do Povo, sr. Molotoff, fez, perante o Comité Central Executivo da União dos Soviets, uma exposição sobre a politica geral em que accentuou textualmente:

"As relações de amizade entre os Soviets e a Allemanha repousavam sobre o desejo de paz e o desenvolvimento das relações economicas. A politica de um nacional-socialismo bellicoso oppõe-se de modo absoluto a esses principios e é incompativel com o estreitamento das relações de amizade."

O sr. Molotoff alludiu em seguida ás relações com o Japão e assignalou o pacifismo da politica praticada pela Russia, denunciando ao mesmo tempo, o imperialismo dos meios militares nipponicos. A União dos Soviets não devia fechar os olhos ante as ameaças de guerra ou aggressão. Os Soviets estavam empenhados em não se afastar nem uma linha da politica da paz no Extremo Oriente.

O sr. Molotoff voltou a tratar da politica do Reich e, a proposito manifestou a opinião de que a Allemanha deixou a Sociedade das Nações, provavelmente, para ter as mãos livres. A Assembléa de Genebra a embaraçava na politica de augmento dos armamentos.

"A Sociedade das Nações — accentuou o presidente do Conselho de Commissarios do Povo — desempenhou o papel de um freio em relação aos paizes que tentavam desencadear a guerra. Convém reconhecel-o como um facto positivo."

O sr. Molotoff declarou em seguida que a collaboração franco-sovietica se desenvolvia favoravelmente e accentuou:

"Estamos convencidos de que a nossa collaboração com a França entra em nova phase e de que, deante della, se abre um futuro favoravel.

"E' de assignalar, finalmente, que a União dos Soviets concluiu com a Italia um tratado de não-aggressão e neutralismo e restabeleceu as relações diplomaticas com a Hespanha e o Uruguay por iniciativa destes paizes."

AMPLIANDO OS FAVORES DA APOSENTADORIA NA MUNICIPALIDADE

Tendo mais de 25 annos de serviço e 60 de edade poderão ser aposentados

O interventor deste Districto baixou hontem um decreto declarando que os artigos 54 e 55 do decreto n. 4.387, de 8 de setembro do corrente anno, são applicaveis a todas as repartições da Prefeitura do Districto Federal.

Os artigos a que se refere aquelle decreto estão assim redigidos:

Artigo 54 — Do actual quadro administrativo da Directoria Geral de Instrucção serão aproveitados os funccionarios que forem julgados mais efficientes, sendo os restantes postos em disponibilidade.

Artigo 55 — Os funccionarios administrativos da actual Directoria Geral de Instrucção que tiverem mais de 25 annos de serviço e 60 de edade poderão ser aposentados com todas as vantagens dos cargos que vinham occupando, desde que o requeiram dentro de 15 dias, a partir da data da proxima publicação do presente decreto.

O que houve, hontem, na Assembléa Constituinte

SÓMENTE DE HOJE EM DIANTE COMEÇA A SER APPLICADA A INDICAÇÃO QUE DÁ PREFERENCIA AOS ASSUMPTOS CONSTITUCIONAES

O sr. Seabra acha que as glorias da Revolução de 1930 são da Alliança Liberal

A sessão da Constituinte foi presidida pelo sr. Antonio Carlos, tendo sido aberta com a presença de 122 deputados.

Lida a acta, pediu a palavra o sr. João Witaka, classista do Rio Grande do Sul, lendo uma declaração de voto, em nome da bancada proletaria, contra a indicação hontem approvada.

A seguir, foi approvada a acta, passando-se, então, á leitura do expediente, constante de papeis destituidos de importancia.

A INDICAÇÃO DE PREFERENCIA PARA A MATERIA CONSTITUCIONAL, SOMENTE HOJE ENTRARA' EM VIGOR

O presidente declara depois que, tendo sido publicada com incorrecções a indicação ante-hontem approvada, estabelecendo a preferencia para os assumptos constitucionaes na discussão, terá que ser novamente publicada e só de hoje em deante passará a vigorar.

O sr. Antonio Carlos convida ainda os deputados inscriptos a modificarem a inscripção, declarando o assumpto sobre que pretendem falar.

As tribunas e galerias, que estavam cheias, tiveram, assim, a sua primeira decepção, certos, como pareciam estar, de que hontem mesmo a indicação seria applicada.

O PRIMEIRO ORADOR

O sr. Antonio Carlos dá a palavra, em seguida, ao sr. Virgilio de Mello Franco, que lê um discurso relatando, a seu modo, as démarches em que esteve envolvido no tocante ao caso da interventoria mineira.

FALA O SR. SEABRA, REIVINDICANDO AS GLORIAS DA REVOLUÇÃO PARA OS POLITICOS

Occupou, depois, a tribuna, o sr. J. J. Seabra. Começa dizendo que é sempre com emoção que occupa a tribuna, esperando, portanto, a benevolencia da Assembléa. Antes de entrar propriamente no seu discurso, trata de assumpto regimental, no sentido de affirmar que com a approvação da indicação de ante-hontem, houve como que uma cassação da independencia da Assembléa.

A seguir, diz que protesta, como revolucionario, contra a falta de cumprimento do programma da Alliança Liberal, salientando que a imprensa está arrolhada e que ha innumeros patricios no exilio.

Continuando, diz que se tem falado nada ter a Revolução com a Alliança Liberal. O orador discorda desse juizo e assegura que a Revolução foi feita pela Alliança, pelo povo, auxiliada, é verdade, poderosamente pelo Exercito.

Fala na actuação dos srs. Oswaldo Aranha, José Americo, Antonio Carlos, etc., e passa a ler documentos no intuito de provar que a Revolução foi obra da Alliança.

Esses documentos são constituidos por varios telegrammas dirigidos pelos srs. José Americo e Olegario Maciel á Junta Governativa.

Diz que o Rio Grande do Sul, Minas e Parahyba, não teriam concordado com a Junta Governativa se esta não tivesse tido o intuito de entregar o governo á mesma Alliança, o que se deu.

E conclue essa parte da sua oração declarando que o seu intuito foi restabelecer a verdade historica.

Entra, então, no seu discurso e elogia a Constituição de 24 de fevereiro, dizendo que a Revolução foi feita para restabelecel-a, pois que a carta de 24 de fevereiro é sabia e o mais que possivel perfeita. Ella, se fosse coisa que pudesse ser ouvido por todos, apenas diria que a Assembléa devia approvar, desde logo, com pequenas alterações no seu texto, aquella Constituição.

PRESIDENCIALISMO E PARLAMENTARISMO

Continuando, o sr. Seabra trata do presidencialismo e do parlamentarismo, opinando a favor do primeiro.

O sr. Agamemnon Magalhães aparteia, contrariando o orador, com declarações favoraveis ao parlamentarismo.

O sr. Seabra diz, depois, que não pode desprezar uma Constituição para a feitura da qual contribuira com o seu pequeno esforço, Constituição que em nada concorrera para a decadencia do regimen.

Proseguindo, conta episodios da velha Republica para mostrar a vantagem da Constituição de 91.

— V. ex. podia citar tambem Deodoro dissolvendo a Constituinte — diz-lhe o sr. Agamemnon.

E o sr. Seabra:

— Chegarei lá. A minha viagem é longa.

E critica o acto de Deodoro, dizendo que foi a primeira infracção da Constituição de 91.

— Eu tenho a impressão que essa Constituição nasceu morta — aparteia o sr. Agamemnon.

— Não nasceu morta, quem durou 40 annos — retruca o sr. Seabra — fazendo a grandeza do Brasil.

Nessa altura, o presidente chama a attenção do orador, dizendo que está terminada a hora do expediente. O sr. Seabra quer continuar, para uma explicação pessoal, e o presidente diz que sim, depois da ordem do dia.

A RENDA DO JOGO, A AUTONOMIA DO DISTRICTO, ETC.

Passando-se á ordem do dia, o presidente annuncia a discussão do requerimento de informações do sr. Accurcio Torres sobre a renda e a despesa do Districto Federal. Ninguem pede a palavra. O presidente declara encerrada a discussão e submette a materia á votação. O sr. Accurcio pede então a palavra para encaminhar a votação, tecendo commentarios e dando explicações sobre os itens do seu requerimento.

Disse, de começo, que, tendo os membros da bancada autonomista apresentado uma emenda ao ante-projecto de Constituição pleiteando a autonomia do Districto, elle, orador, para poder votar com perfeito conhecimento de causa, tinha feito o requerimento de informações e que já foi por nós publicado.

COMO ESTA' SENDO APPLICADA A RENDA DO JOGO?

Proseguindo, diz o sr. Accurcio.

— Não ignora v. ex., sr. presidente — e não ignora a Casa — que se o Districto Federal possue serviços proprios á sua economia municipal, pelo erario municipal custeados, não é menos verdade que lhe são prestados serviços custeados pelos cofres da União.

Eis por que desejo saber qual a situação em que ficaremos, amanhã, dada a autonomia do Districto; qual será a receita e qual a despesa, não só com os serviços que a Municipalidade já custeia, mas tambem com aquelles outros que, concedida a autonomia, a elle passarão.

No item 6º, talvez aquelle que estranheza haja causado aos nobres deputados...

O sr. Mario Ramos — Não apoiado.

O sr. Accurcio Torres — ...pergunto ao governo provisorio se houve derogação, por acto seu — unico competente para fazel-o — do Codigo Penal, porque, estabelecendo os artigos 369 e 370 da lei penal da Republica, que é contravenção o jogo prohibido, estamos a ver que no Districto Federal, dia a dia, se installam casinos a outras casas de jogo, em evidente infringencia desses dispositivos penaes.

O sr. Santos Filho — Em outros Estados tambem.

O sr. Aloysio Filho — Em toda parte. Na Bahia...

O sr. Accurcio Torres — Quando meu collega informa que em outros Estados ha jogo franco, devo dizer á Casa, sem que para isso me désse qualquer outorga o interventor em minha terra, o honrado e digno sr. Ary Parreiras, que, no meu Estado, s. ex. não se aproveitou de taes disposições. Essas disposições não chegaram até lá, porque lá, não só vivemos dentro do regimen estabelecido pelo Codigo Penal em seus artigos ns. 369 e 370, — devo aproveitar a occasião para prestar essa homenagem áquelle interventor — como tambem vivemos num regimen em que todas as liberdades são respeitadas porquanto o gestor da administração fluminense não se incommoda, jámais se incommodou, e, acredito, que não se venha a incommodar, que os seus coestaduanos pensem como entendam e hajam como queiram.

O sr. Henrique Dodsworth — Isso muito honra a administração de s. ex.

O sr. Accurcio Torres faz outras considerações e prosegue:

— O que quero saber, o que, creio, esta Casa precisa saber, quando perguntamos ao Governo se os artigos do Codigo Penal que invoquei foram revogados, é se no computo da receita do Districto Federal, sob a rubrica "Jogo", figura essa renda como normal, regular, afim de, com ella, podermos contar para a autonomia do Districto, ou se tal renda é illegal, não sanccionada por lei, podendo amanhã não mais existir. Nesse caso, estariamos jogando com uma renda que existe apenas ficticiamente.

O sr. Amaral Peixoto — Essa renda tem uma finalidade exclusiva. A autonomia do Districto Federal nada tem a ver com ella. Toda a renda arrecadada no jogo é applicada exclusivamente aos serviços de assistencia e instrucção municipal.

O sr. Henrique Dodsworth — Ha lei nesse sentido?

O sr. Amaral Peixoto — Existe acto do interventor.

O sr. Accurcio Torres — Informa o nobre representante autonomista, sr. Amaral Peixoto, em aparte com que me honra, ser a renda do jogo destinada aos fins especiaes de saude e de educação e, principalmente, ao custeio dos serviços de assistencia e saude publica, serviços que, com a autonomia do Districto Federal, continuarão a correr por sua conta. Sendo assim, s. ex. vem reforçar meu pensamento.

O sr. Amaral Peixoto — Ao contrario.

O sr. Accurcio Torres — Digo que precisamos saber se a renda póde ser tida como normal ou se provém de acto illegal e com ella, portanto, não poderemos contar amanhã. Esses serviços, entretanto, continuarão no Districto Federal, trazendo-lhe uma situação deficitaria, se mais não forem custeados por aquella renda. O ante-projecto constitucional determina a intervenção nos Estados, pelo simples facto de não pagamento a um juiz, durante tres mezes, de seus vencimentos. Assim, não podemos votar pela autonomia de um pedaço de terra do Brasil para se governar como Estado, quando antes de a concedermos já sabemos que ella será cerceada, com a intervenção, amanhã, do poder federal, pois, se as rendas do Districto Federal não podem cobrir suas despesas actuaes, muito menos chegarão para as do futuro.

Devo dizer, entretanto, a v. ex. que desejo votar pela autonomia do Districto Federal.

O sr. Amaral Peixoto — Devo declarar a v. ex. que, na Commissão de estudos do ante-projecto, o sr. Oswaldo Aranha provou, documentadamente, que a autonomia poderia ser dada, porque as rendas existentes seriam sufficientes, e não deixariam um estado deficitario.

O sr. Ruy Santiago — O sr. Oswaldo Aranha, na elaboração do ante-projecto, provou, documentadamente, a possibilidade financeira do Districto Federal, para sua autonomia.

O sr. Henrique Dodsworth — Ha dez minutos pedi ao orador licença para uma interrupção...

O sr. Accurcio Torres — Peço perdão. V. ex. sabe que eu não seria capaz de permittir um aparte a outro qualquer collega, negando-o ao meu nobre, distincto e — por que não dizel-o? — querido amigo, que representa com tanto brilho o Districto Federal. Dê v. ex. o seu aparte.

O sr. Henrique Dodsworth — O aparte do nobre deputado sr. Amaral Peixoto esclareceu que não ha disposição alguma, mandando applicar a renda de jogo a fins de saude e instrucção.

O sr. presidente — Advirto ao orador estar terminado o tempo de que dispunha para falar.

O sr. Accurcio Torres — A exemplo do que v. ex. fez com o honrado deputado pela Bahia, sr. J. J. Seabra, não me poderia dar, tambem, dois minutos?

Sr. presidente, o nobre deputado Henrique Dodsworth informa ainda que essa renda de jogo applicada em fins especiaes de saude e instrucção, tem applicação sem assento em qualquer disposição legal. E o illustre representante do Districto Federal nesta Casa, sr. Ruy Santiago, informa que o illustre, hoje ex-ministro da Fazenda...

O sr. Aloysio Filho — Ex-leader"...

O sr. Accurcio Torres — Ex-leader, talvez já ex-chefe da revolução...

O sr. Amaral Peixoto — Revolucionario authentico.

O sr. Aloysio Filho — Ex-homem da revolução.

O sr. Amaral Peixoto — Continúa o *homem* da revolução.

O sr. Accurcio Torres — ... porque v. ex. sabe que, no Brasil, um grande mal da Republica, é o de, quando um cidadão cáe, passar a ser *ex-tudo;* o sr. Ruy Santiago informa que o sr. Oswaldo Aranha, para mim, insuspeitamente, ainda o chefe e grande animador da Revolução de outubro, numa das reuniões a que se refere, affirmára ter dados precisos para sustentar que o Districto Federal tem rendas que chegam para sua administração autonoma.

O sr. Ruy Santiago — S. ex. provou, com dados.

O sr. Accurcio Torres — Adeanta mais o nobre collega que o ex-ministro não disse apenas ter dados, mas provou que o Districto Federal possue receita propria para vida autonoma. Se o ex-ministro Oswaldo Aranha assim o disse, se a bancada autonomista assim pensa — e eu não direi aqui uma palavra em contrario ao justo anceio do Districto Federal — nada custará ao governo informar a esta Casa qual a receita e qual a despesa do Districto Federal.

O sr. Henrique Dodsworth — E' uma obrigação do governo informar, contra, aliás, a theoria esdruxula do sr. Antunes Maciel.

O sr. Accurcio Torres — E porque entre um ministro que pito, que não corresponderá mais aos nossos pedidos de informações — e ah! vae outro pedido, com o qual tiraremos a teima de s. ex., ou, mostraremos ao vivo, a sua desautoração a esta Casa — entre um ministro que diz, repito que não corresponderá mais a esses pedidos, a um outro, que não é mais, hoje, ministro, porém, o foi até hontem, e a quem todos proclamaram como sendo o primeiro ministro do regimen actual, estou certo de que a maioria, ainda em homenagem aos propositos ditos liberaes de seu ex-coordenador, votará unanimemente pela approvação de meu requerimento. (*Muito bem; muito bem*).

O REQUERIMENTO REJEITADO PELA ASSEMBLE'A

Fala, depois, o sr. Jones Rocha, "leader" dos autonomistas, contra o requerimento.

O presidente submette a votos, então, a materia, dando-a como rejeitada.

O sr. Accurcio pede verificação e é constatada a seguinte votação: 67 contra 44 a favor, contando-se entre os que votaram a favor os srs. Amaral Peixoto e Ruy Santiago, ambos autonomistas. O presidente declara que não ha numero e manda proceder á chamada. Responderam 168 deputados, havendo, portanto, numero. Faz-se nova votação e o requerimento é rejeitado por 108 votos contra 58.

AINDA A QUESTÃO RELIGIOSA — O SR. GWYER DE AZEVEDO NA TRIBUNA

Fala, a seguir, para uma explicação pessoal, o sr. Gwyer de Azevedo, tratando da questão religiosa.

O sr. Gwyer chama a União Catholica de partido politico.

O sr. Ferreira Netto, representante dos *garçons* de Pernambuco, indaga se a União Catholica já é partido politico, tendo o orador respondido que, desde que trata de politica, é partido politico.

O sr. Gwyer Azevedo continuou tratando das conquistas religiosas, contrariando a expressão do padre Arruda Camara, o qual dissera que os catholicos pleiteavam a approvação das suas emendas por amor á liberdade. E termina dizendo que o cardeal está illudido na sua boa fé e por certo não quererá levar o Brasil a uma guerra religiosa.

E o orador termina, sob tumultos:

— Ha muita gente morrendo de fome, emquanto o dinheiro continúa a se escoar para o Vaticano.

E o sr. Acyr Medeiros:

— Pobre pária que ganha 1$800 por dia, tem que pagar 12$000 por um baptizado.

E o sr. Zoroastro:

— E' um excellente negocio...

UM NECROLOGIO A' ULTIMA HORA

Falou, depois, o sr. Antonio Jorge, do Paraná, pedindo um voto de pezar para o sr. Luiz Antonio Xavier, fallecido no Paraná.

Falou, ainda, o sr. Ruy Santiago, a proposito do discurso do sr. Virgilio Franco.

Publicamos á parte a oração do deputado carioca, finda a qual foi levantada a sessão.

A caminho de uma solução para o conflicto do Chaco

Foi acceita pelo Paraguay a prorogação do armisticio

Assumpção, 29 (Havas) — O governo do Paraguay acceitou a prorogação por mais oito dias do armisticio com a Bolivia, que deveria expirar ás 24 horas de 30 do corrente.

Genebra, 29 (Havas) — O sr. Caballero de Bedoya, representante do Paraguay, fez chegar á Sociedade das Nações a resposta á ultima nota da Bolivia, entregue pelo sr. Costa du Rels, na qual se denunciava em termos vivos operações militares effectuadas pelas tropas paraguayas depois do armisticio de Natal. A nota paraguaya contesta as affirmativas do delegado da Bolivia.

OS SERVIÇOS DE PROPHYLAXIA DA FEBRE AMARELLA

O decreto hontem assignado pelo chefe do governo

O chefe do governo provisorio assignou um decreto, na pasta da Educação, autorizando o Ministerio, por intermedio do Departamento Nacional de Saude Publica, a celebrar contrato com a Fundação Rockefeller, para a continuação, em 1934, dos serviços de prophylaxia da febre amarella em todo o territorio nacional, e, bem assim, a abrir concurrencias e effectuar contratos para o proseguimento, tambem em 1934, das obras de saneamento que estão sendo feitas actualmente em Santa Cruz.

Os preços que vão vigorar para os telephones e a energia electrica

O DECRETO HONTEM ASSIGNADO PELO INTERVENTOR NO DISTRICTO FEDERAL

Precedido de varios considerandos, o interventor no Districto Federal assignou, hontem, o seguinte decreto sobre os preços de assignatura de telephones e consumo de energia electrica, decreto que tomou o n. 4.590:

"O interventor no Districto Federal, valendo-se das autorizações contidas nos decretos do governo provisorio 19.458, de 5-12-33, e 23.501, de 27-11-33, decreta:

Artigo 1º.....

a) — os preços serão os constantes da revisão das taxas de telephones procedida em 25 de junho de 1930, sem a variação cambial;

b) — os preços de energia electrica, referentes ao mez de novembro proximo findo, serão constantes da revisão approvada pelo decreto 4.190, de 12 de abril de 1933, com a reducção de 25 °|°.

Paragrapho unico — Os preços acima determinados, em moeda corrente, applicam-se aos pagamentos não recebidos até á publicação do decreto do governo provisorio, n. 23.501, de 27 de novembro de 1933.

Art. 2º — Nas tarifas definitivas que forem estabelecidas levar-se-ão em conta, no computo das taxas, os prejuizos ou lucros excessivos que acaso tiverem as companhias em consequencia do presente decreto.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

OS PROBLEMAS DA POLITICA EXTERNA DOS ESTADOS UNIDOS

Um discurso sensacional do presidente Roosevelt na Federação Woodrow — Wilson —

Washington, 29 (Havas) — No discurso que pronunciou na Fundação Woodrow Wilson o presidente Franklin Roosevelt referindo-se ao desarmamento, recordou as propostas apresentadas a 16 de janeiro ultimo, relativas á renuncia á aggressão segundo as quaes todas as nações acceitariam reduzir progressivamente, num periodo de alguns annos, todas as armas offensivas e concordariam em não mais fabricar novos armamentos.

"A adopção dessa proposta não garantiria as nações contra as invasões" assignalou o presidente — "a menos que lhes fosse dado o direito de fortificar as proprias fronteiras, por meio de despesas permanentes fixas, bem como a garantia de que, graças a uma inspecção internacional permanente, seus visinhos não fabricariam armas de ataque ou não conservariam as que já possuissem."

Assignalou a declaração de que nenhuma nação permittiria que suas forças militares atravessassem as proprias fronteiras visto ser este acto considerado como uma aggressão, e tratou ainda do capitulo referente a um accordo geral para definição de aggressão e das armas offensivas, o que na sua opinião só teria valor se de facto todas as nações assignassem um convenio a respeito.

O sr. Roosevelt observou mais adeante que a paz devia ser obra dos povos e não dos governos e declarou: "As successões de acontecimentos recentes antes nos afastam do que nos approximam dos objectivos finaes. Um observador superficial diria tratar-se do fracasso do espirito nacionalista se encarasse o nacionalismo no sentido mais estreito e mais restricto do vocabulo. O nacionalismo apropriadamente definido conseguiria sem duvida em todos os paizes a adhesão de immensa maioria das massas populares. Contesto a interpretação erronea que se tem dado á tendencia actual dos povos. Não é aos povos que se deve accusar pelo fracasso da paz mundial, mas aos chefes que erraram."

Paris, 29 (Havas) — O discurso hontem pronunciado pelo presidente Franklin Roosevelt na Fundação Woodrow Wilson teve calorosa acolhida nos meios francezes. Assignala-se a marcada evolução dos Estados Unidos, nos ultimos mezes, sobre a interpretação mais liberal da doutrina de Monroe, que a Conferencia de Montevidéo, adeanta-se, fez reviver de maneira consideravel. Os observadores approximam a idéa da evolução norte-americana das declarações do sr. Roosevelt de apoio á Sociedade das Nações, embora a União não faça parte do Instituto, da opposição ao augmento dos armamentos e da adhesão formal ao principio do controle internacional permanente. As palavras do presidente "yankee" são encaradas ainda como um indicio da tendencia para unificação dos methodos politicos americanos e, no plano internacional, dos meios de organização da paz. Recorda-se a proposito o parallelismo da acção da França e dos Estados para solução dos grandes problemas mundiaes.

A impressão favoravel da oração do sr. Roosevelt é reforçada pela entrevista entre os srs. de Tessan, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, e William Bullit, embaixador norte-americano em Moscou, cujas ligações pessoaes com o presidente são conhecidas. Interpreta-se o facto como o desejo da Casa Branca de trazer ás theses francezas todo o apoio, nos limites da situação particular dos Estados Unidos e de accordo com a opinião publica dos dois paizes.

Washington, 29 (Havas) — No importante discurso pronunciado hontem, por occasião do acto com que a Fundação Woodrow Wilson commemorou o anniversario do nascimento do antigo presidente, o sr. Roosevelt accentuou que os Estados Unidos jámais tentariam conquistar territorios e se oppunham a toda e qualquer intervenção na America Latina e em seguida declarou:

"O appello de Wilson ao mundo para que fosse abolida a guerra seduziu a imaginação das massas, mas para a maior parte dos pretensos estadistas reunidos em Paris para estabelecer o tratado de paz, ou o que tal se denominou em 1929, esse appello permaneceu letra morta. As vantagens politicas, o prestigio pessoal, o engrandecimento nacional, foram essas as preoccupações em cujo meio veiu á luz a Sociedade das Nações. Graças, porém, á sociedade, todos os Estados do mundo começaram, porém, directa ou indirectamente, a tactear para descobrir o melhor meio de resolver as suas pendencias.

"A Sociedade das Nações — accentuou o presidente —, proporcionou opportunidade para innumeros encontros diplomaticos, serviu para que se organizassem os debates internacionaes, contribuiu para a regulamentação da hygiene, do commercio e da educação, proporcionou, emfim, a solução de grande numero de disputas, grandes ou pequenas, entre nações pequenas ou grandes.

"Hoje, mais do que nunca, os Estados Unidos cooperam abertamente com ella. A Sociedade das Nações é a viga mestra da paz mundial. Não somos membros da Sociedade das Nações nem cogitamos de o ser. Damos-lhe, porém, toda a nossa collaboração em todos os esforços destinados a proteger o bem estar da vida dos povos do mundo inteiro."

O presidente Roosevelt mostra, então, como 90 % da população do mundo teme os restantes 10 %, lembra as propostas feitas pela Sociedade das Nações, sobretudo no tocante ao desarmamento geral e á renuncia a toda e qualquer aggressão militar, e termina com estas palavras:

"Os chefes politicos de todos os povos reunidos em Genebra apresentam e continuarão a apresentar argumentos e desculpas ridiculas para justificar o fracasso dessas generosas propostas. Eu lhe affirmo, entretanto, que os homens e as mulheres em cujo nome falam já avançaram tanto em relação a essa escola de politicos que immediatamente poderiamos obter um accordo mundial sobre a paz mundial se os povos do mundo inteiro se pronunciassem por si mesmos. Até 1914 as guerras foram feitas pelos governos. Propomos á nova geração, repetindo as palavras de Wilson, que, d'ora avante, em logar de guerras feitas pelos governos, tenhamos a paz construida pelos povos."

Londres, 29 (Havas) — A denuncia do Tratado de Versalhes pelo presidente Franklin Roosevelt, no discurso de hontem, na Fundação Woodrow Wilson, provocou em Londres consideravel surpresa. Os commentarios referem-se principalmente ás criticas feitas pelo presidente aos estadistas autores do tratado.

Havana, 29 (Havas) — Causou viva impressão nos circulos officiaes cubanos o discurso pronunciado hontem, pelo presidente Roosevelt, por occasião da commemoração do anniversario do ex-presidente Wilson e no qual o chefe de Estado norte-americano reaffirmou que pretende praticar a politica de não intervenção. O presidente Ramon Grau prestou homenagem ao presidente Roosevelt e declarou que o governo e o povo cubanos estavam de accordo com o presidente dos Estados Unidos, reconhecendo que as intervenções armadas constituiam fontes de difficuldades e provocavam rivalidades entre as nações.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Durante o mez de janeiro proximo, far-se-á o pagamento dos juros do segundo semestre de 1933 das apolices federaes.

A folha de pagamento está assim organizada:

Dias 2 e 3, letra A; 4, 5 e 6, bancos; dia 8, letras B e C; dia 9, D e E; dia 10, F e G; dia 11, H e I; dias 12 e 13, J; dia 15, K e L; dias 16 e 17, M; dia 18, N a Q; dia 19 R a Z.

Segunda chamada, dias 20 e 22, A a I; dias 23 e 24, J a Z; dias 25 a 31, A a Z.

Pagamento das listas de bancos, casas bancarias e commerciaes:

Dia 2, listas 303 e 305; dia 3: 308, 325, 328, 341, 348 e 358; dia 4: 308, 328, 350, 375, 382 e 386; dia 5: 303, 400, 401, 402, 406, 409 a 411; dia 6: 398, 400, 411, 412, 415, 418, 420, 421 e 422; dia 8: 303, 425, 426, 429, 430, 445 e 453; dia 9: 310, 311, 314, 317, 318, 320, 321, 323, 324 e 329; dia 10: 333 e 334; dia 11: 335 a 338, 340, 343 a 346; dia 12: 349 a 355, 357, 360 e 361; dia 13: 362, 364 a 367 e 369; dia 15: 370 a 377; dia 16: 378 a 381, 383 a 385, 389 a 392; dia 17: 394 a 396, 399, 403 a 405, 407 a 410, 414 e 417; dia 18: 419, 423, 424, 427, 428, 431, 433, 435 a 441, 443 e 444; dia 19: 446 a 452, 454 a 457.

A presente tabella está sujeita á alteração, em caso de força maior.

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do decimo primeiro dia util: Montepio civil da Fazenda, de J a Z; montepio civil da Agricultura, de A a Z, e meio-soldo, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje, as seguintes folhas de vencimentos: Secções de Olaria, Tijuca, Ilha do Governador, Realengo, Bangú, posto do Mercado, turma especial, Marechal Hermes e obras, tudo da Limpeza Publica; pessoal da Limpeza Publica em serviço na Colonia de Férias; pessoal em serviço no Rio Joanna (outubro e dezembro); pessoal subalterno do Instituto Ferreira Vianna; serviços extraordinarios do mez de outubro do pessoal da 3ª Divisão da 2ª sub-Directoria; pessoal contratado da secção de artes graphicas, inclusive commissionados, contratados e folhas supplementares e atrazados.

LEILÕES

JOSE' CAHEN & Cia. (Filial) Penhores, no dia 5 de janeiro de 1934, á rua D. Manoel, 24.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Motta; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Almanzora", para Bahia, Recife, São Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourgo e Southampton, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 6 1|2 horas; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas.

O primeiro centenario da reintegração de Santa Cruz ao termo da Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro

E ha trezentos e sessenta e cinco annos, na data de hoje, era doada como sesmaria e automaticamente incorporada ao termo da cidade

(MAGALHÃES CORRÊA)

Ponte dos Jesuitas

Descoberta a 1 de janeiro de 1503 a terra carioca por Americo Vespucio e André Gonçalves, sómente a 1 de março de 1565 fundaram a cidade de São Sebastião (cidade velha), no morro do Cara de Cão (Fortaleza de São João), junto ao Pão de Assucar.

Estacio de Sá, em nome de El-Rey, fundou e arbitrou o termo da cidade, de accordo com os poderes que trazia: devia estender-se como o da Bahia *até um raio para cada lado de seis leguas e para patrimonio da camara e rocio da povoação legua e meia de terra*, cessando todo poder e jurisdicção de donatarios nessa zona.

Dando Estacio de Sá á cidade, por brazão, um molho de settas, allusivas ao supplicio de São Sebastião e ás armas homicidas dos tamoyos, que elle proprio havia de ser victima (Max Fleiuss).

Em 20 de janeiro de 1567, com o massacre dos tamoyos, senhores da terra, foi removida a cidade para o Monte do Descanso, depois Morro de São Januario e por fim Morro do Castello, demolido pelo prefeito Carlos Sampaio.

Mem de Sá tratou de prover todos os cargos da administração e justiça, entre outros o de ouvidor da Camara, que coube a Christovão Monteiro, nomeado a 9 de março de 1567.

Fundada a cidade considerou-se Capitania do Rio de Janeiro, como exclusivamente pertencente á Corôa — Cidade Real, com a distancia de seu termo de seis leguas. Martim Affonso de Souza, donatario da Capitania de São Vicente, a quem pertencia o littoral do Rio de Janeiro, perdeu então os seus direitos.

E na data de hoje, ha trezentos e sessenta e sei sannos (1567), doava a sesmaria das terras de Guaratiba, de 4 leguas em quadra, hoje Santa Cruz, ao ouvidor da Camara Christovão Monteiro; assim Santa Cruz, automaticamente, foi incluida no termo da cidade.

Em 1572, dividido o Brasil em dois governos geraes, a cidade do Rio de Janeiro passou a ser a capital do governo do sul.

Ampliando o rei D. Sebastião (1578) os limites territoriaes da capitania, passou a ter o seguinte termo: ao N., o termo de Macahé, ao Sul o de Ubatuba, tendo por parte integrante a villa de Angra dos Reis, cabos e terras proximas, até 75 leguas.

Em 1580, passando o Brasil para o governo hespanhol, ficou a cidade sob esse dominio, até 1640. Quando, em 1641, foi novamente creado o governo geral da Bahia, ficou-lhe subordinada.

Em 1658, tornou-se séde do Governador da Repartição do Sul. Em 1663, voltou novamente a Capitania do Rio de Janeiro, sujeita á administração da Bahia. Em 8 de outubro de 1678, por acto real, foi novamente capital das Capitanias do Sul.

Em 27 de janeiro de 1763, por morte do conde de Bobadela, elevado o Brasil a Vice-Reinado, é transferida a séde da administração para o Rio de Janeiro, portanto, ha cento e setenta annos era elevada a capital do Brasil do Vice-Reinado.

Com a vinda de D. Maria I para o Rio de Janeiro, tornou-se a capital do Reino do Brasil unido ao de Portugal.

Em 1818, coroado D. João VI, rei do Brasil e Portugal, continuou como séde da capital do reino, quando foi elevada a villa o povoado de Nictheroy.

Em 1821, nomeado D. Pedro regente do Reino do Brasil, a cidade tornou-se séde da regencia até a proclamação da Independencia, e então séde do Imperio.

No segundo imperio, durante a regencia foi que soffreu o termo da cidade verdadeira contradança, como veremos.

O termo da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, segundo um manuscripto (copia) dos fins do seculo XVIII, offerecido ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro por Varnhagem, é do seguinte teôr: "Divide-se o termo da cidade do Rio de Janeiro com o da cidade de Cabo Frio pelo Oriente da Ponta Negra á Serra de Maricá e com a Villa de Santo Antonio de Sá do Macacú da mesma serra de Maricá á de Itatentiba, e desta por um Ribeyro que nella nasce chamado Cabussú, busca rio da Aldea, donde por outro Ribeyro, que se diz das Pedras, vay ao Rio de Guaxindiba e deste pela enseiada ao lago que se diz Rio de Janeiro, busca o rio de Magéassú e por sua corrente a Serra dos Orgãos, da qual por um Rio, que nella nasce, chamado Paquequer, vay ao Rio Parahiba do Sul, pela qual agua acima entra a dividir-se pelo Norte com as Minas Geraes, buscando o Rio Parahibuna, e por ele o registro e desto o certão, donde buscando o Rio Taguahy se divide pelo Occidente com a Villa de Angra dos Reys da Ilha Grande. Da Barra de Taguahy á Ponta Negra divide-se com o mar, com quem confina pelo sul; comprehende de N. a S. vinte e tres leguas, que se contão do Rio Parahybuna, aonde divide pelo Norte com as geraes ao mar, onde confina pelo sul, e do Oriente ao Occidente 24 que se contão da Ponta Negra, aonde pelo Oriente confina com a cidade de Cabo Frio, ao R. Taguahy onde o faz pelo occidente com a Villa de Angra dos Reys."

O decreto de 15 de janeiro de 1833, no periodo da regencia, elevou as povoações de Iguassú e Itaguahy á villas e, pelo seu artigo 7º, estabeleceu o seu termo comprehendidas as freguezias de Iguassú, Inhomirim, Pilar, Santo Antonio de Jacutinga (Nova Iguassú), São João de Merity e parte da freguezia de Marapicú, que fica á margem direita do Guandú e Ribeirão das Lages. E á de Itaguahy, entre outras, foi incorporado o Curato de Santa Cruz.

Pelo artigo 10 do Termo da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, ficou desannexado todo o territorio que lhe pertencia e que, na fórma dos arts. 7 e 8, passaram a pertencer ás villas de Itaguahy e Iguassú.

Assim o territorio da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro foi desbulhado em seu termo, para bem da politica reinante. Vieira Fazenda diz, muito bem, que desse modo soffreu, sem nunca protestar, o municipio da cidade grande perda de territorio.

Voltemos atrás. Em 9 de junho de 1789, foi mudado o nome de Magipe para Magé e, ao mesmo tempo, elevada á categoria de villa, pelo vice-rei Luiz de Vasconcellos, incorporando a ilha de Paquetá por fazer parte da parochia, desligando-a do termo da cidade.

Mas pelo decreto de 23 de março de 1833, em plena regencia, foi annexada ao termo da cidade novamente a parochia de Paquetá, voltando assim ao seu antigo termo, facto de que já tratei no seu centenario (*Correio da Manhã* de 23 de março deste anno).

Ao terminar o anno de 1833, tão dynamico na desorganização do termo da cidade, veiu o decreto de 30 de dezembro de 1833, em que foram desannexadas do Districto de Itaguahy e incluidas no da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro as fazendas de Cantagallo Pequeno, Canhangá e Santa Cruz.

Conclue-se que o Curato de Santa Cruz, hoje sómente Districto de Santa Cruz, commemora o seu centenario de volta ao termo da cidade, nada mais, ou trezentos e sessenta e seis annos que foi doado como sesmaria, nesta mesma data festiva.

Assim o termo da cidade unificou-se.

Da parte historica tratarei amanhã no Supplemento do *Correio da Manhã*.

O acto addicional, pela lei de 12 de agosto de 1834, creou o Municipio da Côrte (não ha documento algum official, que autorize o uso da expressão "Municipio Neutro"), e a nova Provincia do Rio de Janeiro, constituido aquelle pelo Municipio de São Sebastião do Rio de Janeiro, com o seu termo desmembrado, e esta, pelos outros municipios da antiga provincia.

De fórma que esse acto em nada beneficiou a terra carioca, e sim restringiu a sua acção e seu territorio. E é essa data que se quer festejar solennemente como festa da cidade, mas não pelos cariocas.

NORMALIZA-SE AOS POUCOS A SITUAÇÃO DE CATAGUAZES

A cidade mineira apresenta, todavia, aspecto desolador

Cataguazes, 29 (União) — A tormenta passou. Cataguazes, nos poucos, vae se refazendo da synalepha provocada pela pavorosa enchente que teve inicio na noite de Natal.

As aguas do rio Pomba continuam a descer, caminhando para a volta ao nivel normal.

Os trens da Leopoldina, embóra com difficuldades, já chegam até aqui, muito embóra ainda permaneçam interrompidas as communicações para Astolpho Dutra.

As ruas da cidade, tanto da parte baixa como da alta, apresentam um aspecto desolador, vendo-se, aqui e ali, graças ao incessante trabalho das turmas de empregados municipaes improvisados, enormes montes de terra e lama, dos entulhos deslocados até mesmo dos interiores das residencias.

O prefeito municipal contou, na emergencia, com o apoio dos governos Federal e do Estado, não tendo por isso faltado nada á população flagellada.

Para que o ouro do Banco da Reserva passe para o Thesouro dos Estados Unidos

Washington, 29 (Havas) — O senador Thomas Terry Connaly, membro da commissão de Finanças, suggeriu ao presidente Franklin Roosevelt que agisse no sentido do Banco Federal de Reserva entregar todo o ouro em seu poder ao Thesouro.

O senador Connaly disse, aliás que o Congresso recla aria essa medida.

INAUGURADA UMA ESTAÇÃO DE RADIO NA MARGEM DO TAQUARY

O chefe do governo provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"Margem do Taquary, 28 — Senhor chefe do governo provisorio — Palacio do Cattete — Rio — Data venia, participo a v. ex. que nesta data com o primeiro radio transmittido pela nossa estação, inauguro-a definitivamente. E' um importante melhoramento realizado na benemerita e fecunda administração de v. ex., o qual prestará grande serviço não só ao Arsenal que estou construindo como tambem ao glorioso Estado de v. ex. Cordiaes saudações — Coronel Luiz Mariano, chefe da commissão".

O MINISTRO DO TRABALHO VAE HOJE A SANTA CRUZ

O ministro do Trabalho, vae hoje, pela manhã, a Santa Cruz, onde offerece ao operariado da localidade um churrasco de confraternização. Em Santa Cruz se acha localizado um dos nucleos colonial daquelle Ministerio, e onde se vem realizando uma obra de grande significação social.

Preconizando boycottagem dos productos allemães

Uma mensagem do presidente da Federação Americana do Trabalho

Washington, 29 (Havas) — O presidente da American Federation of Labour, sr. William Green, dirigiu a todos os trabalhadores norte-americanos uma mensagem em que preconiza novamente a boycottagem dos productos allemães e recommenda que se effective immediatamente a boycottagem approvada em outubro ultimo pela Federação.

O sr. William Green

"A boycottagem dos productos allemães — accentúa o sr. Green — Deverá continuar até que o governo de Berlim reconheça aos trabalhadores allemães o direito de se organizarem em syndicatos independentes e até que a Allemanha cesse a sua politica de perseguição ao povo israelita."

N. da R. — Não ha quem ignore a profunda irritação despertada na opinião dos paizes, que vivem em regimen democratico, pelas medidas anti-democraticas que o governo allemão vem pondo em pratica desde a installação da dictadura dos "nazis". Nos Estados Unidos, sobretudo, a indignação provocada por certos actos do governo de Hitler tem chegado mesmo a originar incidentes bastante sérios. A perseguição nos elementos de origem judaica determinou o surto de um vasto movimento de boycottagem contra os productos e serviços allemães, movimento esse á cuja frente se acha o famoso advogado de Nova York Samuel Unteumeyer. A destruição das velhas e pujantes organizações syndicaes do operariado allemão repercutiu, tambem, de modo bastante desfavoravel nas massas operarias norte-americanas. Assim é que a propria "American Federation of Labor", a unica grande organização operaria de caracter nacional existente nos Estados Unidos, vem desde varios mezes manifestando-se de modo incisivo contra a politica anti-syndical do governo "nazi". Entretanto, a "A. F. of L." é a *bête noire* dos extremistas norte-americanos, pela sua orientação moderada e pelo seu espirito de cooperação, aliás, posto á prova bem claramente no momento actual, pois vem cooperando decidida e enthusiasticamente com o governo de Roosevelt na execução do N. R. A.

A convenção da "American Federation of Labor" reunida em outubro decidiu, contra um unico voto, que essa poderosa organização operaria (mais de 4 milhões de membros), se juntasse a outras organizações de defesa de interesses publicos na "adopção official de um *boycott* contra os productos e serviços allemães." Discursando perante a convenção, o presidente da "A. F. of L." sr. William Green fez um tremendo requisitorio contra o governo hitlerista, denunciando, baseado em documentação exclusivamente allemã, os "processos inquisitoriaes" empregados contra os judeus e os operarios allemães. Depois de affirmar que a "A. F. of L." é um elemento componente da vida economica, industrial e social da nação americana" e que "se ha uma organização na America ou em qualquer parte do mundo que se preoccupe com a defesa dos homens, sem distincção de raça, credo ou nacionalidade, essa organização é a "L. F. of L.", o sr. Green, após expôr longamente as perseguições aos judeus e ao movimento syndical na Allemanha mostra que um povo da cultura do povo allemão não póde ser responsabilizado por isso, tanto mais que elle se acha privado de *self-determination*, que só pode existir nos regimens democraticos. Por isso, declarando embora que em nada lhe interessa a fórma de governo da Allemanha, mas sómente a perseguição aos judeus e a destruição do movimento syndical allemão, o sr. Green disse que o movimento de *boycott* não devia ser encarado como hostilidade ao povo allemão, mas sómente como uma advertencia ao seu governo.

"Se nós declaramos — affirmou o sr. Green — que o povo da America se recusará a comprar os productos e a viajar em navios allemães é porque queremos combater esse terror". Depois da resolução adoptada pela convenção da "A. F. of L." em outubro, não é de admirar, por conseguinte, que o presidente Green continue a fazer campanha a favor do *boycott* das mercadorias allemãs.

O CONCURSO PARA PRETOR

A organização da lista a ser enviada ao chefe do governo

Esteve reunida, hontem, a commissão de promoções da Justiça local, perante a qual prestaram exame oral os candidatos que restavam fazer essa prova.

Findo o ultimo exame, o desembargador Elviro Carrilho presidente da commissão convocou-a novamente para reunir-se, na proxima terça-feira, 2 de janeiro ás 2 horas da tarde, afim de que proceda á classificação dos candidatos com direito a figurar na lista a ser enviada ao chefe do governo provisorio para o prehenchimento da vaga existente nesse quadro da magistratura local.

O CASO DE ESPIONAGEM DESCOBERTO NA FRANÇA

Foi interrogado demoradamente o casal Bercovitz

Paris, 29 (Havas) — O juiz de Instrucção interrogou demoradamente o casal Bercovitz accusado de connivencia com a espionagem recem-descoberta. Os accusados são de origem rumena, naturalizados canadenses e, no momento em que foram detidos traziam escondidos varios papeis.

O ouro em Londres

Londres, 29 (Havas) — Foram vendidas pela manhã ao preço de 126|2 a onça 650.000 barras de ouro.

OS BOATOS DE CONSPIRAÇÃO MONARCHICA NA HESPANHA

Não despertou nenhuma apprehensão em Madrid na noticia de que se preparava tal movimento

Madrid, 29 (UTB) — As noticias vagas, procedentes de Londres, sobre a possivel volta á Hespanha do ex-rei Afonso, que seria acompanhado dos generaes Martinez, Arrido e Barrera, e que viria assumir a chefia do movimento "montanhez" para a restauração do throno, não encontram nesta capital a menor repercussão.

Repete-se, a esse respeito, que o antigo soberano tem feito varias vezes a affirmação de que não procurará interferir nas lutas politicas internas do paiz e que só o fará quando a propria nação o exigir.

Para muitos, essas noticias fantasistas são propositadamente espalhadas para distrair a attenção publica dos acontecimentos da politica interna.

O Conselho Universitario julgou, hontem, o caso da Escola de Minas

"OS MESTRES NÃO SÃO INFALLIVEIS E A LEI DEVERIA SER MODIFICADA", DECLARA O PROF. AZEVEDO AMARAL

O conselho universitario reunido

Reuniu-se hontem, novamente, o Conselho Universitario do Rio de Janeiro, afim de tomar conhecimento do recurso interposto pelo Directorio Academico da Escola de Minas de Ouro Preto, a proposito do ruidoso caso que affecta os direitos dos estudantes desse estabelecimento de ensino superior.

O ministro da Educação e Saude Publica, que deveria presidir a sessão, não póde comparecer por ter de despachar, em sua residencia, varios processos de repartições subordinadas ao seu Ministerio.

Coube, assim, a presidencia ao professor Candido de Oliveira Filho, director da Faculdade de Direito e reitor interino, funccionando como secretario o dr. Paranhos da Silva.

Entrando em exame o caso da Escola de Minas, teve a palavra o professor Ignacio de Azevedo Amaral para salientar a existencia nessa questão de dois aspectos differentes: "o aspecto legal e, o outro, das providencias que a propria autoridade nos venha a suggerir".

Declara não estar de accordo com a definição legal, estatuida no regulamento, pois a sua opinião é de franca condemnação ao regimen das provas secretas ou não identificadas. Acha que a missão educacional do professor só é perfeita, quando houver identificação dos trabalhos dos alumnos, cuja evolução mental elle acompanha "pari passum".

Declara discordar da lei, embora tenha de cumpril-a em todas as suas consequencias. E acredita ser esta a melhor occasião para o Conselho modificar esse regimen de provas secretas, que é uma monstruosidade.

Quanto ao outro aspecto do caso, declara o professor Azevedo Amaral que o recurso em nada viria diminuir a autoridade do professor. Mesmo porque "nós, professores, não queremos para nós uma infallibilidade que os proprios sacerdotes religiosos não reconhecem para si". Entende que os erros do professor podem e devem ser controlados por uma commissão de technicos.

Falaram, a seguir, varios outros membros do Conselho, entre elles o presidente em exercicio do Directorio Central dos Estudantes, sr. Adalberto João Pinheiro, que defendeu com ardor a causa dos engenheirandos de Ouro Preto. O professor Gastão Gomes, director da Escola de Minas, produziu a defesa da congregação e do professor da cadeira de Paleontologia, procurando demonstrar a improcedencia da reclamação dos estudantes. Para isso, leu trechos de varias provas com notas baixas, nas quaes apontou erros e omissões que julga imperdoaveis.

A commissão de ensino e recursos apresentou, então, por escripto o seguinte parecer sobre a materia, que traz a assignatura dos professores Eduardo Rabello e Lima e Silva:

"Nos termos do regulamento vigente da Escola de Minas de Ouro Preto, artigo 58, paragrapho 3º, não póde ser attendido o recurso de dezenove alumnos do 6º anno da referida escola, no sentido da nomeação de uma commissão para rever provas já julgadas e identificadas. Ainda de accordo com o referido artigo e seu paragrapho poderá ser feita a revisão em especie se o respectivo professor julgar justa qualquer modificação de nota, justificando tal modificação perante o Conselho Technico-Administrativo da Escola, que poderá permittir ou não a alteração da nota.

Sala das sessões, 29 de dezembro de 1933. — *Eduardo Rabello — Lima e Silva*."

Posto em votação o parecer, o professor Azevedo Amaral declarou que vota favoravel ao mesmo afim de estar de accordo com a lei.

O academico Adalberto João Pinheiro tambem foi favoravel, fazendo sua a declaração do professor Amaral. Do mesmo teor voi o voto do professor Porto Carreiro.

O professor Gastão Gomes não votou. E favoraveis ao parecer votaram os professores Flexa Ribeiro, Carpenter, Fontainha, Lucio dos Santos, Lima e Silva e Archimedes Memoria.

Cabe, agora, ao Conselho Technico da Escola de Minas tomar ou não conhecimento do pedido de revisão das provas.

A QUESTÃO DO TABELLAMENTO NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E LABORATORIOS

Eleitos os novos dirigentes do Syndicato representativo da classe

A eleição dos novos dirigentes do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, procedida hontem, transcorreu animadamente, em virtude das attenções que a mesma instituição syndical tem despertado na classe de que é orgão, depois da importante questão relativa ao tabellamento dos preços nos laboratorios, nas drogarias e nas pharmacias. A's 4 horas, o sr. Antonio Lago, na qualidade de presidente, iniciou os trabalhos, declarando que a assembléa se destinava á leitura do relatorio geral da directoria, referente ao anno administrativo, acompanhado do balanço da thesouraria, e, bem assim, a discussão de assumptos referentes aos interesses sociaes, procedendo-se, a seguir á eleição supracitada. Proseguindo, o sr. Antonio Lago disse que se sentia feliz com os resultados obtidos pela administração que terminava o seu mandato e que, deixando a presidencia do syndicato, não se recolhia a uma aposentadoria associativa, porquanto, fóra da directoria, quer pessoalmente, quer por intermedio do seu jornal, "A Gazeta da Pharmacia", não negaria o seu concurso a todas as causas honestas do syndicato. Finalizando, convidou os associados para indicarem o consocio destinado a presidir a assembléa, de accordo com os Estatutos, recaindo a escolha na pessoa do sr. Henrique Eduardo Nunes dos Santos, com a approvação unanime. Agradecendo a distincção de que fôra objecto, o Santos convidou para secretarios os srs. José de Souza Mello e Eduardo Leite Lopes. Pelo secretario geral, sr. Julio Serpa, foi lido o relatorio da directoria e balanço geral da thesouraria. Ambos os documentos foram approvados por unanimidade, com um voto de louvor á directoria que terminava o seu mandato. Annunciado o inicio da segunda parte da assembléa, constante da eleição, foram nomeados escrutinadores os srs. João Baptista Semeraro, Acelino Scwartz e Durval Torres. Feita a apuração, verificou-se terem sido eleitos os seguintes associados: Presidente, Raul Cunha; 1º vice-presidente, Alfredo Moreira; 2º vice-presidente, dr. Mario Cesar de Freitas Rangel; 3º vice-presidente, Oscar de Souza Machado; 1º secretario, Francisco Giffoni Filho; 2º secretario, João Baptista Loureiro; 1º thesoureiro, José Monteiro da Silva Rezende; 2º thesoureiro, Silvano dos Santos; procurador, Armando Ribeiro Vieira de Castro; bibliothecario, João Baptista da Fonseca. — Directores technicos: Paulo, Bandeira de Mello, José de Souza Mello, Raul Augusto da Silveira, Manoel Ventura da Fonseca e Silva, Francisco de Araujo Queiroz, Manoel Alves Martins, Ernesto de Carvalho, Hyman Rindor e Waldemar Meth. Commissão de Contas e Finanças; José Marques Vidal, Joel Lecino de Carvalho e Carlos Barbosa Leite. — O resultado da eleição foi recebido por uma longa salva de palmas. O presidente da assembléa congratula-se com os associados pelo enthusiasmo verificado no pleito e declara empossados os eleitos. Fala um associado e elogia a acção intelligente e criteriosa da passada directoria, declarando que a administração presidida pelo sr. Antonio Lago jámais seria esquecida pela classe em geral, quer pela correcção dos seus actos, quer pelos numerosos beneficios que proporcionou aos proprietarios de pharmacias, drogarias e laboratorios. Falam outros oradores, e a assembléa termina, sob o mesmo ambiente de cordialidade com que transcorrera.

OS ACONTECIMENTOS REVOLUCIONARIOS DE 1932

Alguns officiaes reformados administrativamente, por terem se envolvido no ultimo movimento de São Paulo, pedem-nos a publicação do seguinte:

"Afim de tratar de interesses intimamente ligados aos officiaes reformados em 1932, solicita aos seus camaradas nessas condições, bem como aos excluidos do Exercito, o comparecimento á séde do Circulo dos Officiaes Reformados, á rua Marechal Floriano n. 212, ás 2 horas, do dia 30 do corrente."

Chegou a Transouhutu o trimotor "Emeraude"

Saigon, 29 (Havas) — Chegou ás 17 horas a Trasouhutu o trimotor "Emeraude". da "Air France".

AS CHUVAS NO ESPIRITO SANTO

O rio Itapemirim transbordou

Cachoeiro do Itapemirim, 29 (Do correspondente) — Continuam as chuvas torrenciaes. O rio Itapemirim transborda, causando apprehensões. A cidade está inundada em diversos pontos.

A Marinha de Guerra hespanhola em 1934

Madrid, 29 (Havas) — A "Gazeta de Madrid", orgão official, publica o texto do decreto relativo ao destino da sforças navaes hespanholas no proximo anno.

Essas forças comprehendem dois couraçados, 6 cruzadores, 12 contra-torpedeiros, 13 torpedeiros, 10 guarda-costas, 4 transportes, 3 navios-tanques, um certo numero de canhoneiras e navios especiaes.

A tripulação de todas essas unidades elevar-se-á a 18.000 homens.

O cambio em Londres

Londres, 29 (Havas) — A libra esterlina foi cotada, na abertura do Stock Exchange, a 5,09 em relação ao dollar e a 83 1|2 em relação ao franco.

Um accordo aduaneiro denunciado

Salisbury, 29 (UTB) — O governo da Rhodesia do Sul communicou ao da União Sul-Africana que resolveu denunciar o accordo aduaneiro em vigor, suggerindo ao mesmo tempo a realização de uma conferencia entre delegados do ambos os governos, para o lançamento das bases de um novo convenio no mesmo sentido.

Indios Canellas que se julgam expoliados

Recife, 29 (Havas) — Acham-se aqui treze indios da tribu dos Canellas, do interior do Maranhão, que pleiteam direitos de que se julgam espoliados. Pretendem tambem ferramentas e dinheiro para trabalhar.

Esses indios têm as orelhas perfuradas e cheias de enfeites. Usam o cabello muito crescido e têm os dentes ponteagudos. Mas são todos catholicos baptisados.

A VISITA DO INTERVENTOR Á LIGA BRASILEIRA CONTRA A TUBERCULOSE

OS DIRECTORES DA ASSISTENCIA E DA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL FORAM AUTORIZADOS A INTRODUZIR O "B. C. G." EM SUAS REPARTIÇÕES

O interventor annuncia a construcção, em 1934. de seis hospitaes

Durante a sessão realizada na Liga Brasileira contra a Tuberculose

Realizou-se hontem, ás 9 1|2 da manhã, a visita do interventor no Districto Federal e das altas autoridades municipaes ao serviço de vaccinação contra a tuberculose (B. C. G.) da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, á avenida Almirante Barroso.

O desembargador Ataulpho de Paiva, presidente da Liga, recebeu á entrada do edificio os visitantes, convidando-os a subirem ao 1º andar, em cujo salão nobre realizou-se uma sessão solenne. A mesa era presidida pelo professor Miguel Couto, presidente da Academia Nacional de Medicina e da commissão technica da Liga, que tinha á sua direita o interventor Pedro Ernesto, o director da Faculdade de Medicina, professor Raul Leitão da Cunha; o director da Assistencia Municipal, dr. Gastão Guimarães, e o director da Instrucção Publica, dr. Anysio Teixeira, e, á esquerda, o desembargador Ataulpho de Paiva, o dr. Humberto Gottuzo, o dr. R. Pinheiro e o professor Cardoso Fontes.

Aberta a sessão, falou o professor Miguel Couto que expressou a satisfação da Liga Brasileira Contra a Tuberculose pela presença dos alludidos visitantes.

A seguir, teve a palavra o professor Arlindo de Assis, director-technico do serviço de B. C. G., para fazer uma succinta exposição dos ultimos resultados colhidos no emprego do preventivo de Calmentte-Guerin. Mostrou as vantagens da vaccinação anti-tuberculose, não só nas creanças recem-nascidas como tambem nos escolares, apontando estatisticas animadoras obtidas entre nós e, ainda, na França, Suecia, Noruega, Allemanha e Estados Unidos.

A sua oração foi muito applaudida pelo auditorio.

Respondendo, depois, á saudação do presidente da Academia Nacional de Medicina, o sr. Pedro Ernesto declarou sentir-se bem no seio de seus collegas de profissão e que, como medico, tem realmente procurado na administração publica attender na medida do possivel á assistencia social em todas as suas modalidades. Annuncia ter assignado o contrato para construcção de 33 predios escolares, na importancia de 11.000 contos, para o que fôra autorizado pelo Conselho Consultivo a contrair um emprestimo, do qual não lançará mão, preferindo supprir tal despesa com os recursos proprios da Prefeitura. Annunciou, ainda, a construcção, no anno de 1934, de seis hospitaes municipaes, um dos quaes destinado á infancia, e a installação, em local apropriado, de um grande albergue para mendigos.

Terminando, o sr. Pedro Ernesto declarou ter se interessado pelo serviço de immunização contra a tuberculose, havendo já autorizado os directores da Assistencia e da Instrucção Municipal a introduzirem em suas repartições o B. C. G., entrando para esse fim em entendimentos com a Liga.

Encerrada a sessão, o desembargador Ataulpho de Paiva convidou os presentes a visitar o laboratorio e demais depencias da Liga. Na sala de preparo das vaccinas o professor Arlindo de Assis realizou uma demonstração pratica da distribuição da suspensão baccilar, solicitando depois ao interventor que verificasse a perfeita homogeneização do preparado. Foram ainda visitadas as camaras frigorificas e a estufa, ambas fechadas a cadeado, o bioterio, a secretaria, a bibliotheca e as salas de consulta.

Ao se retirarem, as autoridades municipaes externaram ao desembargador Ataulpho de Paiva e demais directores da Liga Contra a Tuberculose a magnifica impressão que tiveram do serviço de B. C. G., que é, sem favor, uma das mais grandiosas organizações que temos nesse sentido.

A intentona na Argentina

Foram effectuadas em Buenos Aires numerosas prisões

Buenos Aires, 29 (Havas) — "La Nacion" annuncia que a policia portenha prendeu, ás 3 horas da manhã, cerca de sessenta individuos suspeitos de tramar a alteração da ordem publica.

Annuncia-se egualmente que, em Rosario, varios grupos tentaram apoderar-se da sub-Prefeitura Maritima e do quartel da Policia Montada mas foram repellidos. Assignalam-se varias victimas.

Medidas preventivas em Buenos Aires

Londres, 29 (Havas) — Telegramma de Buenos Aires para a Associated Press annuncia que, de algum tempo a esta parte, reina naquella capital certa effervescencia. O ministro do Interior visitára hontem á noite, a séde central da policia e haviam ficado retidos nos quarteis dois batalhões de infantaria.

Varios politicos, inclusive o sr. Alvear, presos em Santa Fé

Buenos Aires, 29 (Havas) — Noticias de Santa Fé informam que por ordem do governo provincial uma commissão de funccionarios da policia deteve no restaurante do Hotel Ritz o ex-presidente Marcello Alvear e os drs. Guemes, Pueyrredon, Mosca, Guido Rojas, Alberto Paz, Rodriguez Delatorre, Noel e outros delegados á convenção radical. Todos esses proceres opposicionistas ficaram detidos no proprio hotel em que se acham hospedados.

Duas taças para a Exposição Cinematographica — italiana —

Roma, 29 (Havas) — O sr. Benito Mussolini instituiu duas taças por motivo da realização de 1 a 20 de agosto de 1934 da segunda exposição biennal de cinematographia em Veneza, uma destinada ao melhor film italiano e outra ao melhor film estrangeiro.

Entre os paizes estrangeiros que deverão participar do certamen figuram os Estados Unidos França, Allemanha, Inglaterra, Japão, Hollanda, Hespanha e India.

Uma acção de indemnização proposta pelo governo norte-americano

A acção é movida contra a Camara de Compensação de Nova York

Nova York, 29 (UTB) — O governo acaba de propôr na Suprema Côrte de Justiça uma acção contra a Camara de Compensação de Nova York, para forçal-a a pagar dez milhões de dollares aos depositantes do extincto "Harriman National Bank & Trust Company, fixando assim a responsabilidade daquella Camara para com esses depositantes.

A Camara de Compensação comprehende vinte dos maiores bancos da cidade, de modo que a acção drastica do governo está despertando um grande interesse, pois se trata de uma applicação das novas normas que o presidente Roosevelt pretende impôr para a protecção de depositantes e capitalistas e para regular os systemas bancarios, do ponto de vista dessa segurança.

Ao mesmo tempo, a Bolsa de Titulos está tomando providencias radicaes para evitar que as diversas corporações, cujos titulos são admittidos á cotação official, possam influenciar no mercado em favor de seus proprios titulos. Vae ser mesmo designada pela Bolsa uma commissão que terá a incumbencia de syndicar em torno das circumstancias que acompanham toda emissão de novos titulos e todas as opções, obrigando ao mesmo tempo todas as corporações a lhe fornecerem uma relação mensal sobre o movimento de seus titulos.

PLEITEAM A REINTEGRAÇÃO MAS DEVEM AGUARDAR OPPORTUNIDADE

O ministro da Fazenda declarou ao interventor federal no Estado de São Paulo, em referencia a um memorial em que Braulio E. Filgueiras e José Pedro de Toledo por si e por diversos outros ex-guardas aduaneiros da Alfandega de Santos, exonerados por decreto de 24 de maio deste anno, pedem reintegração, que os interessados deverão aguardar opportunidade de vez que o aproveitamennto dos mesmos terá logar na fórma do artigo 7º do decreto n. 15.220, de 29 de dezembro de 1921, observada a restricção de que trata o artigo 4º do n. 23.336 de 8 de novembro findo.

O orçamento geral de São Paulo para 1934

São Paulo, 29 (Havas) — O Conselho Consultivo approvou, em sua reunião de hoje, o orçamento geral do Estado para 1934. O trabalho do exame desse orçamento durou tres dias.

Tanto a receita como a despesa para o proximo anno estão calculados em 492.600:000$000, o que demonstra um rigoroso e perfeito equilibrio orçamentario.

A despesa está assim discriminada:

Educação	115.999:808$840
Justiça	31.398:890$000
Policia	15.807:581$500
Agricultura . . .	27.303:657$900
Viação	112.937:946$200
Fazenda	152.807:596$500
Palacio	805:600$000
Departamento de Administração Municipal . .	555:400$000
Força Publica . .	34.984:124$000

Na proxima terça-feira, ás 4 horas da tarde, no palacio do governo, o interventor federal concederá, a proposito do orçamento do Estado, uma entrevista collectiva á imprensa.

Um assalto praticado por ladrões, na Hespanha

Madrid, 29 (UTB) — Communicam de Jaen que nas immediações de Villa Carrillo alguns individuos assaltaram, a mão armada, o automovel em que viajava o rico proprietario Juan Bueno com pessoas de sua familia, e roubaram todas as joias e dinheiro que os viajantes tinham comsigo.

As victimas do assalto puderam proseguir em sua viagem, soffrendo apenas a perda daquelles seus haveres.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	70$000
Semestre	40$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1553; redacção, 2-5695; gerencia, 2-2199; administração, 2-2190.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes os nossos companheiros: Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Basto de Faria, a Oéste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera e Agencia Pettinati.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Passou a nosso agente autorizado o sr. JOAQUIM MORAES JUNIOR.

Entre livros

Ha tres annos, por occasião de ser recordado o segundo centenario de seu nascimento, muito se escreveu sobre o infeliz Antonio Francisco Lisboa, que, em virtude das deformidades do seu physico, ficou assignalado na historia pela alcunha de *Aleijadinho*. Sem ter estudado convenientemente, vivendo longe dos centros artisticos, na remansosa Villa Rica, que foi mais tarde a cidade favorita dos poetas, fez-se esculptor e entalhador. Da opulencia da sua imaginação deixou trabalhos dignos de surprehendente admiração nas egrejas de sua terra: na capella de São Francisco de Assis, na de Nossa Senhora do Carmo e na das Almas; na capella de São Francisco, de São João d'El Rei; nas matrizes de São João do Morro Grande; na capella de São Francisco, de Marianna; em egrejas localizadas em fazendas de Sabará; nas de Congonhas e Santa Rita.

Sobre esse artista, que a natureza tratou com a impiedade de madrasta, acaba Gastão Penalva de publicar um compacto volume de quasi quinhentas paginas. O perspicaz investigador não se decidiu a emprehender a attraente tarefa sem se poupar ás canseiras de longas jornadas, onde andou trabalhando o monstro genial. E, assim, contemplando o que saíra do buril do *Aleijadinho*, deu-nos um livro cheio de preciosas minucias. Estudou, como não se tinha feito ainda, — e ha um artigo de Rodrigo José Ferreira Bretas, publicado em 1858, no *Correio Official de Minas*, tão apreciavel que Gastão Penalva o inseriu no seu livro, como prefacio — a vida atormentada do artista mineiro, sendo, apenas, de lamentar não tivesse incluido no seu trabalho as reproducções photographicas de quanto immortalizou a mão informe de Antonio Francisco Lisboa.

Com a louvavel honestidade de que poucos se servem, Gastão Penalva declara que o artigo de Ferreira Bretas foi a fonte a que se abeberou para entrar no conhecimento da vida do seu biographado. Diz: "... ha quatro annos, me empenho neste estudo com afinco, honestidade e carinho. Ouro Preto empolgou-me, como nenhuma outra terra deste mundo, com o seu passado, a sua historia, a sua arte e a sua religião. O *Aleijadinho*, tão desconhecido e menoscabado pelo seculo, attraiu-me para junto dos seus poemas de pedra, que procurei interpretar, letra por letra, com argucia e meditação, estimulado pelo silencio ambiente, esse silencio de esphynge que emmoldura a cidade morta, o unico elemento capaz de sondar e comprehender aquella obra portentosa".

E accrescenta: "Como affirmei, ao cuidar da biographia de Bretas, a documentação me foi escassa e dispersada. Andei como um peregrino por toda a parte onde fulgurou o cinzel do mestre. Devassei os archivos publicos e os archivos das irmandades. Esmerilhei as bibliothecas, os museus e as collecções particulares. Pouca coisa adiantei. Mas o que fiz com coragem e pertinacia foi ler na propria obra do esculptor, foi destriçar-lhe o estylo hieroglyphico, foi, numa allucinação fanatica, analysar as impressões digitaes daquellas pobres mãos sem dedos".

Com *O aleijadinho de Villa Rica*, Gastão Penalva salva do esquecimento que os artigos de jornal, pela sua dispersão não poderiam tirar, a memoria do fecundo e desgraçado mineiro, que só na sua arte achava consolo para o desgosto que o desagrado da sua apparencia causava. E era tanta a sua vergonha que, para se poupar ás vistas dos transportes, só viajava a horas em que os caminhos a vencer se encontravam desertos.

Dentre os modernos prosadores da Italia um ha cujo nome rapidamente se impoz e atravessou suavemente as fronteiras de seu paiz: Pitigrilli.

Começou a apparecer em 1927: hoje, é, seguramente, o escriptor mais amigo dos que lhe divulgam as obras. As edições dos seus livros esgotam-se depressa e é commum a curiosidade desta pergunta:

— Quando teremos outro volume de Pitigrilli?

Essa acceitação invulgar justifica-se pela escolha dos assumptos e o estylo de que o magnifico escriptor se serve. Um de seus criticos, Angelo Frattini, affirmou que o humorismo de Pitigrilli é "inverosimilmente divertido".

O bafejo da popularidade, ganha aos trinta annos de edade, lhe adveiu do realismo das suas figuras admiraveis, da firmeza com que lhes dá animação. Basta, entre muitas, deter para exemplificar, o apaixonado Milanez, tão estupido quanto coxo, e aquella menina pallida e indifferente, que no *cercle privé* do Casino de Monte Carlo jogou na edade de um morto. Porque perdeu, lamentou que elle não tivesse vivido mais dois annos, bastantes para ficarem de accôrdo com o numero que a roleta preferira e lhe darem o resarcimento do capital que naquella noite lhe levára a voracidade do panno verde.

Pitigrilli é um escriptor que me prejudica. Leio-o, releio-o absorvido, e as horas voam celeres, como as famosas pombas do conhecido soneto de Raymundo Corrêa. Quando fecho o livro — *Cocaina*, *Os vegetarianos do amor*, *A virgem dos 18 kilates* e outros — reparo que passou a hora do jantar, que perdi o trem, que sou obrigado a esperar. E' um grande transtorno, mas me resigno. Espero, já se vê, fóra de casa, e do alcance do mesmo volume ou de outro, porque a velha prudencia recommenda que se fuja sempre das tentações.

Ha romances, collecções de versos e contos, narrativas historicas, cujas paginas por muito tempo se conservam virgens, como as espadas de varios militares que morreram nos postos mais elevados, tendo sido constantemente promovidos por actos de bravura. Olha-se de longe para as capas que a acção do tempo torna desmaiadas e passa-se respeitosamente. Se a mão que os traçou tivesse a faculdade de attrair... Se todos escrevessem como Pitigrilli...

Está publicada a 2ª edição de *Os cem melhores sonetos brasileiros*, colligidos por Alberto de Oliveira. O volume não se limita a inserir uma composição de cada poeta; de alguns — elles são trinta e cinco — apparecem mais de meia duzia, e ha dois que contribuem com quatorze e quinze. São, respectivamente, Raymundo Corrêa e Olavo Bilac. Outros, tiveram a condemnação do esquecimento. Nesse numero se acham d. Pedro II, Theophilo Dias, Guimarães Passos, Francisca Julia da Silva, Annibal Theophilo e Auta de Souza.

Alberto de Oliveira, justificando a preterição de Guimarães Passos e mais alguns, diz que elles, tendo escripto bellissimos poemas, não produziram sonetos que pudessem tornar maior a sua gloria. Poder-se-ia perguntar qual o poema do autor dos *Versos de um simples*, superior ao seu soneto *O lenço* e confessar-se mesmo que não se conhece de Annibal Theophilo composição que supere o seu soneto *A cegonha*. Mas, o grande mestre — e mestre do genero em questão, — justificar-se-ia declarando que qualquer composição a maior forçaria o sacrificio das demais escolhidas e elle queria limitar a cem as peças publicadas. Todos os sonetos são magnificos, innegavelmente. Como opinião, desvaliosa, aliás, allegarei, apenas, que omittidos os sonetos dos artistas acima mencionados, o nome do livro torna-se injusto, para os que ficaram á margem. Alberto de Oliveira podia intitular a sua collectanea de *Cem sonetos brasileiros*. Qualificando "dos melhores" os que escolheu, ha de permittir uma ligeira discordancia. O de d. Pedro II feito á Imperatriz, a *Saudade*, de Theophilo Dias, *Os argonautas*, de Francisca Julia da Silva, *O lenço*, de Guimarães Passos, *A cegonha*, de Annibal Theophilo, *Ao pé de um tumulo*, de Auta de Souza, são indubitavelmente superiores a alguns incluidos no livro.

Lafayette Silva

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 29 ás 18 horas do dia 30:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Ameaçador, passando a instavel, chuvas. Temperatura: Estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: Variaveis, predominando os de sul a leste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo a léste, onde será ameaçador, com chuvas. Temperatura: Estavel á noite e em elevação de dia, salvo a léste, onde será estavel.

Estados do Sul — Tempo: Instavel, em São Paulo e Paraná e bom, passando a instavel em Santa Catharina e Rio Grande; chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura — Em ascenção em São Paulo e Paraná e elevada em Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Ventos: De suéste a nordeste em São Paulo e do norte a léste, nos demais Estados. Rajadas, possivelmente fortes, no extremo sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 28 ás 14 horas do dia 29):

O tempo foi instavel á tarde e ameaçador, após, com chuvas. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeiro declinio de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima 23º0 e minima 20º4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: Maxima 23º2 e minima 20º6, respectivamente, ás 12 horas e 40 minutos e ás 7 horas e 20 minutos. Os ventos foram variaveis, havendo periodo de calmaria pela manhã.

Nota — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o litoral entre o Rio da Prata e parte do Rio Grande está sujeito a ventos fortes, do quadrante norte.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz das 9 horas do dia 28 ás 9 horas do dia 29):

Zona Norte — Não é feita a synopse devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, decorreu ameaçador com chuvas. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se perturbado com chuvas, sendo que esparsas em Minas Geraes. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram do sul, com fraca intensidade. Não é feita a synopse dos Estados de Goyaz e Matto Grosso, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Sul — Nas 24 horas, o tempo foi bom, salvo em um ou outro ponto de São Paulo, onde decorreu instavel com chuvas fracas. A's 9 horas, hoje, o tempo era bom, excepto no litoral de São Paulo, onde se apresentava perturbado. A temperatura foi, em geral, estavel. Os ventos sopraram do sul a léste, fracos.

Defesa do presidencialismo

A defesa do presidencialismo tem sido feita ultimamente da tribuna da Assembléa Nacional Constituinte. Dos oradores que desse problema se têm occupado, é de justiça assignalar os srs. Levi Carneiro e Seabra, não incluindo, a rigor, o sr. Assis Brasil, porque este vem transigindo com o seu credo de parlamentarista, para admittir que qualquer systema deve ser acceito desde que corresponda exactamente ás aspirações e ás necessidades brasileiras.

Não é para fazer aqui a critica ou o elogio de qualquer dos dois regimens, que contestamos tenha o presidencialismo contribuido para realizar a felicidade da Republica. Se esta prosperou materialmente em quarenta annos de experiencia dos methodos rigidos dos principios fundamentaes de 91, por outro lado, a somma fabulosa dos compromissos que assumiu é innegavel. Allega-se que o presidencialismo construiu portos, abriu estradas, saneou, remodelou e embellezou algumas das grandes capitaes da Federação, notadamente o Rio de Janeiro, tornada hoje uma das maiores e mais civilizadas cidades do mundo. Entretanto, tudo isso se verificou á custa de emprestimos successivos, a maioria delles onerosos e ruinosos, graças á irresponsabilidade e á impunidade do legislativo, que os autorizou, e do executivo, que os assignou.

Sob esse ponto de vista, o que as estatisticas demonstram é que mais de 30 % da arrecadação da União, dos Estados e dos Municipios não chega para amortizar as operações de credito no exterior. O Brasil presidencialista já teve até de appellar para tres moratorias, que em nada lhe recommendaram o bom nome de pagador pontual.

Parece que a controversia não deve cogitar sómente de progressos materiaes como argumento em favor deste ou daquelle regimen. Afinal de contas, qualquer que seja o systema, a obrigação dos governos é assegurar a prosperidade do paiz.

Leis de seguro

A commissão encarregada de elaborar o novo regulamento de seguros reuniu-se mais uma vez.

Talvez conviesse a essa commissão resumir a sua tarefa em um estudo das leis de seguro dos paizes em que se acha em alto grão de adeantamento essa instituição, como sejam a America do Norte, Allemanha, Austria, etc., adaptando-as, depois, ao nosso meio. Aliás, no ramo seguros, muito pouco se póde fazer de original. E' mais ou menos a mesma organização para todos os paizes, que adoptam o regimen, quasi geral, da concessão, isto é, da exploração dos seguros privados por empresas particulares. Trata-se, pois, de uma questão apenas de saber onde essa organização é mais perfeita. Pensamos que as leis de seguro, em vigor, nos Estados Unidos, em cujo territorio operam as maiores companhias de seguros do mundo, como a Metropolitan — poderiam ser adaptadas, com pequenas modificações de detalhes, ao caso brasileiro. Aliás, as leis allemãs e austriacas têm muita coisa de commum com as leis americanas.

Se bem que a instituição do seguro esteja, tambem, muito adeantada na Inglaterra, as leis deste paiz não pódem servir-nos de modelo, porque são feitas para um povo que, em geral, entende muito da technica do seguro. Trata-se de um paiz servido por varias Faculdades de Actuarios, de modo que a sciencia actuarial se acha ali muito diffundida, o que não acontece no Brasil. Temos fundado escolas para tudo, menos para uma profissão, hoje de grande utilidade, como é a profissão de actuario.

A defesa do interventor em Goyaz

Em nossa edição de sabbado passado, alludimos ao facto de ter o interventor Pedro Teixeira, de Goyaz, nomeado promotor de justiça um cidadão demittido anteriormente, pelo chefe do governo provisorio, a bem do serviço publico, do cargo de collector federal em Santa Cruz.

A proposito disso os deputados Mario Caiado, Nero de Macedo e José Honorato publicaram uma carta, na qual se procura insinuar que o "Correio" se acha equivocado a esse respeito, sem, entretanto, provar-se a inverdade de nossa affirmação.

Contentam-se esses missivistas em declarar que a nomeação foi para o cargo de sub-promotor e não para o de promotor, como se, por isso, o facto, aliás não contestado, de haver o nomeado sido antes demittido a bem do serviço publico se tornasse menos escandaloso.

O "Diario Official" de 25 de janeiro de 1932 trouxe o decreto da exoneração, a bem do serviço publico, desse protegido do actual governante de Goyaz.

Isso é que é o essencial. O mais nada significa ou, melhor, apenas denota o intuito dos tres deputados de tomarem a defesa de uma causa indefensavel.

As fraudes fiscaes

Com o fim do anno, recomeça a industria dos incendios. Ainda agora, se incendeia uma serraria, e a autoridade policial logo encontra indicio de criminosidade no fogo. Antes de tudo, a surprehende apparecerem bem uns 30 cavalheiros, que se apresentam como tendo sublocado um pequeno espaço na serraria sinistrada, mantendo ali a sua actividade. Entretanto, legalmente, a casa incendiada está sob a responsabilidade de uma só firma, que paga a licença e o imposto na Prefeitura e no Thesouro, como ainda mantém o seguro.

Na realidade, entretanto, o que havia naquella serraria era uma colmeia de 30 pequenas industrias, que assim entravam em conluio para lesar os cofres municipaes e federaes. A firma que toma a responsabilidade dos impostos e do seguro, em rigor, sómente tem o barracão. A mercadoria nelle existente é dos 30 sublocatarios, a quem o espirito de esperteza leva ao extremo de ficarem sem garantia, numa situação como esta do incendio.

Casos taes, embora já levados ao conhecimento da directoria da Receita, não logram despertar o espirito de pesquiza dos fiscaes. Por isso mesmo, á margem do incendio, nos occorre accentuarmos as circumstancias referidas, principalmente para conhecimento do ministro da Fazenda.

O commercio do ouro

De accordo com o novo regulamento da Casa da Moeda, cabe-lhe realizar a fiscalização da mineração. Uma secção é encarregada desse serviço, estabelecendo-se entre suas funcções, as seguintes: — "conhecer pela analyse chimico-industrial o teôr em ouro, dos differentes minerios, deduzindo a percentagem média de cada jazida", — "avaliar o minerio extraido, pelo peso"; — "calcular o rendimento em ouro, tendo em vista as perdas decorrentes do tratamento mecanico e chimico do minerio, até sua apuração"; — assistir e fiscalizar o serviço de apuração do ouro, desde seu inicio até fusão, inclusive"; — "proceder á titulação prévia das barras de ouro ou prata fundidas em sua presença, marcando-as com o seu signal para ulterior confirmação", etc., etc.

Se esses serviços fossem regularmente feitos, estariam de muito e muito facilitados os trabalhos da regulamentação do commercio do ouro. Mas assim não succede. E á Casa da Moeda caberá acção importante nos exames do ouro a ser adquirido. Dado o modo porque ella age, com excessiva demora, burocraticamente, ha receios de prejuizos constantes e mais do que justificados protestos dos interessados. Parece indispensavel um entendimento prévio para regularizar os trabalhos referidos, de maneira a que os certificados, que devem acompanhar as barras de ouro, sejam concedidos sem as difficuldades costumeiras.

A regularização desse trabalho é indispensavel, essencial.

Promessas não cumpridas

A concessão do abatimento de 75 % nas passagens a todos os ferro-viarios, activos e inactivos, foi annunciada como sendo uma deliberação assentada pela administração publica.

Nesse sentido, adeantou-se mesmo ter sido redigido o respectivo decreto, dependendo apenas da assignatura do sr. Getulio Vargas.

Os dias se vão passando e nem o decreto apparece nem delle se dá noticia, o que denuncia o proposito de não mais se fazer essa concessão.

A actual situação tem esta originalidade — promette o que ninguem lhe pede pelo prazer de prometter e não fazer...

O ante-projecto de Constituição

Entre as novidades extravagantes do ante-projecto de Constituição, figura a que transforma em Territorios os Estados que não possuem determinada população por kilometro quadrado. O autor dessa novidade teve o cuidado, porém, de estabelecer um limite de modo a sujeitar á modificação politica apenas o Amazonas e Matto Grosso, os dois mais desherdados enteados da União. O Pará, que é governado pelo major Barata, foi cuidadosamente posto fóra das surpresas daquelle dispositivo do ante-projecto.

O interventor de Matto Grosso, sr. Leonidas de Mattos, que aqui chegára mal era dada publicidade áquelle ante-projecto, não póde sopitar os seus sentimentos de mattogrossense e, em entrevista á imprensa, manifestou logo sua opposição e a da bancada do Estado, na Constituinte, contra aquelle disparate. E entrou immediatamente em entendimento com o general Flores da Cunha, que aqui se encontrava, e com os ministros Oswaldo Aranha e Antunes Maciel, os quaes se manifestaram tambem contrarios á innovação do ante-projecto constitucional.

Terrenos de marinha

Vae ser revista a nossa legislação sobre terrenos de marinha. Nesse sentido, o director do Dominio da União expediu ordens incumbindo do trabalho funccionarios de reconhecida capacidade. E' mais uma manifestação da actividade proveitosa dessa repartição, depois que foi remodelada pelo sr. Oswaldo Aranha.

De todos os seus novos emprehendimentos, é esse o de maior importancia. Os nossos terrenos de marinha nunca foram devidamente cuidados. Fontes de grande riqueza, são na sua grande maioria usufruidos por intrusos, que se acham na sua posse mansa e pacifica, com menosprezo das autoridades e maior desprezo ainda das leis.

Ha annos, o sr. Manoel Madruga, competente funccionario de Fazenda, publicou um trabalho, em dois volumes, sobre terrenos de marinha, repositorio precioso de informações, no qual prova que essa riqueza tem vivido abandonada.

Verifica-se por elle não ser imprescindivel apenas a revisão da legislação, qual com muito acerto acaba de ser feito, mas tambem o assentamento de todos esses terrenos, cujos registros, na quasi totalidade das delegacias fiscaes é irregular, deficiente, confuso, tumultuario.

Certamente, ao lado da providencia louvada serão tomadas outras com o proposito de defender essa grande riqueza nacional, cuja renda diminuta, ridicula mesmo, deante da sua enormidade, é a mais flagrante demonstração do descuido criminoso em que tem vivido.

Reparando injustiças

Até hoje, o chefe do governo provisorio não fez revigorar o decreto n. 16.712, de 23 de dezembro de 1924.

Esse decreto é que instituiu uma gratificação para os funccionarios postaes e da Fazenda, que trabalham no *Colis*. Desde 1924, vinham elles fazendo jús á sua percepção, mas, com o advento da nova Republica, foi a mesma supprimida e, até hoje, aguardam aquelles funccionarios o revigoramento do referido decreto.

Fala-se agora em reparar injustiças. Por isso, não deve ser relegada ao esquecimento a de que foram victimas os empregados postaes e da Fazenda, que têm exercicio no *Colis*.

Mais alguns militares presos em Buenos Aires

Buenos Aires, 29 (Havas) — Foram presos, por implicados nos acontecimentos de hoje, o coronel Francisco Bosch, o tenente-coronel Vina Cibarra e outros militares.

Dever da Assembléa

A' Assembléa Nacional não se recusarão applausos pelo facto de estar coherentemente procurando evitar que ali se cuide de questões estranhas á materia constitucional, antes do momento opportuno. Porque, em verdade, essa Assembléa não foi convocada nem eleita senão para, em primeiro logar, discutir e votar uma Constituição que attenda não só ás aspirações de todos os brasileiros como, egualmente, ás exigencias da propria cultura juridica do paiz. Uma Carta Politica se faz, antes de tudo, sob a inspiração de ideaes de liberdade e justiça. E' tarefa de pacificação, para a qual nenhum espirito equilibrado e bem formado, seguro de suas responsabilidades, se predispõe sem se apparelhar da necessaria isenção de animo, da calma, da serenidade e da reflexão deante do mundo de problemas politicos, sociaes, economicos, financeiros e moraes que lhe surge deante dos olhos. Absurdo maior não se imaginaria, nesta hora tão cheia de apprehensões e de receios que atormentam a nossa já tão desconjuntada democracia, do que esse de se comprehender e admittir a alludida Assembléa dividida em maioria e minoria, sacudida pelos impulsos das facções, a debater casos individuaes que nenhuma relação têm com a sua finalidade, por excellencia, emquanto, numa sala, os seus grupos de technicos e especializados se absorvem na Commissão chamada dos 26, a examinar pacientemente as theses e doutrinas indispensaveis á harmonia e duração de uma obra que se deseja ser de saber e de patriotismo.

Na elaboração do regimento interno da Casa, com innegavel prudencia, cogitou-se da hypothese. Declarava-se que a Assembléa não discutiria nem votaria qualquer projecto de lei, devendo tratar, exclusivamente, de assumptos que dissessem respeito á elaboração da Constituição. A seguir, examinar-se-iam os actos do governo provisorio, elegendo-se, por ultimo, o futuro presidente da Republica.

Ora, não discutindo nem votando qualquer projecto de lei alheio aos seus encargos, tinham, entretanto, os constituintes a sua hora de expediente para occuparem a tribuna e nesta explanarem os seus principios e convicções. Trabalho util, não ha duvida, uma vez que a tribuna fosse assim aproveitada para as dissertações dos mais eruditos e capazes de orientar os seus pares.

De inicio verificou-se a pratica, logo abandonada porque os incidentes de politica partidaria, as rixas e as prevenções pessoaes, os desabafos e as imprecações tomaram o logar ás doutrinas e ás ideologias.

A Assembléa acabou, então, por approvar a sua indicação de ante-hontem, em virtude da qual a materia constitucional tem preferencia em qualquer phase dos trabalhos oratorios do plenario. Mesmo quando o deputado pedir a palavra para uma explicação pessoal, coisa que está taxativamente determinada no regimento e não é de facil interpretação da Mesa, correndo esta o perigo de cair no arbitrio e na intolerancia, o que só lhe poderá ser inconveniente, muito mais a ella do que áquelles que lhe delegaram o mandato...

Sem duvida, essa Assembléa não é uma chancellaria do governo provisorio. E' um poder creado ao lado de outro poder de facto, sem nenhuma dependencia deste, soberano nos seus actos, mas depois de promulgada a Constituição. A soberania de que se acha investida a Assembléa, no entanto, não é illimitada. A lei, que a compoz, fixou-lhe os direitos e deveres. Ella legisla e executa, mas tão sómente na esphera de suas attribuições. Assim como não se admitte que o governo discricionario intervenha nas deliberações da Assembléa, logico é tambem não se acceitar que a mesma Assembléa, antes da época opportuna, tome as contas á Dictadura. Agir por antecipação, só com o intuito de destruir, quando o que é preciso é construir já e já, seria tumultuar os trabalhos parlamentares e conduzir os constituintes á desordem e á esterilidade.

Os constituintes assim estão comprehendendo. O que o paiz pede, quanto antes, é a Constituição. Depois desta, venha o exame severo, amplo, corajoso, energico de tudo quanto fez e faz o governo provisorio no seu tempestuoso triennio. Venha o julgamento inflexivel do sr. Getulio Vargas. Não sómente delle, mas o de todos os seus ministros, os que passaram, os que estão e os que virão, julgamento que ha de abranger as demais autoridades.

Nessa occasião, verdadeiramente excepcional, a Assembléa, se quizer e puder, que funccione, ahi sim, como um alto e respeitavel tribunal de justiça politica. E a nação lhe saberá ser agradecida.

Uma boa idéa abandonada

Ainda no regimen constitucional, foram feitas varias tentativas para a concessão de aposentação e reforma aos funccionarios civis e dos militares, atacados de molestias incuraveis, cegueira definitiva, doença mental, etc. Uma dellas deve-se ao sr. Lauro Sodré, chegando o respectivo projecto a ser approvado em segunda discussão. Considerava-se então como defeituosas, passiveis de remodelação, os dispositivos de uma lei especial, que regula alguns desses casos, mas que nenhuma valia possue como lei de assistencia-social.

O sr. Pedro Ernesto, baixando, em principios do corrente anno, um decreto sobre "aposentação e jubilação dos funccionarios municipaes affectados de tuberculose, cancer, doença mental ou cegueira definitiva" focalizou de tal fórma o problema que appareceram logo noticias de que o funccionalismo federal seria beneficiado com providencias identicas.

A providencia era humanitaria porque não recusava todos os proventos do cargo aos attingidos por aquelles males, quando justamente mais precisam de recursos, como occorre presentemente.

Os applausos á medida demoraram-se, em commentarios repetidos. Precisou-se, então, ter o ministro do Trabalho elaborado o respectivo decreto e submettido ao exame do sr. Getulio Vargas.

Depois disso, nunca mais se falou no assumpto, que parece ter sido abandonado, como tantos outros de interesse para o funccionalismo, postos á margem, ninguem sabe bem com que razão...

E' lamentavel que assim se tenha deliberado, porque a adopção de providencias dessa ordem só póde recommendar os governos.

O nosso intercambio com os paizes africanos

O nosso commercio com os paizes da Africa é pequeno. Notava-se, porém, que, apezar da crise geral, depois de 1930 apresentava reacção. Infelizmente, já assim não occorreu com a exportação realizada nos nove primeiros mezes do corrente anno. Foi de 47.330 contos, contra 50.142, em egual periodo do anno passado. A importação tambem caiu: 1.085 contos, contra 2.095.

Discriminadamente, as remessas assim se effectuaram: Argelia, 20.826 contos; União Sul Africana, 13.178; Egypto, 5.341; Marrocos, 2.333; Canarias, 1.979; Tunis, 1.732; Melilla, 318; Tripoli, 302; Ceuta, 265; Senegal, 68; Tanger, 22; Moçambique, 19.

Nada nos compraram Cabo Verde e Sudoéste Africano Inglez.

As entradas assim se verificaram: Possessões francezas, 300 contos; União Sul Africana, 297; Possessões portuguezas, 237; Possessões hespanholas, 191; Egypto, 54; e Possessões inglezas, 6.

Como se vê, podemos desenvolver muito o nosso intercambio com os paizes africanos, notadamente o Egypto, onde são enormes as possibilidades de collocação do nosso café.

Uma excepção injustificavel

Ninguem atina com a razão por que num regimen de concessão de promoções e exames por média, sómente aos alumnos das escolas de instrucção militar não se dê semelhante regalia.

Todos os candidatos a reservistas do Exercito fizeram os exercicios regulamentares, provas de tiro, de campo, etc. Concederlhes a caderneta, independente de exame, tendo em vista a frequencia de cada um, é um acto de inteira justiça.

Em o anno passado, adoptado o regimen das médias, tal qual occorreu agora, o governo estendeu-o aos rapazes das linhas de tiro, que, como se sabe, são dirigidas por sargentos especialistas.

Desta vez, assim não occorreu, ninguem sabe porque. A consequencia dessa excepção é permanecerem no Rio, aguardando o inicio das provas, centenas de rapazes de collegios e academias, impedidos de regressar para junto dos seus, por dependerem da caderneta.

O sr. Getulio Vargas praticaria um acto de justiça, fazendo aos rapazes da E. I. M., concessão identica á do anno passado.

Trabalho obrigatorio

Não deve passar sem um commentario a noticia que divulgámos, em telegramma de Berlim, sobre a convocação, no proximo anno, de 15 mil jovens ao serviço do trabalho obrigatorio, na Allemanha. E' que, para o futuro, só serão ali admittidos, nas escolas superiores, os jovens que tenham passado o tempo regulamentar num campo de trabalho, tempo que póde variar conforme a profissão escolhida.

Ora, o regimen hoje vigorante na Allemanha reproduz, em parte, uma lei nossa, a de iniciativa do antigo representante de Minas, sr. Fidelis Reis, que institue a obrigatoriedade do ensino profissional aos candidatos á matricula nas escolas superiores e a empregos publicos, lei a que, aliás, nem na velha nem na nova Republica, se sentiram os governos com animo de pôr em execução.

Por que? E' o caso de perguntar-se. Que medida mais do que essa, por sua natureza, a impôr-se, em paiz como o nosso e tanto mais num governo feito por uma revolução, no geral, reivindicadora dos direitos do povo, e dos que trabalham? Ao invés de cogitar-se, como de inicio se fez, de reformas interessando os cursos superiores, não seria preferivel e mais acertado começar-se pela educação profissional do povo, que seria, afinal, um regimen de trabalho, como o adoptado pela Allemanha?

Sem embargo, continúa aquella lei sem execução até hoje; e de pratical-a, como vemos, não se peja um paiz de grande cultura, como a Allemanha.

Rumo á terra!

Do ultimo despacho do ministro da Agricultura com o chefe do governo provisorio saíram cinco decretos autorizando certos e determinados cidadãos ou sociedades organizadas a extrair ouro; um, autorizando a extrair amiantho; outro, a explorar jazidas de egypsita; outro, a pesquizar folheno piro betuminoso...

Rumo á terra e, ás vezes, mais do que á terra — ao sub-sólo!

Mas é interessante observar que ha mais gente disposta a procurar ouro do que a encontrar outras coisas...

O augmento das rendas

No anno que está a findar, houve um augmento geral de rendas no paiz. Só a Recebedoria do Districto Federal arrecadou a mais, sobre o movimento do anno passado, 21.607:424$300. Houve um accrescimo de pouco menos de 10 %.

Na Alfandega desta capital, só se apreciando o movimento de 1 a 28 de dezembro, a arrecadação subiu a 37:305$700, ouro, e 29.015:637$235, papel, emquanto, no mesmo periodo, do anno passado, a alfandega sómente arrecadava 2.836:409$470, ouro, e 2.463:152$458, papel. Ahi, o augmento da renda foi consideravel.

PELA PACIFICAÇÃO DA HESPANHA

Com o apoio das direitas, prepara-se um projecto de amnistia ampla

Madrid, 29 (Havas) — Os grupos parlamentares da direita estavam, como se sabe, no proposito de submetter ao governo um projecto de amnistia.

O jornal "El Sol" diz-se seguramente informado de que o projecto em questão visa todos os delictos ou crimes politicos commettidos antes de 19 de novembro ultimo. Os presos ora encarcerados seriam postos em liberdade e os condemnados que se encontram no estrangeiro poderiam voltar livremente á Hespanha. Os bens confiscados por motivos politicos seriam devolvidos e os militares voltariam ao gozo das vantagens decorrentes do tempo de serviço.

Os direitos da mulher, no Chile

Santiago, 29 (UTB) — A Commissão de Legislação e Justiça da Camara dos Deputados deu parecer favoravel á mensagem do governo relativa aos direitos legaes da mulher.

Nessa mensagem, a questão feminina se apresenta sob quatro aspectos fundamentaes: 1) o direito de posse da mão legitima; 2) a capacidade da mulher casada para a livre administração dos bens que lhe advenham de seu trabalho pessoal; 3) a capacidade da mulher casada com separação de bens e da divorciada perpetuamente; e 4) a derogação de todas as prohibições e incapacidade impostas á mulher em virtude se seu sexo, com o fim de collocal-a na mesma situação juridica e economica do homem.

OS GRAVES PROBLEMAS DA POLITICA INTERNACIONAL EUROPÉA

Vae ser enviado ao governo allemão um memorandum francez

Paris, 29 (Havas) — De accordo com o documento trazido a Paris pelo sr. Arnal, primeiro conselheiro da embaixada de França em Berlim, por meio da qual o governo do Reich dava a conhecer suas reivindicações em materia de armamento, será transmittido por intermedio do sr. François Poncet ás autoridades allemãs um memorandum, ao qual está sendo dada a ultima demão. Esse memorandum será ao mesmo tempo communicado aos governos de Londres, Roma e outros interessados.

Não se acredita que a nota que foi objecto da conferencia de hontem entre os srs. Paul Hymans, ministro dos negocios estrangeiros da Belgica, e Lord Tyrrel, embaixador da Inglaterra, seja enviada a Berlim antes do memorandum francez chegar a Londres.

O "record" mundial feminino de resistencia com reabastecimento

Nova York, 29 (Havas) — Communicam de Miami que as aviadoras Helen Richey e Frances Marsall bateram o record mundial feminino de resistencia com reabastecimento em pleno vôo. A's 18 horas e 8 minutos de hontem, as aviadoras proseguiam na prova, depois de terem voado por espaço de 8 dias e 5 minutos. Nas ultimas mensagens, ambas declaravam, entretanto, já estarem muito fatigadas.

Morre um conhecido industrial rhenano

Berlim, 29 (Havas) — Os jornaes annunciam o fallecimento, aos 72 annos de edade, do barão Theodoro von Guillaume, conhecido industrial rhenano e membro fundador da Sociedade Kaiser Wilhelm, consagrada ao incremento das sciencias.

Brasileiros, sejamos brasileiros!

NUM ANNO, O BRASIL DESPACHOU PARA NOVA ORLEANS TRES MILHÕES DE SACCAS DE CAFÉ

Nova Orleans, dezembro de 1933 (Correspondencia para a UTB) — A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro offerece um serviço de transportes que é pura e genuinamente dos brasileiros, para os brasileiros e pelos brasileiros. Foi lembrando-me disso, que eu me decidi a escrever o que se segue.

Quando os tribunaes americanos condemnaram o Lloyd Brasileiro a pagar um milhão e duzentos mil dollars, (ou sejam, cerca de quatorze mil contos, em nossa moeda) como indemnização ás perdas resultantes do desastre soffrido pelo vapor "Pelotas" nos rochedos de Vera Cruz, o nosso governo, movido por um sentimento profundamente patriotico, preferiu saldar essa divida a consentir que a nossa principal companhia de navegação entrasse em fallencia.

Essa attitude foi digna dos maiores encomios e merece, com os nossos louvores, o auxilio incondicional do nosso commercio para fazermos que esse supremo sacrificio não tenha sido em vão.

As notas que se seguem destinam-se aos nossos commerciantes. E' um appello que, como brasileiro, eu lhes dirijo, sentindo desde já a intima convicção de que irá calar bem fundo no animo dos meus patricios e leval-os a seguirem, sem hesitar, o trilho do dever traçado pelo amor á Patria.

Nós nunca falhamos num momento de emergencia nacional e não será desta vez que os brasileiros deixarão de obedecer ás flammulas de Barroso, içadas para a batalha e tremulando ainda, orgulhosas e festivas, após a victoria!

Não pretendo escrever uma pagina de litteratura, mas quero usar de um pouco de senso commum para raciocinar, com os meus leitores, sobre a imperiosa necessidade de sermos um pouco mais nacionalistas do que temos sido até agora, para vencermos a crise actual.

Passemos a fazer agora uma pequena analyse:

I — O PAGAMENTO DA SENTENÇA NO CASO DO VAPOR "PELOTAS".

O governo do Brasil teve que satisfazer esse compromisso de honra. Mas de onde provem o dinheiro do nosso Erario, para attender a semelhantes encargos? Dos impostos arrecadados no paiz e que são pagos pelo commercio, pelas industrias, pelo povo em geral.

A' proporção que as dividas publicas augmentam, tanto mais pesados se tornam os tributos lançados pelo Thesouro Nacional.

Para que a receita possa contrabalançar as despesas, quando estas são excessivas, será preciso elevar-se o imposto de consumo, as licenças de industrias e profissões, casas commerciaes e taxas sobre vencimentos e lucros. Além disso, as mercadorias de exportação ficam sujeitas a tributos especiaes e contra as de importação erguem-se as barreiras de altos direitos aduaneiros, muitas vezes prohibitivos.

Tudo isso, naturalmente, encarece os productos e diminue os lucros. O volume das vendas no varejo decresce, os negocios por atacado soffrem as consequencias e as compras se restringem nas fontes de producção, fazendo que o dinheiro circule em menor escala.

Não digo que o nosso commercio poderia ter evitado essa "débacle", mas estou certo de que poderia ter reduzido a um minimo possivel a onerosa contribuição que o governo foi forçado a fazer agora.

De que modo?

Dando ao Lloyd Brasileiro a preferencia no transporte de suas cargas, para que o frete collocasse a companhia em situação financeira bastante propicia para attender a semelhantes obrigações, com seus recursos proprios, sem a necessidade de recorrer ao Thesouro Nacional. Para dar uma prova vivida dessa verdade basta dizer-se que num anno, por exemplo, o Brasil despachou para Nova Orleans apenas tres milhões de saccas de café que, á razão de cincoenta centavos por sacca, representam um total de um milhão e quinhentos mil dollars de frete, ou seja, uma quantia bastante superior á da indemnização que fomos obrigados a pagar, no caso do vapor "Pelotas".

Não quero dizer tampouco que os nossos exportadores devessem entregar todo o seu café ao Lloyd, mas desejo offerecer aos meus leitores uma hypothese que sirva de base para um calculo, ou exemplo concreto, para tornar patente aquillo que se poderia ter feito mas que, na fórma do costume, deixamos de fazer.

O caso do "Pelotas" arrastou-se pelos tribunaes americanos por dez annos. Supponhamos que a média de saccas de café annualmente embarcadas para Nova Orleans, nesse periodo, tenha sido de dois milhões e quinhentos mil saccas apenas (2.500.000). Tomando o frete médio de 50 centavos por sacca, temos por anno a quantia de um milhão e duzentos e cincoenta mil dollars ($1,250,000.00) e, em dez annos, doze milhões e quinhentos mil dollars ($12,500,000.00) que o nosso commercio de exportação pagou de frete aos armadores dos navios em serviço.

Continuando com os nossos calculos pessimistas, vamos dizer que o cambio houvesse sido, em média, de 8$000 por dollar e teremos então o equivalente em nossa moeda ao total acima, isto é, cem mil contos de réis!

Note-se que isso só se refere ao café embarcado para Nova Orleans e as cifras que estamos usando são bastante inferiores ás reaes. O frete de qualquer outra carga que tenha havido, tanto do Brasil para os portos do Golpho como destes para lá, viria em muito augmentar esse total, talvez mesmo de outro tanto. Não nos será necessario falarmos nas outras linhas que o Lloyd mantem.

Se nos fosse dado transportar a metade dessa carga, teriamos recebido seis milhões e duzentos e cincoenta mil dollars ($6,250,000.00) de frete. Deduzindo-se dessa quantia um milhão e duzentos mil dollars ($1,200,000.00) — para o pagamento imposto pela sentença do "Pelotas", — restar-nos-ia ainda um saldo de cinco milhões e cincoenta mil dollars ($5,050,000.00) ou sejam, quinhentos e cinco mil dollars ($505,000.00) por anno, para attendermos ao custeio da linha, o que seria sufficiente, deixando-nos, talvez mesmo, um lucro regular.

Todas essas cifras indicam muito claramente que o Lloyd poderia ter recursos de reserva para satisfazer a todos os seus compromissos, sem a necessidade de appellar para o Thesouro, se apenas o nosso commercio houvesse sido um pouco mais nacionalista.

E se os cofres da companhia houvessem podido accumular esses fundos, o nosso commercio, as nossas industrias, a nossa lavoura e o nosso povo, em geral, não só teriam que pagar menos impostos, como ainda lucrariam por outros meios, conforme adeante veremos.

II — OS SERVIÇOS DO LLOYD.

A velha e "esfarrapada" desculpa do nosso commerciante que se recusa a dar as suas cargas ao Lloyd, é a accusação infundada de que "o seu serviço é o peor do mundo". Ha alguma verdade nisso? Vejamos:

Em que consiste o serviço ideal de uma companhia de navegação, no que respeita ás suas linhas de cargueiros?

No transporte regular, rapido e seguro das cargas de um porto para o outro.

a) A regularidade é necessaria nas saidas marcadas com antecedencia, de modo que o embarcador possa contar com a viagem de um certo navio em data determinada, para o despacho das suas mercadorias.

Ninguem póde negar que o Lloyd Brasileiro tem mantido, com a maxima constancia, as duas saidas por mez para Nova Orleans, — que é a linha que escolhemos para exemplo.

E' certo que ainda ha substituições e trocas, por motivo de força maior, mas um navio do Lloyd sáe de quinze em quinze dias, de accordo com o que diz a tabella de saidas.

b) A rapidez da viagem é elemento importante nos negocios modernos de importação e exportação. Quanto menor fôr o tempo que a mercadoria gastar em transito, tanto maior será o prazo de credito para o comprador, ou, mais facil lhe será vender os artigos e realizar immediatamente o capital empatado.

Na linha de Nova York os navios do Lloyd lutam com enorme desvantagem contra a concorrencia dos paquetes da Munson e da Prince Lines. Mas na de Nova Orleans, onde não existem navios tão rapidos, essa differença diminue muito e quasi desapparece. Os vapores "Del" da Delta Line, ou Mississippi Shipping Company, que são os mais velozes, gastam de 16 a 17 dias da Victoria a Nova Orleans, ao passo que os do Lloyd fazem esse mesmo percurso em 17 ou 18 dias. O "Barbacena", por exemplo, tem feito esse mesmo trajecto em 15 dias e 20 horas em mais de uma viagem.

c) A segurança da carga é o factor mais importante de todos e ninguem póde contestar o facto de que o Lloyd tem transportado milhões e milhões de volumes, sem o menor damno ou avaria.

Não obstante os defeitos inherentes aos nossos navios, taes como a sua edade, systema antiquado de machinas, falta de rapidez, etc., elles sempre entregam as cargas nos portos de destino em optimas condições, como se póde ver pelo quadro abaixo, — cujos dados foram extraidos do boletim annual da N. O. Green Coffee Association, uma agencia insuspeita e de toda a confiança.

A percentagem de saccos rotos e com derrame no anno de 1932, apresentada pelas varias companhias de navegação, foi a seguinte:

Hamburg Amerika Linie	1,44 %
Lloyd Brasileiro	2,01 %
Mississippi Shipping Co.	2,16 %
Osaka-Shosen-Kaischa	2,56 %

A avaria pela condensação da agua nas chapas dos porões, achase indicada nas seguintes percentagens:

Hamburg Amerika Linie	1,95 %
Lloyd Brasileiro	2,05 %
Mississippi Shipping Co.	2,15 %
Osaka-Shosen-Kaischa	2,15 %

Os saccos entregues aqui com manchas de carvão, oleo, graxa, etc. estabelecem a seguinte proporção:

Hamburg Amerika Linie	1,09 %
Lloyd Brasileiro	1,10 %
Mississippi Shipping Co.	1,18 %
Osaka-Shosen-Kaischa	1,19 %

A' vista desses dados precisos e exactos notamos que apenas a companhia allemã, com navios muito mais modernos do que os nossos, conseguiu entregar as suas cargas em Nova Orleans em melhores condições do que o Lloyd.

Quando os peritos condemnam a nossa frota, declarando serem as suas unidades imprestaveis, é preciso que se note, só o fazem sob o ponto de vista economico, pois nada se póde dizer contra a sua qualidade physica e segurança de navegação.

De facto, consumindo o combustivel e a agua na proporção em que os nossos navios os consomem para a baixa velocidade que desenvolvem, é muito difficil, se não impossivel, reduzir o seu custeio ao ponto de não haver prejuizo na viagem.

Quasi todos os nossos vapores ainda queimam carvão e nós temos que comprar esse combustivel no estrangeiro, por preço elevado e cambio que nos é adverso. Além disso elles exigem que se mantenha a bordo uma guarnição muito grande, que percebe vencimentos e consome rancho. Mas peor do que tudo é que a alimentação das fornalhas é por força irregular, dependendo da disposição e da saude do carvoeiro e do foguista de quarto, o que resulta em marcha variavel, prejudica o funccionamento das machinas e a tubulação das caldeiras, occasionando assim, com demasiada frequencia, a necessidade de onerosos concertos.

O navio a oleo é mais rapido, requer um menor numero de tripulantes e fornece o combustivel ás fornalhas de modo automatico e regular, o que redunda em gastos muito inferiores aos dos que usam carvão.

Mas para podermos renovar a nossa frota será preciso termos o apoio incondicional do nosso commercio, no transporte de suas cargas.

E' preciso nós nos convencermos desde já da suprema importancia para nós de possuirmos a nossa marinha mercante propria, fazendo o possivel para que ella seja das mais modernas e mais efficazes do mundo!

Uma regra que talvez escape á nossa attenção, mas que precisamos ter sempre em mente, é a seguinte: "Ajudando ao Lloyd o commerciante brasileiro estará ajudando a si proprio". Essa verdade é obvia, mas convem tornal-a mais patente ainda para jámais a esquecermos.

III — ORDENADOS.

Os vencimentos, ordenados, salarios e jornaes pagos aos officiaes e tripulantes, funccionarios dos escriptorios e trabalhadores das officinas e da estiva do Lloyd, representam varios milhares de contos de réis por anno, que são gastos no Brasil.

Esse dinheiro serve para a manutenção de numerosas familias e, para satisfazer as suas necessidades normaes, fica circulando

(Continúa na 6.ª pag.)

DERAM BAIXA DO SERVIÇO ACTIVO OS SUBMERSIVEIS "F-1", "F-3" e "F-5"

REALIZOU-SE, HONTEM, UMA ROMARIA AOS TUMULOS DOS ALMIRANTES MARQUES LEÃO E FILINTO PERRY

Um aspecto da romaria ao cemiterio

Tiveram inicio hontem as ceremonias com que a Marinha de Guerra se despede dos antigos submarinos "F-1", "F-3" e "F-5" os primeiros submersiveis que constituiram a nossa flotilha dessa arma de combate.

As primeiras solennidades do programma organizado pelo Departamento Naval decorrera com significativa simplicidade, com a romaria aos tumulos dos almirantes Joaquim Marques de Leão e Filinto Perry, o primeiro por ser ministro da Marinha por occasião da organização da Flotilha de Submersiveis e o segundo por haver chefiado a commissão que foi fiscalizar a construcção dos primeiros submarinos nacionaes, que agora vão dar baixa do serviço da Armada.

Essa romaria teve logar ás 9 horas, achando-se no cemiterio de São João Baptista innumeros officiaes e inferiores, que se confundiam no mesmo preito de saudade.

Presente quasi toda a officialidade e commissões, de sub-officiaes e inferiores da Flotilha de Submarinos; commandante William Cunditt, representante do almirante Protogenes Guimarães e numerosos outros elementos da nossa frota naval, teve inicio a cerimonia, sendo visitado em primeiro logar o tumulo do almirante Joaquim Marques de Leão.

Depositada duas enormes corôas sobre o tumulo do ex-ministro, uma offerecida pelos officiaes, sub-officiaes, inferiores e sub-marinistas dos "F-1", "F-3" e "F-5"; e outra em nome da guarnição do tender "Belmonte", que se associou ás homenagens, o commandante Landy, chefe da Flotilha de Submarinos cedeu a palavra ao professor da Escola Naval, dr. Ignacio do Amaral, indicado pelos homenageantes para falar officialmente.

O professor Ignacio do Amaral, de improviso, produziu uma bella peça oratoria, recordando e enaltecendo a figura do ex-ministro, patriota que tudo fez para elevar á gloria a Marinha Nacional. Lembrou, a seguir, alguns episodios da vida do grande marinheiro, cuja amizade teve o orador a ventura de desfrutar e relata a actividade exercida pelo almirante Marques de Leão em favor da fundação, entre nós, da industria naval de guerra, cujos beneficios estão sendo colhidos pela actual geração.

Concluindo relembra, valendo-se da honra que lhe deram de falar sobre o grande morto, o que foi o momento historico da demissão do almirante Marques de Leão, cujo afastamento da pasta dos negocios da Marinha, em momento tão grave da vida nacional, acarretou indiscutiveis prejuizos á Armada Brasileira. E communica que, recebendo para guardar, das mãos do proprio ex-ministro, o decreto de demissão, guardou-o religiosamente até esta data, quando enviou o importante documento para o Instituto Historico da Bahia.

Não foi menos tocante a ceremonia em frente ao tumulo do almirante Filinto Perry, vendo-se, além das pessoas mencionadas, os parentes do illustre morto.

Duas corôas foram egualmente depositadas no seu tumulo, dando em seguida o commandante Landy a palavra ao almirante J. Machado de Castro e Silva, orador official e que havia sido companheiro do almirante Perry. Depois de recordar diversos factos e lembrar o que foi a actividade do almirante Perry, em favor da nossa efficiencia naval, o orador passa a recordar os acontecimentos de 93 e conclue:

"Se a lembrança de um grande morto, tem, como eu supponho que tenha, alguma influencia sobre os vivos, não abandone a do almirante Perry aos que o conheceram tão de perto e aos que, não tendo tido essa ventura, o conheceram através da honrosa e invejavel tradição que elle deixou na nossa Marinha e muito particularmente na Flotilha de Submersiveis, a qual parecia ser, como se diz vulgarmente, "a menina dos seus olhos". Continue ella a nos guiar como nos guiou em vida a sua formidavel acção e, assim dominados, possaes ser todos vós, officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças da Flotilha de Submersiveis, irmanados em tantos riscos passados juntos, irmanados tambem em vos mostrardes fieis á disciplina, capazes de abafar interesses pessoaes, satisfação de paixões, rivalidades pequeninas, para cultivardes uma unica ambição, a de constituirdes a gente que mais concorra para a força e prestigio da nossa classe querida, sem a qual a grandeza do Brasil será coisa duvidosa."

A QUOTA DE SAUDE

Carta do presidente do conse- Carta do presidente do Conselho Director da Assistencia Medico Cirurgica dos Empregados

Do dr. Mario Machado, presidente do Conselho Director da Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes, recebemos esta carta:

"Rio, 29 de dezembro de 1933. Sr. director do "Correio da Manhã" — Para desfazer interpretações erroneas a respeito da "quota de saude" estabelecida por decreto recente da Interventoria do Districto Federal e vehiculadas, estamos certos, de boa fé, por esse jornal, o Conselho Director da Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes esclarece:

I — A officialização da antiga Sociedade Hospitalar e de Assistencia dos Empregados Municipaes, foi decretada a requerimento do seu conselho deliberativo.

II — A obrigatoriedade da contribuição, que se impunha em beneficio geral, foi suggerida pela commissão de estudos das leis municipaes, da qual faziam parte, entre outros, os srs. drs. Themistocles Cavalcanti, Odilon Braga, José de Miranda Valverde e Maio Zeferino Barroso.

III — A creação da "quota de saude", indispensavel á ampliação e maior efficiencia dos serviços obedeceu ás conclusões dos estudos procedidos pela commissão especialmente designada e compostas dos drs. Aprigio do Rego Lopes, Humberto Pimentel Duarte, José Miranda Valverde e Waldir Niemeyer, este ultimo designado pelo Ministerio do Trabalho, como technico especializado nas questões de previdencia e assistencia sociaes.

IV — A contribuição agora instituida não constitue innovação por isso que é adoptada em toda a parte do mundo em que exista legislação social e trabalhista.

V — A "quota de saude" destinada, tambem, á formação do fundo patrimonial, terá applicação immediata na construcção do Hospital da A. Medico-Cirurgica, que assim evitará solução de continuidade na assistencia ao funccionalismo e ao operariado da Municipalidade bem como ás respectivas familias (esposa, filhos menores, mães viuvas) por isso que como se acha escripto na representação publicada no "Jornal do Brasil", de hoje e assignada pelos membros deste Conselho "á direcção da Casa de Saude e Maternidade dr. Pedro Ernesto já notificou que, findo o prazo do contrato existente, (dezembro de 1934) não o prorogará.

VI — O valor dos beneficios prestados aos funccionarios e operarios pela Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes ascendeu a mais de mil e quatrocentos contos (1.400:000$) em 10 mezes de funccionamento. (Vide relatorio publicado no "Jornal do Brasil" de 21 de novembro p. passado).

Bem vê esse jornal que a "quota de saude" não virá beneficiar determinada Casa de Saude, mas ao contrario, vem beneficiar muito, e permanentemente, o funccionalismo e o operariado da Prefeitura.

Para, entretanto, melhor conhecer a extensão da obra levada a effeito graças ao esclarecido espirito do interventor Pedro Ernesto, convidamos mais uma vez essa redacção a honrar a instituição, por esse conselho administrada, com a visita de um de seus redactores, ao qual prestaremos, prazeirosamente, todas as informações e detalhes estatisticos sobre a vida desta benemerita e modelar organização. Saudações. — *Mario Machado*, presidente."

A TAXA DE GAZOLINA AGITA PORTO RICO

San Juan, Porto Rico, 29 (UTB) — Verificaram-se hontem e continuaram hoje, em toda a ilha, ruidosas manifestações populares contra a nova taxa de 25 cents por galão de gazolina, tendo ficado interrompido todo o trafego de automoveis e de bondes.

O movimento de protesto abrange todas as classes e assumiu um caracter terrorista, tendo sido apedrejadas e alvejadas a tiros muitas casas commerciaes que se recusaram a adherir á greve geral de protesto.

Todas as forças policiaes, reforçadas por cerca de duzentos homens da reserva, foram chamadas a restabelecer a ordem, tendo se travado varios conflictos entre policiaes e grevistas exaltados.

O SOVIET QUER MANTER AS RELAÇÕES COM O JAPÃO

Nova York, 29 (UTB) — O "New York Times" publica uma entrevista obtida por um de seus correspondentes com o dictador Stalin, dos soviets, destacando-se desse documento o trecho em que aquella autoridade sovietica, declara que é seu maior desejo manter relações amistosas com o Japão, mas que tudo indica que esses desejos são vãos, pois aquella potencia oriental constitue um perigo permanente que a União Sovietica deve estar sempre preparada para enfrentar.

Margaret Peterson

A morte dessa escriptora ingleza

Londres, 29 (UTB) — Em sua residencia, nesta capital, falleceu hoje, com cincoenta annos de edade, a sra. A. O. Fisher, conhecida no mundo literario por seu nome de solteira, miss Margaret Peterson, com o qual assignou sua vasta obra novellistica.

Nota da UTB — A escriptora Margaret Peterson era filha do dr. Peter Peterson, professor de sanskrito na Universidade de Bombaim, e nasceu na India, a 6 de novembro de 1883, ali tendo iniciado a sua educação.

Em 1913 conseguiu ella o premio de 250 guinéos estabelecido pelo sr. Andrew Melrose para a melhor novella do anno, e desde então seus trabalhos passaram a ser disputadissimos pelos editores.

Passando então a viver em Londres, depois de se ter casado com o sr. A. O. Fisher, alto funccionario civil da India, prestou serviços na guerra na França, em uma das primeiras ambulancias enviadas ao "front" pela Inglaterra.

As suas principaes novellas, com os respectivos titulos originaes, foram as seguintes: — The Lure of the Little Drum; — Blind Eyes; — To Love; — Love of Navarre; — Butterfly Wings; — Sword Points or Love; — The Death Drum; — Moon Mountains; — Love's Burden; — Ninon; — The First Stone; — Dust of Desire (filmada sob o titulo "The Song of Love"); — The Unknown Hand; — Deadly Nightshade; — Scent of the Rose; — Guilty, my Lord; — The Question; — The Pitiful Rebellion, e innumeras outras, além de um notavel poema intitulado "The Women's Message", publicado em 1925.

DE VOLTA DE MONTEVIDÉO

Regressa aos Estados Unidos miss Breckinridge, da delegação norte-americana

Miss Breckinridge entre os representantes das associações feministas do Brasil e da embaixada dos Estados Unidos

De regresso de Montevidéo, chegou hontem, á tarde, a bordo do hydro-avião da Panair, em transito para Miami, a senhorita Sophonisba Breckinridge, membro da delegação official dos Estados Unidos á VII Conferencia Pan-Americana, que acaba de encerrar-se na capital uruguaya.

Miss Breckinridge escolheu o caminho aereo para a sua viagem de volta, tendo partido de Montevidéo ante-hontem e devendo chegar a Miami na quinta-feira proxima.

A illustre viajante é elemento de destaque do movimento feminista dos Estados Unidos, razão porque ao seu desembarque compareceram representantes das nossas associações feministas. Tambem a embaixada dos Estados Unidos se fez representar á sua chegada hontem.

Miss Breckinridge, acompanhada pela dra. Carmen Portinho, representante da Associação Brasileira pelo Progresso Feminino, seguiu para o Palace Hotel, onde se hospedou, seguindo hoje mesmo, ás 6 horas da manhã, pelo avião da mesma companhia, com destino ao norte.

No mesmo avião chegou o jornalista e conferencista norte-americano Edward Tomlinson que acaba de acompanhar, como observador, os trabalhos da referida Conferencia.

O sr. Tomlinson visita periodicamente, desde 1925, os paizes da America do Sul, afim de fazer, a seguir, as suas conferencias e escrever os seus artigos para a imprensa norte-americana.

Esta é a segunda vez que elle utiliza exclusivamente as linhas aereas para a sua viagem, tendo descido de Miami para Buenos Aires pela costa do Pacifico, devendo regressar, na proxima quinta-feira pelo mesmo caminho.

DOIS FACTORES IMPORTANTES

O que nos manda dizer um velho batalhador da causa do ensino

A proposito de nosso topico sobre a campanha do ensino, recebemos de Monte Alegre, no Pará, a seguinte carta, de um velho professor:

"Sr. redactor:

Acabo de ler no "Correio da Manhã" o suelto "Dois factores importantes".

Jornalista que sou desde 1881 tendo já servido como professor publico interino em Curuá de Alenquer e Alter do Chão, em Santarem, fundei e mantive á minha custa, gratuitamente, em 1891, uma escola nocturna em Faro e em 1892-1896 uma escola mixta diurna em Santa Thereza, no rio Javary, lado brasileiro — tambem gratuita, fundei em 1913, nesta cidade, uma escola nocturna, e fundei, desde 1926 uma escola mixta — "E. Gratuita Ruy Barbosa", agora, desde 24 de outubro ultimo desdobrada em escola mixta diurna e escola nocturna.

Para manter esses institutos, nos quaes além do ensino gratuito os discentes têm — tambem gratuitamente: livros, papel, pennas, tinta e quando Deus quer até roupa, calçado, medicamentos e dietas, lanço mão dos parcos rendimentos do semanario "Monte Algre" que circula desde 19 de março de 1921.

Já vê pois v. ex. que, aqui, a cooperação da imprensa se faz não sómente pela palavra como tambem por obra, prega-se o ensino ensina-se.

A principio, isto é, de 1926 a 1929 a Escola nada percebia dos cofres publicos, de 1929 a 1932, a municipalidade concedeu a subvenção de 600$000 por anno, mas em 1929 provei que, com os alumnos, a despesa foi de 886$; em 1930, gastei 936$400; em 1931, a despesa attingiu a réis, 785$600 e em 1932, gastei réis, 734$300; sendo, portanto, a subvenção um auxilio escasso. Em 1933, como o "Monte Alegre" tivesse profligado o descaso, quanto a limpesa da fonte publica, o prefeito não mais deu a subvenção.

Neste anno a despesa foi de 651$500, e o sr. interventor vendo as provas das despesas e as dos estudos, mandou pagar a subvenção de 720$000 que ainda não foi recebida e quando o for, com as gorgetas que é preciso dar, ficará reduzida para réis, 550$000.

Mas... com subvenção ou sem ella quem manteve a Escola Gratuita Ruy Barbosa de 19 de março de 1926 a 1928 sem subvenção, ha de mantel-a emquanto tiver vista e poder leccionar a professora que a rege.

Meu maior desejo é que no Pará, senão no Brasil, deixe de haver analphabetos.

Agora mesmo na Escola Nocturna ha filhos de gente de recursos que vieram dizendo: Não temos livros. Não faz mal; tomem os livros; retribuam-me sendo assiduos e applicados; com isso eu fico muito bem pago.

Obrigo-os a lerem esta lenga lenga para saberem que em mim — como homem e como jornalista, encontrará a magnifica idéa por v. s. perfilhada, o mais dedicado e voluntario apoio. Cordiaes saudações. — Joaquim Corrêa."

POR TER DEIXADO A CHEFIA DA 6ª DIVISÃO DO DEPARTAMENTO DA GUERRA

O general Paes de Andrade louvou o coronel Collares Chaves

O general Paes de Andrade, chefe do Departamento da Guerra, desligando o coronel Manoel Collares Chaves, que exercia o cargo de chefe da 6ª Divisão, por ter sido classificado no 23º de caçadores, declarou, no seu boletim, o seguinte:

"Agradeço ao coronel Collares os bons serviços prestados a este Departamento, como chefe da 6ª Divisão, onde reaffirmou o merecido conceito de que goza como official trabalhador, intelligente e zeloso e com satisfação o louvo pelas referidas qualidades, discretamente reveladas através de seu fino trato de official educado e disciplinado."

Uma tempestade no Transwaal occidental

Joahnnesburg, 29 (UTB) — Uma grande região do Transwaal occidental foi assolada por violenta tempestade com a quêda frequente de faiscas electricas que causaram grandes prejuizos e alguns casos fataes.

Quatro indigenas foram mortos por raios, tendo outros cinco ficado desacordados.

Muitos animaes foram egualmente victimados por faiscas, tendo se registrado varios outros casos de damnos causados pelo temporal.

O ESTADO LAICO E A LIGA PARAHYBANA PRO' ESSE ESTADO

A directoria da Liga Parahybana Pró Estado Leigo enviou ao sr. Getulio Vargas, aos deputados Antonio Carlos, Vasco de Toledo, Guaracy Silveira, Osorio Borba e José Lyra, ministros da Justiça, Viação, Fazenda e Trabalho o seguinte telegramma:

"Deante da insistencia com que os elementos ligados ao clericalismo buscam contrariar as tendencias democraticas do povo brasileiro, introduzindo na futura Constituição perigosas innovações, como sejam o ensino religioso e a assistencia sacerdotal ás forças armadas, a Liga Parahybana pró Estado Leigo, organização de combate que, sem a preliminar preoccupação de alistar eleitores, levou ás urnas no ultimo pleito muitos mil votos, vem formular mais uma vez sua patriotica reprovação e vehemente protesto contra semelhantes abusos. Caso os legisladores brasileiros permaneçam surdos ao appello da livre consciencia nacional, ninguem poderá prever até onde irá o Brasil, ameaçado das contingencias de uma luta religiosa nunca sonhada no regimen laico, que se pretende abandonar. Attenciosas saudações."

"POLITICA"

Uma revista mensal de direito publico e sociologia

Acaba de apparecer o primeiro numero da revista "Politica", orgão dirigido pelo sr. Flavio da Silveira. Contando com um corpo de collaboradores nacionaes e estrangeiros, entre os quaes se encontram até figuras de renome internacional nas letras juridicas, como Kelsen, Joseph Barthelemy, Mirkene Guetzevitch e Laferrière, e tendo um programma deveras interessante, está naturalmente fadada a viver longos annos. Na advertencia que a direcção da revista faz no inicio do primeiro numero, póde-se verificar a intelligencia com que foram traçadas as suas normas de existencia. Aceita qualquer ponto de vista doutrinario, sob a capa que se apresentar, "não lhe interessando os individuos que compõem parlamentos e governos porém os seus actos". Quer que se abra uma ampla e meticulosa discussão em torno dos assumptos mais diversos, sejam de caracter propriamente politico, juridico, economico ou social. Pede aos seus collaboradores, entretanto preferencia para o commentario das leis do Direito Publico, e que presentemente empolgam os povos.

A revista conta com a penna de varios cathedraticos das Escolas de Direito daqui e de São Paulo.

Para custear as despesas do fundo de emergencia e soccorros dos Estados Unidos

Washington, 29 (UTB) — A Administração do Fundo Federal de Emergencia e Soccorros vae pedir ao Congresso, assim que este se reuna a concessão de um credito de cem milhões de dollares, para custear as suas despesas até julho proximo.

DEMITIU-SE POR NÃO TER CONSEGUIDO UM EMPRESTIMO

Porto Alegre, 29 (Havas) — O prefeito de Livramento, coronel Agenor Feio, pdiu demissão do cargo.

Affirma-se que o motivo da demissão foi ter o coronel Feio pedido ao Estado um emprestimo de 2.000 contos para regularizar a situação deaquelle municipio, pretenção que não havia sido attendida. Não se conformando com essa decisão, o prefeito de Livramento apresentára a sua exoneração.

Sabemos que o governo do Estado convidou o coronel Claudino Nunes Pereira para aquelle importante cargo.

CHEGA A FLORENÇA O PRINCIPE MIGUEL, DA RUMANIA

Florença, 29 (UTB) — Em visita a sua mãe, a princeza Helena, chegou a esta cidade o principe Miguel, herdeiro do throno da Rumania.

FALLECIMENTOS NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 29 (União) — Com a edade de 94 annos, falleceu em Bagé, a sra. Florentina Antiqueira Silveira, viuva do doutor Francisco Carlos da Silveira Martins e cunhada do saudoso tribuno Gaspar Martins.

Porto Alegre, 29 (União) — Falleceu, em Pelotas, o antigo lente da Faculdade de Pharmacia e actual professor do Gymnasio Pelotense, dr. Alipio Torres.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Fazenda, do Trabalho, da Viação, da Marinha e da Guerra

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Dispensando na Contadoria Central da Republica: o 3º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Ceará, José Pinto Cavalcanti; os 3os. officiaes da Directoria Geral do Departamento dos Correios e Telegraphos Mario Ferreira e Olympio Chassim Drummond; o auxiliar de 1ª classe do mesmo Departamento Odir Pimentel de Paiva Lessa; o ajudante de guarda-livros da E. F. Noroeste do Brasil Jorge Pimentel Pinto; o 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Matto Grosso Alcindo Huguenel de Siqueira; o 1º escripturario da Delegacia Fiscal na Parahyba Antonio Moreira Soares dos logares que exerciam em commissão; e João Telles de Souza, do auxiliar technico de segunda e, a pedido, Leão Caçador do cargo de guarda-livros, e dispensando ainda da referida Contadoria Central dos cargos que exerciam em commissão, o 3º escripturario da Alfandega de Maceió José de Oliveira Loyolla; o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Piauhy, Leovegildo da Costa Vaz; o auxiliar de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal Walfrido de Souza Lima; o auxiliar de 1ª classe da Directoria dos Correios do Espirito Santo Manoel Ribeiro da Silva; os telegraphistas de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos Laercio Caldeira de Andrade, os telegraphistas de 4ª classe Antonio de Luna Freire, Raymundo Nonato Luz e Silva e Nereu de Figueiredo Bastos e o de 5ª classe Vasco Bezerra de Menezes Furtado e o auxiliar de 1ª classe do mesmo Departamento, Joaquim Marques de Azevedo; o 4º escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo Benedicto Laurindo de Oliveira Filho e o 3º escripturario do Thesouro Nacional Alberto José Pereira.

Exonerando, a pedido, Leandro Pereira Telles, de collector federal em Alegrete, no Rio Grande do Sul.

Nomeando, interinamento, administrador do Dominio da União no Ceará, Cesar José da Rocha Carneiro, que ora serve como engenheiro da mesma administração.

Nomeando Carlos Biscardi Junior para escrivão da collectoria federal em Porto Xavier, no Rio Grande do Sul.

Promovendo, na Contadoria Central da Republica: a guarda-livros, os auxiliares technicos de primeira José Monteiro de Menezes, João Rodrigues de Azevedo, Waldemar Plinio de Almeida, José Baptista de Lorena, José Duarte de Figueiredo, Waldemar Maracajá Ramalho; a auxiliar technico de primeira, os de segunda Americo Yenegorovis Brasil, Eliezer Leopoldino, Luiz Antonio de Figueiredo, Rubem de Souza Carvalho, Agenor Affonso Cruz, Alvaro da Fonseca Bastos, José Martins Bayão Netto, Benedicto de Oliveira Pinto, Salvador Cicu, Gonçalo de Almeida, José Roberto Mello Guilhon, Haroldo F. Sorensen, Rodolpho Richter, Fabio Barreto Serrão; a auxiliar technico de segunda, os praticantes de primeira Haroldo Borges, João Baptista de Oliveira, Petrina Paes, Manoel Ignacio de Andrade e Silva, Theodoro Logecki, Sylvia de Araujo Macedo, Alceu Palão de Abreu Gomes, Oscar Trindade, Alcides Pires, Manoel Rodinha Pinheiro da Silva, Mario Galvão Menezes, Antonio Theodoro Marmora, Paulo Miranda Roxo, Waldemiro Santos, Luzia Grieco Leite Pinto, Olyntho Guedes Pinto, Abdelcakier Catunda, Claudionor de Souza Lemos, Mario Anacleto da Silva, Gustavo de Almeida, Rosita de Araujo Rocha; a praticantes de primeira os praticantes de segunda José Romualdo Cabral Arcoverde, Juracy Ferreira de Oliveira, Antonio Francisco Pereira, Luiz Gonzaga Bevilacqua, Luiz Alberto Rist, Bivar de Berredo Guimarães, Ciro Gonçalves, Affonso Augusto de Magalhães Calvet, Orlando Ferreira, Alayde da Graça Castelões, Alvaro Ferreira de Mello, Rosalvo Barbosa do Nascimento, Conceição Pontes Ferreira da Silva, Humberto Monteiro Teixeira Marinho, Walter Goulart Caldas, José Mariano de Macedo Soares Alves, Neusa Lima, Laís Coutinho, Maria Elvira Campos, José Bessa de Meirelles, Jacyra Nogueira Pinto, e Luiz Gabriel Coelho Machado Filho; e designando para praticantes de segunda Jair Gurgel do Amaral, Caio Lima da Cunha, Urbano Ribeiro de Senna Filho, João Ignacio Ribeiro Roma, João Machado da Costa, José Gomes de Lins, José Herencio de Mello, José Theotonio Vieira Nogueira, Juracy Carneiro Campello, Luiz Ge[illegible] da Costa Pinto, Manfredo Borges da Fonseca, Manoel Canuto de Souza, Antonio Maranhão Ferreira Lima, Arnaldo Antonio de Andrade, José Magalhães Vieira de Mello, Jobel Tinoco, Manoel Gonçalves de Oliveira, Mario Guilherme Cavalcanti, Oliverio Fernandes Borges, Romulo Nery de Andrade, Durval dos Santos, Austriclinio de Albuquerque Campello, Alcides José de Oliveira Barros e Adolpho de Lima Costa.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando o bacharel Jayme Porto Carreiro para auxiliar fiscal da Inspectoria Regional no Estado do Rio; o bacharel Luiz Souza Bandeira para auxiliar da Inspectoria Regional em Pernambuco; e o bacharel Pedro Leoni Ramos para fiscal de seguros, interinamente, no impedimento do bacharel Edmundo Perry.

Na pasta da Viação:

Prorogando até 30 de junho de 1934 o prazo de occupação da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina.

Na pasta da Marinha:

Extinguindo a flotilha de submarinos, continuando a funccionar a Escola de Submarinos, sob a jurisdicção da Directoria do Ensino Naval.

Nomeando: o contra-almirante José Machado de Castro e Silva para commandante em chefe da esquadra brasileira, ficando exonerado das funcções de director geral do Arsenal de Marinha desta capital; o contra-almirante Americo dos Reis para director do Arsenal de Marinha desta capital; ficando exonerado das funcções de commandante em chefe da esquadra brasileira; o capitão de mar e guerra Alvaro Nogueira da Gama para capitão dos portos do Districto Federal e Estado do Rio; o capitão de fragata Lucas Alexandre Boiteux para capitão dos portos de Santa Catharina; e os capitães de corveta Flavio Figueiredo de Medeiros, commandante do contra-torpedeiro "Matto Grosso"; Annibal Corrêa de Mattos, commandante do contra-torpedeiro "Sergipe"; Manoel Roberto de Castilho, commandante do monitor "Pernambuco", e o capitão de corveta do Quadro de Pharmaceuticos, chimico, Oscar Dardeu para director do Serviço Chimico da Marinha; o 1º sargento Antonio de Oliveira para o cargo de sub-official, e Alan Kardec Pacheco para amanuense da delegacia da capitania dos portos do Rio Grande do Sul, ficando exonerado de auxiliar de escripta da capitania dos portos do Maranhão.

Exonerando o capitão de mar e guerra Eduardo Augusto de Brito e Cunha de capitão dos portos de Santa Catharina; o capitão de mar e guerra pharmaceutico, da reserva de 1ª classe Augusto de Queiroz Lopes, de director do Serviço Chimico da Marinha; o capitão de fragata Adalberto Landim de commandante da flotilha de submarinos; o capitão de corveta Arthur da Cruz Ferreira, de commandante do monitor "Pernambuco"; o capitão de corveta Armando Belford Guimarães, de commandante do contra-torpedeiro "Sergipe"; o capitão de corveta Agnello de Azevedo Mesquita, de commandante do contra-torpedeiro "Matto Grosso".

Transferindo para a reserva de 1ª classe o contra-almirante medico dr. Arthur Pires do Amorim, a pedido e o capitão de fragata Manoel Barbosa de Sant'Anna, tambem a pedido.

Concedendo a cruz de campanha ao commissario da marinha mercante Alfredo França.

Aggregando ao respectivo quadro o capitão de corveta pharmaceutico Eurico de Brito Figueiredo.

Promovendo, no Corpo de Officiaes da Armada, por antiguidade, a capitão de fragata o de corveta Luiz Tirell; a capitão-tenente, os 1os. tenentes José Augusto Vieira e Waldeck Lisboa Vampré; no Corpo de Saude, por antiguidade, a contra-almirante medico, o capitão de mar e guerra dr. Luiz Augusto Pinto; no Quadro de Pharmaceuticos, por antiguidade, a capitão de corveta, o capitão-tenente José de Vasconcellos Mendonça Filho; e na reserva naval aerea, a 1º tenente, os segundos tenentes Antonio Joaquim da Silva Junior, Octavio Manoel Affonso e Antonio Terciliо de Arruda Proença.

Na pasta da Guerra:

Creando o estabelecimento regional de Material de Intendencia em Recife, destinado a prover as necessidades das unidades estacionadas nas setima e oitava regiões militares.

FOI ADIADA A ASCENSÃO DO TENENTE-CORONEL FERRARA A' ESTRATOSPHERA

Madrid, 29 (Havas) — Annuncia-se que, devido a difficuldades de ordem material, a ascensão á estratosphera, projectada pelo tenente-coronel Ferrara, foi adiada para março ou talvez mesmo para o outomno do anno proximo.

Effectivamente, como o conhecido aeronauta pretende empregar uma barquinha aberta, o periodo de abril e agosto não é favoravel a um emprehendimento dessa natureza porque a posição do sol faz com que a barquinha fique na sombra do corpo do balão o que a submetteria, com prejuizo para os apparelhos, a uma temperatura de 60º centimetros abaixo de zero.

Entretanto o observatorio de Madrid continuará lançando cinco ou seis vezes por mez balões-sondas que permittirão fazer observações uteis para a ascensão. Um desses balões lançado no principio deste mez foi encontrado perto do turuel com os instrumentos que levava completamente intactos.

Prepara-se actualmente em Gundalajára um modelo de balão, de volume reduzido, que será submettido a experiencias de resistencia no tunnel aero-dynamico de Quatro Vientos.

A MODA ITALIANA PARA O TRAJE FEMININO

Turim, 29 (UTB) — A directoria do Departamento Autonomo da Exposição Permanente da Moda Nacional, nomeou uma commissão de senhoras á qual incumbirá de dirigir todas as iniciativas que digam respeito á moda italiana para o traje feminino.

AVISO

Aos nossos leitores, annunciantes, assignantes, agentes e corretores avisamos que inauguramos a nossa Agencia Central, á Rua Gonçalves Dias, 5, Tel. 2-2190, para cujo predio foram tambem transferidas a Gerencia e a Administração do "Correio da Manhã".

Em consequencia dessas mudanças desappareceram as Agencias que mantinhamos na Avenida Rio Branco, 111/115, esquina da Rua do Ouvidor, e Avenida Gomes Freire, 81 / 83, devendo ser os annuncios, as assignaturas e quaesquer outros assumptos commerciaes encaminhados para a Rua Gonçalves Dias, 5, Tel. 2-2190.

NÃO CABE AO SUBSTITUTO A VANTAGEM INTEGRAL

Assim decidiu o ministro da Fazenda

O sr. Ovidio Paulo de Menezes Gil, sub-contador interino da Contadoria Central da Republica, sollicitou ao ministro da Fazenda lhe fossem pagos, a partir de outubro ultimo, os vencimentos do cargo de sub-contador da mesma Contadoria.

O pedido foi indeferido, tendo sido estas as considerações do despacho:

O cargo de sub-director, não está "vago"; e, nesta hypothese, de accordo com a jurisprudencia firmada por este Ministerio e ratificada "expressamente" pelo chefe do governo provisorio, não cabe, na especie ao substituto as "vantagens integraes, referidas no artigo 1º do decreto n. 22.871, e, muito menos, a "gratificação de exercicio" perdida pelo substituido, por se não tratar nem de "substituição automatica", nem da de que trata o artigo 3º do já citado decreto (... por pessoa estranha).

POR SE ACHAR PRESO E RESPONDENDO A PROCESSO-CRIME

Foi suspenso das respectivas funcções

O ministro da Fazenda resolveu approvar o acto da Alfandega de Santos suspendendo das respectivas funcções o continuo da mesma repartição Izidoro José da Silva, por se achar preso e respondendo a processo crime.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, assignou os seguintes:

— Nomeando, José Avila, para exercer o cargo de juiz de Paz do decimo districto do municipio de Campos.

— Dispensando a pedido o tenente Joaquim Ramos Pereira, do cargo de delegado militar, em commissão, em Araruama, com jurisdição em Saquarema, Capivary, Itaborahy, São Gonçalo e Maricá.

A CONVERSÃO EM OURO DE UM CREDITO ABERTO AO MINISTERIO DA MARINHA

O ministro da Fazenda declarou ao presidente do Banco do Brasil em resposta á consulta feita sobre a conversão do valor em ouro de um credito aberto ao Ministerio da Marinha, que em face do decreto n. 23.480, de 21 de novembro ultimo que extinguiu o mil réis ouro, este, sempre que citado para fins de abertura de creditos ou pagamentos por conta do Thesouro, deve ser comprehendido como mil réis papel de curso legal.

O movimento dos aviões da Panair

Procedente de Buenos Aires e escalas, entrou hontem, ás 4 horas da tarde, no aeroporto da ilha dos Ferreiros o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros: procedente de Buenos Aires, Wilfred Wallace e James S. Denham: de Montevidéo: miss Sophonisba Breckinridge, Edward Tomlinson e Nicolas E. Di Fiore; de Porto Alegre, João Vieira de Macedo e Edgard A. Bromberg; e de Santos, Alciro Meirelles, sra. Isis Meirelles e José Pereira Gomes.

Com destino aos portos do Norte e Estados Unidos, segue hoje, ás 6 horas da manhã, outra unidade da frota aerea da Panair, levando os seguintes passageiros: para Bahia, Adherbal S. Martins; para Aracaju, dr. Orlando Ribeiro e Leonardo Ribeiro: para Recife, Luiz Pimentel Ribeiro e dr. Alpheu Domingues: para Fortaleza, George MacMaster: para S. Luiz do Maranhão, Milton Soares: para Belém do Pará, Paulo Souza: e para Miami, nos Estados Unidos, Miss Sophonisba Breckinridge.

O dr. Alpheu Domingues, que segue nesse avião para Recife, viaja em missão do Ministerio da Agricultura, afim de inspeccionar e estudar na qualidade de director de Plantas Texteis os serviços a seu cargo no Nordeste do paiz.

UM INCIDENTE OCCORRIDO EM CABO JULY

Delle resultou a morte de um official hespanhol

Madrid, 29 (Havas) — Está confirmada a noticia do incidente occorrido em Cabo July e do qual resultou a morte de um capitão hespanhol.

Falando a este respeito nos corredores da Camara o presidente do Conselho explicou assim os acontecimentos: "O sargento de uma "mehala" ordenou aos ascaris (soldados indigenas) que se puzessem em fórma. Um soldado recusou-se a obedecer á ordem e ameaçou o sargento. Nesta altura entrou o capitão Canio, commandante de um pelotão de "meharistas" que se interpoz entre o sargento e o soldado indisciplinado e recebeu no peito um tiro que era destinado ao sargento. O capitão teve morte instantanea.

Seguiu-se um conflicto entre os proprios soldados indigenas, porque uns queriam obedecer e outros desrespeitar as ordens superiores. Com a chegada de reforços os amotinados fugiram com armas e bagagens".

O chefe do governo nomeou um juiz especial para tratar do caso e nomeou um commandante militar da praça.

Foi tambem enviada para o local uma canhoneira.

A ASSEMBLÉA DA CEARA' TRAMWAY LIGHT

Confessa-se que a situação da empresa melhorou

Londres, 29 (Havas) — A "Ceará Tramway Light and Power Cº. Ltd." realizou a assembléa geral annual sob a presidencia do sr. Evelyn Trenow.

O presidente alludiu notadamente á melhoria, pelo menos apparente dos resultados da empresa no ultimo exercicio. Essa melhoria fora motivada pela reducção de varios impostos entre os quaes o imposto sobre a renda. Mencionou egualmente as difficuldades em se elevar as tarifas a um nivel remunerador, notadamente em vista da concorrencia dos auto-omnibus, situação que era objecto de attento exame no Brasil e na Inglaterra.

No concernente ao fornecimento de energia electrica e luz observou que a diminuição do consumo fora de 3 % apenas, a despeito da depressão commercial. Recordou o augmento do numero de auto-omnibus da companhia de mais 12 e deixou entrever a possibilidade da substituição de certas unidades. Referiu-se em seguida ás negociações da companhia com as autoridades e exprimiu a esperança de que se chegaria a um accordo, de que resultaria certamente a extensão dos serviços de transportes.

UM DESASTRE DE AUTOMOVEL COM PRIMO CARNERA

Roma, 29 (Havas) — Communicam de Genova que o automovel de Primo Carnera se chocou, nas proximidades de Giovi, com uma carroça, que rolou até o fundo de um fosso. O famoso boxeador nada soffrera e ajudára mesmo o carroceiro a sair do embaraço.

Venceram a questão e vão receber os augmentos

Ao titular da pasta da Fazenda o da Marinha transmittiu os papeis referentes a inclusão de verba na tabella orçamentaria para que os mesmos sejam encaminhados á commissão encarregada da organização do orçamento do Ministerio da Marinha para o anno de 1934, afim de que conste na respectiva tabella o quanto necessario para attender ao augmento de vencimentos dos funccionarios do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, que foram partes na acção proposta contra a União, da sentença da primeira instancia e dos accordão do Supremo Tribunal Federal, que lhes asseguram o direito em apreço.

QUER SER NOMEADO PARA A ALFANDEGA DE SANTOS

O ministro da Fazenda resolveu que deve aguardar opportunidade o sr. João Galluzi, que pediu sua nomeação para o logar de remador das embarcações da Alfandega de Santos.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 1.ª pag.)

O sr. Getulio Vargas sempre fez sentir que não tinha candidato e que, tratando-se de um revolucionario de nome e de serviços, nada teria a objectar. Em seguida, veiu a campanha já aqui na capital e, depois de assentada essa candidatura, surge o "Correio da Manhã", impugnando o nome do indicado, e immediatamente a carta do sr. Virgilio, desistindo por completo.

Seguiram-se outras *démarches*, de que não quero fazer menção, porque não interessam ao julgamento. Apenas queria indicar esta parte, que deve ficar bem esclarecida: *a de que o sr. Getulio Vargas não teve candidato, no transcurso de toda a questão; mas, os amigos dos candidatos o procuraram.*

Houve, portanto, na verdade, quem se interessasse pela candidatura Virgilio de Mello Franco, assim como pela do sr. Gustavo Capanema, que surgiu parallelamente. Eram dois nomes revolucionarios fortemente apoiados.

Surgiu, então, um terceiro nome, completamente alheio ás correntes em litigio; e, pessoalmente, julgo que esta solução foi boa para o Brasil e para os brasileiros. (*Muito bem*) Se não foi feliz para os interessados, foi feliz para a Nação, que precisa de paz e de trabalho, afim de impôr-se ao conceito da civilização e ao respeito dos principios defendidos pela Revolução!

Esclarecendo essa ligeira passagem, quero deixar bem claras, no espirito de todos, as responsabilidades que cabem aos homens envolvidos no caso. Hoje, principalmente, deve ficar tudo elucidado, porque a demissão voluntaria de alguns illustres revolucionarios, como Oswaldo Aranha, que sempre batalhou nas primeiras linhas, não póde, por má interpretação, crear extremismo partidario, esquecendo os interesses collectivos, a tranquillidade e o bem da Nação." — (*Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado*).

As coisas no Ceará

O sr. Fernandes Tavora é quem mais tem mexido na politica do Ceará ultimamente, desde que se annunciou a saida do sr. Carneiro de Mendonça da interventoria da terra de Iracema. Ainda hontem, esquecido da crise federal, o sr. Tavora foi tomar o tempo do ministro do Interior com as suas crenças em torno da successão do actual interventor do Ceará, ali ficando um tempo immenso a tratar do problema.

Os auxiliares de gabinete do ex-ministro das Relações Exteriores

Por portaria de 28 do corrente, foram dispensados dos cargos de official de gabinete o conselheiro de embaixada Carlos Alberto Moniz Gordilho e o primeiro secretario de legação, Carlos Maximiano de Figueiredo; de secretario do ministro, o segundo secretario de legação, Afranio de Mello Franco Filho; e de auxiliar de gabinete, os segundos secretarios de legação, Adolpho Alencastro Guimarães e Alvaro Teixeira Soares e o consul Henrique de Souza Gomes.

Uma possivel viagem do sr. Virgilio de Mello Franco a Bello Horizonte

Bello Horizonte, 29 (Havas) — A divulgação das notas officiaes sobre as renuncias dos srs. Afranio de Mello Franco e Oswaldo Aranha não chegou a produzir a surpresa que em outros Estados poderia ter causado, e isto devido ao facto de se considerar, desde o seu regresso de Montevidéo, demissionario o ministro das Relações Exteriores, com cujas attitude se contava seria solidario o seu collega da Fazenda.

Hoje, correu, que o sr. Benedicto Valladares teria chegado a manifestar ao chefe do governo provisorio seu desapêgo ao cargo, declarando que, se fosse necessario, para o congraçamento da politica estadual, sua retirada da interventoria, deixaria o posto, sem nenhum constrangimento, pondo-o nas mãos do sr. Getulio Vargas. Parece, no entanto, que essa attitude do interventor não foi considerada como solução, visto a agudeza a que já tinham chegado os acontecimentos.

Fala-se, em rodas bem informadas, na possibilidade de uma visita agora, do sr. Virgilio de Mello Franco, a esta capital, para reunir os elementos de que dispõe na politica estadual.

Uma carta que o sr. Oswaldo Aranha teria escripto á sua progenitora

Porto Alegre, 29 (Havas) — Ha um mez approximadamente constou aqui nas rodas politicas e jornalisticas que o sr. Oswaldo Aranha, em carta dirigida á sua progenitora, já annunciava o proposito de exonerar-se da pasta da Fazenda antes do fim de dezembro. Accrescentava a essa noticia que iria possivelmente occupar o posto de embaixador do Brasil em Buenos Aires.

A noticia da exoneração do ministro da Fazenda foi hontem conhecida em Porto Alegre, depois das 10 horas da noite, despertando a mais viva curiosidade em todos os circulos politicos e sociaes.

As pessoas que tinham conhecimento daquelle antigo proposito do sr. Oswaldo Aranha procuram agora uma relação do mesmo com a sua retirada do Ministerio.

Ao lado da ordem, haja o que houver

Porto Alegre, 29 (Havas) — Em entrevista ao "Correio do Povo", o interventor Flores da Cunha, referindo-se a telegrammas que recebera do Rio de Janeiro, manifestou a esperança de que ainda hoje fosse achado um meio de conjurar a crise no governo provisorio.

O interventor accentuou que as noticias indicavam haver perfeita calma na capital Federal, e logo accrescentou: "Aqui no Rio Grande a ordem tambem não será perturbada".

Por ultimo, o interventor gaúcho, encerrando a palestra, disse ao redactor do diario portoalegrense:

— Eu estou ao lado da ordem, haja o que houver.

Um emissario do governo em S. Paulo

São Paulo, 29 (Havas) — A ultima versão registrada sobre o emissario que se diz enviado pelo governo provisorio a este Estado é a da "Folha da Noite", que diz ser esse emissario o sr. Walter Sarmanho.

O general Flores da Cunha faz declarações

Porto Alegre, 29 (Havas) — Momento depois de ser conhecida a noticia da exoneração dos ministros Oswaldo Aranha e Afranio de Mello Franco, o interventor Flores da Cunha, recebeu no palacio do governo um redactor do "Correio do Povo" que procurou ouvil-o sobre o momento politico.

O sr. Flores da Cunha mostrou-se pezaroso com esses successos, dizendo que lastimava tudo quanto vinha occorrendo. Referiu-se especialmente á demissão do senhor Oswaldo Aranha estranhando e lamentando que o ministro demissionario da pasta da Fazenda abandonasse os seus amigos do Rio Grande e o proprio Rio Grande para unir-se aos seus amigos de Minas Geraes.

Pouco depois, tendo alludido á fraternal amizade que o ligava ao sr. Oswaldo Aranha o interventor Flores da Cunha, dizendo que o ex-ministro da Fazenda trocava o amor velho pelo novo, referiu-se ao facto do sr. Oswaldo Aranha o haver trazido "na ignorancia desta crise politica" da qual só hontem tivera noticia, pois quanto ao "impasse", ha dias surgido já o tinha julgado transposto.

Um telegramma daqui para o "Correio do Povo"

Porto Alegre, 29 (Havas) — O "Correio do Povo" publicou hoje o seguinte telegramma do Rio, recebido depois de meia noite:

"Entre os elementos que mais activamente vem trabalhando no sentido de vêr se ainda é possivel encontrar uma formula tendente a harmonizar a situação, é de justiça salientar o general Góes Monteiro.

Ainda á noite, já tarde, pois que eram mais de 23 horas, saia elle de uma longa conferencia que tivera com o sr. Maciel Junior, ministro da Justiça.

Embora essa e outras "démarches" estejam cercadas de grande sigilo, a nossa reportagem politica conseguiu apurar que o general Góes Monteiro fôra em busca do ministro do Exterior, afim de tentar dissuadil-o do caracter de irrevogabilidade com que o mesmo e o seu collega da Fazenda fizeram o seu pedido de demissão.

O general Góes Monteiro logrou avistar-se com o ministro do Exterior em sua residencia. Ali tambem se encontravam o sr. Oswaldo Aranha, o capitão João Alberto e o sr. Virgilio de Mello Franco. Ambos os demissionarios, não concordaram com a mediação amistosa do general Góes Monteiro, declarando-se irreductiveis nas suas resoluções. Em vista disso, acredita-se que ainda esta madrugada a secretaria do Cattete forneça uma nota official."

POLITICA DO PIAUHY

Os srs. José Auto de Abreu, major José Faustino dos Santos e Silva e capitão Jonas de Moraes Corrêa, membros do Conselho Supremo do Partido Progressista Piauhyense, subscrevem as declarações á imprensa carioca do chefe do Partido, deputado Hugo Napoleão, — a quem manifestam absoluta solidariedade, — refutando uma nota divulgada pelos deputados situacionistas piauhyenses, relativa á politica desse Estado.

REAJUSTAMENTO DO PARTIDO DEMOCRATICO

São Paulo, 28 (Do correspondente) — Nos dias oito, nove e dez de janeiro proximo, reunir-se-á o Partido Democratico para um reajustamento dos seus orgãos de direcção, quando, então, o sr. Waldemar Ferreira será consolidado no cargo de presidente do partido, em vista do definitivo afastamento do sr. Francisco Morato.

Com a passagem do vice-presidente do partido fundado pelo conselheiro Antonio Prado, sr. Waldemar Ferreira, ao cargo de presidente, occupará aquelle logar o sr. Francisco E. Fonseca Telles, ex-secretario da Viação no governo Pedro de Toledo. Para tanto trabalha-se, não se desprezando a ala moça do Democratico.

Fala-se tambem numa nova agremiação que surgirá das elites dos antigos partidos e dos elementos avulsos, passiveis de aproveitamento, formando, assim, um só bloco.

CLUB 3 DE OUTUBRO

A sessão semanal do Grande Conselho

Sob a presidencia do commandante Epaminondas Santos, na ausencia justificada do tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Farias, realizou-se hontem, a sessão semanal do Grande Conselho do Club 3 de Outubro, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior. O expediente constou de varias cartas, telegrammas e officios, além de uma exposição sobre a situação da empresa Matte Laranjeira.

Antes do expediente ainda discutida a acta, o professor Fróes da Fonseca propoz que na nota á imprensa fosse esclarecido que, na noticia da sessão anterior não constava referencia ao discurso do general Pantaleão Pessoa entre os que se destacaram nas homenagens ao general Góes Monteiro, por uma omissão de quem redigiu aquella noticia. Essa referencia, entretanto, constára da acta, com o necessario destaque.

Foram lidas, na ordem do dia, as seguintes propostas de socios, que serão objecto de votação na sessão semanal proxima: Sady Cardoso de Guamão, Osmar de Oliveira Almeida, Arnoldo S. B. Sayão, Adolpho Nery, Mario da Silva Jardim, Adjalene Barbosa Alegria, Carlos del Valle e Romeu Feital.

Mediante pedido de preferencia, foram approvadas as propostas dos srs.: Arthur Zimmermann, João Cuneo, João Amaral Sobrinho, Jayme Fernandes Vieira, Heriberto Werner e Juventino Linhares, todos de Itajahy, Santa Catharina.

Foram tambem approvadas as propostas, postas em estudo na sessão anterior, dos srs.: Luiz Eugenio Neves, José Eugenio Muller, Carlos Bandeira de Mello e João Landern Martins.

Antes de terminada a ordem do dia, o professor Fróes da Fonseca propoz se realizasse uma sessão extraordinaria do Grande Conselho, na proxima quarta-feira.

O commandante Epaminondas Santos propoz um voto de louvor pela attitude do major Juarez Tavora, expondo na Assembléa Constituinte o ponto de vista revolucionario sobre a futura carta magna e que se convidassem os srs. Ary Parreiras, José Americo e general Góes Monteiro para, em cooperação com o sr. Juarez Tavora, apresentarem um esboço de Constituição que representasse o pensamento da ala moça revolucionaria.

O voto de louvor foi unanimemente approvado.

O sr. Aldemar Alegria propoz um voto de louvor ao commandante Ary Parreiras, pelo seu decreto creando as escolas de saude. Essa proposta tambem teve approvação unanime.

Brasileiros, sejamos brasileiros!

(Continuação da 4.ª pag.)

nas nossas praças, isto é, no nosso commercio.

IV — EMPREGOS.

O Lloyd emprega milhares de cidadãos brasileiros. Isso quer dizer que essa companhia nos offerece um dos melhores meios para evitarmos, ou, pelo menos, diminuirmos os maleficos effeitos que soffreriamos com uma legião de homens "sem trabalho" povoando as ruas das nossas cidades, constituindo uma eterna ameaça contra a paz e a ordem publica, um verdadeiro cancro social de cura difficil. "A ociosidade é a mãe de todos os vicios", diz a sabedoria popular e o leitor poderá calcular o perigo latento que existe em agrupamentos de ociosos, torturados pelas agruras da miseria e da fome!

O commercio, sobretudo, é que soffre com a falta de trabalho, porque quem não tem dinheiro nada póde comprar.

V — COMPRAS.

Para se formar uma idéa ainda melhor do immenso auxilio que o Lloyd dá ao nosso commercio, basta lembrarmos que os nossos navios compram nas praças brasileiras o rancho de que precisam, além da roupa de cama e mesa, sobresalentes, etc., etc. Os escriptorios adquirem grande numero de artigos diversos e pagam avultadas contas ás typographias, aos jornaes e ás revistas, pelos seus annuncios, tabellas de saidas, etc.

VI — FACTOR DO PROGRESSO.

O Lloyd Brasileiro é um dos mais importantes factores do nosso progresso. Consumindo os productos nacionaes em larga escala, transportando-os de um ao outro extremo da nossa immensa costa, penetrando até ao coração do paiz, pelos rios e lagos navegaveis, para levar até lá os generos necessarios e de lá trazer as riquezas do sólo, que encontram melhor mercado nos outros portos, o Lloyd serve e auxilia a nossa lavoura, a nossa industria e o nosso commercio interno.

A mão de Deus traçou as rotas fluviaes e maritimas no Brasil para nos apontar o caminho que devemos seguir afim de obtermos o maior desenvolvimento commercial possivel. E nós só poderemos obedecer a esse commando divino mantendo os nossos navios em serviço!

VII — SUBVENÇÃO.

Nas condições actuaes o Lloyd não poderia subsistir sem um auxilio directo do governo. No entanto, se os navios brasileiros recebessem apenas a metade do volume total de café que o paiz exporta, ou da mercadoria que importa, a nossa marinha mercante teria uma receita sufficiente para se manter e melhorar os seus serviços.

O commercio do Brasil precisa convencer-se de que o Lloyd é uma parcella do seu haver e que lhe é tão necessario quanto qualquer outra unidade indispensavel do seu equipamento. Para melhorar essa parte do seu patrimonio, os nossos commerciantes devem dar-lhe absoluta preferencia no transporte de suas cargas. O dinheiro pago pelo frete é dinheiro que permanece na nossa terra e fica circulando nos nossos mercados. Essa quantia, assim dispendida, é um capital empregado para render juros ao proprio negociante que a paga, porque o dinheiro arrecadado pelo Lloyd é de novo distribuido em fórma de ordenados, vencimentos, jornaes, compras, etc. e contribue, em grande parte, para augmentar a potencia compradora do nosso povo.

A subvenção que o governo dá deveria ser depositada num fundo de reserva, destinado exclusivamente á renovação da nossa frota e á acquisição de novas unidades, mais rapidas, mais modernas e mais economicas!

E isso só será possivel quando os nossos importadores e exportadores despertarem do seu prolongado torpor, convencendo-se da verdade de que ao auxiliarem ao Lloyd elles estarão auxiliando a si proprios e não aos seus concorrentes do estrangeiro!

VIII — O LLOYD NA PAZ.

Na bonança da paz é o Lloyd Brasileiro que, com constancia e sem cessar, presta os mais relevantes serviços ao Brasil.

E' o Lloyd que serve ao nosso commercio externo, levando para outros mercados o que produzimos em excesso e delles trazendo aquillo de que mais necessitamos. Nenhum paiz póde enriquecer com o seu commercio interno apenas, por maior que seja. O ouro recebido do estrangeiro, em pagamento dos productos que lhe vendermos, é o que avoluma a riqueza nacional e conduz a nação ás raias da prosperidade!

Não fosse a valvula de segurança que é o Lloyd Brasileiro e o nosso povo ficaria á mercê dos armadores estrangeiros, sujeitos ás suas mais descabidas exigencias e a qualquer de seus caprichos commerciaes e mandatos, até mesmo offensivos ao nosso sentimento de independencia e orgulho de autonomia patria. Elles poderiam ditar a sua vontade e obrigar-nos a obedecel-os na confecção das nossas leis, das tarifas aduaneiras, do systema de pharóes e balisamento dos portos, do serviço de immigração e de saude e na arrecadação de impostos ou taxas de qualquer natureza ou caracter.

O Lloyd faz a propaganda da nossa terra de um modo pratico, efficaz e valioso. A nossa bandeira, fluctuando ao afago de todas as brisas, tremulando em todos os portos, correndo os sete mares, repete o nome do Brasil em todos os idiomas que se falam no mundo! E' o Lloyd que vae dizer aos povos mais remotos que o Brasil tem café, cacáo, assucar, algodão, etc. para lhes vender e entregar. Desde que um dos nossos navios visite um porto qualquer, lá se queda, indelevelmente gravada, a garantia de que poderemos transportar para ahi as mercadorias que lhes vendermos e que os seus negociantes podem estabelecer comnosco um vantajoso intercambio, sem receios nem duvidas sobre os meios de communicação e a entrega dos productos.

Os negociantes brasileiros não devem esquecer-se disso, e provarem, com o seu mais decidido apoio, que os navios do Lloyd são genuina e positivamente pedaços fluctuantes do Brasil!

IX — O LLOYD NA GUERRA.

Nos negros momentos de emergencia nacional, quando o facho rubro da guerra tinge de purpura os horizontes patrios, a frota do Lloyd surge na vanguarda da nossa Marinha, transforma-se em linha de defesa e entra em acção, antes mesmo do inimigo apparecer. Os seus navios sulcam os mares transportando tropas, munições e viveres. As suas unidades mais rapidas armam-se com canhões e servem de cruzadores ligeiros ou varrem os mares da costa á busca do inimigo, em missão de escoteiros.

A nossa Marinha Mercante despe de seus mastros os signaes de paz e de commercio, para içar a flammula marcial da nossa esquadra militar!

Auxiliando ao Lloyd, com o frete de suas cargas, os nossos commerciantes estarão fortificando as suas proprias linhas de defesa, erguendo os baluartes que deverão resistir a qualquer invasão hostil. Contribuindo com o seu frete para as companhias estrangeiras, elles estarão melhorando as armas defensivas e offensivas de uma outra nação que amanhã, talvez, por uma fatalidade qualquer imprevista, poderá vir a declarar guerra ao Brasil!

X — OS TRIPULANTES DO LLOYD.

Não poderiamos encerrar essas notas sem rendermos um merecido tributo aos officiaes e marinheiros da nossa Marinha Mercante, aos homens que dedicam toda a vida ao seu serviço e que lutam, com admiravel denodo e galhardia, para manterem intactas as gloriosas tradições de seus antepassados!

A maruja brasileira descende, em sua quasi totalidade, dos valentes navegantes lusitanos, dos heroicos portuguezes que "por mares nunca dantes navegados", levaram a civilização européa aos mais remotos confins da terra!

Os nossos commerciantes podem entregar as suas cargas aos navios brasileiros, na certeza de que os homens de bordo saberão velar pela sua segurança. Podem ficar certos tambem de terem elles a habilidade necessaria para conduzil-as ao seu destino, através todas as tormentas e borrascas do mar.

O sangue que circula em suas veias ainda é o mesmo sangue que pulsava no coração dos marujos de Vasco da Gama e Magalhães, de Cabral e Tristão da Cunha!

Os nossos tripulantes têm dado muitas provas do seu valor e lealdade, como seria facil de se verificar folheando-se a esmo os diarios de navegação onde, em linguagem singela e despretenciosa, no meio de termos technicos e do registro de observações barometricas, apparecem gloriosos poemas de heroismo, de bravura e dedicação!...

Por tudo isso é que eu repito agora o meu appello: "Brasileiros, sejamos brasileiros!". — *João Prestes*, correspondente especial da UTP.

NOTICIAS DE PORTUGAL

UM RAPAZ MORTALMENTE FERIDO A PA'O

Lisboa, 29 (Havas) — Na aldeia de Sant'Anna, perto de Coimbra, os irmãos Adelino e José Gabriel, feriram mortalmente a pauladas Henrique Canelas, de 18 annos de edade, que cortejava uma irmã dos aggressores á qual tambem espancaram deixando-a gravemente feridas.

Lisboa, 29 (Havas) — No logar de S. Torcato, perto de Guimarães, appareceu morto de fome e frio um individuo de nome Joachim, e por alcunha o "Castanhola", de 55 annos de edade.

As autoridades averiguaram que o morto possuia vinte contos em deposito na Caixa Economica mas, profundamente avarento, preferiu viver miseravelmente a tocar no dinheiro.

"Castanhola" viveu muito tempo no Brasil de onde regressou ha tres annos.

— A Camara Municipal approvou hoje uma resolução creando o Conselho de Esthetica de Lisbôa.

Este organismo será constituido de representantes da Academia, da Sociedade Nacional de Bellas Artes, Sociedade de Architectos, Associação dos Archeologos Portuguezes e Instituto de Archeologia, Historia e Etnographia.

— Nas proximidades de Mogadouro os malfeitores tentaram fazer descarrilar um trem de passageiros. O desastre foi, porém, evitado graças ao sangue frio do machinista que parou a tempo a locomotiva.

Os criminosos, que se achavam escondidos á pequena distancia do local, foram presos e, interrogados, confessaram que realmente tinham preparado o desastre, recusando-se, porém, a revelar as razões do seu procedimento.

— O major aviador Alfredo Cintra tomou hoje posse do cargo de secretario do Conselho Nacional do Ar.

— A bordo do paquete "Lipari" seguiram para o Brasil 77 emigrantes portuguezes.

— As montanhas do norte do paiz estão cobertas de neve.

Para fugir ao frio os lobos descem das serras e atacam os rebanhos, principalmente em Miranda do Douro, Montenegro e Boticas.

Os estragos causados no gado pelas féras são consideraveis.

Lisboa, 29 (Havas) — Hontem, á noite, cairam violentos temporaes em varios pontos do paiz. Os estragos materiaes, principalmente nas provincias do norte, são consideraveis.

Lisboa, 29 (Havas) — Os jornaes dão as boas vindas ao jornalista Simões Coelho, recentemente chegado do Rio de Janeiro e que trás a dupla missão de fazer na Europa a propaganda do café brasileiro e de obter a participação de Portugal na Exposição Internacional que se realizará na capital do Brasil em 1934.

Lisboa, 29 (Havas) — O "Diario de Lisboa" trás hoje um artigo do seu redactor desportivo sr. Tavares da Silva em que o autor salienta a boa impressão que deixaram no Brasil os tenistas portuguezes e mostra a conveniencia da troca mais frequente de visitas de desportistas dos dois paizes, especialmente de esgrima, hippismo, athletismo e natação.

Lisboa, 29 (Havas) — O paquete "Lipari" trouxe para esta capital 113 barras de ouro fino com o peso de 1.250 kilos destinadas ao Banco de Portugal.

O valor total das barras é calculado em 240 mil libras esterlinas.

O ouro foi comprado na França.

FRANQUIAS AOS TURISTAS, NO CHILE

Santiago do Chile, 29 (Havas) — Será publicado amanhã um decreto, concedendo toda a sorte de franquias aos turistas.

CULTO EVANGELICO

Na Egreja Evangelica Fluminense

Amanhã, domingo, ás 11 da manhã, 7 e 11 da noite, haverá nesta egreja, á rua Camerino n. 102, conferencias religiosas, pelos seguintes oradores: A's 11 horas, o pastor da egreja, sobre "*A Vontade de Deus*". As 7 horas o pulpito será occupado pelo dr. J. A. Terry, do Collegio Baptista, e ás 11 horas, falará novamento o pastor da egreja, no tradicional *Culto de Vigilia*, sobre o thema: "*Um grande avivamento para 1934 — Como promovel-o*". — A entrada é franqueada ao publico.

Os decretos assignados hontem pelo interventor

O interventor carioca baixou hontem os seguintes decretos:

Fixando em dois o numero de encarregados de locomoção da Secretaria Geral do Gabinete, com os vencimentos actuaes de 9:000$, sendo provido na vaga existente um dos motoristas do quadro da mesma secretaria.

Incluindo no quadro operario da Secretaria do Gabinete os seguintes serventuarios: um auxiliar de "balança", sendo nelle provido o actual zelador de balança da Directoria de Engenharia; um electricista de 3ª classe, dois electricistas de 4ª e dois ajudantes de electricistas, sendo nelles aproveitados os serventuarios daquellas categorias destacadas para o serviço do Paco e 16 trabalhadores, sendo aproveitados os actuaes serventuarios de designação da citada secretaria.

Fundindo em uma só classe os actuaes serventes e conservadores da Secretaria do Gabinete.

Extinguindo o cargo de guarda do pavilhão sanitario de que trata o decreto n. 4.012, de 19 de setembro de 1932.

Fixando em 77 o numero de serventes da Secretaria do Gabinete.

Mandando adoptar e pôr em execução o novo regulamento da Commissão de Compras da Prefeitura, baixado hontem.

Modificando a organização da Commissão de Compras e approvando o quadro da respectiva repartição;

Fixando em 52 o numero de escripturarios da Secretaria Geral do Gabinete e reduzindo a um o numero de ajudantes de porteiro da mesma repartição, sendo o cargo extincto substituido pelo de porteiro auxiliar.

Prorogando por 90 dias, o prazo de que trata o artigo 1º do decreto n. 4.259, de 14 de junho findo, para a abertura de concurrencia publica para construcção e exploração de estrada circular electrica na zona central da cidade;

Externando a quantia de réis 34:006$000 da sub-consignação 2ª da verba 30 — emprestimo de 1931 para a mesma sub-consignação dos emprestimos dos decretos numeros 1.550, 1.933 e 2.093.

A FUNDAÇÃO DA CASA DE ALAGOAS

Os iniciadores da Casa de Alagoas convidam todos os alagoanos domiciliados nesta capital e no Estado do Rio a comparecer á séde da novel instituição, á avenida Rio Branco n. 102, 2º andar (edificio do Café Sympathia) para a sessão de installação, que se realizará ás 4 horas da tarde de amanhã, domingo.

Actos assignados pelo interventor mineiro

Bello Horizonte, 29 (Havas) — Foram baixados os seguintes actos officiaes:

Exonerando a pedido o 3º promotor de justiça da comarca de Bello Horizonte, bacharel Antonio Camillo de Faria Alvim, e nomeando para o mesmo cargo o bacharel Amadeu Andrada Lacerda Rodrigues;

Nomeando official de gabinete da interventoria Antonio Camillo de Faria Alvim;

Nomeando membros interino do Conselho Penitenciario Antonio Campos Pitanguy;

Nomeando promotores de justiça das comarcas de Ubá e Campo Bello, respectivamente, os bachareis José Porphirio Tavares Paes e Samuel Eiras Furquim Werneck.

— Foi negada a exoneração pedida pelos funccionarios Benedicto Quintino dos Santos, José Renault Coelho, José Soares Gouveia, Hildebrando Clark, David Morão e Mauricio Pottier Monteiro, por continuarem a merecer a confiança do governo.

— Foi nomeado João Ribeiro Nepomuceno para avaliador da Fazenda no tempo de Arassuahy.

Exoneração de prefeitos paulistas

S. Paulo, 29 (Havas) — Foram exonerados os seguintes prefeitos: sr. João Junqueira da Costa, de Vargem Grande, e sr. Francisco Silveira Martins, de Pereira.

ULTIMAS THEATRAES

Cuidado com o amor..., no Carlos Gomes

A comedia de Arniches que Restier Junior traduziu e adaptou aos nossos costumes, modernisa um conselho que vem dos tempos afastados de Alfred Musset sobre a inconveniencia de se brincar com o amor. Correm os annos e o louro filho de Venus cada vez se torna mais perigoso e astuto.

Quem diria, ao ver as primeiras scenas da comedia hontem representada no Carlos Gomes, que acabariam por se entender a Cocota e o dr. Lino, cuja incompatibilidade parecia eterna? Ninguem supporia que a Elisa e o Mario, que nos dias de noivado viviam agarradinhos, e aos beijos, não se comprehenderiam depois de atado o nó? E que aquella voluntariosa Dulce, que pouca attenção ligava ao noivo, passaria a ser, depois das nupcias, a mais obediente das esposas?

Esses resultados imprevistos são desenrolados com uma habilidade que não se estranha desde que parte de Arniches e do seu adaptador. A comedia levanta-se naturalmente, animada com muita graça e termina pela justificação do divorcio integral, o que deve, certamente, agradar muito ao infatigavel paladino da causa o nosso querido amigo Heitor Lima.

— E porque "Cuidado com o amor..." divertiu bastante a platéa, esta, além de rir muito, applaudiu calorosamente a todos os interpretes, que aliás, se tornaram dignos dessa demonstração.

Restier e Hortencia Santos fizeram excellentemente os venturosos noivos tornados infelizes esposos; Mesquitinha e Lygia Sarmento tambem se conduziram optimamente no par que só depois de realizadas as bodas conheceu a felicidade e Conchita de Moraes e Placido foram os comicos mulher e marido, que antes de se unirem viviam em mutua implicancia.

Além deses é justo salientar o trabalho de Cora Costa, na desvelada mãe de Elisa, Amelia de Oliveira, no pomo de discordia, Cordelia Ferreira, Attila de Moraes, Graça, Moema e Armando Louzada.

Conselho da Ordem dos Advogados

O caso dos advogados do Paraná e a eleição dos delegados ao Conselho Federal

Reuniu-se o Conselho da Ordem dos Advogados, sob a presidencia do dr. Zeferino de Faria.

Lido o expediente, foram submettidos á votação innumeros pedidos de inscripção.

Logo depois, fez uso da palavra o dr. Pinto Lima para trazer ao conhecimento do Conselho uma representação de varios advogados que se queixam de violencias praticadas pelo interventor federal no Paraná. A mesma representação veiu acompanhada de uma acta do Instituto dos Advogados daquelle Estado, assignada por numerosos causidicos de Curityba, sobre factos que constituem abuso de poder e vedam o livre exercicio da profissão.

Proseguindo na narração desses acontecimentos, disse o orador que haviam sido presos tres advogados: o dr. Miguel Quadros, presidente da sub-secção da Ordem dos Advogados, recolhido a um xadrez immundo de 24 de outubro a 30 de novembro deste anno, e os drs. Riberto Barroso e Nestor Silva. Disse ainda o dr. Pinto Lima que um dos presos, não resistindo aos máos odores e ao desconforto da prisão, tivéra uma forte crise de nervos, perdendo, durante algum tempo, os sentidos.

Estava presente o dr. Miguel Quadros que podia ser ouvido pela Ordem, caso esta assim entendesse. Dada a palavra ao reclamante, historiou este as violencias de que se queixa e a impossibilidade em que se encontra o Conselho da Ordem dos Advogados do Paraná de exercer uma intervenção efficaz em favor dos queixosos. Explicou a causa dessas prisões, accrescentando que lhe fôra prohibido o exercicio de sua profissão em Ponta Grossa.

Veiu até esta capital pedir providencias ao Governo Federal e, ao Conselho da Ordem dos Advogados, o seu amparo.

O dr. Gabriel Bernardes manifestou-se favoravelmente á remessa da representação ao Conselho Federal, cuja reunião se effectuará no dia 9 do mez de janeiro. O dr. Astolpho Rezende disse que, em face da urgencia e da gravidade do caso, o mais aconselhavel seria agir o presidente da Ordem dos Advogados desta capital dirigindo-se á directoria da Ordem dos Advogados do Paraná, a qual explicará o motivo por que não agiu na hypothese em discussão.

A maioria do Conselho opinou por uma providencia immediata, sendo approvada, sem discrepancia, a indicação do dr. Astolpho.

Logo depois, o presidente communicou que ia proceder á eleição de quatro delegados, incumbidos da representação da Ordem no Conselho Federal, cuja reunião já havia convocado.

O dr. Pinto Lima pediu a palavra para tratar da prorogação do mandato dos conselheiros e declarou que havia conferenciado com o ministro da Justiça sobre o assumpto.

Logo depois falou o dr. Pereira Braga para rebater accusações que foram feitas, no Instituto dos Advogados, aos conselheiros, dizendo que abriria mão do seu cargo.

O dr. Moltinho Doria teve a palavra para sustentar a decisão do Conselho, desenvolvendo longa argumentação em torno da lei que rége a Ordem, confrontando artigos e relembrando os esforços do dr. Levi Carneiro e demais membros do Conselho eleitor pelo Conselho Superior do Instituto para darem ao mesmo serviço federal a organização que hoje tem. Disse o dr. Moltinho Doria que a campanha actual obedece ao intuito de conquistas de postos.

Deante de um aparte do dr. Pinto Lima, affirmou o dr. Moltinho Doria, que aquelle lamentara não haver sido eleito tambem pelo Conselho Superior do Instituto dos Advogados. O dr. Gualter Ferreira confirmou a asserção do orador.

Após varias considerações sobre a materia, terminou o dr. Moltinho Doria affirmando que cabia ao Conselho Federal dizer a ultima palavra, na sua primeira reunião, sobre a materia resolvida na sessão do Conselho de 29 do mez passado.

Foram apresentadas varias suggestões sobre a nomeação dos delegados, prevalecendo o criterio da escolha livre, defendido pelos drs. Rego Lins e Moltinho Doria.

Foram eleitos delegados, após dois escrutinios, os drs. Mendes Pimentel, Raul Fernandes, Monteiro Salles e Moltinho Doria.

O presidente em exercicio dr. Zeferino de Faria é tambem delegado, de accordo com o regulamento em vigor.

Na Associação dos Sub-Officiaes da Armada

Terá logar hoje, a festa commemorativa do 26º anniversario da fundação da Associação de Sub-officiaes da Armada. O programma organizado consta de sessão solenne, uma parte literomusical e baile. Por occasião da sessão solenne será prestada pelos sub-officiaes e sargentos, expressiva e carinhosa homenagem ao almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

Revogados os favores aos frigorificos gauchos

Porto Alegre, 29 (Havas) — O governo do Estado baixou um decreto revogando as leis que concediam favores aos estabelecimentos frigorificos e estabelecendo a taxa de 2,5 % sobre as carnes congeladas exportadas.

Arrecadação da Recebedoria Federal em S. Paulo

S. Paulo, 29 (Havas) — A Recebedoria Federal arrecadou no dia 27 do corrente 375:210$000 e desde o começo do mez o total de 15.441:866$300.

O caso da Irmandade do Senhor do Bomfim

A "Era Nova" defende a attitude da Mitra

S. Salvador, 29 (Havas) — O jornal "Era Nova" iniciou a publicação de uma série de ineditoriaes defendendo a attitude da Mitra em relação ao caso da Irmandade do Bomfim.

Transcrevo uma carta que o arcebispo dirigiu á Irmandade e na qual expõe em parte as condições em que os padres redemptoristas ficariam como capellães da Irmandade.

Entre as condições figuram a acquisição, por 70 contos, da residencia dos padres, sendo esta importancia emprestada pela Irmandade; a cessão da casa da Irmandade para a construcção de um convento, e outras pequenas coisas, que o arcebispo disse que combinará mais tarde, pessoalmente, com o thesoureiro da Irmandade a quem dirigirá uma carta.

OUTRAS NOTAS DO EXTERIOR

AS RELAÇÕES ENTRE O SOVIET E A FRANÇA

Um discurso do sr. Litvinoff, commissario dos Negocios Estrangeiros

Moscou, 29 (Havas) — No discurso, que hoje pronunciou sobre a situação internacional, o sr. Litvinoff, commissario do povo para os Negocios Estrangeiros, referindo-se especialmente ás relações entre a Russia e a França, declarou:

"Falando na melhoria progressiva e consideravel de nossas relações com outros Estados, devemos, antes de tudo, nos referir á França.

Após a assignatura do pacto de não aggressão, nossas relações com a republica franceza fizeram, no decurso do anno a findar, grandes e rapidos progressos, graças ao desejo sinceramente partilhado pelos dois paizes de trabalhar activa e efficientemente para a manutenção de paz geral.

Occorre porém que nosso governo e nossa politica exterior têm o privilegio da constancia, ao passo que, em França, os governos se transformam muito a meudo e isso torna possivel modificações na orientação politica do paiz. Como porém existem no povo francez sinceras aspirações de paz e foram essas aspirações que constituiram os laços, que nos unem á França, não devemos temer que qualquer mudança de governo, ali, venha a impedir o desenvolvimento das relações já tão intimamente estabelecidas entre nós.

De resto, a recente viagem do sr. Edouard Herriot á Russia, e a visita official do sr. Pierre Cot, ministro francez da Aviação, deram novo impulso á approximação dos dois paizes.

Quero acreditar que tudo isso representa apenas etapas do movimento ascendente, que certamente ha de animar as relações franco-russas e estou convencido de que esse movimento será accelerado pela accumulação dos elementos, que ameaçam a paz.

Convém entretanto notar que nossas relações com a França precisam de uma base segura no terreno economico, base, que, espero, será creada, mediante a proxima conclusão de um accordo commercial.

Os trabalhos da Federação Universitaria pro Sociedade das Nações, em Paris

Paris, 29 (Havas) — Proseguiu nos seus trabalhos a Federação Universitaria Internacional pró Sociedade das Nações. A Commissão de Estudo dos Problemas Exteriores ouviu uma exposição do delegado allemão sr. Kuegker sobre a attitude do Reich em face do Instituto de Genebra. Declarou o representante da Allemanha que considerava preferiveis as conversações directas entre os paizes e certas negociações internacionaes. Achava que a Sociedade das Nações não estava em condições, presentemente, de fazer nova politica internacional. A situação do mundo precisava antes ser esclarecida.

Afim de reforçar a segurança das estradas de ferro francezas

Paris, 29 (Havas) — O sr. Paganon recebeu os presidentes dos conselhos administrativos e os directores das empresas ferroviarias, com quem tratou da necessidade de se proceder a estudo no mais breve espaço de tempo possivel sobre as medidas tendentes a reforçar a segurança das estradas de ferro. As propostas das diversas companhias deverão ser entregues em principio de janeiro.

O ministro das Obras Publicas recebeu tambem representantes da Federação dos Foguistas e Machinistas e da União Nacional para Defesa Profissional dos Ferroviarios, os quaes apresentaram suggestões technicas sobre a segurança, visando medidas a adoptar em caso de máo tempo.

A SITUAÇÃO EM CUBA

Foram postos em liberdade varios presos politicos

Havana, 29 (Havas) — Esta manhã foram postos em liberdade mais 99 presos politicos.

Audiencias do primeiro ministro da França antes da partida de Paris

Paris, 29 (Havas) — O sr. Chautemps recebeu esta manhã o embaixador da França em Berlim, sr. François-Poncet, com quem conferenciou.

O presidente do Conselho partirá á noite para uma estação de inverno, onde passará alguns dias.

O sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sr. François de Tessan, recebeu o ministro da Irlanda nesta capital, sr. O'Kelly, que apresentou as condolencias do governo da Dublin pela catastrophe de Lagny.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Grecia, sr. Maximos, será recebido á tarde pelo presidente Lebrun.

Demittiu-se o alto commissario da Hespanha em Marrocos

Tetuan, 29 (Havas) — O alto commissario de Hespanha, sr. Moles, demittiu-se do cargo por julgar que a prorogação do orçamento até o primeiro trimestre de 1934 é de molde a causar graves prejuizos á zona hespanhola do protectorado, devido á demora na concessão de novos creditos.

Tambem renunciaram ás suas funcções o secretario geral e o delegado dos negocios indigenas.

O baptismo do principe imperial japonez

Tokio, 29 (Havas) — Realizou-se com a pompa tradicional a cerimonia do baptismo do principe imperial, nascido ha dias, que recebeu o nome de Tsugnomya Akhito, ou seja, literalmente, o "Nobre Herdeiro da Benevolencia Esclarecida".

Os navios da esquadra fundeados na bahia de Tokio deram salvas, hontem, durante o dia inteiro, festejando o acontecimento. Até ás primeiras horas da noite as ruas da capital foram percorridas por grupo de populares que se entregavam a demonstrações de regosijo.

O ASSASSINIO DO PRIMEIRO MINISTRO RUMAICO

Conhecem-se novos detalhes do attentado

Bucarest, 29 (Havas) — Conhecem-se agora novos detalhes sobre o attentado de que foi victima o presidente do Conselho de Ministros.

Está verificado que Nicolas Constantinesco começou por atirar um petardo, justamento no momento em que o sr. Duca se dispunha a entrar no vagão, tendo como principal intuito aproveitar-se da fumaça da explosão para fugir sem ser reconhecido. Logo em seguida disparou cinco tiros de revólver, dos quaes duas balas alcançaram o estadista no occipital e uma na coxa.

O sr. Duca caiu banhado em sangue. Transportaram-no para o gabinete do chefe da estação de Sinaia e elle ahi falleceu, quasi immediatamente.

O detectivo encarregado de velar pela segurança pessoal do primeiro ministro precipitou-se contra o assassino e, embora tambem alvejado por elle o alcançado por uma bala em uma das mãos, conseguiu prendel-o e protegel-o contra a multidão, que queria lynchal-o.

Em poder do assassino foram encontrados um revólver carregado e acompanhado por uma carga supplementar de seis cartuchos, varios papeis provando que elle foi candidato ás ultimas eleições legislativas e um diploma da Academia Commercial de Bucarest.

Interrogado immediatamente, o assassino declarou que matára o sr. Duca por ser este maçon e estar fazendo na Rumania a politica da maçonaria internacional, que lhe parecia perigosa, pois não tardaria a elevar os judeus ao governo do paiz. E accrescentou:

"Ainda ha outros, que é preciso matar".

Dois individuos, que o acompanhavam e parecem ser seus cumplices, foram tambem presos.

Bucarest, 29 (Havas) — Devido ao assassinato do presidente do Conselho as autoridades effectuaram a prisão de varios chefes da organização politica "Guarda de Ferro" que corresponde ao partido nazista da Allemanha.

Os funeraes, que terão caracter nacional, estão marcados para domingo.

Bucarest, 29 (Havas) — Os cumplices do assassino do chefe do governo são João Calimeti, proprietario de um café em Purticija, e João Dorubonimajo. Ambos estavam hospedados em um hotel nesta capital.

Bucarest, 29 (Havas) — O conselho de ministros esteve reunido á noite. Os membros do gabinete tomarão parte amanhã em Sinaia em nova reunião do governo sob a presidencia do rei Carol.

Bucarest, 29 (Havas) — O corpo do presidente João Duca será transportado amanhã para esta capital. O governo resolveu fazer funeraes nacionaes.

Foi preso á noite o general Cantacuzene, que depois da prisão do sr. Zelea Codreano tinha assumido a chefia do partido dos "guardas de ferro".

O sepultamento do sr. Maximiliano Ibanez

Santiago do Chile, 29 (Havas) — Realizou-se hoje ás dez horas, o sepultamento do ex-ministro do Interior Maximiliano Ibanez.

Oraram deante do tumulo os representantes do Partido Liberal, da Camara dos Deputados e outras personalidades politicas.

Um desastre fatal de aviação na Inglaterra

Londres, 29 (Havas) — Communicam de Brentwood (Essex) que um avião da Força Real Aerea caiu nas proximidades daquella cidade, destroçando-se completamente. O piloto tivera morte instantanea no desastre.

ESTA' EM CHEIA O RIO TIBRE

Roma, 29 (Havas) — Em consequencia das ultimas chuvas torrenciaes está em cheia o Tibre.

O governo paraguayo e a prorogação do armisticio

Montevidéo, 29 (Havas) — No momento em que o sr. Alvares Del Vayo, presidente da Commissão de Inquerito da Sociedade das Nações no Chaco, conferenciava com a delegação paraguaya, no Hotel Carrasco, foi procurado pelo sr. Rojas, chefe da delegação boliviana, que lhe communicou haver o governo de seu paiz acceitado a prorogação do armisticio até o dia 6 de janeiro de 1934, á meia-noite.

O preço do ouro nos Estados Unidos

Washington, 29 (Havas) — A Corporação de Reconstrucção Financeira manteve o preço do ouro a 34 dollars 6 cents por onça.

AS AGITAÇÕES POLITICAS NA IRLANDA

Foi absolvido o commandante Cronin

Dublin, 29 (UTB) — O commandante Cronin foi absolvido das accusações contra elle feitas na denuncia por crime de sedição.

Entretanto, no que diz respeito á segunda parte da accusação, sobre a sua filiação activa á organização dos "camisas azues", julgada illegal, foi o réo condemnado a tres mezes de prisão, com a alternativa do pagamento de uma multa de cincoenta libras, com o compromisso de se conservar por dois annos alheio a quaesquer actividades politicas relacionadas com aquella aggremiação da opposição.

Novos tenentes para o Exercito chileno

Santiago do Chile, 29 (Havas) — Serão assignados amanhã pelo presidente Alessandri os decretos de nomeação de oitenta e seis novos tenentes para o exercito chileno, sendo quarenta e sete de infantaria, quinze de artilharia, onze de engenharia, oito de cavallaria, quatro do departamento de administração e um do serviço de veterinaria.

O processo dos directores do jornal chileno "El Debate"

Santiago do Chile, 29 (Havas) — Será proferido amanhã o despacho de pronuncia contra os directores do jornal "El Debate", srs. Fernando Ortugarvial e José Silva Espejo.

DEPOIS DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Uma commissão para receber o sr. Cordell Hull na fronteira do — Chile —

Santiago do Chile, 29 (Havas) — Partiu hoje para a estação de Peulla, na fronteira, a commissão encarregada de receber o sr. Cordell Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos.

Essa commissão é composta pelo senador Maximiano Errazuriz, deputados Joaquim Prieto Concha e José Rios Arias e o sr. Francisco Agacio, director do Departamento Diplomatico.

O sr. Cordell Hull é esperado ás primeiras horas do dia. Amanhã mesmo ser-lhe-á offerecido, na embaixada norte-americana desta capital um almoço ao qual deverá comparecer o presidente Alessandri.

A' tarde, o presidente da Republica offerecer-lhe-á um jantar, no palacio de La Moneda.

O sr. Cordell Hull partirá no dia 5 de janeiro para Valparaiso afim de embarcar para os Estados Unidos.

O DESARMAMENTO

Em janeiro vindouro decidir-se-á da sorte da conferencia

Londres, 29 (Havas) — Acredita-se geralmente que os debates sobre o desarmamento vão ser, por força das circumstancias, transferidos novamente para Genebra, onde se decidirá, no mez vindouro, a sorte da Conferencia do Desarmamento.

Os circulos autorizados continuam, de outro lado, a não ter conhecimento do convite que teria sido dirigido pelo sr. Benito Mussolini a Sr John Simon.

UM ALMOÇO DA IMPRENSA LATINA DE PARIS AO SENHOR GARCIA CALDERON

Paris, 29 (Havas) — A Imprensa Latina offereceu hoje, sob a presidencia do sr. Souza Dantas, um almoço ao sr. Ventura Garcia Calderon, ministro do Peru' no Rio de Janeiro.

Findo o almoço o sr. de Waleffe, depois de ter recordado a importancia da obra literaria do ministro Calderón, leu as tres mensagens de que o diplomata peruano fôra portador, dirigidas aos intellectuaes francezes pela Academia Brasileira de Letras, por um grupo de escripturos brasileiros, collaboradores da revista "Ariel", entre os quaes Gastão Cruls e Ribeiro do Couto, e pelo sr. Herbert Moses, em nome de mais de 200 jornalistas.

Depois de haver falado o sr. Eugenio de Montarroyos, jornalista brasileiro, vice-presidente da Federação da Imprensa Latina, ficou resolvido que se enviará ao sr. Afranio de Mello Franco uma mensagem de agradecimento pela iniciativa do mesmo, em Montevidéo, em favor dos direitos autoraes dos jornalistas.

Encerrado o caso da Estrada de Ferro Nazareth

S. Salvador, 29 (Havas) — O caso da Estrada de Ferro Nazareth parece encerrado com a nomeação do engenheiro Delduc Moscoso para director daquella ferrovia.

O sr. Delduc Moscoso exerce actualmente as funcções de prefeito de Itaberaba, tendo sido anteriormente director da S. Paulo Rio Grande e superintendente da Viação S. Francisco.

Facilidades ao intercambio brasileiro-uruguayo

Porto Alegre, 29 (Havas) — O sr. Mario Motta, gerente da filial do Banco do Brasil, em Livramento, que esteve em Montevidéo commissionado no cargo de inspector da fiscalização bancaria, do Banco do Brasil, afim de negociar com o Banco da Republica Oriental do Uruguay um convenio que venha facilitar o intercambio brasileiro-uruguayo, principalmente na parte que se refere ás contas existentes entre os dois estabelecimentos e á permissão para que sejam exportadas as moedas dos dois paizes, de um para o outro, conseguiu que o presidente Gabriel Terra assignasse um decreto em que ficou estabelecido que as exportações de farinha de trigo com destino ao Brasil poderão ser feitas pelas alfandegas da Republica sem exigencias por parte das autoridades aduaneiras, quanto á negociação de moedas estrangeiras, sendo sufficiente a apresentação de facturas em pesos uruguayos.

Segundo informações oriundas da capital do paiz vizinho, o presidente Gabriel Terra, completando as disposições do acto assignado no dia 1º do corrente, baixou novo decreto reduzindo sensivelmente as tarifas cobradas sobre as mercadorias exportadas para o Brasil.

Afim de completar o desempenho da missão que lhe foi confiada pela direcção do Banco do Brasil, o sr. Mario Motta está agora percorrendo o Estado, afim de dar instrucções para o inicio das negociações que estabeleceu no Uruguay.

Promoções de praças na — Marinha —

O titular da pasta da Marinha, resolveu promover aos postos immediatamente superiores o 3º sargento José Pereira de Lima e o cabo Manoel Brilhantino da Silva. Tambem foram promovidos á classe immediatamente superior os marinheiros, nacionaes Manoel Augusto de Oliveira, Jorge Gomes da Silva, Edson Alvares Pessoa, Zama de Souza e João Felicio da Silva.

Foi abolido o banco dos réos, na Bahia

S. Salvador, 29 (Havas) — Com a nova reforma dos serviços forenses, foi abolido o banco dos réos, que será recolhido ao museu do Estado.

No logar do banco será collocada uma cadeira commum.

ULTIMA HORA

Amantina Level

José Oscár de Avellar, esposa e filhas communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua cunhada, irmã e tia, AMANTINA LEVEL, hontem, ás 3 horas da tarde. O enterro sahirá hoje, á 1 hora, da rua Fabio da Luz 50 (Bocca do Matto), para o cemiterio de Inhauma. (K 26968)

A VIDA SOCIAL

O Rio nú

Uma das scenas caricaturaes desta nossa deliciosa cidade — que me parece a cidade mais encantadora do mundo, quanto mais viajo — é o transito de banhistas semi-nús em ruas distantes do mar, ou nas praias de intenso movimento que emendam com a principal arteria urbanas. Vae a gente distraidamente pelas Laranjeiras, ou por uma rua de Botafogo, á beira quasi da montanha, esquecido portanto do mar, quando, de repente, surge um cavalheiro, quasi sempre horrivel, com uma sunga nos quadris e nada mais sobre a anatomia deploravel, as pernas cambaias e pelludas, o peito com uma selva basta que denuncia o parentesco darviniano, o sexo propositadamente mal encoberto, ou denunciado, os pés descalços ou em sandalias desbotadas, com uns "cebolões" alegremente desopprimidos nos dedos nodosos, uma cabelama desagradavel nas axilas suarentas — todas essas perfeições estheticas seguidas das asas multicores de um penteador de chita ou de fazenda felpuda aberto ao vento, o que tudo lhe dá o aspecto de pinguim deploravel. E' branco, mulato ou preto. A côr não influe (o preto acha o mulato mais preto, o mulato acha o preto intragavel, e o branco acha os dois muito abaixo de sua elegancia) porque são os tres profundamente caricaturaes. Não acho immoral o nú: acho immoralissimo aquelle nú vergonhosamente anti-esthetico, Suppõe attrair as creaturas do outro sexo, quando apenas repugna...

E' verdade que surge, ás vezes, alguma rapariga de fórmas harmoniosas que corrigem o desenho horrendo; mas, sem tocar no ponto perigoso de certas audacias de nudismo que as virgens modernas vão tomando sob o olhar complacente dos paes, a impressão que predomina é a outra, a anti-esthetica, que amesquinha e — porque não usar do verbo tornado academico em França? — avacalha nossa bellissima cidade. Lembro-me do espanto de certo ministro estrangeiro quando ao entrar no palacio Guanabara ás 3 horas da tarde, no dia de entrega da credencial, se defrontou com uns passeantes naquelles trajes, que o admiravam como os indigenas aos descobridores portuguezes. Para um nú artistico — como são elles raros! — apparecem cem esqueletos, ou cincoenta cambaios ou pansudos. O sexo feminino fornece, tambem, umas corpulencias aboboriformes e umas anatomias com taes acidentes, anteriores e posteriores, que estão a pedir as illusões do vestuario para não descrermos da esthetica da raça. O simples bom senso poderia fazer comprehender estas razões.

Fala-se muito do nudismo na Europa. Entretanto os naturistas de Paris, que usam a mesma sunga e os mesmos esconde-seios da republica nova, foram obrigados a comprar uma propriedade fóra de Paris, em Villenes, onde estive, para ahi, em terreno fechado, praticarem o semi-nudismo.

Mussolini na Italia e Hitler na Allemanha cohibiram taes vexames publicos. O prefeito, que livrasse a cidade desse ridiculo, mereceria louvores e augmentaria a renda municipal com a creação de balnearios, onde se alugariam aposentos para os banhistas. Já houve essa idéa, mas a concessão de balnearios degenerou em jogatina ou, antes, realizou apenas o fim para o qual foi pleiteado com dissimulação.

Creados os balnearios municipaes, não haveria mais desculpa para a tolerancia actual. Porque não experimenta a Prefeitura esta idéa no Flamengo? Por estar mais proximo da Avenida Central é onde mais estranha parece a visão daquelles tritões de opereta e amphitrites de revistas, principalmente á tarde, quando se realiza o corso natural da cidade.

CLAUDIO DE SOUZA

Ephemerides Brasileiras

29 DE DEZEMBRO

1826 — E' repellido o primeiro ataque da esquadrilha argentina, dirigida pelo almirante Brown, contra a esquadrilha brasileira do Uruguay, commandada pelo capitão de fragata Jacintho Roque de Senna Pereira, fundeada proximo da bocca do Jaguary (rio Negro).

1840 — Tomam assento no Senado os conselheiros Candido Baptista de Oliveira, Paulino José Soares de Souza e Manoel Felizardo de Souza e Mello.

1860 — Fallece na Bahia o arcebispo desta diocese D. Romualdo Antonio de Seixas (marquez de Santa Cruz). Nasceu em Cametá (Pará), a 7 de fevereiro de 1787.

1866 — Os encouraçados Barroso, Tamandaré e Brasil, [illegible] bombardeiam a fortaleza de Curupaity.

1804 — Por iniciativa de Felisberto Caldeira Brant Pontes (depois marquez de Barbacena) foi introduzido na Bahia o pus vaccinico, que pouco depois era enviado a outras cidades do Brasil.

1826 — Segundo dia do combate do Jaguary, entre a esquadrilha brasileira do Uruguay, sob o commando de Senna Pereira e a argentina commandada pelo almirante Brown.

1827 — Perseguido por navios brasileiros, o corsario argentino General Mancilla (commandante Henderson), encalha na costa de Maldonado (Buenos Aires), onde é incendiado pela sua guarnição.

1862 — Nota do ministro britannico no Rio de Janeiro, William Douglas Christie, declarando ir dar começo a represalias, si não fosse dada a satisfação pedida para a depredação dos salvados do navio Prince of Wales, e pela prisão de alguns officiaes da fragata Forte.

1868 — Rendição dos paraguayos que occupavam os reductos e bateria de Angostura.

1888 — E' inaugurado o trafego na extensão do caminho de ferro do Quarahim a Itaquy (180 kilometros).

A passagem do anno

E' notorio o grande baile de reveillon que o Tijuca Tennis Club realiza todos os annos em 31 de dezembro. Este anno, [illegible]

branco a rigor. Não haverá convites e o ingresso se fará na forma dos estatutos.

— Grandes são os preparativos da commissão social do Grajahu Tennis Club, para a festa da noite de S. Sylvestre, prevendo-se que o revellion deste anno marque uma das notas elegantes. Nada faltará ao ambiente, caprichosamente decorado, assim como haverá distribuição de premios, além de uma surpresa reservada para a meia noite. As dansas começam ás 11 horas, ao som de especial conjunto, prolongando-se até ás 4 horas do novo anno. Elevado numero de mesas se acha tomado, que terão o formato de pagode chinez. Assim como a secretaria não tem poupado esforços para satisfazer ao grande numero de convites pedidos. Será exigido com o maximo rigor o traje de: casaca, smocking, ou branco a rigor, permittindo-se ás senhoras fantasias a rigor ou toilettes condizentes.

— Realiza-se amanhã, finalmente, o reveillon do Botafogo F. Club, com que a fina sociedade do Rio festeja a chegada do anno novo. O excepcional brilhantismo dessas reuniões já constitue uma tradição nas commemorações da noite de S. Sylvestre e a directoria do Botafogo, procurando conservar o prestigio desse grande baile, empenha-se com interesse, no sentido de proporcionar aos seus convivas, algumas horas agradaveis, de alegria franca e da mais alta distincção. Dentro de algumas horas estarão terminados os preparativos da séde para o reveillon. O palacio colonial da Avenida Wenceslau Braz se apresentará profusamente illuminado, completando um ambiente de bom gosto e elegancia.

Traje, casaca, smocing ou branco a rigor. O baile será iniciado ás 11 horas com a participação de duas das melhocios e suas familias na forma dos escio se suas familias na forma dos estatutos.

— Como todos os annos o Orfeão Portuguez, realiza amanhã, 31, das 10 ás 4 horas da madrugada, uma soirée-dansante, para commemorar a entrada do anno novo. Os salões apresentar-se-ão lindamente ornamentados a flores naturaes e receberão profusa illuminação. Será exigido o traje a rigor (casaca, smocking e linho branco a rigor).

— O Gremio Paranista, elegante organização feminina creada pelo Centro Paranaense, realiza amanhã, ás 10 horas da noit,e um elegante matte dansante, em commemoração da entrada do anno novo, e offerecido aos socios daquelle Centro. Os paranaenses de passagem por esta capital, e que ainda não forem socios do Centro, poderão procurar convites na séde á rua do Ouvidor n. 160, 4º andar.

Conclusão de curso

Bacharelou-se em sciencias e letras, com a edade de 15 annos, sendo a primeira da turma do curso gymnasial paulistano, em S. Paulo, a menina Marilia Neri Ramos, filha do dr. Luiz Lameira Ramos e d. Jorgina Neri Ramos.

D. Carloto Tavora

Do parocho de Ipanema, diocese da Caratinga, Estado de Minas, recebeu o dr. Aluisio Tavora o seguinte telegramma:

"Promovidas pelo vigario, acabam de ser celebradas, na egreja matriz desta cidade, solennes exequias do trigesimo dia do fallecimento do sr. D. Carloto, com o comparecimento de associações religiosas, familias catholicas e massa popular, em sincera homenagem ao primeiro bispo da nossa diocese. Respeitosas saudações. Padre Candido Lizardo de Souza."

Collação de grão

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 da noite, no salão nobre da Associação Christã de Moços (Esplanada do Castello), a collação de grão dos alumnos que concluiram este anno, no seu Departamento de Instrucção, o curso de perito-contador. Presidirá ao acto o dr. Victor Vianna, superintendente do Ensino Commercial, sendo executado a seguir um artistico programma de musica e canto por senhoritas da nossa sociedade.

Festa á imprensa

Devido á incerteza do tempo, a directoria do Instituto Athletico e Recreativo do Rio de Janeiro, transferiu para o proximo dia 24 de janeiro, a festa que pretendia offerecer á imprensa carioca, na ilha de Paquetá. Os convites já distribuidos continuam validos.

Orpheon Portugal

O dia de hoje será de intensa alegria para este club. E' que a valorosa sociedade [illegible], commemorando o 3º anniversario de sua fundação e a passagem do velho para o novo anno, fará realizar um [illegible] baile a fantasia das 9 ás 4 horas da manhã. [illegible]

Bôas-Festas

Agradecemos e retribuimos os seguintes votos de boas festas e feliz anno novo, que recebemos dos: [illegible]

Egreja Positivista

Amanhã, ao meio dia, terá logar, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, a commemoração [illegible] Hymno [illegible] Parte musical. [illegible]

Festas

Da secretaria do Tracção F. C., importante sociedade formada por funccionarios da Light, communicam-nos que, em virtude de motivos de força maior, o baile que devia ser realizado amanhã, na rua Figueira de Mello, fica transferido para data que será opportunamente marcada.

Primeira communhão

Faz hoje na matriz de S. Joaquim a sua primeira communhão a interessante menina Alair, filha do sr. Arnaldo Arêno, e de d. Palmyra Nadaes Ferreira Arêno.

Bodas de prata

O sr. Januario Franklin Peixoto e d. Ottilia Moreno Peixoto, commemoram hoje as suas bodas de prata. Por [illegible]

este motivo seus filhos e noras mandam celebrar missa de acção de graças na egreja de S. Francisco Xavier. Em sua residencia o casal offerecerá um chá ás pessoas de suas relações.

Manifestações

Realisou-se uma animada manifestação que ao sr. João Augusto Alves, fundador e presidente do Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro feita pelas companhias de seguros nacionaes e estrangeiras com séde nesta capital. Antes de 12 horas já era grande o numero de [illegible] banquete da Confeitaria Colombo. Pouco depois chegava o homenageado, e após cumprimentos [illegible] lidade e sympathia teve inicio o almoço, que foi presidido pelo sr. Edmundo Perry, inspector geral de Seguros. Ao champagne levantou-se o sr. Arlindo Barroso, director da Companhia de Seguros Guanabara, fazendo o offerecimento da festa, que denominou de cordialidade, de amizade e de congraçamento dos que se dedicam á instituição do seguro, e em homenagem ao presidente do Syndicato dos Seguradores, seu fundador, seu presidente e a quem tanto devem quantos exercem a sua actividade nas companhias de seguros. Terminou levantando tambem sua taça em honra da senhora João Augusto Alves.

Pediu, depois, a palavra, o sr. A. Rebucci, que em nome dos seguradores de São Paulo veiu tomar parte na homenagem e assim saudava o sr. João Augusto Alves. A seguir o homenageado proferiu o seu discurso de agradecimento, que terminou com estas palavras:

"Os seguradores nacionaes vão se guindo a pratica da sua arte e dilatando a sua actividade, como o provam a existencia de fortes e prosperas companhias a importancia dos seus negocios e as indemnisações pagas annualmente. A todos, meus amigos, eu saudo, neste alvorecer de um novo anno. Digo-lhes, porém, que uma das condições do nosso prestigio estará na exacta observancia das leis e dos accordos celebrados. O cumprimento honesto da Tarifa tirará o seguro das difficuldades que o assoberbam. E' preciso que nos lembremos que somos do alto commercio e não regatões. Obedecer á lei é um dever sagrado de todos nós. Pela minha parte, procurarei cumpril-a e como presidente do Syndicato de Seguradores farei da observancia dos seus estatutos um ponto de honra. Agora, meus amigos, uma ultima palavra de agradecimento. Eu quizera poder ligar-vos ao meu coração com circulos de aço. Ligal-os-ei, entretanto, por esse laço ideal do affecto. A' vossa saude, á vossa felicidade e muitissimo obrigado."

Muitas palmas cobriram as suas ultimas palavras, erguendo-se em seguida o sr. Paulo Gomes de Mttos, da Companhia Sul America, para em oração breve e expressiva saudar o sr. Edmundo Perry, inspector geral de Seguros e agradecer a gentileza de seu comparecimento á festa que se realizava em homenagem ao presidente do Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro. Respondeu o sr. Edmundo Perry, em eloquente discurso, tendo encerrado a manifestação o dr. Abilio de Carvalho, advogado do Syndicato dos Seguradores, levantando um brinde ao sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho.

Casamentos

Realiza-se hoje, ás 5 1|2 da tarde, na egreja de N. Senhora da Paz, em Ipanema, o casamento da senhorita Ellida dos Santos Carvalho, filha do tenente coronel Americo dos Santos Carvalho, professor do Collegio Militar desta capital com o primeiro tenente Haroldo d'Avila Garcez, filho do tenente coronel Francisco d'Avila Garcez, tambem professor do referido Collegio.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Francisca de Araujo Fernandes, filha do sr. Nicanor Cezar Fernandes e de d. [illegible] Pinto da Fonseca, filho do sr. Eduardo Pinto da Fonseca e [illegible]. Serão paranymphos, no acto civil, do noivo, o sr. Nicanor Cezar Fernandes e a senhorita Emilia Pinto da Fonseca, e, da noiva o sr. Justino José de Araujo e senhora. Na cerimonia religiosa, ás 6 horas na residencia da noiva, á rua 24 de Maio 381, serão padrinhos o sr. Randolpho Cezar Fernandes e d. Leonor Martins e, do noivo o sr. Eduardo Pinto da Fonseca e a senhorita Rosa Pinto da Fonseca.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Nilza Freitas da Silva Moura, filha do nosso collega de imprensa Alberto Moura e de d. Guiomar da Silva Moura, com o sr. Paulo Augusto Vieira, filho do sr. Paulo Augusto Vieira e de d. Josephina Cordovil Vieira. Serão padrinhos por parte do noivo o tenente Francisco Xavier Marques Cordovil e esposa, d. Rizoleta Marques Cordovil, e por parte da noiva o sr. Francisco Soares dos Santos e esposa, d. Maria dos Santos.

— Realiza-se hoje na cidade de Ubá, Minas, o casamento da senhorita Aurora Mendes, gentil filha do major Antonio Mendes de Oliveira Sobrinho e d. Anna Mendes de Oliveira, com o dr. Oliveira Salles medico do Hospital Central do Exercito.

— Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, no cartorio da 5ª pretoria civel o enlace matrimonial do sr. Antonio Santos Freire da Silva, do commercio desta capital, com a senhorita Ruth Encarnação, gentil filha da viuva d. Lucia Encarnação, sendo testemunhas do acto os drs. Moacyr Velloso e Roberto da Veiga Pessoa. O joven casal partirá ás 8 horas da noite para S. Paulo, no Cruzeiro do Sul.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Carlota Andrade Gonçalves, filha do sr. Domingos Gonçalves, do nosso commercio, e de sua esposa d. Rosalina Andrade Gonçalves, com o sr. Raphael Pinheiro, funccionario da Policlinica Militar, filho do sr. Benedicto da Paixão Pinheiro e de sua esposa, d. Christina da Paixão Pinheiro. Tanto no acto civil, como na cerimonia religiosa serão paranymphos o 1º tenente Heitor L. Meleu e sua esposa, d. Carlota de Andrade Meleu.

— Realizou-se hontem o casamento do 1º tenente Tito Gomes da Mota, com a senhorita Celina Don, filha do fallecido 1º tenente Felipe Carlos Don, e d. Leonina Don. Testemunharam o acto civil, o academico de medicina Nelsen Leite e a senhorita Emedéa da Silva.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Aloysio Ferreira Carneiro, filho do sr. Alcides Ferreira Carneiro, director do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catharina, e d. Celina Ferreira Carneiro com a senhorita Helena da Silva Moura. O acto civil terá logar na 5ª pretoria ás 10 horas da manhã, servindo de padrinhos por parte da noiva o sr. Affonso Silva, e esposa e por parte do noivo os paes da noiva.

O acto religioso realizar-se-á ás 5 horas na residencia da noiva. Serão padrinhos por parte da noiva o dr. Léo Piffyczk e esposa e por parte do noivo os seus paes. Após a cerimonia os nubentes partirão para Petropolis.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Yolanda Zani, filha do industrial Cesare Zani e d. Angelina Zani, com o chimico industrial Julio Bonhote Junior, director technico da Empresa Metallurgica Santa Cruz, filho do engenheiro Julio Bonhote e sra. Gertrudes Bonhote. O civil realizar-se-á ás 12 horas na 5ª pretoria. Servirão de padrinhos por parte da noiva o sr. Julio Bonhote e Gertrudes Bonhote e por parte do noivo o sr. Joaquim Freitas e d. Ruth Freitas. O religioso será celebrado na matriz de Nossa Senhora de Lourdes ás 18 horas; servirão de padrinhos da noiva o sr. Guerrino Zani e sra. Lina Zani Grangé e do noivo o sr. Joaquim Freitas e a sra. Adolphina Freitas.

Natalicios

Faz annos hoje a senhorita Helena Calheiros, filha do sr. José Calheiros Gomes, e irmã do sr. Durval Calheiros, director do Observatorio Central de Metereologia.

— Na data de hontem, transcorreu o anniversario natalicio do dr. Edgard Mello, advogado nos auditorios desta capital e nosso collega de imprensa.

— Fez annos hontem a senhorita Clelia Azeredo Miranda, distincta contadora recentemente formada. Por este motivo a anniversariante foi muito cumprimentada por suas amiguinhas.

Noivados

Com a senhorita Sebastiana Pires Muniz, filha do sr. Antonio Muniz e de d. Leopoldina Pires Muniz, contratou casamento o sr. Cid Xavier Muller, funccionario publico federal.

—Com as senhoritas Ruth e Celma de Araujo Padilha, filhas do sr. Eurico Padilha e de d. Corina de Araujo Padilha, respectivamente, contrataram casamento os srs. Dinkel Dias da Cunha e Mario Delduque, funccionarios dos Correios e Telegraphos.

Nascimentos

O lar do sr. João G. de Oliveira Filho, funccionario da Delegacia do Imposto sobre a Renda, e de sua esposa, d. Maria Lydia Carneiro de Oliveira, acha-se enriquecido, desde o dia 23 do corrente com o nascimento de um galante menino que tomou o nome de João Carlos.

Bailes

Realiza-se hoje ás 10 horas da noite, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, o baile de formatura dos enfermeiros da Escola Profissional de Assistencia a Psychopathas, que collaram grão ante-hontem no hospital da Praia Vermelha.

Em acção de graças

Sob o patrocinio da Associação dos Funccionarios do Banco Boa Vista celebra-se segunda-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria missa, no altar-mór, em acção de graças pela passagem do decimo anniversario de fundação daquelle instituto de credito.

— Os bacharelandos deste anno do Prytaneu Militar, em acção de graças pela conclusão do curso, mandam celebrar hoje missa, na egreja do Asylo S. Luiz, á rua General Gurjão, 157, no Retiro Saudoso. Sobre o acto falará o conego Benedicto Marinho.

Almoços

O almoço que os amigos e collegas do dr. Rodolpho Toscano Espindola lhe vão offerecer em virtude de sua recente nomeação para juiz criminal e que seria levado a effeito, hoje, foi transferido por motivo imperioso para o dia 2 de janeiro.

Fallecimentos

Foi recebida nesta capital a noticia do fallecimento do conde de Chauffault, pae do conselheiro de embaixada visconde de Chauffault, encarregado de negocios da França no Brasil. Essa noticia causou grande pezar no circulo de relações que o visconde de Chauffault, possue na sociedade do Rio de Janeiro, onde desde a sua chegada, ha dois annos, tem sabido conquistar geraes sympathias pela sua distincção pessoal. O conde de Chaffault falleceu em Paris, aos 81 annos de edade.

— Falleceu hontem, inesperadamente, em sua residencia á rua da Passagem, 35, a sra. Alice Pinheiro Coimbra, secretaria da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. Dotada de invulgares meritos de caracter, dedicada, diligente, conciliadora, a extincta deixa um largo circulo de amizades e uma lacuna difficil de preencher naquella associação feminista, da qual era um dos elementos mais efficientes.

A directoria da Federação compareceu á casa da familia enlutada, acompanhando o feretro até o cemiterio de S. João Baptista, onde mandou depositar uma corôa sobre a sepultura de sua ex-secretaria. Expressando o pezar de todas as suas companheiras de trabalho, orou a dra. Maria Luisa Doria Bittencourt.

Enterramentos

Falleceu ante-hontem e enterrou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Mario Moreira Pacheco, despachante da Alfandega e filho do dr. José Moreira Pacheco, medico do Lloyd. O enterro teve grande acompanhamento, destacando-se muitas flores e corôas, entre ellas as seguintes: "A Companhia Ceramica, pelos seus directores", "Seu pae e seus irmãos", "Seus collegas", da familia Palm, da familia Paiva e muitas outras. Tambem foram muito significativas as manifestações de pezar enviadas por carta e telegrammas á familia Pacheco.

Missas

Mandada celebrar por sua familia, reza-se terça-feira proxima, 2 de janeiro, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares a missa do sexto mez do fallecimento do general Jonathas de Mello Barreto.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO DA ESCOLA DE MUSICA ARCHANGELO CORELLI

A Escola de Musica Arcangelo Corelli, antiga e reputada instituição de ensino musical, ligada ao Gremio do mesmo nome, tem tido na nossa vida artistica actuação destacada, não só pela formação de virtuoses notaveis como ainda pelas iniciativas interessantes e uteis que tem tomado, especialmente em favor dos jovens artistas nacionaes.

A actividade da Arcangelo Corelli foi assombrosa em 1932. Era, por isso, um tanto de estranhar que, este anno, não apenas a Escola, mas o proprio Gremio, se tivessem mantido em tão discreto silencio.

O "encantamento" foi afinal rompido com o concerto de ante-hontem, á tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Com essa demonstração a Escola de Musica Arcangelo Corelli provou a sua vitalidade e reuniu de novo um grupo de ex-alumnos que já conquistaram no mundo artistico a aureola das grandes victorias.

O programma foi o mais variado possivel, participando ao mesmo tempo do caracter da audição de alumnos e do concerto formal, com nomes já consagrados. Na primeira, tomaram parte, com successo, os meninos Mario Fonseca, José Loureiro e Rubem Costa (violinistas); deixamos de parte o pequeno Fafá Lemos, por constituir um caso excepcional; a menina Mariasinha Fonseca e as senhoritas Celina Pimenta de Mello, Noemia Reynaldo Almirão e Regina Fonseca e Silva (pianistas), e a senhorita Elza Alvarenga (cantora).

No segundo, devéras attraente, (já ahi temos o concerto), devemos salientar a execução do "Andante" do Quartetto, opus 16, de Beethoven, para violino, viola, violoncello e piano, esplendidamente interpretado pelos professores Isaac Feldman, Ernani Cataldi, Iberê Gomes Grosso e Delzieth Findó.

A seguir, os professores Pedro Vieira Gonçalves, Ary Ferreira e Theodoro Meirelles fizeram ouvir o original "Trio", de Albisi, para tres flautas, em que os festejados artistas deram provas de excellente espirito de musicalidade, demonstrando mais uma vez serem mestres no seu instrumento. Raramente se reunem tres flautistas de tão bella escola e dotados de solido preparo artistico. O exito obtido foi extraordinario e merecido.

A orchestra de cordas, sob a regencia impetuosa e segura do maestro Orlando Frederico, executou um pequeno programma de musica eclectica e agradavel, constante do "Allegro", da "Serenata" opus 525, de Mozart; "Preludio XXIV", de Bach; "Rosa inculta", de Mac Dowell; "A' tardinha", de Leopoldo Miguez; "Capricho Catalão", de Albeniz e "Serenata", de Alberto Nepomuceno. Cada uma dessas peças teve colorido expressivo e justo, condizente com o estylo musical a que se filia. Orlando Frederico foi sempre muito applaudido.

Por fim, o admiravel virtuose que é Oscar Borgerth — nome que já transpoz de ha muito as nossas fronteiras — deu-nos uma interpretação vibrante do primeiro tempo do "Concerto", em mi menor, de Mendelssohn, para violino e grande orchestra.

O melhor elogio que temos a fazer de Oscar Borgerth é dizer simplesmente que recebeu estrondosa ovação depois da execução desse numero do velho e sempre bello "Concerto" de Mendelssohn, para o que tambem muito contribuiu, sem duvida alguma, a excellente orchestra, composta dos melhores elementos que possuimos, e tendo a dirigil-a (e sem batuta!) o director da Escola de Musica Arcangelo Corelli, maestro Orlando Frederico, artista de invulgar merecimento, de uma actividade inaudita, porém, ainda mais dispersiva. — Jic.

COMPANHIA LYRICA DO JOÃO CAETANO

Conforme já annunciámos, realiza-se hoje, á noite, no theatro João Caetano, a representação da "Boheme", de Puccini, para estréa do tenor patricio Demetrio Lauro.

RECITAL DE VIOLINO

Effectua-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Circulo Catholico, o recital de violino de Amelia Santos, com o concurso da sra. Thermutis de Oliveira.

A LEI ORÇAMENTARIA DO MUNICIPIO DE NICTHEROY

Na sua ultima sessão, o Conselho Consultivo do Estado do Rio, approvou com restricções quanto á reforma de serviços suggeridos pelo prefeito, a proposta da lei do orçamento da receita e despeza do municipio de Nictheroy, para o exercicio de 1934.

Votaram contra o referido orçamento, o respectivo relator, deputado Cesar Tinoco, o dr. Vicente de Moraes e o deputado José Allpio Costallat.

DESIGNAÇÕES NOS CORREIOS DO PIAUHY

O director geral dos Correios e Telegraphos, por portaria de hontem, designou: na Directoria Regional do Piauhy, o telegraphista de 5ª, Benedicto Portella Richard para exercer as funcções de agente postal telegraphico em Castello, ficando dispensado de identicas funcções em Pedro II, e bem assim designando o praticante diplomado João da Rocha Marinho para agente postal telegraphico de Pedro II.

APPROVADO O PROGRAMMA DE PROVAS DA AVIAÇÃO MILITAR

Pelo ministro da Guerra foram approvadas as instrucções sobre o programma de provas aereas a vigorar no anno vindouro e de regras de vôo nos aerodromos militares.

DESIGNADOS PARA CARGOS DE SERVIÇOS AEREOS

Foram nomeados: o major Ignacio de Loyola Daer para chefe do Departamento de Aviões e o 1º tenente Vicente Cavalcante de Aragão para chefe da 5ª divisão do Departamento Technico, tudo da Escola de Aviação.

O CONCURSO PARA CONTRA-MESTRE DE BANDAS DE MUSICA DO EXERCITO

Realizar-se-á no proximo dia 2 de janeiro, ás 8 horas, o concurso para contra-mestre regente de banda de musica.

Para constituirem a commissão examinadora da prova de sufficiencia intellectual, o commandante da 1ª região militar designou os tenente-coronel Oscar de Araujo Fonseca, do S. E. R. e capitães Ivano Gomes, do S. M. B. R. e Adhemar Villela dos Santos, do E. M. R.

SYNDICATO DOS CABINEIROS DE ELEVADORES DO DISTRICTO FEDERAL

A sessão de posse da nova directoria para 1934

Realizou-se ante-hontem, em sua séde social á rua Luiz de Camões, 22-sob, a posse solenne da nova directoria do Syndicato dos Cabineiros de Elevadores do Districto Federal.

Procedeu-se á leitura do relatorio annual e da demonstração da thesouraria sobre as despesas e saldos obtidos. Foram em seguida empossados os seguintes membros: presidente, Domingos Balthazar de Sant'Anna; vice-presidente, Osmar Nascimento; 1º secretario, Edmundo de Carvalho; 2º secretario, Raul de Almeida Coutinho; 1º thesoureiro, João de Oliveira Motta; 2º thesoureiro, Felippe Augusto Junior; e Austen B. Silva, Orlando Figueiredo e Manoel Antonio B. Tavares para o conselho fiscal.

Falaram diversos oradores, entre os quaes, os srs. Orlando Figueredo, Everaldo Sampaio, pelo Centro Civico 4 de Novembro e o associado Zeferino de Oliveira, que saudou a directoria que acabára de ser empossada.

O novo numero da "Revista Israelita"

Está circulando o novo numero da "Revista Israelita", que, como o anterior, apresenta uma leitura variada e agradavel. A "Revista" traz, entre outras coisas um estudo do Stefen Zweig sobre Dostoiewski; artigos de collaboração de Julia Lopes, Baptista Pereira, Maria Sabina, Ernani de Cunto e de varios escriptores de destaque no seio da colonia israelita.

Uma homenagem que não se realizou

A Sociedade Brasileira de Agronomia resolveu conferir ao ministro da Agricultura o titulo de seu presidente de honra, tendo convocado uma reunião, que deveria realizar-se hontem, ás 9 horas da noite, em uma das salas do Syllogeu Brasileiro, e na qual seria entregue áquelle ministro o respectivo diploma.

A reunião, porém, não se realizou pois áquella hora se achava fechado o edificio do Syllogeu, tendo naturalmente sido adiada a solennidade.

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes arrecadaram hontem a quantia de réis 10:978$500.

Não ha desentendimento entre o Panamá e os Estados Unidos

Washington, 29 (Havas) — Funccionarios do Departamento de Estado desmentiram as noticias de desentendimentos entre o Panamá e os Estados Unidos sobre a livre passagem de navios pelo Canal e a creação da rodovia inter-americana, passando pelo territorio panamense.

Os pagamentos feitos pelo Japão ao estrangeiro em 1932

Tokio, 29 (Havas) — O ministro das Finanças annunciou que a totalidade dos pagamentos internacionaes effectuados pelo Japão no correr de 1932 elevou-se a 43.669.000 yens contra........ 149.044.000 em 1931.

CREDITOS SUPPLEMENTARES PARA O MINISTERIO DA VIAÇÃO

O titular da Viação transmittiu ao Ministerio da Fazenda a demonstração dos creditos supplementares necessarios para attender ás despesas das repartições e serviços dependentes da sua secretaria de Estado, no periodo de 5 de janeiro a 31 de março de 1934, nos totaes de 100.955:725$250, papel e 806:404$300, ouro.

A cerimonia da entrega do automovel, primeiro premio da tombola do Abrigo Thereza de Jesus extraida no dia de Natal. O bilhete sorteado foi o de n.º 7119 e foi adquirido para o menino Helio da Luz, por seu pae Sr. Luis Manoel da Luz, 1.º sargento da Armada, residente á rua Silva Gomes n. 14, em Cascadura

VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

Presidencia do ministro Edmundo Lins. Procurador geral da Republica, o ministro Bento de Faria. Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Ferreira.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presente os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e o juiz federal Octavio Kelly.

Deixou de comparecer por se achar em gozo de licença, o ministro Firmino Whitaker Filho.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 5.970. (Embargos de declaração). Relator, o ministro Eduardo Espinola. Embargante, companhia Lloyd Sul Americano. Rejeitaram os embargos, por nada haver a declarar, unanimemente.

N. 6.028. Parahyba. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro e Rodrigo Octavio. Appellantes, Lucidato Gomes de Leiros e sua mulher. Appellada, a Fazenda Nacional. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 5.256. Rio de Janeiro. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Costa Manso. Juizes da turma, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Eduardo Espindola. Appellantes, o juiz federal, ex-officio, e a União Federal e Maria Antonietta Pimentel. Appelladas, Maria Antonieta Pimentel e a União Federal. Negaram provimento á appellação ex-officio e a da União Federal e deram provimento á appellação da autora para julgar-se intitulo procedente a acção, unanimemente.

N. 4.031. D. Federal. Relator, o ministro Rodrigo Octavio. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. (Embargos). Embargante, The Royal Mail Steam Packet Co. Ltd. Embargada, a Fazenda Nacional.

Adiado o julgamento, por ter pedido vista dos autos o ministro Costa Manso, depois de votado pelo recebimento dos embargos para julgar prescripta a acção, o relator e os ministros Eduardo Espinola, Rodrigo Octavio e Plinio Casado; e pela rejeição dos mesmos, o ministro Eduardo Espinola.

N. 3.243. Minas Geraes. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, o ministro Carvalho Mourão e o juiz federal Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Appellantes, o juiz federal, ex-officio e a dr. Themistocles Halfeld. Appellado, o dr. Themistocles Halfeld. Não conheceram da appellação do autor por ter sido interposta fóra do prazo legal e conheceram do recurso ex-officio e deram-lhe provimento para julgar improcedente a acção. Declarou-se impedido o ministro Rodrigo Octavio.

N. 4.283. Bahia. (Embargos). Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores, os ministros Rodrigo Octavio e Arthur Ribeiro. Embargante, a Companhia Nacional de Navegação Costeira. Embargados, J. Duhá & Cia., successores de Rache, Leite & Cia. Rejeitaram os embargos, unanimemente.

N. 4.329. São Paulo. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma os ministros Arthur Ribeiro e Rodrigo Octavio. Appellante, Carmo Gerab. Appellada, a Fazenda Nacional. Negaram provimento á appellação, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros e Rodrigo Octavio que lhe davam provimento para julgar improcedente a acção executiva proposta.

N. 4.543. Piauhy. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Plinio Casado e Rodrigo Octavio. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, e Hermenegildo de Barros. Appellante, a Fazenda Nacional. Appelladas, Maria Augusta de Campos Saraiva e outras. Preliminarmente, não tomaram conhecimento da appellação, por ter sido apresentada nesta instancia fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 4.554. São Paulo. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, o ministro Laudo de Camargo e juiz federal Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Appellante, João Antunes dos Santos. Appellada, a Fazenda Nacional. Conheceram da appellação e negaram-lhe provimento, contra o voto do juiz federal Octavio Kelly, e negaram-lhe provimento, unanimemente.

Homologações de sentenças estrangeiras

N. 915. Portugal. Relator, o juiz federal Octavio Kelly. Revisores, os ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo e Costa Manso. Requerente, Maria Borges dos Reis Nogueira. Concederam a homologação requerida, unanimemente.

N. 924. Mexico. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Rodrigo Octavio. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Requerente, George Harry Runnyan Kirkpatrick. Requerido, o juiz federal Octavio Kelly. Negaram a homologação requerida, contra o voto do juiz federal Octavio Kelly.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de quarta-feira, 3 de janeiro de 1934: Julgamentos adiados da sessão de 4ª-feira, 27 de dezembro:

Aggravos de petição

N. 6.018. São Paulo. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Aggravantes, Olavo Tavares Paes e outros. Aggravados, João Leopoldo Moreira Leal (conde do Moreira Leal) e sua mulher.

N. 6.027. São Paulo. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Aggravante, Francisco de Oliveira e Silva. Aggravado, a Fazenda Nacional.

Cartas testemunhaveis

N. 5.989. D. Federal. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Supplicantes, o espolio de Ernestina dos Santos Velloso e outros. Supplicado, Francisco de Oliveira e Couto Rabello.

N. 6.033. D. Federal. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Supplicantes, Leonard Rosenthal & Freres. Supplicado, Angiolina Grimaldi.

N. 6.034. D. Federal. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Supplicantes, Geraldo A. Lopes e outros. Supplicado, Anglo Mexican Petroleum Company, Limited.

Aggravos de petição e de instrumento

N. 5.909. São Paulo. Relator, o ministro Costa Manso. Recorrente ex-officio, o juiz federal em São Paulo. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravada, a Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo.

N. 5.937. Piauhy. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Aggravante, Miguel Soares Barreto. Aggravados, Juvencio Alves de Carvalho e outros e o juiz federal no Piauhy.

N. 5.965. Maranhão. Embargos. Relator, o juiz federal Octavio Kelly. Embargantes, A. Guimarães & Cia. Embargada, a Fazenda Nacional.

N. 5.987. D. Federal. Relator, o ministro Rodrigo Octavio. Aggravantes, Alzira Medina Pires Machado, inventariante do espolio de Maria Isabel Ferreira. Aggravada, a Caixa Economica do Rio de Janeiro e a União Federal.

N. 6.024. Paraná. Relator, o ministro Rodrigo Octavio. Aggravantes, Paulo da Silva Prado e outros. Aggravado, o juiz federal.

N. 6.028. Espirito Santo. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Aggravante, Lloyd Nacional, Sociedade Anonyma. Aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.029. D. Federal. Relator, o ministro Costa Manso. Aggravante, Helmut Walden. Aggravada, a Massa Fallida da Companhia Amarante, Sociedade Anonyma, por seu syndico.

N. 6.031. D. Federal. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Recorrente ex-officio, o juiz federal da 1ª Vara. Aggravante, a União Federal. Aggravado, Thiago Guimarães.

N. 6.033. Espirito Santo. Relator, o ministro Plinio Casado. Recorrente, ex-officio, o juiz federal. Aggravados, A. Prado & Cia.

N. 6.036. São Paulo. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio, o juiz federal. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravados, Henrique Fischer & Companhia.

N. 6.037. São Paulo. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Aggravante, M. P. de Siqueira Campos. Aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.038. Alagoas. Relator, o ministro Costa Manso. Recorrente, ex-officio, o juiz federal. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravado, J. Leite Filho.

As causas constantes da presente ordem do dia, que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia para a sessão seguinte, independente de outro aviso, salvo se a causa for de urgencia causa da mesma natureza.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE CONTADORES

Em virtude de proposta do director da Intendencia da Guerra, foram transferidos e classificados, os seguintes officiaes contadores recentemente promovidos ao posto que ora occupam sendo classificados, os primeiros-tenentes: Manoel Henrique Pontes, no 5º Regimento de Aviação (Curityba); José de Aaro Moraes, na Escola de Infantaria (Villa Militar); Dehork de Paula Gonçalves, no S. I. da 8ª R. M. (Belém); e Luiz Gonzaga da Costa, no S. I. da 4ª R. M. (Juiz de Fóra); e transferidos, por conveniencia do serviço: os primeiros tenentes Pery Rodrigues Barreto, do 24º B. C. para o Q. G. da 1ª R. M. (auxiliar); 2º tenente Ubaldino Monteiro de Souza, do 18º B. C. para o 7º G. A. C. (Forte de S. Luiz), e 2º tenente Luperclo Gomes de Freitas, do Q. G. da 1ª R. M. para o 24º B. C.

DISPENSA DE UM PROFESSOR MILITAR

Foi dispensado do cargo de professor da Escola Veterinaria do Exercito o 1º tenente veterinario Armando Rabello de Oliveira.

OFFICIAL A' DISPOSIÇÃO DO COMMANDANTE DA 1ª REGIÃO

Para proceder a um inquerito policial militar, foi posto á disposição do commandante da 1ª região militar o coronel Bias Gomes Pimentel.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

No Juizo da 3ª Vara Civel, foi requerida, hontem, pela Casa Domingos Joaquim da Silva S. A., credora da quantia de réis 7:025$000, a fallencia da firma Rodrigues, Souza & C., estabelecida á rua do Senado, n. 16, com o restaurante denominado "Solar dos Barbosas".

O credor Bernard Sender, requereu, hontem, no Juizo da 4ª Vara Civel, a fallencia da firma Amendola & Rosario, estabelecida nesta praça.

Foi requerida, hontem, pela S. A. Marvin, a fallencia da firma Cruz, Messeri & Cia., estabelecida nesta praça, no Juizo da 3ª Vara Civel.

A Sociedade Anonyma Marvin, requereu, hontem, no Juizo da 4ª Vara Civel, a fallencia da firma Latorraca & Cia., estabelecida nesta Capital.

NO ESTADO DO RIO

CAMARA DE AGGRAVO

Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, a Camara de Aggravo do Tribunal da Relação do Estado do Rio, presidida pelo desembargador Bernardino de Almeida.

Foram julgados os seguintes feitos:

Aggravos civeis de petição:

N. 2.917. Iguassú. Aggravante, Casemiro José Ferreira. Aggravado, Manoel da Cruz. Relator, o desembargador Macedo Soares. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 2.943. Petropolis. Aggravantes, Matheus Riddel Millar e sua mulher. Aggravado, Maurice Bannen. Relator, o desembargador Alvaro Grain. Não se conheceu do recurso por ter subido nos proprios autos e ao mesmo tempo que o juiz a quo não mandar que fosse interposto pelo proprio instrumento por ter sido elle interposto fóra do prazo legal. Pelo aggravante, falou o dr. Ramon Alonso.

N. 2.934. Nictheroy. Aggravante, Alfredo Cardoso. Aggravado, Alfredo Carvalho. Relator, o desembargador Alvaro Grain. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 2.993. Macahé. Aggravante, Olympio Barbosa. Aggravado, o desembargador Bernardino de Almeida. Não conheceram do recurso, unanimemente. Impedido o desembargador Modeiros Corrêa. Presidiu este julgamento o desembargador Alvaro Grain por ser relator do mesmo o desembargador presidente effectivo.

Causas com dia para julgamento. Aggravos civeis de petição:

N. 2.916. Macahé. Relator, o desembargador Alvaro Grain.

N. 2.925. Nictheroy. Relator, o desembargador Alvaro Grain.

N. 2.948. Friburgo. Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

Relação dos magistrados fluminenses, por ordem de antiguidade

O Tribunal da Relação do Estado do Rio, organizou uma lista de quatro juizes de Direito mais antigos em effectivo exercicio na magistratura e do ministerio publico, e que são os seguintes:

1º, bacharel João Maria Nunes Perestello, juiz de Direito da comarca de Nictheroy; 2º, bacharel Vicente Ottoni de Freitas, juiz de Direito da comarca de S. Gonçalo; 3º, bacharel João de Salles Fontes, juiz de Direito da 2ª Vara ex-officio, da comarca de Nictheroy; 4º, bacharel Arthur Vasco Itabaiana de Oliveira, juiz de Direito da 1ª Vara da comarca de Iguassú; 5º, bacharel Ulrico Frões, juiz de Direito da comarca de Itaocára; 6º, bacharel Thomaz Pinheiro, juiz de Direito da 2ª Vara da comarca de Campos; 7º, bacharel Ulysses de Medeiros Corrêa, juiz de Direito da comarca de Macahé; 8º, bacharel Manoel Barreto Dantas, juiz de Direito da 1ª Vara da comarca de Campos; 9º, bacharel Athayde Parreiras, juiz dos Feitos da Fazenda Publica do Estado; 10º, bacharel Mario de Albuquerque Florence, juiz de Direito da comarca de Parahyba do Sul; 11º, bacharel Tobias Dantas Cavalcanti, juiz de Direito da 2ª Vara da comarca de Iguassú; 12º, Augusto Loup, juiz de Direito da comarca de Maricá; 13º, Joaquim Portella de Almeida Santos, juiz de Direito da comarca de Magé; 14º, bacharel Sydenham de Lima Ribeiro, juiz de Direito da comarca de Pirahy; 15º, bacharel Americo Lobo Leite Pereira Junior, juiz de Direito da comarca de Rezende.

O JURY DE HONTEM

O JULGAMENTO DO RÉO FERNANDO ALVES LOBO, ASSASSINO DO CAPITALISTA — LAPORT —

Absolvido pelo primeiro Jury a que foi submettido e mandado a novo, pela Côrte de Appellação, o julgamento do réo Fernando Alves Lobo, accusado de ter morto em 15 de dezembro do anno passado o sr. Paulo Cardoso Laport, quando desembarcava do seu automovel em frente ao Beira-Mar Casino, levou ao recinto do Tribunal do Jury uma assistencia consideravel. E' que a repercussão desse crime foi accentuada em nossa sociedade.

Os trabalhos iniciaram-se ao meio-dia, sendo sorteado o seguinte Conselho de Sentença: Rodolpho Graça, Samuel dos Santos Jacyntho, Carlos Martins da Rocha, Octavio Ferreira de Araujo, Aristoteles Pock, Domingos Góes de Vasconcellos Filho e Alcebiades de Brito. Foram defensores do réo os drs. Mario Bulhões Pedreira e João Romeiro Netto, e auxiliar da Justiça o dr. Evaristo de Moraes. O Ministerio Publico esteve representado pelo promotor dr. Roberto Lyra, que na sua oração fez de inicio referencia ao accordão unanime da Côrte de Appellação, de lavra do desembargador Galdino de Siqueira, mandando a novo jury o réo. Termina, após analyzar o delicto, por pedir a condemnação do réo nas penas do artigo 294, paragrapho 1º do Codigo Penal. Após falou o auxiliar da Justiça, dr. Evaristo de Moraes que analyzou demoradmaente as circumstancias do crime perante e á luz da sciencia, fazendo sentir ao Conselho de Sentença que elle deve ser humano, olhando na sua decisão para a familia da victima. Falaram a seguir os drs. João Romeiro Netto e Mario Bulhões Pedreira contrariando o libello accusatorio. Expõem ao Conselho de Sentença a aggressão descripta pela prova dos autos, de que foi victima o réo, que perdeu, assim, sacudido por violento choque emocional o contrôle volitivo, vindo assim a delinquir pela primeira vez. Houve replica e treplica, nas quaes tanto a accusação como a defesa se empenharam viva e enthusiasticamente no seu ponto de vista.

No momento em que redigimos esta nota continuavam os debates, cujo resultado daremos em outro logar desta folha.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames de hoje, 30:

4º anno medico — 2ª e ultima chamada — Clinica propedeutica medica — Prova escripta, pratica e oral — ás 8 1|2 horas, na enfermaria do professor Aloysio de Castro. — Os alumnos ns. 33 — 51 — 57 — 133 — 138 — 146 — 208 — 203 — 209 — 245 — 264 — 291 — 312 — 327 — 329 — 341 — 357 — 372 — 379 — 397 — 403 — 407 — 261.

5º anno medico — Therapeutica clinica e pharmacologia — 2ª e ultima chamada — Prova oral ás 10 horas, na Praia Vermelha — Os alumnos ns. 138 — 157 — 208 — 209 — 241 — 253 — 281 — 300 — 339 — 362 — 378 — 400 — 418 — 431 — 435 — 436 — 442 — 446.

Therapeutica clinica — 2ª e ultima chamada — Prova oral ás 10 horas, na Praia Vermelha — Os alumnos ns. 2 — 37 — 58 — 213 — 232 — 267 — 258 — 269 — 353.

6º anno medico — Clinica obstetrica. — Ultima chamada — Prova escripta, pratica e oral ás 8 horas, na Pró-Matre — Professor Fernando Magalhães; Sobrinho Pereira de Castro.

Clinica pediatrica medica e hygiene infantil — Ultimo dia do exame — Prova escripta, pratica e oral, ás 8 horas, no Hospital São Francisco de Assis — Professor Hortencio Pereira de Castro.

2º anno medico — Histologia e microbiologia — Ultimo dia de exame — Prova escripta, pratica e oral, ás 10 1|2 horas, na Praia Vermelha — David Rissin e Aloisio de Oliveira.

Exame de habilitação — Clinica pediatrica medica e hygiene infantil e clinica cirurgica infantil e orthopedica. — Prova escripta e oral ás 8 horas, no Hospital S. Francisco de Assis. — Dr. Kurt Capello.

COLLEGIO PEDRO II (Externato)

Previne-se aos alumnos da 1ª série (3ª turma) que as provas oraes de portuguez marcadas para hoje, 30, ás 7 da noite, ficam transferidas para a proxima quarta-feira, 3 de janeiro, ás mesmas horas.

— Communica-se aos interessados que os collegiados das quartas provas parciaes da 3ª série, turmas A, B, C, D e E, estão affixados na portaria do estabelecimento. Os casos resultados, a secretaria da Portaria determinada a publicação das notas relativas ás quartas provas parciaes de todos os alumnos do externato.

— Está definitivamente encerrado o prazo para recebimento dos requerimentos de justificação da falta ás provas parciaes, de que trata o art. 25, paragrapho 2º, do decreto 21.475, de 20 de novembro ultimo.

COLLEGIO NOSSA SENHORA DAS VICTORIAS

Realizou-se no dia 22 do corrente um grandioso festival encerrando o anno lectivo de 1933, no Collegio Nossa Senhora das Victorias.

O programma, caprichosamente organizado, agradou muito, sendo quasi todos os numeros bisados.

Constou de tres partes:

Primeira parte

Discurso official pela professora do collegio, Antonio Secioso de Sá.

Leitura das notas e entrega de premios aos alumnos mais applicados.

Hymno — oração á Bandeira, e saudação, pela alumna Mathilde de Mendonça.

Saudação ao Pavilhão nacional pelos vinte Estados do Brasil, representados pelos alumnos do collegio.

A Patria — poesia, pela professora do collegio, senhorita Aristodolina do Couto.

Hymno Nacional — poesia, pela professora de musica senhorita Maria de Lourdes Secioso de Sá.

Hymno Nacional, em côro, cantado pelos alumnos do collegio, com acompanhamento de orchestra.

Segunda parte

Gymnastica, ao som da valsa Sobre as Ondas, pelos alumnos do collegio.

Terceira parte

1º — Felicidade — canção — pela menina Maria José de Oliveira.

2º — Quem casa quer casa — pela professora menina Dulce e Lydia Secioso de Sá.

3º — Cyrandinha — canção — pelos alumnos do collegio.

4º — Diga-me esta noite — pela professora do collegio, srta. Orminda de Andrade.

5º — Ballado das Ceifeiras — pelas alumnas do collegio.

6º — As Borboletas — pelas alumnas do collegio.

7º — Lança Fortuna — maxixe — pela menina Cid Araujo.

8º — Ballado das Portuguezas — pelas alumnas do collegio.

9º — Meu casorio — canção — pela menina Dulce Secioso de Sá.

10º — Ballado das Caipirinhas — pelas alumnas do collegio.

11º — Cantidade — canção — pela menina Maria José de Oliveira.

12º — Serenata — pelas alumnas do collegio.

13º — A Severa — Fado — pela alumna Yolanda Cas.

14º — Vontade que volte — samba-canção — pela professora Orminda de Andrade.

15º — Valsa das Sombras — pela graciosa senhorita Heloisa Feital.

16º — Ranchera — pelas alumnas do collegio.

17º — Meu Brasil — canção — pela autora, srta. Sylvia Secioso de Sá.

18º — Ben Soir — canção comica, pela travessa menina Lydia Secioso de Sá.

19º — Apotheose final — "O Guarany" — fantasia lindissima, pelas alumnas do collegio, com acompanhamento de orchestra.

Este magnifico programma, cujos numeros foram quasi todos bisados, foi executado no espaçoso salão do Cine Modelo, á rua 24 de Maio, gentilmente cedido para esse fim pelo seu estimado proprietario.

A cerimonia foi encerrada pela srta. Regina de Araujo, que offertou á directoria do collegio, em nome dos presentes, um formoso bouquet de delicadas flores naturaes.

CURSO FREYCINET

Realizam-se hoje, os seguintes exames, para os quaes são chamados os alumnos abaixo:

Prova escripta de desenho ás 9 horas — Primeira série — Jaziel de Cerqueira Leite Filho e Moacyr Garcia Leão.

Segunda série — Armando Barbosa — Ery Presser Bello — Felippe Constancio — Jayme Fraga — Nise de Farias e Romulo Boccanera.

Terceira série — Aloysio Mendes Côrte Real de Assumpção — Aramis Fernandes — Geraldo Travassos e Walter Soares.

Quarta série — Aurelio Carneiro de Azevedo — Edmundo Augusto Pitta — Ever da Silva — Italo Tanajura Vieira — Mario Barbosa Guimarães Junior — Roberto de Lucas e Walter Carnaval.

Prova oral de historia da civilização, ás 2 horas — Primeira série: — Beatriz de Menezes — Carlos Pereira Simões — Emmanuel Pertusier Fogaça — Heraldo Boccanera — Jaziel de Cerqueira Leite Filho — Maria Helena Ferreira de Andrade — Maria José de Oliveira — Nilson Caio de Souza — Thelma Pinho de Almeida Quintino e Wilson Haig Rodrigues Braga.

Segunda série — Arlette Xavier de Brito — Armando Barbosa — Ery Presser Belo — Felippe Constancio — Italo Pastor — Isoel de Cerqueira Leite e Jayme Fraga.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

A' vista do despacho do ministro da Educação e Saude Publica, serão arguidos, na proxima terça-feira, 2 de janeiro, ás 10 horas da manhã, os alumnos do 5º anno que fizeram a prova de esboço.

Nesse mesmo dia, ás 8 1|2, será iniciada a prova de stereotomia, do 4º anno.

ESCOLA POLYTECHNICA

Convidam-se os alumnos do 2º anno de 1933, para uma reunião, na sala de descriptiva, ás 2 horas do dia 2 de janeiro p. futuro afim de tratarem da fixação da data para a collação de grão.

— Hoje, 30, realizam-se as seguintes provas:

A's 9 horas — Chimica technologica — 2º anno, prova escripta.

A' 1 hora — Architectura, 4º anno, prova escripta e prova oral para o alumno Joatur Bueno.

A's 9 horas — Resistencia — 2º anno, prova oral; para os alumnos: Aristogiton Theophilo de Carvalho, Carlos Ernesto Sabola de Albuquerque, Flavio Henrique Lyra da Silva, Hugo Regis dos Reis e Mario Garcez.

NOS THEATROS

O regresso de Jardel, Aracy e Lodia

O "Almirante Alexandrino" traz amanhã ao Rio, o popular empresario brasileiro, sr. Jardel Jercolis, e as festejadas artistas patricias Aracy Cortes e Lodia Silva. Jardel Jercolis acaba de realizar pela Europa uma viagem interessantissima, tendo percorrido de automovel as mais importantes cidades e capitaes europêas. O que merece, porém, neste momento, ser especialmente assignalado é o successo e o brilho de que se revestiu a iniciativa daquelle esforçado homem de theatro, organizando e levando a Portugal a primeira companhia brasileira que ali, até agora, foi mandada. Jardel obteve, assim, para o theatro brasileiro uma victoria extraordinaria, mostrando aos nossos irmãos de além-mar os progressos que no theatro de revista já realizamos neste paiz.

O pessoal de theatro e pessoas outras de suas relações preparam a Jardel, Aracy e Lodia uma recepção carinhosa.

PRIMEIRAS

"A Capital Federal", no Recreio

Estreou, hontem, como estava annunciado, no Theatro Recreio, a companhia de revistas que acaba de ser organizada pelo empresario Pinto. Apresentou-se a companhia ao publico com uma peça velha e conhecida, mas de grande successo popular, "A Capital Federal", de Arthur Azeredo. O Recreio encheu-se e a platéa applaudiu a representação. Foi um espectaculo que agradou francamente.

No papel do "seu" Euzebio esteve muito bem o sr. Juvenal Fontes, e no de Figueiredo o sr. João de Deus. Laís Arêda fez com graciosidade a Lola; Mathilde Costa, a Fortunata; Rosalia Pombo, o Juquinha; Cecy Faria a Quinota; Affonso Stuart o Gouvêa; Ary Vianna, o Rodrigues, o homem da familia; e Italf Ferreira, a Bemvinda.

Todos se esforçaram em dar aos seus papeis o realce devido.

NOTAS & NOTICIAS

A MATINEE DAS MOÇAS NO THEATRO CARLOS GOMES — Conforme vem realizando, desde o inicio de sua temporada auspiciosa de comedias, o Carlos Gomes dará, hoje, a primeira "maitnée das moças", com a comedia de Carlos Arniches "Cuidado com o amor..." hontem apresentada em primeiras representações, na excellente adaptação de Restier Junior.

Como sempre, os preços são os especiaes creados para a realização dessas matinées elegantes, havendo, tambem, o "Carnet Carlos Gomes", com o concurso dos artistas do elenco dirigido por Antonio Palma.

AS MATINEES DE HOJE, AMANHA, NA CASA DO CABOCLO — Realiza-se hoje, na Casa do Caboclo, a ultima das matinées de Boas Festas instituidas por Duque, como brinde aos seus frequentadores, ao preço excepcional de dois mil réis a entrada.

As primeiras conseguiram uma acceitação invejavel, e é de se crer que o mesmo se dê com a ultima da serie que hoje terá logar.

Amanhã, como de costume, haverá as vesperaes das 3 e 4 1|2 horas, com farta distribuição de caramelos Busi, ás creanças, representando-se pela 169ª, 170ª, e 171ª, vezes, a impagavel peça regional "Raça de Caboclo", da autoria de Duque, Miranda e Calazans, agora enriquecida com o agrado do quadro novo de Natal.

—::—

O PROGRAMMA DO PARIS SERA' O MELHOR DA SEMANA VINDOURA — Apezar do agrado que tem despertado no publico carioca a deliciosa comedia "Genesio papae Noel", que a Companhia Genesio Arruda com tanto brilho está representando no cinetheatro Paris, já se cogita de mudar o cartaz daquella casa de diversões.

Assim é que Genesio Arruda contratou os serviços artisticos de varios outros elementos de indiscutivel valor, para augmento de seu elenco.

Subirá á scena, na proxima segunda-feira a revista chanchada "Macacada carnavalesca", original de Victor Costa, que é sem favor, um dos nossos "azes" em motivos de carnaval. Além do pessoal effectivo da Companhia, que se compõe de Genesio Arruda Sucena Fonseca, Maria Lisbôa, Isabel Camara, Henriqueta Romanita, Norberto Teixeira, Henrique Fernandes e Domingos Terras, figurarão tambem no monumental trabalho mais os seguintes: o bailarino Valter, os sambistas Ondina Santana e Tito, e mais ainda a jazz-orchestra "Zunga", que deliciará a platéa com as ultimas musicas do proximo carnaval.

—::—

Bailarino Martins W.

Prevenimos a este *beaucoup sale* bailarino suisso, para sua tranquillidade, que não terá mais contratos com o brasileiro Bailarino Negro que chegou da Bahia.

(L 00345)

—::—

A PRIMEIRA PEÇA DA TEMPORADA CARNAVALESCA DE 1934 NO THEATRO CASINO SER' "BOM BOCADO" — Ultimam-se no theatro Casino, os ensaios de "Bom Bocado" a original acquarela carnavalesca em 2 actos e 18 quadros com que estreará a Companhia Popular de Operetas e Revistas Modernas, fundada pelos escriptores theatraes Jorge Faraj e Peixoto do Valle, autores e realizadores da arrojada campanha pró theatro do Brasil novo.

Na direcção geral dos seus espectaculos tem a nova organização theatral a experiencia de Octavio Rangel, o creador no Brasil de "Alvorada do Amor", "Ben-Hur" e "Montmartre". O elenco de "Bom Bocado" está enriquecido de um selecto e jovial naipe feminino e tem, na defesa dos quadros comicos artistas escolhidos com maestria por Octavio Rangel em varios sectores de sua actividade profissional.

SYNDICATO DOS SEGURADORES DO RIO DE JANEIRO

Carta do seu presidente

Do presidente do Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1933. — Sr. director do "Correio da Manhã". Nesta. — O Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro, tendo conhecimento de varios topicos desse importante jornal, sob o titulo "Regulamento de Seguros", vem trazer a essa redacção as informações seguintes:

A funcção fiscalizadora da Inspectoria de Seguros só póde ter em mira a regularidade da constituição das respectivas associações, das suas disposições estatutarias, a autorização para funccionar, os ramos de seguros em que vão operar, o deposito de garantia inicial, a exactidão dos seus relatorios, balanços e registros, a realização e emprego dos capitaes e reservas, emfim, tudo quanto diz respeito ao interesse publico e fiscal.

A garantia dos segurados está no exame das clausulas das apolices que, além de equitativas, assignalem de modo claro os direitos e obrigações das partes contratantes, sem offensa a dispositivos legaes.

Está tambem e especialmente na fiscalização da existencia e emprego adequado das reservas legaes que as Companhias devem constituir, com uma parte dos premios embolsados, para garantia dos contratos celebrados no Brasil, assim como das reservas estatutarias.

Não póde, porém, a Inspectoria de Seguros "fiscalizar a veracidade das respostas aos quesitos feitos pelo agente da companhia, quando propõe e trata de obter a apolice ao segurado".

Dizemos não póde, porque não é funcção do poder publico intervir nos contratos commerciaes e civis, mas se fosse, ainda assim seria materialmente impossivel fazel-o.

No Rio de Janeiro, se emittem annualmente muitos milhares de apolices de seguros.

Ha companhias que têm numero superior a dez mil!

Como poderiam vinte fiscaes de Seguros examinar todo esse diluvio de propostas? E nos Estados? o exame não se limitaria á fórma literaria das informações fornecidas pelo segurando, mas das propriedades e effeitos commerciaes por elles offerecidos ao seguro.

O seguro é um contrato que se baseia na confiança. A seguradora acceita como verdadeiras as declarações do tomador do seguro — o segurado, ou alguem por elle. Se essas informações são falsas e incompletas, com omissão de circumstancias que possam influir na acceitação da proposta, dar-se-á legalmente a decadencia, mas é certo que as companhias procedem num caso desses com equidade, attendendo ás circumstancias reaes e na probabilidade da bôa fé do segurado. Ha seguros feitos por telegrammas e telephonemas; se segura aqui coisas que se acham em viagem ou estão em outros Estados do Brasil. Como se verificar a verdade das declarações dos proponentes? Nem a todo seguro corresponde uma proposta, porque ha apolices chamadas de averbação para os embarques por vias terrestre, aérea ou maritima. O segurado que contratou um seguro destes, limita-se a enviar um "memorandum", dizendo o que embarcou, para ser annotado na apolice.

Por essa exposição, verá esse brilhante matutino que impossivel é aqui, como em toda parte do mundo, a *prévia fiscalização dos contratos com o publico.*

O segurado é que deve saber indicar a localização e destino de seu predio, fórma de construcção, a qualidade do seu negocio ou das mercadorias que despachar e o seu destino e natureza do transporte.

Quanto a dizer que "é difficil encontrar-se um caso de incendio, protegido por uma apolice de seguro, que não vá aos tribunaes, para decidir do direito ou não do segurado, a indemnização do seguro", a verdade é muito outra.

Colheu este Syndicato informações nos dois cartorios de distribuidores das varas civeis deste districto e soube que de 2 de janeiro a 15 de dezembro deste anno foram apenas distribuidas oito acções de seguros terrestres (fogo sómente). Ora, até 30 de novembro vinte companhias nacionaes haviam pago aqui por sinistros dessa natureza 6.067:899$328 e dezoito companhias estrangeiras ..... 3.723:743$730, somando tudo .... 9.791:643$087. Não tivemos informes de cinco companhias nacionaes e de quatorze estrangeiros, o que quer dizer que maiores devem ser essas sommas. Raros são, portanto, os pleitos entre seguradores e segurados.

Em regra as indemnizações aqui são relativamente maiores do que na Europa e mais rapidamente liquidadas. Basta considerar que a ultima lei franceza de 1930, sobre seguros, dá o prazo de seis mezes para a liquidação amigavel, pois só passado esse prazo, poderá o segurando ir a juizo.

As companhias de seguros são injustamente consideradas no nosso meio. Um pouco de justiça lhes deve ser feita. Ellas todas cumprem as suas obrigações. Essa justiça ellas esperam do "Correio da Manhã", que tem os seus bens acautelados e sabe a facilidade das suas liquidações. Agradecendo a inserção destas linhas, subscrevemo-nos. De V. Exc. attos. vardres. e obrigdos. Pelo Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro, *João Augusto Alves*, presidente."

A Hungria e o regimen parlamentar

Budapest, 29 (Havas) — O sr. Julio von Goembossk em discurso na Camara Alta, declarou que desejava conservar o regimen parlamentar, mas considerava incerto o futuro do systema desde que o Parlamento se tornasse uma cadeira de demagogia e os partidos politicos não cumprissem como deviam sua tarefa legislativa.

O jornal "Pesti Napló" escreve porém que o espirito da Hungria é favoravel á manutenção da Constituição e hostil a toda ideologia fascista.

O embaixador americano em Moscou passou — por Paris —

Paris, 29 (Havas) — O sr. William Bullit que se encontra em Paris desde sabbado, segue para os Estados Unidos, afim de levar ao presidente Roosevelt as suas primeiras impressões da União Sovietica. O novo embaixador dos Estados Unidos em Moscou, durante a sua estada na capital sovietica apresentou credenciaes ao sr. Kalinin e teve ensejo de entrar em contacto com o sr. Joseph Stalin e outros dirigentes dos Soviets.

O sr. Bullit conta regressar á Europa em fevereiro, quando tomará então definitivamente posse do cargo.

PARA VALORIZAR O TERRITORIO DA FLORIDA

Washington, 28 (Havas) — O sr. Robert Gore, governador de Porto Rico, enviou ao Departamento do Interior um projecto para valorização do territorio da Florida, pela immigração de familias porto-riquenas, especializadas na cultura da cana.

O DIA POLICIAL

ESTIVADORES EM GRÉVE PACIFICA

Por causa do atrazo de — salarios —

Hontem, pela manhã, o pessoal da estiva da Empreza Pereira Carneiro, na Ilha do Caju', em Nictheroy, recusou-se a trabalhar, declarando-se em gréve pacifica, por causa do atrazo no pagamento dos seus salarios, durante algumas quinzenas.

Scientificado dos factos, o 3º. delegado auxiliar fluminense, dr. Pereira Gestal, afim de prevenir qualquer perturbação da ordem, compareceu ao local da gréve e tomou as necessarias providencias.

A Empreza hontem pretendeu fornecer um abono correspondente á metade da primeira quinzena, do mez de outubro, medida que foi regeitada pelos estivadores.

A Empreza resolveu, então, que fará o pagamento integral dos salarios em atrazo na proxima terça-feira, dia 2 de janeiro.

Todo aquelle, porém, que deixar de comparecer ao trabalho hoje, será dispensado no dia aprazado para o pagamento.

Varios deputados de classe, estiveram hontem na Ilha do Caju', onde almoçaram. Não se interessaram, todavia, pela questão, porque os estivadores em gréve não estão syndicalizados.

Collisão de vehiculos

Hontem, á tarde, o auto-omnibus nº 274, da Empreza Sylvio Angelo, dirigido pelo motorista José Mendes, quando subia a rua Moreira Cesar, com destino ao Canto do Rio, ao vencer o cruzamento da rua Presidente Backer, chocou-se violentamente com o auto-caminhão nº 1476, dirigido pelo seu proprietario, o motorista Antonio Cotrim de Souza, que inopinadamente, sem qualquer aviso, pretendeu atravessar na sua frente.

Da collisão resultou receberem ligeiras contusões o motorista do auto-caminhão e o operario Ridi Soares, que viajava ao seu lado.

Antonio Cotrim de Souza, que reside á rua Visconde do Rio Branco, nº 571, soffreu ferida contusa no joelho esquerdo e o operario Ridi Soares, domiciliado á rua Visconde do Rio Branco, nº 77, soffreu feridas contusas no pé direito, sendo ambos medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Ambos os motoristas foram presos, tendo sido autuado em flagrante, pelo delegado de Nictheroy, Antonio Cotrim de Souza, por ter sido o responsavel pela imprudencia.

QUANDO TRABALHAVA NUMA INSTALLAÇÃO ELECTRICA

O infeliz foi fulminado por violento choque

O joven operario Zeracino Ignacio Nepomuceno, morador a rua Maria Paula n. 19, era empregado da fabrica de massas Aymoré.

Hontem, á tarde, quando procedia a um concerto na installação electrica da fabrica, por um descuido apoiou a mão em um fio descoberto.

O resultado não se fez esperar. O infeliz rapaz, recebendo violento choque foi atirado ao sólo, fulminado.

O commissario Veiga Cabral, que se achava de serviço na delegacia do 15º districto, scientificado da dolorosa occorrencia, compareceu ao local, onde tomou as providencias que lhe competiam fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

BRIGOU COM O NAMORADO E QUIZ ENFORCAR-SE

A patroa evitou, porém, o gesto impensado da menor

Conceição Pereira Bastos, de 19 annos de edade, filha de Joaquim Bastos e Olympia Rosa Residentes em Nictheroy é empregada domestica da sra. Aida Muller, moradora á rua Salvador Corrêa, numro 42, casa VIII.

Hontem, pela manhã a rapafiga entrou para o banheiro da casa onde trabalha e ali tentou enforcar-se.

Sua patrôa, porém, chegou a tempo de evitar-lhe a morte.

Conceição, porém, ficára semi-suffocada, pelo que foram pedidos os soccorros da Assistencia do Posto de Copacabana.

O commissario Ataliba, do 30º districto esteve no local e apurou que a joven tentára contra a existencia por ter brigado com o namorado.

Condemnado nesta capital foi capturado em Friburgo

Condemnado pelo juiz da 6ª. Pretoria Criminal desta capital, como incurso no artigo 303, da Consolidação das Leis Penaes, foi capturado na cidade fluminense, de Friburgo, o individuo Elias Martins de Souza.

Apresentado ao 3º. delegado auxiliar fluminense, dr. Pereira Gestal, o réo foi hontem encaminhado ao magistrado que o condemnou.

A LOCOMOTIVA COLHEU O OPERARIO

E este recebeu, apenas, ligeiros ferimentos

Quando atravessava a cancella da via-ferrea na estação de Maria da Graça, o operario Adriano Rodrigues de 24 annos de edade morador á rua Dois 178, naquila localidade, foi colhido por uma locomotiva.

Atirado a distancia Adriano teve tanta sorte que apenas recebeu contusões e escoriações pelo que depois de medicado pela Assistencia do post do Meyer, retirou-se.

CENSURADA NO SERVIÇO, A JOVEN INCENDIOU AS VESTES

E' costureira na officina de costuras da rua Buarque de Macedo n. 50, a joven Hylda da Conceição Martins moradora á rua São João Baptista n. 110.

Hontem a chefe do serviço, dona Ida de tal, fez á moça aspera censura a respeito de serviço. Hylda se sentiu com essa admoestação, feita deante das suas companheiras e por isso, na sua inexperiencia de apenas 17 annos de edade julgou ser caso para suicidar-se.

E de facto, depois de embeber as vestes em gazolina, incendiou-as.

Hylda recebeu graves queimaduras pelo corpo e após os primeiros curativos na Assistencia, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

FERIDOS QUANDO VIAJAVAM COMO PINGENTES

Uma das victimas foi hospitalizada

Alberto Fernandes Russo, residente á rua Basilio Muniz numero 31, e João Fernandes Laranjeira, morador á rua Amalia, n. 7, viajavam, hontem, á tarde, como "pingentes", do bonde numero 503, da linha do Meyer, dirigido pelo motorneiro Francisco Lopes.

Defronte do predio n. 2 da rua Dr. Padilha achava-se parado o auto-caminhão n. 6.455, da firma Jorge Rudge, que era dirigido pelo motorista Vicente da Silva Bueno.

O conductor do bonde, vendo o caminhão estacionado á beira da calçada, deu o aviso aos "pingentes".

Russo e Laranjeira, não prestaram, entretanto, attenção ao aviso e foram, assim, de encontro ao auto-caminhão.

O primeiro soffreu contusões no peito e o segundo contusão abdominal.

Ambos foram conduzidos ao posto da Assistencia do Meyer, onde receberam os necessarios curativos.

Laranjeira, porém, cujo estado era mais grave, depois de pensado na Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Segundo apurou o commissario Palhares, de serviço na delegacia do 19º districto, a culpa do accidente coube exclusivamente ás victimas.

Naquella delegacia foi instaurado inquerito sobre o facto.

O cavallo arrancou o dedo do militar

Albertino Silva, praça do Esquadrão de Cavallaria da Força Militar do Estado do Rio, domiciliado á Estrada Viçoso Jardim s|nº, hontem quando tratava uma das montadas daquella corporação, soffreu amputação traumatica das duas primeiras phalanges do dedo minimo da mão direita, produzida por uma dentada do animal.

Albertino foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

COLHIDA POR AUTO

Na avenida dos Democraticos foi colhida, hontem, por auto, a menor Jocelina Amelia, de 16 annos, moradora a rua Senador Antonio Carlos.

Tendo recebido varias contusões pelo corpo, Jocelina, foi soccorrida pela Assistencia da Penha e em seguida removida para o Hospital do Prompto Soccorro.

Queixou-se de, já por duas vezes, ter sido aggredida pelo soldado

Ao commissario Machado Junior, do 8º districto, apresentou queixa do soldado do Exercito, José de tal, a sra. Margarida Corrêa da Silva, moradora á rua do Morro, n. 182.

Disse ella á autoridade, que o accusado, inquilino da mesma casa, além de já a ter por duas vezes aggredido, ainda fez o mesmo á mãe e ao neto da queixosa, a sexagenaria Anna Corrêa da Silva e o menino Orlando, de 7 annos de edade.

A referida autoridade tomou as providencias necessarias.

UM DESCONHECIDO COLHIDO POR BONDE

O infeliz morreu no Prompto Soccorro

O bonde n. 307, da linha "Freguezia", dirigido pelo motorneiro Sebastião de Oliveira Moraes, regulamento n. 4.172, quando passava, hontem, cerca de meio-dia, pela rua Coronel Rangel, na esquina do largo do Campinho, colheu um homem desconhecido no local, pobremente vestido e parecendo ter 40 annos de edade.

O infeliz bateu com a cabeça no meio fio, fracturando o craneo, e ficando em estado de *schoc*.

Requisitados os soccorros da Assistencia, foi elle medicado no Posto do Meyer e, em seguida, por ser grave seu estado, removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

O motorneiro foi preso e levado á delegacia do 23º districto, onde a autoridade apurou não ter elle culpa no accidente.

A' noite, o infeliz não resistindo ao ferimento recebido, veiu a fallecer no Prompto Soccorro, sem ter voltado a si, não sendo, assim, restabelecida sua identidade.

Com guia das autoridades policiaes, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

POR QUESTÕES INTIMAS

O mecanico foi baleado pelo sub-official

O sub-official da Armada, Antonio Vianna, morador á praça Belmonte, n. 14, foi procurar hontem, á noite, em sua residencia, á rua Felisbello Freire n. 173, o mecanico José Barbato.

Procurou-o afim de tomar satisfações, pois Vianna veiu a saber que Barbato havia faltado com o respeito a pessoa de sua familia.

Sairam os dois homens a caminhar pela rua João Silva. A' certa altura, defronte a um terreno baldio existente entre os numeros 152 e 200, os animos se exaltaram.

Houve violenta e acalorada discussão entre o mecanico e o sub-official.

Em meio á trôca de palavras, Vianna, sacando de um revólver, desfechou á queima roupa, diversos tiros contra Barbato.

A victima, attingida no thorax, pelos projectis, caiu ao sólo, sobre uma poça de sangue.

Instantes depois eram solicitados os soccorros do posto da Assistencia da Penha, que enviou ao local uma de suas ambulancias.

O ferido, depois de receber ali os curativos de urgencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O criminoso, preso em flagrante, foi conduzido á delegacia do 22º districto, onde foi autuado pelo commissario Nazareth, ali de serviço.

COMMETEU UM DESFALQUE EM BUENOS AIRES

Foi preso em S. Paulo e sua bagagem apprehendida no Rio

Nos são sobejamente conhecidos os motivos que determinaram a prisão de Jorge Dykos ou Vidonio Geoges.

O sr. Cesar Garcez, director geral de investigações, recebeu da policia argentina o pedido de captura do individuo referido, passageiro do "Cap Arcona", que partiu da Argentina no dia 14 do corrente.

Tomadas as necessarias providencias uma turma de investigadores aguardou no cáes a chegada do navio no dia 18 e effectuou a diligencia, não conseguindo prender Dykos porque elle não viera ao Rio no referido transatlantico.

Communicou-se, então, o sr. Cesar Garcez com o sr. Braulio Mendonça, director de investigações da policia de São Paulo, o qual recebeu identico pedido da policia argentina.

Dykos, chegando a Santos no dia 17, ali desembarcou, sendo preso em São Paulo no dia 27 do corrente, dez dias após o seu desembarque.

Dykos é accusado de, como inspector da Union Financeira de Credito, com séde em Florida 259, Buenos Aires, ter commettido um desfalque de cerca de 400:000$000 em nossa moeda.

A nossa policia teve communicação da de São Paulo de que no nocturno paulista seguiu para aqui a bagagem de Dykos, ao mesmo tempo que era pedida a apprehensão da mesma, pois informava o telegramma de que dentro de uma das malas vinha um cofre, contendo avultada somma em dinheiro.

A' chegada do trem já estava a postos a turma da secção de hoteis e estradas de ferro que apprehendeu a bagagem, constante de uma mala e duas valises, sendo tudo levado para a D. G. I.

Na bagagem apprehendida havia de facto o cofre, mas vasio.

Documentos, roupas de uso, um revólver de caça com munição constituia o resto da bagagem.

De tudo foi lavrado um auto de apprehensão pelo delegado Jayme Praça, devendo ser remettida a bagagem hoje para São Paulo, sob a guarda do inspector Mario Moreira de Souza, da secção de hoteis e estradas de ferro.

Queixou-se á policia de ter sido roubada

D. Alice Pereira, moradora á avenida Vieira Souto n. 278, queixou-se, hontem ao delegado do 30º districto, de que lhe haviam roubado na quantia de 115$000 e uma mala contendo peças de roupa.

A queixosa adeantou que dera pelo furto ao regressar ao seu quarto, encontrando arrombado o guarda-vestidos.

Aquella autoridade intimou a comparecer á delegacia, afim de prestar declarações a senhoria da victima, d. Flora Paula Ramos.

O soldado foi ferido, á bala, na mão

No Posto Central de Assistencia foi medicado na noite de hontem, o soldado, do Batalhão Escola, Severino Alves, de 20 annos de edade, que apresentava ferida contusa na mão esquerda, produzida por bala.

Ao ser medicado, o soldado declarou que fôra ferido na rua General Pedra, não querendo dizer, porém, como e por quem.

Feriu o negociante com uma facada

O desordeiro Sebastião de tal, ou "Bahiano", como é mais conhecido, depois de beber em varios botequins, foi para o que existe á rua Bento Lisboa, n. 2, de propriedade de Humberto de Carvalho, onde acabou de se embriagar.

Já de madrugada, o homem scismou de fazer barulho e começou a provocar os poucos freguezes lá existentes.

O negociante chamou a attenção do homem, o que causou virarem-se, contra elle, as iras do desordeiro. Como Humberto de Carvalho o repellisse, "Bahiano", armado de faca, feriu-o no abdomen.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal e o criminoso evadiu-se.

VICTIMA DE AUTO

Na esquina das ruas Conde de Bomfim e Rego Lopes foi colhido, hontem, á noite, por um auto Antonio Pereira da Silva, de 21 annos de edade, soldado do 2º R. I.

Tendo recebido escoriações na perna direita e contusão no thorax, o militar foi soccorrido pela Assistencia Municipal, ahi ficando, depois em observação.

Contrariada em seus amores, a joven tentou suicidar-se

A joven Idalina de Almeida Lima, de 17 annos, moradora á rua Antonio Badajós n. 53, em Oswaldo Cruz, namora um rapaz, ha algum tempo.

Acontece, entretanto, que sua familia não vê com bons olhos o seu eleito.

Dahi, a desintelligencia havida hontem, á noite, entre ella e sua progenitora.

Momentos depois, Idalina, aborrecida com o occorrido, tentou suicidar-se, ingerindo certa dóse de um caustico.

Conduzida ao posto da Assistencia do Meyer e ali convenientemente medicada, foi ella posta fóra de perigo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A CONSTITUINTE

O Sr. Fernando Tavora apresentou á Constituinte uma emenda mandando adoptar o imposto territorial progressivo que já foi posto á margem pelo Interventor Federal, á vista dos protestos geraes. Se fôr approvada a emenda, o imposto irá augmentando annualmente até estourar e então todos os terrenos do Districto Federal irão a leilão ao correr do martelo: é o communismo puro e simples, introduzido na Constituinte. (K 29324)

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Opera dos Pobres", da Warner First National.
BROADWAY — "A esquina do Peccado", film da Universal.
ELDORADO — "Mentiras da vida", com Norma Shearer e Clark Gable.
IMPERIO — "O crime do seculo", film Paramount.
GLORIA — "Danubio Azul", film da British Dominions.
ODEON — "A Canção de Lisbôa", film da Tobis Portugueza.
PALACIO THEATRO — "Pela vida de um homem", film da Metro.
PATHE' — "Mascarado magnanimo", com Tom Mix.
PATHE' PALACIO — "O Rei da Graxa", film Pathé Nathan".
PARISIENSE — "Paris Mediterraneo" e "Ferro a Ferro".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Beijos para todas" e "Pela fechadura".
FLUMINENSE — "A voz do meu coração", drama e "O vencedor modesto".
GUARANY — "Irmã Branca" e "Trem desapparecido".
HADDOCK LOBO — "Cantico dos canticos", "Torre de Babel" e no palco, Professor Boschi.
LAPA — "Fra Diavolo" e "Nos bastidores do sport".
MASCOTTE — "Uma noite de Natal", "Meus labios revelam" e "Camafeu amarello".
NACIONAL — "Meu boi morreu", "Vingança de sogra" e "Officina de Papá Noel".
PARIS — "Cavadoras de ouro" "Só para senhoras" e no palco, "Genesio, Papae Noel".
POPULAR — "O az de Shanghay", "O vencedor modesto", "O sonambulo" e "Jogador galopante", 5º e 6º episodios.
PRIMOR — "Uma noite no Cairo" e "Samarang".
RIO BRANCO — "Fra Diavolo", "Calouros endiabrados" e no palco, variedades.

VARIAS NOTAS

CINEMA REX — Com mais alguns dias o Rio possuirá mais um cinema modelo, faltando sómente alguns melhoramentos que estão sendo feitos para maior conforto do publico.

O Rex está equipado com apparelhos reproductores de sons dos ultimos modelos, as disposições do theatro que se acha esplendidamente illuminado e a acustica dão ao espectador a melhor nitidez do som, com a mais perfeita synchronização que se póde desejar.

—□—

"A MULHER QUE EU AMEI", NO ODEON, DARA' AOS "FANS" UMA KAY MAIS PRECIOSA, AO LADO DE EDWARD G. ROBINSON! — Faltam apenas dois dias... Já na proxima segunda-feira, o Odeon terá a primazia de apresentar aos "fans" a Kay Francis integral! A "mais bella" desta vez revela-se aos seus admiradores como uma grande contralto, completando desta fórma o seu typo ideal de mulher fascinante! Em "A mulher que eu amei", ella é a suave inspiradora de um homem de acção, um espirito superior... Elle, um romantico, um visionario, que vive o presente e re-

C. Robinson, em "A mulher que eu amei", film da Warner First National

corda o passado, mas nunca pensou no futuro... Ella, bem differente, é fria, calculista, fogo do passado, vive o presente com a moral dos scepticos e vê, deseja o futuro... E assim póde transformar o sonhador... Fel-o voltar para sempre... [illegible]

MARION NIXON E GEORGE O'BRIEN EM DOIS FILMS — NO ALHAMBRA

George O'Brien e Claire Trevor no film da Fox "Matar para viver"

[illegible]

se desenrolam a bordo de um avião da travessia Londres-Paris. Ali se reunem, então, seis aventureiros — interpretados

—□—

LILIAN HARVEY, HENRY GARAT, OLGA TCHECKOWA — EM UM MESMO FILM! — Lilian Harvey e Henry Garat — a dupla esplendida que temos apreciado já em tantos films deliciosos — e Olga Tcheckowa, a artista maravilhosa de "Moulin Rouge", e mulher lindissima — estão reunidos em um mesmo film — "O caminho do paraiso", da Ufa, que em reedição o Imperio vae dar a partir do proximo dia 8 de janeiro. Um film todo falado e cantado em francez — um mimo de contectura, de musica — um mimo de contextura. Quem já o viu, e foram muito poucos, p.is que esse film da Ufa esteve em exhibição apenas por alguns dias, faz já um bom pedaço de tempo — ha de querer revel-o. E quem não o viu não deve perdel-o.

Myrna Loy em "Azas da noite". (Night Flight)

por Herbert Marshall, Elisabeth Allan, Ralph Forbes, Mary Boland, May Robson e Lionel Atwill. Multiplicam-se surprezas, nessas sequencias do film. A platéa se mantém "in suspense" — ora sorrindo, ora sentindo emoções intensas. Esse é o magnifico film de surprezas que o publico verá, segunda-feira, precedido por um optimo complemento: Laurel e Hardy na comedia "Sumam-se!"

—□—

DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR... "PERDIDO NO PARAISO"... COM A MULHER QUE MAIS DESEJAVA! — Esse grande, inegualavel escandalo vae ser offerecido aos "fans" como o prato mais appetitoso na semana de 8 a 14 do corrente, pelo Pathé Palacio. Já a cidade inteira sabe e sabe o mundo inteiro que Douglas Fairbanks Junior está amando Patricia Ellis, que corresponde com enthusiasmo a esse sentimento do ex-marido de Joan Crawford... E' sabido, mesmo, que essa subita paixão foi a causa unica do recente divorcio solicitado por Joan. Os telegrammas e as chronicas dos jornaes, annunciam, quasi que diariamente, a marcha desse namoro e, dos escandalos que o vão acompanhando... "Perdido no paraiso", um film da Warner First National, baseado em uma lindissima novella do celebre Sommerset Maugham, serviu para reunir os dois enamorados! A turma deixa-os "soltos" e "sós", em uma ilha, em trajes paradisiacos e amando-se ardentemente... Será preciso dizer mais? Apenas accrescentaremos que no film da The Number One Company estão ainda, Ralph Bellamy, Dudley Digges e Arthur Hohl.

—□—

—□—

"SORTE DE MARINHEIRO" — "Sorte de marinheiro" é bem o mais feliz e sincero voto de felicidade que se póde cinematographicamente desejar a um "fan" ardoroso.. E' o film que dará innumeras venturas e sobretudo gargalhadas immensas. Por elle reapparece aos olhos de todos, a figura engraçadissima

Scena do film, "Sorte de marinheiro", da Fox

[illegible]

"TREZE MULHERES" — E' um film da RKO-Radio [illegible]

"SIMONE E' ASSIM" — UM BOM TRABALHO DE CHARLES ANTON — [illegible]

Meg Lemonnier e Henry Garat, em "Simone é assim", um film da Paramount que o Pathé Palacio vae exhibir

[illegible]

"CORREIO ISRAELITA"

11 de Tevet de 5694

O NOVO MINISTRO DA FAZENDA NOS ESTADOS UNIDOS E' JUDEU

Nova York (I.) — O joven Morgenthau, Henri Morgenthau, foi designado ha algumas semanas, ministro da Fazenda. Morgenthau é millionario, porém, até agora não fez demonstração da sua sciencia financeira. Sua tendencia politica é radical. Nos Estados Unidos a designação de Morgenthau causou boa impressão porque se sabe que com elle não resam as influencias dos grandes financistas do paiz.

A ALLEMANHA VAE RODANDO ATE' O ABYSMO DA BANCARROTA

Berlim (I.) — Não faremos commentarios sem apresentarmos algumas cifras que se referem ao commercio exterior da Allemanha.

No mez de março a exportação allemã chegou a 432.000.000 de marcos; em abril, alcançou .... 382.000.000 e em maio, voltou a cair.

Tambem a importação desceu de 383.000.000 de marcos em março, a 321.000.000 em abril. O balanço commercial, accusou .... 44.000.000 de marcos em março e 61.000.000 em abril. Isto parecia de pouca importancia, porém tendo em conta que em abril a Allemanha importou 41.000.000 menos do que em março, isto significa, que em abril teve menos materia prima para suas fabricas, e portanto menos trabalho para os seus operarios. Se o commercio allemão fôr diminuindo nas mesmas proporções como diminuiu nos primeiros mezes do hitlerismo, o paiz poderá no terminar o anno 53 % de sua exportação. Se estas mesmas condições continuarem, a bancarrota da Allemanha será um caso de pouco tempo.

Em 1931 o "superavit" da Allemanha chegava a 2.700.000.000 de marcos. Em 1932 quando se sabia que Hitler tomaria conta da Allemanha, o balanço commercial caiu um milhão de marcos. Em fevereiro de 1933, o balanço commercial foi de 27.000.000 de marcos contra 150.000.000 de fevereiro de 1932.

Hitler impoz altos impostos nos comestiveis que a Allemanha importa, os quaes produziram uma terrivel carestia, descontentando o povo. A manteiga subiu 50 %; a carne augmentou uns 15 % e a verdura 10 %.

As tarifas allemãs trouxeram como consequencia um augmento sobre os productos allemães. As cargas nas ferrovias allemãs, diminuiram em proporções alarmantes.

Em 1927, a reserva de ouro do Reichbank era de 56 % nas emissões do mesmo. Em 1930, a reserva augmentou até 64 % e em 1932, com a chegada do hitlerismo, caiu até 26 % e em março de 1933 a 24 % e em abril a 16 % e em fins de março essas reservas alcançaram apenas 8,3%.

NÃO SE PODEM CONVERTER

Berlim, (I.) — Um novo decreto do governo allemão prohibe a conversão dos judeus ao protestantismo.

OS GRÃOS-RABBINOS PROTESTAM

Jerusalém (I.) — O grão-rabbino da Palestina, Rabbi Kook, junto com Bialik, o rabbino Hoziel e o rabbino Berlim, publicaram um grande manifesto dirigido ao judaismo do mundo inteiro, ao qual convidam a combater a politica do governo palestiniano no sentido de querer transformar a Palestina num "ghetto" judeu.

A RUSSIA DIFFICULTANDO

Petrogrado (I.) — Enorme quantidade de presos politicos, especialmente sionistas que obtiveram ultimamente sua liberdade, empenham-se para sair do paiz, porém o governo pede-lhes mil rublos por passaporte.

PRO' ESCOLA CHILE

A reunião na embaixada chilena

Na embaixada do Chile reuniram-se, ante-hontem, numerosas senhoras brasileiras e chilenas para, sob a presidencia da sra. Martinez de Ferrari, embaixatriz do Chile, tratarem de coordenar elementos afim de desenvolver a obra de approximação e de cultura iniciada pela Escola Chile, fundada em Nictheroy, ha mais de um anno, pelo bispo daquella diocese, d. José Pereira Alves, e da qual é director o padre chileno Horacio Moraes.

Entre os muitos projectos e idéas apresentadas, ficou resolvida a formação de uma commissão promotora da Escola Chile, presidida pela embaixatriz Martinez de Ferrari, e da qual farão parte, entre outras, as senhoras Violeta Leiva, Consuleza do Chile; marqueza de Canella, sra. Carmen Martinez, sra. Herbert Moses, funccionando como addida da imprensa a sra.. Iveta Ribeiro.

A Escola Chile, que já é um elemento utilissimo para o trabalho de alphabetização no Brasil, deverá transformar-se num centro cultural de approximação chileno-brasileira, cujas proporções deverão attingir ás necessidades de conhecimento intellectual mutuo entre as duas republicas amigas.

Ficou marcada para breve nova reunião, ainda na embaixada do Chile, para continuação dos trabalhos no sentido de se organizarem os elementos necessarios á realização da iniciativa daquellas senhoras.

A PREVISÃO DO TEMPO

Uma conferencia no Syndicato Central de Engenheiros

Realiza-se hoje, sabbado, ás 5 horas na séde do Syndicato Central de Engenheiros, á rua Buenos Aires n. 85, 3º andar, a conferencia do dr. Francisco Souza, chefe do Instituto Meteorologico, sobre a previsão do tempo.

Será tambem hoje, combinada a visita á torre meteorologica, onde será presenciada a subida do balão sonda.

ne s'explique pas, por exemplo — que vão ser parte obrigada por muito tempo das nossas soirées dansantes.

Como interpretes principaes: Henry Garat e Meg Lemonnier, os magnificos artistas que nos deram "Paris, eu te amo", "Onde está minha mulher", etc., e com elles uma primorosa selecção de outros artistas: Jean Perie, Etchepare, Brulé, etc.

—□—

"AZAS DA NOITE" — O film dirigido por Clarence Brown para a Metro, com John Barrymore, Helen Hayes, Lionel Barrymore, Clark Gable, Myrna Loy, Robert Montgomery e William Gargan nos primeiros papeis e que o Palacio estreará agora em 1934, é versão de "Vol de nuit", o romance de Antoine St. Exupery que conquistou o Premio Femina em 1931. E' sem duvida o mais interessante e fino film dirigido por Clarence Brown na éra do film falado. E' um film que honra a Arte do cinema de Hollywood.

O ANNO QUE SAE E O ANNO — QUE ENTRA —

BAILES COMMEMORATIVOS DA NOITE DE SÃO SYLVESTRE

Os folguedos carnavalescos serão inaugurados amanhã na avenida Rio Branco — Banho de mar á fantasia, em Ramos, segunda-feira

O carnaval do Rio, perdeu um dos seus elementos de grande animação e que tem passado despercebido a muita gente: o concurso, e o concurso das batalhas de confetti, de autos caminhões enfeitados.

Devido ao facto de, ha annos, esses vehiculos "engulçarem" constantemente, interrompendo e sacrificando o desfile, resolveu a policia prohibir a sua coparticipação nos festejos de rua. Talvez tenha sido medida acertada, na occasião em que foi posta em vigor.

Hoje, porém, não ha mais tal receio, á vista do progresso prodigioso da industria automobilistica, produzindo carros de precisão absoluta.

E a verdade é que as batalhas de confetti perderam muito de sua animação, sem contar o povo deixou de ter um meio facil e barato de se divertir melhor, por isso que muito mais brincarão trinta ou quarenta pessoas dentro de um auto-transporte que o unico ou so em um auto de proporções limitadas.

Bem poderia, assim, a policia, nem outro fim tem estas linhas, voltar a consentir na presença de taes vehiculos nos prelios de serpentinas e nas passatas de um arrabalde a outro, ainda que exigindo a apresentação de um "croquis", sobre o enfeite dos carros, de modo a "censurar" os abusos que acaso appareçam.

Aliás os representantes do Centro de Chronistas Carnavalescos vão apresentar suggestões nesse sentido a commissão technica de carnaval do Conselho Consultivo de Turismo, de que fazem parte afim de que o assumpto seja devidamente encaminhado ás autoridades policiaes.

Oxalá estas ponderem sobre a conveniencia de tal restabelecimnto para brilho maior da nossa grande festa. São os nossos votos. — PRINCIPE.

CLUB DOS DEMOCRATICOS E A NOITE DE S. SYLVESTRE

A FESTA DE HOJE DA "UNICA FRENTE CARNAVALESCA

A volta da gente foliona da Unica Frente Carnavalesca ás liças de Momo, será feita amanhã com uma formidavel feijoada no Club dos Democraticos.

Após o mastigo terão inicio as dansas que se prolongarão até as ultimas horas da manhã.

Ben-Turfin, Popó, Garfo-Engole, Peteca, Vazelina, Hypodermico e todos os pontistas estão trabalhando para que a festa de amanhã seja um successo completo.

Haverá amanhã, no "Castello", o tradicional baile da passagem do anno, cujo exito está de antemão garantido.

A directoria do Club dos Democraticos adoptará as seguintes providencias, segundo a nota official que nos dirigiu a secretaria:

a) — só dar ingresso aos socios que exhibam o recibo referente ao mez de dezembro;

b) —Só é permittir ingresso as pessoas estranhas ao quadro social, quando portadoras de convite especial, assignado pelo presidente e pelo secretario géral ou nas condições previstas nos estatutos, uma vez que a sua solicitação seja feita até ás 4 horas da tarde dia 31 de dezembro.

c) — Negar ingresso a todo equal quar grupo carnavalesco, desde que não haja sido préviamente convidado.

d) — Só permittir ingresso aos representantes dos jornaes que sejam portadores de convites permanentes, relativos ao anno de 1934;

e) — Exercer severa e rigorosa fiscalização de sorte que não tenham ingresso socios ou convidados cujas fantasias não estejam de accordo com o criterio até agora estabelecido, em annos anteriores para as festas carnavalescas.

O TRADICIONAL BAILE DE FIM DE ANNO NOS FENIANOS

No "Poleiro", ás commemorações de São Silvestre sempre constituiram uma nota de vivo colorido. E assim amanhã o "Poleiro", vibrará de encantos, com a festa que se annuncia.

A séde será ornamentada pela Casa Flora, devendo á meia-noite em ponto, ser servida uma taça de champagne a todos os presentes.

E assim o "Poleiro" marcará em sua festa de domingo um episodio de grande realce nos festejos de São Sylvestre.

— Realizar-se-á no dia 2 de janeiro uma assembléa geral no Club dos Fenianos.

VAE HAVER O DIABO NA CAVERNA

Realizou-se hontem á noite, a reunião monstro dos maioraes do grupo.

Ficaram assentes, varias e interessantes resoluções com relação as festas que esse supergrupo effectuará na "Caverna".

Como oração principal, vae haver no proximo dia 6 de janeiro, sabbado, "formidoloso", e "vernisagetico" baile á fantasia em commemoração á passagem do 5º anniversario de fundação.

Vae haver... "mosquitos por cordas", ursos dansando ao som de harpas, emfim... O Diabo.

Não é por certo indiscrepção alguma, dizermos aqui que foi requisitado "manu militare", o Esfria para reforçar a vermelha columna do grupo.

Só esta acquisição vale por uma victoria.

Ao que soubemos irão apparecer as boas criticas-reclame para os bailes da "Caverna".

Satyras, ephigrammas, etc., apparecerão com fartura. Que se previnam, pois os pre-alvejados.

As "orações" subordinadas, começarão logo que terminar o magestoso baile de sabbado.

Apenas não conseguimos saber se as comidas que acompanham aquellas serão: cozido, rabada, lingua ou angu'.

Palpitamos pelo angu', dado o numero de gargantas disponiveis. Esperemos.

AS COMMEMORAÇÕES NOS PIERROTS DA CAVERNA

A nova directoria do "Moinho" está organizando para a noite de São Sylvestre, animado baile á fantasia, em regosijo á passagem do anno novo.

Duas afamadas orchestras impulsionarão os bailados.

No dia 1º de janeiro haverá outra festança, em continuação á de domingo, que certamente terá o mesmo transcurso movimentado e alegre, que estamos acostumados a observar nas festas do tricolor da Avenida Rio Branco.

TAMBEM NO "SENADO" VAE SER A DATA FESTEJADA

Realiza-se amanhã o baile á fantasia que o Congresso dos Fenianos faz realizar em seus vastos salões, dando inicio ás monumentaes festas do Carnaval de 1934.

Pelos preparativos e olhando-se o brilhantismo que vêm alcançando todas as festas ali realizadas, é de prever o successo que alcançará a sociedade da Praça Tiradentes, onde vivem os incansaveis "Fenianos" e velhos carnavalescos — Manoel Barreiras Cavanellas — Miguel Barreiros Cavanellas — José Maria Campos — Mathias da Silva — José Leoni — Alberto Guimarães —Antonio Alvaro Affonso —Daniel Gonçalves dos Santos — Manoel Maia — Perfecto Vidal — João Luiz Pereira e outros de tempera inquebrantavel no scenario da vida carnavalesca da cidade.

NA BOLA PRETA

Alguns jornaes têm noticiado que o Rei Momo está para chegar.

Que viria de Nictheroy numa falua patroada pelo Chico Brício.

Nada disso. Pura balleia para embair a opinião publica. O rei já está imperando no "Palacio" da rua 13 de Maio. E a prova do que affirmamos foi o grande successo alcançado com as ultimas festas.

A "Irmandade" reunida na esteira, na madrugada de terça-feira, resolveu discrecionariamente, approvar o seguinte anteprojecto:

Hoje — dia 30 — Baile ás 22 horas.

Dia 31 — A's 5 horas da tarde — Formidavel macarronada. A's 10 horas da noite — Baile para mandar o corrente anno procurar outra vida.

Dia 1 — A's 5 horas da tarde — Rabada.

Para fazer o kilo, as dansas continuarão até chiar.

Em virtude das reclamações recebidas de algumas senhoras contra o modo inconveniente com que se portaram nas ultimas festas, foram excluidos da Commissão de Recepção das Senhoras, os "Irmãos" "Jamanta" e "Fala-baixo" o incorrigivel. Com essas festas que serão realizadas "valendo tudo" fica mais uma vez provado, á "cavanhacuda", não póde haver castigo. O Cordão da Bola Preta não perde para ninguem.

HOMENAGEM AO C. C. C. NO CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

Ainda uma vez, repetimos, o Centro Civico Leopoldinense vae viver instantes de alegria. A entrada do anno novo será commemorada com intenso brilhantismo. Nesse sentido a directoria tem tomado innumeras providencias. Essa festa, que será á fantasia, a directoria deliberou que seja em homenagem ao Centro de Chronistas Carnavalescos, cuja actuação em favor da animação dos folguedos carnavalescos da cidade, tanto se faz sentir. Será uma noitada de grande vibração na elegante agremiação, cujas festas, sempre superiormente frequentadas, são a mais segura prova do prestigio que desfruta.

A comitiva do Centro de Chronistas Carnavalescos, attendendo á realização da grande festa carnavalesca na avenida Rio Branco, de sua exclusiva organização, só poderá estar no Centro Civico a 1 hora e 30 minutos da manhã seguinte, para participar, jubilosamente, da grande festa.

O INICIO DOS FESTEJOS CARNAVALESCOS NA AVENIDA RIO BRANCO

O Centro de Chronistas Carnavalescos inicia amanhã os festejos carnavalescos da cidade. Nesse sentido, preparou cuidada festa na avenida Rio Branco, com ornamentação e illuminação extraordinaria, além da armação de coretos onde tocarão bandas de musica.

A noite de São Sylvestre na avenida Rio Branco foi sempre fria. Afóra um movimento com algum augmento dos dias normaes, nada mais era possivel encontrar. Mais tarde, surgiram as iniciativas do Centro, bem feitas, bem cuidadas e todas sempre levadas a bom termo. E' que a sua directoria, de facto prestigiosa, porque possue chronistas antigos e de nomes populares, trabalha e produz, pouco se importando com os que não sabem e não podem produzir e trabalhar... Essas iniciativas na avenida Rio Branco e outras que o Centro realiza dependem de tres factores: coragem, trabalho e... prestigio. E todos esses factores os chronistas do C. C. C. possuem de sobra...

Assim, a festa de amanhã, na avenida, será surprehendente, em belleza e em animação, levando novos louros á popular instituição que tantos serviços presta á cidade.

A ornamentação e illuminação — A ornamentação e illuminação da avenida será feita pelo artista e armador Vicente Angerami, cuja competencia todos conhecem.

Serão armados cinco coretos. O coreto destinado á commissão ficará armado em frente ao "Jornal do Brasil".

A recepção ao dr. Pedro Ernesto — O dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, em cuja honra se realiza a grande festa, será recepcionado ás 11 horas. Depois dos cumprimentos do estylo e da permanencia por algum tempo no coreto da commissão, s. ex. será conduzido á séde do Syndicato dos Lojistas, onde o C. C. C. lhe offertará uma taça de champagne.

A commissão de recepção — Além dos directores do Centro de Chronistas Carnavalescos, fazem parte da commissão de recepção ao dr. Pedro Ernesto os srs.: Alberto Braga Filho, chefe da Casa David; commendador Nicoláo Guimarães, chefe da Companhia Veado; Darke de Mattos, chefe da Fabrica Bhering; José Millet, chefe da Companhia Brasileira de Terrenos; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; deputado Milton de Carvalho, chefe da "A Capital"; dr. Juvenal Murtinho Nobre, do Touring Club; dr. Cerqueira Lima, do Rotary Club; e França Filho, chefe da Confeitaria Colombo.

Quatro bandas de musica e a Tuna Mambembe — Nada menos de quatro bandas de musica tocarão em quatro coretos na avenida Rio Branco. Essas bandas são da Marinha, do Corpo de Bombeiros e da Escola Sete de Setembro.

No coreto da commissão tocará o applaudido conjunto "Tuna Mambembe".

O C. C. C. deseja que esse coreto tenha grande animação.

E assim vae ser a grande festa de domingo, graças á feliz orientação do Centro de Chronistas Carnavalescos, imperturbavel, serena e efficiente.

A GRANDE FESTA PRAIEIRA DO PRIMEIRO DIA DE 1934

A grandiosa festa praieira a fantasia que o Centro de Chronistas Carnavalescos prepara para o dia 1º de janeiro, na praia do Ramos, a primeira que se realiza no anno de 1934, continua em francos preparativos. A directoria do Centro não tem poupado esforços para transcorrer com brilhantismo a grande competição carnavalesca.

O movimento que se verifica nas hostes carnavalescas da cidade, e principalmente nos suburbios, é bem o attestado mais flagrante do exito que tal iniciativa vem merecendo das entidades respectivas e tambem do povo, quer da Leopoldina quer dos suburbios da Central do Brasil.

E no dia do grande banho á fantasia, o povo terá o ensejo de estar em contacto com as autoridades municipaes que tão enthusiasticamente se interessam pela nossa maior festa, os drs. Pedro Ernesto, Lourival Fontes, Alfredo Pessoa e os membros do Conselho Consultivo de Turismo, que vão ser convidados.

A praia de Ramos — A praia de Ramos já está outra. O proprietario do pequeno Casino ali existente, ampliou-o, fez coisa nova, com grande salão para baile, e pela praia espalhou lindos palanques. Essa praia terá ornamentação, assim como as ruas que lhe dão accesso.

Será um dia de intensa vibração carnavalesca.

O horario — Tendo em vista a realização de grandes festas na noite de 31 de dezembro, o C. C. C. deliberou que o periodo horario da linda festa praieira seja dar 8 á 1 hora.

Isto não impede que muito antes já exista animação na praia. Esse horario é para as orchestras.

O desfile — O desfile em frente ao coreto poderá ser iniciado ás 9 horas.

Innumeros são os blocos que se preparam para o grande banho á fantasia. — Innumeros são os blocos que se preparam para o grande banho á fantasia, quer da cidade, quer da Leopoldina ou suburbios da Central.

— Da Sociedade Filhos de Talma, á rua do Proposito n. 2.

— O Moto Club do Brasil tambem irá como sempre, brilhantissimo, levando suas possantes machinas e tambem seus passageiros devidamente fantasiados.

— O S. Paulo F. Club, prepara-se ruidosamente com grande cortejo.

— O Ramos F. Club, vae demonstrar a pujança dos foliões que possue.

— Os Resistentes de Ramos querem dar um panno de amostra do que vae fazer no carnaval vindouro.

— O Endiabrados de Ramos, cuja tradição carnavalesca é por todos respeitada, tambem comparecerá com deslumbrante cortejo.

— O Gremio Progresso Leopoldinense, novel e pujante sociedade de pujantes iniciativas, tambem vae honrar o bellissimo banho a fantasia. Nesse sentido já se prepara para vencer.

— O vigoroso rancho União de Pernambuco, forte conjunto de foliões, cuja acção já vem se fazendo sentir, na populosa zona, tambem vae comparecer em disputa da victoria.

— O Sousa Carneiro F. C. tambem comparecerá com grande bloco, para competir no julgamento.

— O Aracaty F. C. tambem comparecerá com soberbo cortejo. Em outro logar desta secção vae publicada uma de suas marchas.

Além dessas entidades, cujo aviso chegou ás nossas mãos, preparam-se muitas outras para para abrilhantar a soberba iniciativa do Centro de Chronistas Carnavalescos, que, repetimos, não recebe subvenções para realizar suas festas.

Tres coretos e dois jazzs — Tres coretos vão ser armados e nelles dois jazzs tocarão para maior brilhantismo da linda festa carnavalesca.

Num desses coretos tocará a Tuna Mambembe, conjunto aprimorado e que já da vez passada participou da grande competição praieira.

— Em outro coreto tocará o Guimarães Jazz, tambem conhecido de musicos patricios.

— Os coretos serão armados pelo conhecido armador Vicente Augerami, especializado na materia e que tambem vae illuminar e ornamentar a avenida Rio Branco no dia 31 de dezembro.

Um premio para o melhor conjunto musical dos blocos — Além dos premios que o C. C. vae offerecer, em numero elevado, haverá um para o melhor conjunto que figurar nos blocos.

Valiosa offerta de premios ao C. C. C. — O Centro de Chronistas Carnavalescos recebeu valiosa offerta da popular fabrica de tecidos de malha Vencedor, especialista em roupas de banho de mar. O chefe da conhecida casa, sr. Galiasi, offerecerá ricos maillots para senhoritas, e sungas-macacões para homens e crianças.

O concurso da Vencedor, que todo o Rio conhece, é, como se vê, valiosissimo.

Os premios — Serão distribuidos mais de cincoenta premios, inclusive um rico bronze para o melhor bloco e uma taça. Entre os premios, muitos existem de grande valor, como sejam os offerecidos pela Fabrica Marvelo e pela conhecida Vencedor.

GRANDIOSO BAILE NOS FILHOS DE TALMA

Os filhos de Talma que se mantêm glorificando as suas festas como a do ultimo espectaculo que ficou patentemente provado o esforço titanico de Francisco Ribeiro pelo engrandecimento do querido gremio tricolor.

Sendo assim, agora está em evidencia o supremo baile que um grupo de jovens recreativistas, tendo á frente os incansaveis Humberto de Carvalho e Casimiro Luis que não têm poupado esforços em pról desta grandiosa festa. Os salões do querido club acham-se ricamente preparados com o mais fino esmero para offerecer ás suas dignas frequentadoras um pouco de vida sadia e boa que constantemente esta sociedade vem proporcionando.

Assim sendo, é certo que mais uma victoria ha de alcançar o club campeão neste importante baile do dia 30 para assim finalizar com chave de ouro o anno de 1933.

Será, portanto, uma noitada do verdadeiro fulgor e alegria na sociedade saudense.

CENTRO GALLEGO

Realizar-se-á amanhã, nos salões do acatado gremio recreativo da colonia hespanhola, o tradicional baile a fantasia, commemorativo á passagem do anno novo.

Duas excellentes orchestras acalentarão as dansas, que terão inicio ás 9 horas.

O ingresso dos associados será observado da fórma regulamentar e o traje exigido será o completo ou fantasia de luxo.

NOS AMANTES DA ARTE CLUB

Proseguem com enthusiasmo febril os preparativos da directoria do Atelier, em torno ao grandioso baile a fantasia de amanhã, em regosijo á passagem do anno novo.

As dansas serão abrilhantadas pelo Original Jazz-band, do maestro Benedicto de Oliveira.

O ingresso dos associados será feito de fórma regulamentar e o traje exigido será completo ou fantasia de luxo.

NO GREMIO DRAMATICO JOÃO CAETANO

Esta selecta sociedade da rua Getulio abrirá a sua magnifica séde, amanhã, afim de ser realizado o tradicional baile de 31 de dezembro, commemorativo á passagem do anno.

Dados os preparativos que vêm sendo postos em execução pela sua directoria, é de se prevêr completo exito desta bella tertulia.

As dansas serão cadenciadas por um conhecido jazz-band.

NO CLUB DE REGATAS GUANABARA

Commemorando a passagem do anno, o Club de Regatas Guanabara fará realizar um reveillon que se prolongará das 11 ás 4 horas. Os socios terão entrada mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 12, podendo-se fazer acompanhar de: mãe, esposa, filhos e irmãs solteiras.

Traje: smoking ou branco a rigor.

O REVEILLON DO BLOCO EU SOZINHO

No salão nobre do Edificio Tiradentes juntamente onde se ergue a magestatica figura do proprietario daquella casa de espectaculos publicos, terá logar hoje á noite, o esperado "reveillon" do veterano bloco Eu Sozinho, que desse modo inaugura a sua temporada de verão carnavalesco.

Esse magestoso local, onde se reuné a rapaziada chic de todos os nossos Estados, mesmo o Interessante, receberá artistica e machiavelica ornamentação a "giorno" que marcará successo, e dentro de poucas horas elle se converterá em um paraiso infernal.

Preliminarmente, haverá a reunião da sempre unida familia para approvação dos actos da Commissão do Trabalho Alheio, e em seguida dar o desejado berro de: Carnaval na rua!...

Iniciando os festejos, á meia noite, será servida uma bem preparada feijoada á brasileira em canudos, seguindo-se as dansas para amolgamento dessa comida "acimentada".

1.600 musicos divididos em 17 orchestras symphonicas tocarão nas salas das commissões, e o serviço de buffet, croquette e confetti está a cargo da conhecida Santa Casa de Miseria e Corda, especialista no genero.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Sociedade Vera Cruz

A assembléa de installação da Radio Sociedade Vera Cruz, ante-hontem realizada no Circulo Catholico, revestiu-se de brilho.

Presidiu a sessão o dr. Placido de Mello, que convidou para tomarem assento na mesa o conego Alfredo Soares, o padre Santos, o deputado Luiz Sucupira e o dr. João Thomé de Saboya e Silva.

Depois de um ligeiro historico dos trabalhos realizados em cinco mezes, em prol da angariação de socios fundadores e da realização do capital minimo, o presidente deu a palavra ao dr. Joaquim Fonseca Rodrigues que a solicitou, como primeiro signatario do acto constitutivo, para propôr fossem acclamados para os conselhos de administração da sociedade os seguintes nomes:

Directoria — Dr. Alvaro Pereira, presidente; dr. Adhemar Jobim, director technico e dr. Placido de Mello, director commercial.

Conselho fiscal — Conego Alfredo Soares, presidente; drs. Bento Ribeiro de Castro, Jeremias Arruda, M. A. Teixeira de Freitas, A. A. Santos Moreira e Bernardo Mascarenhas.

Radio Educadora

(Onda de 250 metros)

Das 2 ás 3 — Discos e jornal das escolas. Das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Jornal educativo. Das 7 ás 7,15 — Supplemento noticioso de "A Hora". A seguir — Discos. Das 8 ás 10 horas — Transmissão do studio.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meiodia — Hora certa, jornal do meiodia e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, jornal da tarde, quarto de hora infantil e supplemento musical. 5.45 — Radio-Jornal de Medicina pelo dr. Alves da Cunha. A's 6 — Previsão do tempo. Discos. Das 6.45 ás 7 — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B.B. A's 7 — Programma de canções no studio. A's 8 — Programma variado. A's 9 — Quarto de hora de Humberto de Campos. A's 9.15— Programma de canções no studio. A's 10 — Chronica sportiva. A's 10.10 — Continuação do programma no studio.

Radio Club

(Onda de 345 metros)

A's 7,45 — Aulas de gymnastica. A's 12 — Discos. A's 2 — Transmissão da Assembléa Nacional Constituinte A's 5 — Discos. A's 6,45 — Transmissão do quarto de hora radio-educativo. A's 7 — Programma popular. A's 8 — Programma de violino. A's 8.15 — Programma variado. A's 9 — Jornal-falado. A's 9.30 — Programma variado.

Mayrink Veiga

(Onda de 280 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. Das 11 á 1 — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6.45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 em deante — Programma de studio com a collaboração de diversos artistas e commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional. Boletim internacional.

VARIAS FIRMAS MULTADAS PELA INSPECTORIA DO TRABALHO

Pela Inspectoria do Departamento do Trabalho foram multadas as seguintes firmas:

Ernesto Nascimento, á rua do Cattete n. 234; Manoel Andrade & Cia., á rua Nicaragua n. 138; Adelino Ferreira & Quadros, á rua dos Arcos n. 24; The Texas Company (South America) Ltd. á avenida Atlantica n. 398; Anglo Mexican Petroleum Company, Ltd., á rua Salvador Corrêa n. 18; José dos Santos Corrêa, á rua Padre Nobre n. 30; João Pereira de Azevedo, á rua Gago Coutinho n. 8; Companhia Nacional de Commercio de Café, á rua da Quitanda n. 143, 3º andar; The Texas Company (South America) Ltda., á rua Oswaldo Cruz n. 61; Manoel Andrade & C., á rua Nicaragua n. 138; Manoel Moreira, á rua Bento Lisbôa n. 142; Industrias Reunidas F. Matarazzo, á rua da Alfandega (filial) n. 45; João de Souza, á Travessa Carlos Xavier n. 65; e Raul Rodrigues de Souza, á rua da Lapa n. 55.

UM PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS DA A. N. DE EXPORTADORES DE CAFE'

Ao presidente do Departamento Nacional do Café a Associação Nacional de Exportadores de Café dirigiu o telegramma do teôr seguinte:

"Correndo rumores de que se pretende realizar uma vultuosa operação de café entre o Departamento Nacional de Café e interessados nos Estados Unidos nos dirigimos a v. ex. pedindo informações á respeito afim de attendermos ás constantes solicitações dos nossos associados. Queira acceitar os nossos agradecimentos pelos esclarecimentos que nos poder prestar. Saudações. Associação Nacional de Exportação de Café. — *Arnaldo Volot*. secretario

Correio dos Estados

ÉCOS DA SEMANA DO PERNILONGO

Uma iniciativa patriotica do Centro de Saude de Divinopolis visando dar aos escolares desse futuroso recanto de Minas ensinamentos praticos sobre as endemias produzidas pelo terrivel mosquito

A' esquerda o interessante menino Antonio Mourão Penna e á direita os meninos Wilson e Carlos Figueiredo. No centro uma vista parcial de Divinopolis

Divinopolis, 27 de dezembro — (Do correspondente) — Não medindo esforços para a realização da "Semana do Pernilongo", o dr. Mario Augusto de Figueiredo, esforçado chefe do 5º districto sanitario do Estado de Minas, iniciando os jovens soldados da hygiene matriculados no Pelotão de Saude Amaury Medeiros, nos conhecimentos praticos de prophylaxia das endemias transmittidas pelos mosquitos, conseguiu, com grande habilidade, despertar entre os seus commandados o necessario enthusiasmo pela cruzada patriotica de combate ao terrivel insecto, prova educativa de grande alcance sanitario que foi coroada do mais brilhante exito.

Numa actividade propria da edade, os petizes percorriam, azafamados, todos os recantos da cidade em busca dos respectivos fócos e, logo divisavam algum, corriam pressurosos, á presença do chefe do Centro de Saude, para scientificar-lhe das pesquisas felizes, computando-se assim o trabalho feito.

De lamentar foi que esse certamen — como era do desejo do dr. Mario Augusto de Figueiredo — não pudesse ter sido realizado, na mesma data, em todo o sector do 5º Districto Sanitario

Hello Cupertino Pereira

dotado de Postos de Hygiene e isso porque, conforme communicação dos respectivos chefes de serviço, até a presente data não existem organizados nessa zona pelotões de saude.

Durante toda a semana, de 13 a 19 de dezembro, o conhecido sanitarista dr. Mario de Figueiredo, realizou conferencias entre os pequenos visando sempre em suas palestras assumptos de prophylaxia das enfermidades produzidas pelos mosquitos, especialmente sobre os transmissores da malaria e febre amarella, tarefa incalculavel nos seus fins e por isso mesmo merecedora de enthusiasticos applausos.

Foram classificados os seguintes escolares: 1º logar, Hello Cupertino Pereira; 2º logar, Wilson Augusto de Figueiredo; 3º logar, Antonio Mourão Penna; 4º logar, João Ramalhão; 5º logar, Carlos Antonio de Figueiredo.

Aos cinco heroes da "Semana do Pernilongo" serão conferidos premios cuja distribuição está marcada para o dia 6 de janeiro proximo.

MINAS GERAES

AS FESTAS DO NATAL DOS POBRES DE RIO NOVO

Rio Novo, 26 de dezembro — (Do correspondente) — Sob o patrocinio de uma commissão composta dos srs. dr. Orlando Paranhos, Waldemar Gomes, Zacour & Irmão, dr. Almbiré de Paula Andrade e dr. Oswaldo Diniz, decorreram animadissimas as commemorações natalinas dos pobres da cidade. Ha mais de um mez os incansaveis e generosos cidadãos vêm collectando obulos, á custa de intelligentes festejos, retribuindo a dadiva com divertimentos interessantes: "mafuás", barraquinhas, jogos de salão, partidas dansantes e o concurso de S. M. Rainha da Bondade de Rio Novo, foram festeis em uma alegria, só communicativa á sociedade local, deixando, por seu turno, uma renda de certo vulto para o "Natal das Creanças Pobres". A entrega do diploma á mme. José Custodio Ferreira Netto, eleita "Rainha da Bondade de Rio Novo", foi um verdadeiro acontecimento social. Em seguida S. M. Rainha da Bondade, fez entrega de um lindo enxoval á sra. Maria Conceição Rezende, destinado ao seu filhinho, classificado em primeiro logar, no concurso de robustez, instituido pelo dr. Orlando Paranhos, sendo que á referida senhora, foi presenteado tambem com um lindo côrte de vestido. As demais creanças classificadas nesse concurso de robustez receberam o seu premio de consolação. O acto se revestiu de grande solennidade e brilhantismo com a sua presença, tendo usado da palavra os drs. Lafayette Dutra Atheniense e Arthur Custodio Ferreira.

Procedeu-se, a 24 do fluente, pela commissão e S. M. Rainha da Bondade, á distribuição de roupas feitas, brinquedos, balas, etc., ás creanças e innumeros mendigos. Foram attendidos, com excellentes presentes, mais de mil creanças e pobres que terão dest'arte, alegria e satisfação do Natal de 1933. Essa festividade foi realçada com o comparecimento do sr. Braulio Modesto de Almeida, dignissimo representante do "Correio da Manhã" e pelos representantes da imprensa local.

A PARTE BAIXA DE UBA' INUNDADA PELAS AGUAS DO RIBEIRÃO DO MESMO NOME

Ubá, 26 de dezembro — (Do correspondente) — Tem caido sobre a cidade e adjacencias continuo aguaceiro desde as primeiras horas da madrugada de hoje. Em consequencia o ribeirão Ubá teve o seu volume de agua consideravelmente augmentado, inundando a parte baixa da cidade.

A ponte da rua São José resistiu á impetuosidade da enchente, mas a velha arapuca (como é conhecida a da avenida Roças) pouco faltou para desoccupar o logar em que deverá ser construida a nova ponte que o patriotismo do dr. Philippe Balbi e o operosidade do prefeito Siqueira conseguiram do governo do Estado. A sua construcção já está autorizada, devendo se iniciar logo que o tempo permitta.

O sr. Camillo dos Santos foi quem mais prejuizos soffreu com a inundação, pois a sua garage, construida á margem do ribeirão Ubá, desabou em parte.

Outros pequenos prejuizos, causados pelo temporal, como desabamento de casas velhas, desaterros, etc., carecem de importancia.

A chuva continúa a cair.

— Afim de passar o Natal com sua familia, está em Rio Branco o deputado Celso Machado, prestigioso chefe daquelle municipio, eleito por uma grande projecção no Estado, e largamente estimado na Zona da Matta. Ubá progressista que sufragou o seu nome em 1º turno nas eleições de 3 de maio, sente-se honrada com o seu digno representante na Assembléa Nacional Constituinte.

Hoje foi a Rio Branco uma commissão de ubaenses composta dos srs. dr. Philippe Balbi, acatado chefe do P. P. do municipio; dr. Jacintho Soares de Souza Lima, secretario geral do P. P.; coronel Octaviano da Rocha Ferreira; coronel Alfredo Gabiraberiz, major Antonio Mendes de Oliveira Sobrinho, coronel Theophilo Soares de Souza Lima, Francisco Peixoto Sobrinho, Antonio Mendes Filho, Daniel Martins da Rocha, José Martins da Rocha, José Gonzaga de Araujo Porto e Manoel Alves Barbosa, levar ao deputado Celso Machado os cumprimentos dos amigos de Ubá.

RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DE PETROPOLIS

Petropolis, 28 de dezembro — (Do correspondente) — Reuniram-se num jantar intimo, no Hotel Central, quinta-feira passada, os contadores diplomados de 1933, pela Academia de Commercio, annexa ao Collegio Plinio Leite.

São elles: Carlos A. Guimarães e Souza, Antonio Lopes de Abreu Junior, Aldeo Pizzolato, Victorio Gomes, Antonio de Oliveira, Miguel Carlos de Almeida, Walfrido Guimarães, Francisco Bastos Filho, Hugo Victhg, Octavio Carneiro, Alvaro Magiotto, Durval Souza Gomes, Sylvio Soares, João Mayworm, José A. Beller, Waldemar Ferreira, Acly Raul da Silva, José F. Borzino, Alberto Maciel e Carlos Esch.

— Após o seu encontro de domingo, no campo do Cascatinha, com o Itamaraty, o penultimo collocado na tabella do campeonato da A. P. S., o Serrano vem perdendo as esperanças de se tornar, este anno, tettra-campeão petropolitano de football, pois sendo facilmente vencido pelo Itamaraty, pelo score de 5x2, mais sujeito está a ser derrotado pelo Internacional, domingo proximo, por ser este muito mais forte que o Itamaraty.

E se assim acontecer, o Serrano terá que medir forças com o Cascatinha, o segundo collocado.

Sendo o seu mais perigoso adversario o Cascatinha, o Serreno deve prevenir-se para não passar pelo dissabor de soffrer uma fragorosa derrota e perder o ambicionado titulo, o que não é difficil.

— O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, subirá para esta cidade definitivamente, em janeiro proximo, afim de aqui passar o verão.

— Mais do que o anno passado, o verão este anno está animadissimo em Petropolis.

O movimento de pedestres e vehiculos nas nossas principaes ruas é incessante.

Innumeros veranistas já para aqui subiram.

Os hoteis já estão quasi totalmente occupados e bem poucas casas de residencia se encontram vasias.

— Maria do Carmo, de 13 annos apenas, filha de Alacrino Marques, residente á rua Henrique Dias, ante-hontem, poz termo á existencia, ingerindo forte dóse de formicida em pó.

Seus paes ignoram os motivos por que a pobre creança preferiu morrer tão cêdo.

A policia se inteirando do facto, fez remover o cadaver para o necroterio, de onde, depois de autopsiado, foi dado á sepultura.

— José Furtado da Costa, certamente não é dado á leitura de jornaes, apesar de saber lêr e ser homem de negocios e por isso não estando ao par dos factos policiaes de todos os dias, com facilidade caiu no "conto do vigario".

Furtado, ao passar ante-hontem proximo á matriz de São Pedro de Alcantará, foi chamado a um recanto, por dois vigaristas, que depois de lhe contarem uma longa historia, entregaram-lhe um "paco" em tróca de 588$000 e fugiram.

Só, pensando no optimo negocio que fizera, Furtado apressou-se em abrir o embrulho de 7:000$000 e, tal não foi a sua decepção quando notou que tinha nas mãos tremulas um "paco" de papeis velhos.

Furtado, furtado em plena luz do dia, queixou-se immediatamente á policia que promotteu providenciar a respeito.

— Desde domingo que chove incessantemente nesta cidade, occasionando desmoronamentos de casas, quédas de barreiras e inundação dos pontos mais baixos.

As ruas Thereza, João Caetano e Souza Franco, muito soffreram com as chuvas.

Esta ultima, com especialidade, encontra-se em estado lastimavel.

— Teve um brilho excepcional o grande baile que o Petropolitano realizou sabbado passado, em sua séde, á rua 15 de Novembro, graças aos esforços de sua directoria, a presença de innumeros convidados e o concurso do mavioso Jazz-Dolling.

Para as noites de carnaval que se approxima, a distincta directoria do sympathico club, annuncia bailes á fantasia.

E, certos de que o Petropolitano não gosta de fazer muita coisa, mas que, o pouco que faz é sempre bom, os seus admiradores e frequentadores dos seus vastos salões, saltam de contentamento com a agradavel nova.

— Acha-se nesta cidade a Companhia Alhambra, de que é director o conhecido actor Armando Braga. Sua estréa será amanhã, no theatro D. Pedro.

N. da R. — A correspondencia a que allude não chegou a esta redacção.

COMO TRANSCORRERAM OS FESTEJOS DO NATAL EM — RIO BONITO —

Rio Bonito, 27 de dezembro — (Do correspondente) — Revestiu-se de brilho excepcional a festa do Natal, levada a effeito na Capella de N. S. da Conceição de Bracanã, deste municipio, no dia 24 do andante.

A' meia-noite foi celebrada a missa com acompanhamento em côro, por gentis senhoritas da sociedade local.

Apresentou-se em fórma a Escola Mixta Municipal, recem-creada e sob a direcção da provecta professora, senhorita Paschoalina Miranda, com 45 alumnos, todos em uniforme azul e branco. Estendidos em linhas, em frente ao templo e sob a direcção do sr. Francisco Azevedo, iniciaram-se os exercicios de gymnastica, tendo antecipadamente, saudado o pavilhão nacional, entoando o Hymno á Bandeira e ao prefeito municipal, com versos individuaes e estribilhos em côro. A exhibição surprehendeu a todos, pela uniformidade e disciplina verificadas. Em seguida, houve a distribuição de premios aos alumnos que os mereceram, sendo este acto, assim como o da distribuição de esmolas em artigos de uso domestico, taes como, roupas feitas, fazendas, etc., ás creanças pobres do logar, presididos pelo prefeito municipal, sr. José Liberato dos Santos, coadjuvado pelo reverendo vigario Domingos Puglia. O prefeito saudou a professora, começando por fazer sentir que lhe era avesso elogiar subalternas, mas que no caso presente era forçado a fazer, por estar verificando o esforço inaudito emprehendido pela professora desta escola, que, creada a pouco mais de seis mezes, vinha de se apresentar assim em tão grande progresso na instrucção, tanto intellectual, como civica e physica, concitava-a a não esmorecer nesta obra grandiosa de levar a luz a esses pequeninos cerebros, que serão o Brasil de amanhã, que hão de julgar nossos actos. Terminou abraçando a professora, dando-lhe os parabens.

Os organizadores desta festa, assim como a população de Bracanã, estão de parabens por coincidir exactamente este dia, com o anniversario do governo do nosso prefeito. Governo fecundo e emprehendedor, onde a administração se faz de facto; podendo se affirmar, sem mêdo á contestações, de não haver segundo que emprehendesse obras de tamanho vulto, como as que se nos tem dado a vêr realizadas, neste triennio, por esse homem dynamico.

MAIS UMA DIVISÃO NAVAL PARA INSTRUCÇÃO DOS GUARDAS-MARINHA

Vae ser constituida uma divisão naval, denominada "grupo de instrucção", composta dos navios auxiliares "Vital de Oliveira" e "Calheiros da Graça", sob o commando do capitão de mar e guerra Mario de Paula Guimarães. Esta divisão destina-se á viagem de instrucção dos novos guardas marinha.

O CENTENARIO, HOJE, DE SANTA CRUZ

A Escola Nacional de Bellas Artes nos festejos commemorativos

Em consequencia do mão tempo reinante, ficou transferida para a proxima quinta-feira, 4 de janeiro, a inauguração da exposição dos projectos, elaborados pelos alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes, no concurso de grão minimo alli realizado, para a construcção de escolas primarias ruraes, exposição com que a mesma escola se associa aos festejos commemorativos do centenario da incorporação de Santa Cruz ao antigo Municipio Neutro, hoje Districto Federal.

A inauguração da referida exposição terá lugar na escola publica do Matadouro, em Santa Cruz, naquelle dia, ás 10 horas da manhã, havendo para as autoridades de ensino, professores estudantes e demais convidados uma composição especial, que partirá ás 8 1|2 da estação central da praça da Republica.

No acto da inauguração falará, em nome da Escola Nacional de Bellas Artes, o dr. Ignacio Amaral, professor cathedratico da Escola Polytechnica e membro do Conselho Universitario.

O CASO DA ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA CENTRAL DO BRASIL

A Sexta Camara de Aggravos, julgando o recurso interposto pela ex-directoria da A. G. Auxilios Mutuos, no aggravo numero 8.963 confirmou sentença do juiz da 4ª vara civel que mandou fossem entregues os bens sociaes á junta administrativa de que é presidente o sr. Arthur de Pinna. A decisão foi unanime.

Assim, fica terminado esse caso que vinha entravando a vida da importante associação.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Foram diplomados pelo Tribunal Regional os constituintes de Santa Catharina

O Tribunal Superior Eleitoral reuniu-se hontem, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, tomando conhecimento, na hora do expediente, de um aviso do ministro da Justiça, communicando que o chefe do governo provisorio resolveu que a melhoria de remuneração dos escrivães eleitoraes não podendo ser tomada apenas quanto aos de um Estado, não é no momento aconselhavel, devido ao vulto das despesas que acarretaria, o que não comporta a premente situação financeira que atravessamos.

Essa providencia fôra alvitrada em virtude de uma representação dos escrivães eleitoraes do Rio Grande do Sul, ha tempos enviada pelo sr. Antunes Maciel, titular da Justiça, ao Tribunal Superior.

Foi recebida communicação do resultado final das eleições de Santa Catharina, sendo a seguinte a collocação dos candidatos diplomados:

1) Nereu de Oliveira Ramos, eleito pelos quocientes eleitoraes e partidario, com 12.868 votos, do Partido Liberal.

2) Adolpho Konder, tambem eleito pelos dois quocientes, com 10.244 votos, candidato da Alliança Partidaria.

3) Fontoura Borges do Amaral, eleito pelo quociente partidario, com 12.322 votos.

4) Aarão Rebello, eleito em segundo turno, com 12.232 votos. Os dois ultimos eram candidatos do Partido Liberal.

Foram diplomados como supplentes o sr. Carlos Gomes de Almeida, pelo Partido Liberal, e os srs. Henrique Rupp Junior, João Bayer Filho e Norberto Bachmann, pela Alliança Partidaria.

Nos termos da legislação eleitoral, os candidatos diplomados poderão tomar assento na Assembléa Constituinte, até o pronunciamento definitivo do Tribunal Superior. Para esse fim, a secretaria do Tribunal Superior tomará as devidas providencias no sentido de ser feita a necessaria communicação á presidencia da Assembléa Constituinte.

Foram mandadas fazer as necessarias annotações na secretaria, na conformidade do disposto no art. 100 do Codigo Eleitoral, de que foram acreditados como delegados e representantes do Partido Economista junto ao Tribunal Superior os srs. João Daudt de Oliveira, Rodrigo Octavio Filho, Mozart Lago e Bezerra de Freitas, canceladas as designações anteriores.

A REFORMA DO ALISTAMENTO ELEITORAL

A maior parte da sessão de hontem foi occupada com a leitura do parecer elaborado pelo desembargador Renato Tavares, relator da Commissão que estuda a modificação do alistamento eleitoral, e assignado pelos outros membros, ministro Carvalho Mourão e dr. Affonso Penna Junior.

Esse parecer foi mandado publicar, faltando ainda serem conhecidos os votos do Ministro Eduardo Espinola, desembargador José Linhares e dr. Monteiro de Salles. E' provavel que na sessão da proxima terça-feira delibere o Tribunal Superior, em definitivo, sobre esse assumpto.

As principaes modificações feitas ao ante-projecto anteriormente apresentado ao governo, nesse segundo estudo que se procedeu dessa parte da legislação eleitoral, foram as seguintes: modificação na redacção do artigo 5º do ante-projecto, referente ao modo de inscripção; idem do art. 6º, tornando facultativa a troca dos titulos expedidos para o pleito de 3 de maio; suppressão do § 1º do art. 6º e do artigo 8º, que estabeleciam um prazo de tres mezes de suspensão do alistamento, para apparelhamento dos cartorios, sendo que em virtude dessa modificação o alistamento será reaberto assim que fôr publicado o novo decreto que o regulará; nova redacção do art. 10º, pela qual os titulos sem identificação completa só serão retidos na ultima eleição que que se proceder para a formação dos poderes constitucionaes regulares, com o restabelecimento pleno da normalidade institucional do paiz.

ACTOS DE HONTEM DO INTERVENTOR CARIOCA

Foram nomeados: para o logar de vigia de 3ª classe da Directoria de Limpeza Publico e Particular, a trabalhadora de 2ª classe da mesma directoria Maria Fagundes.

Para o logar de encarregado de locomoção da Secretaria Geral do gabinete do prefeito, o motorista da mesma secretaria, Deocleciano da Silva Trindade.

Para o logar de trabalhadores da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, nos termos do decreto n. 4.583, de 29 de dezembro de 1933, os trabalhadores (não titulados) da mesma secretaria Fernando Sampaio, Francisco de Oliveira e Silva, Adelino Maria Guerra, Americo André Soares, Waldir Figueredo, Octaviano Velloso de Lima, Pedro Baptista dos Santos, Eugenio Constancio, Alvaro Sgambato, Pedro de Oliveira Santos, José Luiz da Silva, Manoel Cabral, Antonio Dias Samuel, e para o logar de servente da mesma secretaria a guarda do Pavilhão Sanitario Maria Amelia Gonçalves.

Para o logar de encarregado o servente da mesma secretaria Pedro Paulo, o electricista de 4ª classe, (não, titulado), da Directoria Geral de Engenharia, Augusto Ignacio da Silva Mello para o logar de electricista de 4ª classe da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito; o ajudante de electricista não titulado da Directoria Geral de Engenharia Balthazar da Silva Reis, para o logar de ajudante de electricista da Secretaria Geral do Gabinete do prefeito; o zelador de balanças titulado, da Directoria Geral de Engenharia, Ramiro Orlando Pereira, para o logar de auxiliar de balança da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito; o electricista de 4ª classe da Directoria Geral de Engenharia, Claudionor Fernandes Medeiros, para o logar de electricista de 4ª classe, da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito; o electricista de 3ª classe não titulado da Diretoria Geral de Engenharia, José Corrêa, para o logar de electricista de 3ª classe da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito; o electricista de 1ª classe, não titulado, da Directoria Geral de Engenharia, Salvador Nunes, para o logar de electricista de 1ª classe da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito. O ajudante de porteiro da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, Oscar Cordeiro de Albuquerque, para o logar de porteiro auxiliar da mesma secretaria.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA DOS MARITIMOS

Empossam-se, hoje, os membros do Conselho Administrativo

Sob a presidencia do sr. Cassiano Tavares Bastos, realiza-se, hoje, ás 12 horas, na séde do Conselho Nacional do Trabalho, á praça da Republica, a posse dos membros que deverão constituir o primeiro conselho administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

São os seguintes os membros eleitos como representantes dos associados: Alcides José Dantas, Dinoysio Bentes de Carvalho, Aldhemar Beltrão, Homero Mesquita, Alexandre Henrique da Costa e Antonio Medina, effectivos; Antonio Rodrigues Brandão, Djalma Mergulhão Lapa, Nestor Armond, Leonardo Trindade, Euclydes Mauricio de Souza e Candido Pereira Almeida, supplentes; por parte das empresas: Joaquim dos Santos Maia, Carlos Figueiredo, Eugenio Autran Dumont, Amantino Camara, Antonio Augusto Rodrigues Quintães e Jayme Lobato Koeller, effectivos; Godofredo Ferreira de Souza, Virgilio José Baptista, Antonio Marcello de Araujo, Alfredo Marinelli, Enéas Galvão do Rioapa e Cesar Augusto da Silva, supplentes.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO JOCKEY-CLUB

Como estão cotados os cavallos que della participarão

São as seguintes as cotações do programma da corrida de amanhã:

Premio Arco Iris — 1.600 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1—1	Dollar	54	40
2 { 2	Astro	54	35
3	Primeiro	55	51
3 { 4	Visette	54	35
5	Palcspavos	52	60
4 { 6	Araxita	52	30
7	Queirolo	56	40

Premio Marinheiro — 1.600 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Tritonia	56	50
2	Don Leandro	51	40
3	Pebeto	54	40
4	Tomyrim	54	35
5	Facella	51	40

Classico Ferreira Lage — 2.200 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Hoquendo	55	40
2	Sueno Largo	55	35
3	Vexilo	54	50
4	El Ghazi	55	50
5	Bosphore	51	20
"	La Sonkina	54	20
"	Morrinhos	52	20

Premio Gimone — 1.600 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1—1	Triste Vida	55	30
2—2	Haragan	50	35
.—3	Concordia	54	40
4—4	Guarani	56	40
5 { 5	Ygerne	53	50
6	Panam	48	40

Premio Libellule — 1.600 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Servidor	56	35
2	Bon Ami	54	40
"	Lepido	55	40
3	Le Roi Noir	55	30
4	Ritual	54	50
5	Trompito	53	40
"	Morrinhos	55	30

Premio Enigma — 1.800 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Kodak	52	35
2	Caudal	58	60
3	Royal Star	55	40
2 { 4	Tiraoteu	59	35
5	Gran Mariscal	54	40
6	Cuauhtemoc	48	50
3 { 7	Aveiro	50	35
8	Viento en Popa	48	60
9	Libertino	56	50
4 { 10	Tpinamá	48	35
"	Anangel	56	40
11	Navy	48	50

Premio Menade — 1.600 metros — 5:00$000.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Joy	51	35
2	Kid	54	30
3	Delicioso	53	25
4	Catolito	51	40
5	Trixie	51	40
6	Zaméa	49	35
7	Lord Breck	51	40
8	King Kong	48	50

Premio Caravana — 2.200 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Belfort	59	30
2	Double Steel	54	50
3	Clever Boy	57	25
4	Hall Mark	55	20
5	Bosphore	51	25
6	Caton	51	35
7	Carmel	51	35
8	Hallali	51	40
9	Sastre	51	40
10	Conjurado	48	30
11	Fifa	48	35
12	Kazoo	48	40

Cot.		Ks.
40	Gandhi — C. Pereira	56
35	Yamagata — C. Gomes	54
40	Xamate — A. Rosa	52
40	Violão — G. Costa	55
50	Vingativo — J. Mesquita	50
35	Marfim — P. Vaz	52
50	Gigolette — A. Brito	50
50	Legenda — O. Coutinho	54
50	Ubá — W. Cunha	56

Premio Xiró — 1.600 metros — 3:500$000.

Cot.		Ks.
50	Arlequim — G. Feijó	56
40	São Sepé — C. Pereira	56
40	Galarim — G. Morgado	50
35	Solteirinha — J. Mesquita	48
35	Pirata — G. Costa	52
50	Tarsan — P. Vaz	48
40	Xaxim — W. Cunha	48
50	Kleops — A. Silva	50
50	Pharaó — A. Rosa	48

Premio Sêa — 1.600 metros — 3:500$000.

Cot.		Ks.
40	Marat — A. Silva	53
35	Crepusculo — N. Pires	55
40	Yonne — W. Cunha	55
35	Alsaciano — G. Costa	49
50	Cartier — P. Vaz	56
40	Blue Star — C. Morgado	56
30	Jundiá — M. Medina	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club, recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declaração de forfait de D. Pedrito.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos animaes Solteirinho e Saucy Sally, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, será effectuado ás 2 horas da tarde.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os trabalhos de hontem no hippodromo da Gavea

Compareceram hontem, cedo, ao hippodromo da Gavea, em cuja pista de areia, aprompitaram para as corridas de hoje e amanhã, entre outros, os seguintes animaes:

Libertino, com W. Cunha, 700 metros em 47 3|5 segundos.

Carmel, com Cad, 700 ms. em 47".

Primeiro, com W. Andrade, 540 ms. em 34".

Caton, com F. Mendes, 700 metros, em 46 2|5.

Bosphoro, com J. Canales, 1.000 ms. em 66" e 700 ms. em 45 4|5.

Lepido, com M. Oliveira, 700 metros em 45" e 340 em 21 4|5.

Aveiro, com Cad, 340 ms. em 21".

Hallali, com W. Andrade, 700 metros em 45".

Hall Mark, com A. Silva, 700 ms. em 43".

Aveiro, com P. Vaz, 340 ms. em 22 2|5".

Transvaliana, com W. Cunha, 540 ms. em 34".

Clever Boy, com A. Henrique, 1.000 ms. em 67".

Morrinhos, com A. Castillo e La Sonkina, com J. Balfate, em parelha, 580 ms. em 38".

Trompito e Ygerne, com Iads, juntos, 580 ms. em 38".

Tiraoteu, com C. Gomes e Tricio, com F. Mendes, em parelha, 340 ms. em 21".

Negro, com C. Pereira e Viento en Popa, com L. Ferreira, juntos, 700 ms. em 47".

O cavallo Bambú foi remettido hontem para o haras

Foram enviados hontem, para o Haras Mondésir, no municipio de Lorena, o cavallo Bambú e a egua Canace. O filho de Glass Idol que figurou com raro destaque nas pistas do hippodromo da Gavea, vae servir como pastor daquelle novo estabelecimento de criação.

A CORRIDA DE HOJE

Será cumprido um programma de seis carreiras

Realiza-se esta tarde a habitual corrida que o Jockey-Club leva a effeito aos sabbados, havendo sido organizado um programma de seis carreiras. Dellas, a que mais se destaca pela qualidade dos seus concorrentes é a denominada "Sêa", em 1.600 metros, que figura em ultimo logar no programma e na qual estão inscriptos Marat, Crepusculo, Yonne, Alsaciano, Cartier, Blue Star e Jundiá. No premio denominado "Triste Vida", tambem em 1.600 metros, serão apresentados ao starter Ribatejo, Palhacito, Roullon, Patita, Negro e Penaloza, e no premio "Xiró", ainda na milha e tambem interessante, deverão concorrer Arlequim, S. Sepé, Galarim, Solteirinha, Pirata, Tarsan, Xaxim, Pharaó e Kleops.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Jemopotyr — Karina — Lamprela.
Palhacito — Ribatejo — Roullon.
C. Branca — Xamate — Yamagata.
Pirata — Solteirinha — Pharaó.
Alsaciano — Marat — Yonne.

A primeira carreira será realizada ás 2.50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e cotações para a corrida de hoje:

Premio Kamarada — 1.300 metros — 3:500$000.

Cot.		Ks.
30	Karina — F. Cunha	53
40	Jemopotyr — J. Morgado	54
—	Broadway — M. Medina	48
35	Yamundá — P. Vaz	52
35	Platino — M. Ferreira	53
35	Lamprela — G. Feijó	52
50	Meiga — A. Brito	52

Premio Triste Vida — 1.600 metros — 3:500$000.

Cot.		Ks.
40	Ribatejo — P. Vaz	53
50	Palhacito — A. Rosa	48
35	Roullon — F. Cunha	54
60	Patita — W. Cunha	52
40	Negro — C. Pereira	48
35	Penaloza — A. Brito	48

Premio Ribatejo — 1.500 metros — 3:500$000.

Cot.		Ks.
25	Transvaliana — W. Cunha	49
40	Carta Branca — A. Silva	50
40	Xamate — A. Rosa	58
40	Joanha — G. Costa	48
35	Ma am Cress — P. Vaz	52
40	Alteroso — H. Henriques	52
35	Saucy Sally — G. Mesquita	52

Premio Kosmos — 1.400 metros — 3:500$000.

Volleyball

ATHLETICO BOA VIAGEM, NICTHEROY

O departamento technico communica que amanhã será realizado o segundo jogo de volleyball do campeonato de verão:

GERALDINO SILVA X PEDRO SANTOS

São os seguintes os quadros que deverão estar ás 9 horas no rink do Collegio Icaraby (rua Presidente Pedreira):

Geraldino Silva (cap.) José Botelho, Geraldo Bouquet, Persio d'Aguiar, Polydetes Serejo, Georges Cavalcanti, Mauro Lourival e Radbot Boddener.

Pedro Santos (cap.) Mauricio Barata, Palmerio Serejo, Leonidas Chieterino, Laureano Corrêa, João Maldonado, Gustavo Ad. Frickmann, Carlos O. Beyer.

Juiz — Geraldo Lindgren.

Fiscal — Mauricio S. Faria.

Anotador — Eduardo Maldonado.

Ainda informa a secretaria que na proxima terça-feira, 2 de janeiro de 1934, haverá uma assembléa geral extraordinaria convocada para as 21 horas. Essa assembléa será realizada com qualquer numero de socios presentes.

TIJUCA TENNIS CLUB

Realizou-se no gymnasio do Tijuca Tennis Club a segunda partida da "melhor de tres" entre os teams femininos do club local e do Selecto Sport Club em disputa da taça "A Raquette". Mais uma vez a victoria sorriu ao team que se apresentou de modo a não ser impossivel ao seu valente adversario pelo score de 3 x 0. Mais uma vez ás tricolores da taça instituida pelo sr. Antonio Chagas Junior, director de "A Raquette". A numerosa assistencia, a directoria do Tijuca Tennis Club offereceu aos alumnos do Selecto, duas horas de "ausa".

Football

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL SERÁ INICIADO NO PROXIMO DIA 7 DE JANEIRO

As primeiras partidas. — A selecção dos elementos para a disputa do campeonato mundial

A Confederação Brasileira de Desportos está ultimando os seus preparativos para iniciar no proximo dia 7 de janeiro o seu 9º Campeonato Brasileiro de Football, que reunirá todas as unidades filiadas. Durante esses jogos que collocarão frente a frente os melhores teams estaduaes, os technicos da C. B. D. farão as suas observações para constituir a equipe nacional que vae disputar com o Perú a primeira eliminatoria sul-americana do campeonato mundial a realizar-se em Roma, no proximo anno.

O football estadual possue elementos de apreciavel valor e com uma selecção bem feita, a par de uma série de treinos rigorosos, o Brasil póde perfeitamente organizar uma equipe bem digna de representa-lo no grande certamen.

OS PRIMEIROS JOGOS DO CAMPEONATO

Estão marcados para os dias 7, 14 e 21 de janeiro p.f. os seguintes jogos:

Dia 7 — Maranhão x Piauhy. Rio Grande do Norte x Parahyba. Alagoas x Sergipe e Estado do Rio x Districto Federal.

Este ultimo jogo será realizado em Nictheroy.

Dia 14 — No Rio — Marinha x Paulistas. Dia 21 — Ceará x Vencedor de Maranhão x Piauhy. Pernambuco x Vencedor Rio Grande do Norte x Parahyba. Bahia x Vencedor Alagoas x Sergipe; e no Rio — Espirito Santo x Vencedor do Estado do Rio e Districto Federal.

Como se vê, pela tabella, os cariocas jogarão a 7, em Nictheroy, contra a A. F. E. A. e vencendo, jogarão no dia 21 contra os espiritosantenses. No dia 13 ha um bom jogo entre o scratch da Liga de Sports da Marinha e o seleccionado paulista.

A C. B. D. vae cumprindo fielmente o seu calendario, não obstante os commentarios tendenciosos que os seus adversarios fizeram. O proximo campeonato brasileiro de football é uma brilhante affirmação de sua capacidade.

UMA GRANDE MODIFICAÇÃO NO FOOTBALL ARGENTINO

As bases da reforma

A commissão especial designada pelos presidentes dos clubs filiados á Liga Argentina de Football, tendo a reunir-se dando por terminada a sua tarefa, com a approvação de um projecto que deverá ser tratado por aquellas em sessão plenaria.

OS CAMPEONATOS DA PRIMEIRA DIVISÃO

Os campeonatos a disputar annualmente serão tres, dando por certo que a Associação Argentina de Football acceite por sua parte as conclusões a que tem chegado a commissão especial. Uma primeira secção que será a unica profissional e as duas restantes de amadores. A primeira secção, se compõe de quinze clubs dos que se seguem: Racing, Independientes, Boca Juniors, River Plate, Estudiantes de La Plata, Gimnasia y Esgrima de La Plata, San Lorenzo de Almagro, Huracán, Platense, Velez Sársfield, Chacarita Juniors e Ferrocarril Oeste. Os tres restantes serão os vencedores de um torneio reduzido em que intervirão os clubs Lanus, Quilmes, Tallers, Tigre, Argentinos Juniors e Atlanta.

Antes desse torneio dois ou quatro dos clubs fagam uma fusão, os tres clubs a que se faz referencia entre quatro ou duas entidades que resultem da fusão. Subindo o vencedor á primeira secção.

OS CLUBS TIGRE E QUILMES

No mencionado projecto se estabelece que se estes dois clubs chegam a classificar-se vencedores no torneio reduzido e por conseguinte tendo direito a integrar a primeira secção, deverão transladar seus campos a localidades mais proximas da Capital Federal.

O campeonato da primeira secção se disputará em tres rodadas; cada club actuará respectivamente no local e visitante, disputando-se a terceira partida em campo neutro.

A SEGUNDA SECÇÃO

A segunda secção, ou primeira divisão "B", será integrada por clubs que serão designados pela Associação Argentina de Football mais os tres que descem da Liga Argentina em consequencia do referido torneio reduzido. Esse campeonato só jogará em dois rodadas, cujas partidas deverão ser disputadas nos sabbados.

A terceira secção, ou primeira divisão "C" estará integrada pelas entidades que actualmente militam na Associação Argentina de Football e que não estão incluidas no nucleo de doze que integrarão a secção "B". As partidas deverão ser jogadas aos domingos.

ACCESSO E REBAIXAMENTO

O numero de clubs que formem a secção "A" não deverá ser maior de 18. No anno proximo não haverá rebaixamento, porém subirá o vencedor da secção "C".

A partir de 1938 haverá rebaixamento da secção "A" para a "B", o qual se effectuará a razão de 7 de março, representando os dois quinze clubs que agora vão integral-a. Descerá o club que haja ascendido da "B", se é que os que teriam ascendido ás do "A" e o que tenha occupado um dos dois ultimos logares no campeonato e o vencedor da secção "B" não passará a tomar parte da secção "A" se o numero que integrarem esta é de 18.

GOVERNO DO FOOTBALL

Regerão a nova entidade os seguintes corpos: um conselho superior, tres conselhos divisionarios, um por cada secção, ou um tribunal de appellações para a secção "A" e outro para os assumptos provenientes das duas restantes secções de amadores.

O Conselho Superior estará integrado pelos presidentes dos clubs da secção "A" os quaes presidirão cada dois mezes e por votação, a nova entidade, para a qual se propõe o nome da Liga Argentina de Football.

ORDENADOS E CONTRATOS

Nenhum club da primeira secção poderá registrar contrato le mais de 18 jogadores, cujos saldos maximos serão os seguintes: 200 pesos e 2 °|° da renda por partidas e 500 pesos mensaes.

Concordou-se tambem, suspender totalmente o pagamento de luvas aos jogadores pela assignatura de contrato, porém não nas transferencias.

O maximo que um club profissional poderá pagar a outro amador pelo passe de um jogador será de dois mil pesos. Para com os clubs do interior não se fixa limite.

Por fim, se deixou restabelecido que durante tres annos ficarão supprimidas as transferencias entre os clubs profissionaes.

*

TORNEIO DE PROFISSIONAES

Os jogos de amanhã

O torneio interestadual de football, promovido pelos profissionaes, continua amanhã, com duas partidas, uma no Rio entre mineiros e paranaenses e outra em S. Paulo, entre paulistas e cariocas. Este jogo, o primeiro de uma série de tres que decidirá o vencedor do torneio, reune os quadros de profissionaes do Rio e de S. Paulo.

O team do Rio, sobre o qual já nos manifestamos hontem, não inspira muita confiança, mas em se tratando de football, tudo é possivel. Os paulistas consideram-se melhores.

O Radio Club irradiará essa partida, de sorte que os cariocas não precisarão sair de casa para acompanhal-a.

No Vasco da Gama jogam mineiros e paranaenses em decisão do terceiro logar do torneio.

Consultorio Technico

A's quartas-feiras e aos sabbados

(Por *A. GIUDICELLI*)

JOSE' DA SILVA — Bahia

Pergunta — Numa partida realizada aqui, houve um corner, e ao ser batida essa penalidade, a bola bate no juiz que estava collocado junto á trave (mas do lado que foi executado o tiro) saindo a bola pela linha de fundo. O referee mandou bater novamente o corner, o qual julgo estar errado. Qual deveria ter sido a decisão do juiz?

Resposta — Permitta-nos, em primeiro logar, que lhe manifestemos a nossa estranheza pela posição original escolhida pelo referee, na execução do corner. Quanto ao facto de a bola ter batido no referee e sair pela linha de fundo, limitar-nos-emos a repetir o que sobre o assumpto já dissemos a outros consulentes, e que póde resumir-se assim: o referee é considerado um elemento do jogo, e assim: se a bola bater no referee e entrar no goal, será goal. Se, shootada por um atacante bater no referee e sair pela linha de fundo, dar-se-á um goal-kick (essa é o seu caso.) Se qualquer jogador do team atacado shootar a bola e esta, batendo no refereree, sáe pela linha de fundo, é corner. Se a bola bater no referee e sair pela linha lateral, conceder-se-á um throw-in (arremesso) ao bando adversario. Como vê, o referee devia ter mandado executar um goal-kick (saída de goal). E muito grato pelas suas felicitações.

UM REFEREE — Juiz de Fóra

Pergunta — Ao ser executado um penalty, o jogador encarregado de bater o tiro livre, envés de shootar directamente em goal, adeanta a bola a um metro de distancia, quando investe um seu companheiro que, apoderando-se da bola, faz o goal. Baseado no que tenho lido em diversas regras consignei o ponto. Como consequencia dessa minha decisão fui aggredido por varios assistentes. Appello para para o "Consultorio" que o amigo dirige com tanto descortino, para saber se foi acertada a minha actuação.

Resposta — Pelo graphico que o amigo nos remetteu verificamos que o atacante que marcou o goal se achava á distancia regulamentar e atrás do companheiro que executou o penalty. Portanto, a razão está inteiramente do seu lado. Esse goal é perfeitamente valido. Uma vez posta a bola em jogo todos podem invadir a área, defensores e atacantes, e jogar a pelota seja para defender ou atacar o goal. Lamentamos sinceramente o que lhe aconteceu e afiançamos-lhe que a nossa campanha não tem outro objectivo senão o de evitar a reproducção de tão deploraveis factos, pela ampla divulgação das regras do Association.

PRIMO CARNERA — Cruzeiro

Pergunta — Num jogo aqui realizado ha tempos, um juiz que acompanhou um team visitante, interrompeu o jogo, dentro da área de penalty, reiniciando-o com bola ao alto, decisão esta que foi protestada pelos jogadores locaes allegando os mesmos que bola ao alto não se podia dar dentro da área de penalty. Está certo?

Resposta — Antes de tudo, permitta-nos uma leve rectificação. Não se deve dizer bola ao alto, e sim *bola ao chão*. Reiniciando o jogo por meio de bola ao chão do modo como o fez, o referee agiu dentro da lei, pois a regra diz: no caso de suspensão temporaria da partida por qualquer causa, a bola não tendo saido pela linha lateral ou pela linha de goal, o juiz fará recomeçar o jogo da seguinte fórma: deixará a bola cair no ponto em que ella se encontrava no momento da interrupção da pugna.

UM MINEIRO — Rio

A nossa modesta opinião sobre o meia direita do seleccionado mineiro Alfredo, é que se trata de um elemento de valor excepcional e que poderia sem favor, integrar qualquer dos principaes quadros cariocas. Com a necessaria adaptação, talvez até o proprio scratch. E' um elemento que se impõe, desde logo, á admiração dos "cathedraticos" pelo seu grande dominio de bola, excellente "dribbling" e perfeita calma e exactidão na distribuição de passes.

A GÉNESE DO PROFISSIONALISMO

O BOTAFOGO F. CLUB E ESSA PALPITANTE QUESTÃO QUE SCINDIU — O SPORT BRASILEIRO —

Um valioso contingente para se reconstituir a verdadeira historia dessa triste pagina sportiva nacional

(Continuação)

A 5 de fevereiro, por 110 a 13 votos, o Conselho Deliberativo do Flamengo se manifestou fiel a si mesmo, reiterando o pronunciamento anterior.

A 13 de fevereiro, em sessão realizada nesta sala, todos os clubs da Associação Metropolitana resolveram convocar a Assembléa Geral daquella instituição para tratar da defesa de sua vida, resultando dahi as medidas que são do dominio publico. Antes, porém, dessas, o commendador Oscar da Costa, em entrevista de 14 de fevereiro a "A Noite", affirmava: "A Amea terá que ceder o seu logar".

JUSTO SEVERO

Apezar de convocado, não compareceu á reunião do Conselho Deliberativo, o dr. Renato Pacheco, sempre tão assiduo e até varias vezes acclamado presidente dos nossos trabalhos.

Segundo nos affirmou depois, s. s. estivera, á mesma hora, em reunião no Fluminense Yacht Club, á rua Alvaro Chaves. Por isso foi procurado em seu consultorio, no edificio do "Jornal do Commercio", pelo dr. Paulo Azeredo. Queria, de viva voz, ouvir o nosso presidente, do dr. Renato Pacheco, o seu conselho e a sua opinião sobre a attitude do club.

O dr. Renato Pacheco respondeu que estaria com o Botafogo, ainda que tivesse de deixar a Confederação Brasileira de Desportos. Muito tranquillo e satisfeito ficou o dr. Paulo Azeredo quando, a convite nosso, o dr. Renato Pacheco, confirmando essa declaração, compareceu a um jantar collectivo de confraternisação botafoguense, realizado, em nossa séde, a 16 de fevereiro. Muito tranquillos e satisfeitos ficaram todos os presentes, os directores e suas exmas. senhoras, o dr. Rivadavia Corrêa Meyer e sua exma. senhora, o sr. Samuel de Oliveira e sua exma. senhora, quando, então, ouviram o inflammado discurso do dr. Renato Pacheco, erguendo um hymno ao Botafogo, ao dr. Paulo Azeredo e, sobretudo, ao dr. Rivadavia Corrêa, a quem louvou em excesso, terminando por protestar solidariedade á Associação Metropolitana, cujos direitos adquiridos defenderia, como um dever de honra, do presidente da Confederação. Essa mesma affirmação fizera o dr. Renato Pacheco em reunião da directoria, realizada antes do jantar referido, frizando a sua obrigação legal de acautelar, por todos os meios, os interesses de suas filiadas. Mais tranquilla e satisfeita ficou a directoria, quando na sessão de 7 de março, compareceu o dr. Renato Pacheco, a convite nosso, suggerindo medidas em defesa da Associação Metropolitana, junto ao Conselho de Julgamentos, inclusive a retirada da renuncia, aliás não encaminhada, de um benemerito botafoguense que, antes de ser uma figura do Botafogo, é uma figura do sport brasileiro, dr. Luiz Martins da Rocha.

Assegurou o dr. Renato Pacheco que a ultima palavra, a respeito, seria dada pelo Conselho de Julgamentos, cuja decisão acataria como definitiva.

Não pleiteámos nem acceitariamos qualquer acto de parcialidade do dr. Renato Pacheco, pois respeitamos a sua qualidade de suprema autoridade sportiva do paiz. Interessa, muito de perto, ao bom nome do Botafogo o desempenho que os seus socios dão ás funcções externas. Sempre tivemos isso em conta, mórmente em relação ao dr. Renato Pacheco, que, sempre e em toda a parte, aponta o Botafogo como a sua razão de ser no sport. Realmente, o Botafogo lhe deu tudo que podia, inclusive a sua presidencia e o titulo de socio benemerito.

A C. B. D. E AS SUAS ATTITUDES

Não ao Botafogo, mas á Associação Metropolitana, gloriosa e devotada filiada, assistia o direito de esperar, não só a neutralidade, mas a solidariedade do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, porque esse tem o elementar dever de ampara-la, intransigentemente, com esse apoio. Não se trata de dever moral, que nem todos comprehendem, mas de dever legal, do mais imperioso, do mais relevante, do mais claro dos deveres legaes.

O art. 42º dos Estatutos da Confederação dispõe:

"As entidades confederadas e seus clubs, conforme a gravidade das faltas, poderão ser impostas as seguintes penalidades:

a) — advertencia por escripto.

b) — Multas de 250$000 a réis 2:000$000.

c) — suspensão por espaço de 3 a 24 mezes".

O artigo 44º, paragrapho unico, prescreve:

"As penalidades contidas nas letras *a* e *b* do art. 42º e *a* e *b* do art. 43º são da alçada da presidencia da Confederação Brasileira de Desportos".

Quer dizer, ao presidente da Confederação basta mover a mão para advertir e multar até réis 2:000$000 as entidades faltosas.

Ora, o art. 33º letra *g* impõe a essas entidades o dever de não "disputar competições de qualquer genero de desportos, patrocinadas por entidades não filiadas á Confederação Brasileira de Desportos, nem permittir que o façam os clubs seus filiados, contra associações ou clubs não reconhecidos pela Confederação Brasileira de Desportos, bem como ceder suas praças de desportos, salvo licença especial por esta concedida".

As letras "H" e "U" prevêm esses outros deveres:

"Pedir permissão á presidencia da Confederação Brasileira de Desportos para promover provas desportivas interestaduaes ou com os clubs ou amadores estrangeiros, ou para se ausentar do paiz em identico fim".

"Não consentir que os amadores dos clubs, seus filiados, possam tomar parte, integrando quadros de associações ou entidades não filiadas, em partidas officiaes ou simplesmente amistosas, sob pena de ser immediatamente cassado o registro de inscripção respectivo, no desporto ou desportos que patrocinem".

Será possivel que alguem ignore a realização, nesta capital e em São Paulo, de jogos entre a Apea e a Liga Carioca de Football, entre clubs de ambas, sem a menor satisfação á Confederação?

Depois de protellar o pronunciamento s. s. negou a primeira licença á Associação Paulista. Esta não tomou conhecimento da autoridade do dr. Renato Pacheco e este, por isso mesmo, passou a conceder as licenças posteriormente solicitadas pela entidade em questão.

E, até hoje, o dr. Renato Pacheco não incommodou a pujante e benemerita Associação Paulista com a mais timida e cerimoniosa advertencia, antes a visita, a festeja, a banqueteia, a adula, mas se apressou em admoestar a Associação Metropolitana, porque o seu intrepido presidente protestou, altivamente, contra o faccionismo do dr. Renato Pacheco.

Pelo Codigo Penal, é legitimo o proprio crime quando commettido em resistencia a ordens illegaes.

O Conselho de Julgamentos negou filiação á Liga Carioca e o dr. Renato Pacheco, sob o popular pseudonymo de Justo Severo, revelado pelo "Diario da Noite", sem desmentido, escreveu o artigo "Victoria de Pyrrho", combatendo aquelle soberano poder da instituição que preside, desacatando-o, humilhando-o, elle que empenhara a palavra no compromisso decorrente da propria investidura de cumprir a sua decisão. No entanto, o insuspeito e illustre dr. Iberê Bernardes, em carta publicada no "Jornal do Commercio", de 27 de maio, reconheceu que "nunca houve politica dentro do Conselho de Julgamentos e não haverá emquanto delle fizerem parte os seus actuaes e dignos membros".

O dr. Renato Pacheco que, pressuroso, recebeu o pedido de filiação da Liga Carioca, devolveu o protesto de 22 clubs amadoristas da Associação Paulista, denunciando as infracções aos Estatutos da Confederação Brasileira de Desportos.

Entretanto, só porque o exemplar amador Paulo Goulart de Oliveira, academico de direito e membro de uma das melhores e mais illustres familias cariocas, disputou em Buenos Aires contra determinado team, é declarado profissional. E o processo respectivo foi preparado, instruido e encaminhado, por ordem do dr. Renato Pacheco. Presidente de uma entidade exclusivamente amadorista, cujo Conselho de Julgamentos repellira o profissionalismo em acto definitivo, cuja execução lhe competia, s. s. reduz a letra morta o capitulo de penalidades dos Estatutos, estimula, com a sua presença, os peregrinos profissionalistas quando em demanda á Mecca, photographando-se, sorridente e ufano, ao lado delles, no momento decisivo da campanha. A imprensa affeiçoada do Rio e de São Paulo, no instante em que se procurava captar a adhesão da Associação Paulista, explorou a significação do comparecimento do dr. Renato Pacheco a esse botafóra *historico*, interpretou-o como confirmação do apoio já traido em indicios de toda a ordem, e o presidente da Confederação Brasileira de Desportos cala, "et pour cause", na publicidade.

Esse o factor psychologico que mais actuou no seio da Associação Paulista, gerando a sua lamentavel solidariedade, unica razão de ser da Liga Carioca, que vive, submissa e obediente, por obra daquella projecção tutelar.

UMA VÓZ DE PROTESTO

A 4 de fevereiro, o "Jornal do Commercio" se fez porta-voz do pensamento official do dr. Renato Pacheco, para desautorizar o dr. José Maria Castello Branco, secretario da Confederação e que, como director de uma entidade amadorista, nenhuma falta commettia em trabalhar pelos fins da instituição, segundo a soberana interpretação do Conselho de Julgamentos. O proprio dr. Renato Pacheco, no seu relatorio de 1929-1930, pagina 37, linhas 12 e 13, escreveu, a 30 de junho de 1930:

"Dentro da *Confederação Brasileira de Desportos*, debaixo de suas leis, á sombra de sua bandeira, só existem desportistas amadores".

Assim, o dr. Renato Pacheco, que não tinha, sequer, o direito á neutralidade, foi além da parcialidade e attingiu ao partidarismo e ao servilismo.

Bastam os seus actos funccionaes para evidencial-o.

Não queremos, em respeito a nós mesmos, alludir á chronica particular.

Nenhuma voz mais insuspeita e mais autorizada para proclamar esse facto do que a *Federação Pernambucana de Desportos*. Eis o officio que a conceituada e benemerita entidade pernambucana dirigiu ao dr. Renato Pacheco:

"Off. n. 2.933. Exmo. sr. presidente da Confederação Brasileira de Desportos:

Temos a honra de accusar, de ordem do sr. presidente, o recebimento do officio n. 1.480|33, de 24 de maio, p. passado, que v. ex. se dignou enviar-nos em resposta ao nosso sob n. 24|33 de 28 de abril ultimo.

Relevo-nos v. ex. a réplica que vamos offerecer aos seus argumentos, em defesa do nosso ponto de vista. Fazemol-o sem magua, sem resentimento.

Não alimentamos, tão pouco, qualquer idéa preconcebida, de hostilizar, o que não se coaduna com a nossa norma de acção. V. ex. contou sempre com o nosso irrestricto apoio, quando *dentro da lei*, com nossa franca solidariedade aos actos da sua administração. Permitta-nos, pois, desde logo, a sinceridade com que o affirmamos ter v. ex. commettido um desacerto *não cumprindo as disposições taxativas dos Estatutos da C. B. D. ante a grave violação dellas pela Associação Paulista de Esportes Athleticos e bem assim o desprestigio a que se pretende arrastar a entidade que dirige os desportos terrestres dessa capital.*

Nada teriamos a oppôr se v. ex. advertido como fôra, do *erro*, procurasse remedial-o, evitando assim os *damnosos effeitos que se estão fazendo sentir nos desportos nacionaes*. Ao erro não podemos fugir, por mais que deligenciemos acertar, attenta a contingencia a que estamos sujeitos na nossa eterna fragilidade. O que, no entanto, se condemna é, conhecido o erro, o persistir nelle.

Isto posto, passamos, data venia, a analysar, ligeiramente, os pontos principaes do officio que tivemos a honra de receber de v. ex.

1º — Diz v. ex. "que apezar de ter sido a circular da Associação Metropolitana de Sports Athleticos fartamente distribuida a todas as associações confederadas e pessoas vinculadas á Confederação, apenas coube á Confederação Pernambucana de Desportos, singularmente, talvez por estar mal informada sobre a verdade dos factos, estranhar o procedimento de v. ex.".

Asseguramos-lhe que se engana quando nos attribue carencia de informações sobre os factos que ahi se estão passando, ou que elles nos chegam deturpados. Colhemol-os em fonte limpa, conhecemol-os em toda a sua plenitude.

Costumamos agir por iniciativa propria, mórmente nos casos de alta relevancia. Assim, a singularidade do nosso protesto, feito aliás, com estricta observancia das boas normas não nos póde diminuir no bom conceito que usufruimos na communhão desportiva do nosso paiz.

Perdôe-nos v. ex. a immodestia. Por mais que se condemne o personalismo, nem sempre delle podemos fugir.

2º — Mantemos, sem nenhum constrangimento, o conceito em que o temos. Ninguem, de boa fé negará os valiosissimos serviços prestados por v. ex. aos desportos nacionaes, dos quaes é, incontestavelmente, um benemerito. Não vae nesta asserção favor ou lisonja. Apenas recorreriamos para v. ex., se não fosse permittido o appello, no sentido de não diminuir, com uma attitude desconcertante, o honroso titulo que v. ex. detem e que representa annos de lutas, de trabalho ingente.

3º — Attribue v. ex. o dissidio nos desportos terrestres dessa capital, á *incapacidade e falta de visão dos responsaveis directos por sua direcção.*

Não temos procuração da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos para defendel-a, refutando o conceito formulado por v. ex. e que se nos afigura pejorativo. *E nem a Amea precisaria, nesse particular, dos nossos serviços. O reparo que nos suggere a allusão do dissidio é que competiu á Confederação, segundo o disposto na letra "h" do art. 5º dos seus Estatutos, dirimil-o. Como? Prestigiando a filiada, que se bate, dentro da lei, contra desvirtuação da finalidade desportiva."*

Parece-nos que a v. ex. cumpria não tomar conhecimento, em face das leis da C. B. D., do pedido de filiação da entidade profissional.

Attende-se nestes factos: a decisão do Conselho de Julgamentos negando filiação á Liga Carioca de Football e a convocação da assembléa geral da Confederação para o fim de reformar os seus Estatutos.

Não conhecemos o teôr da informação ministrada por v. ex. sobre a pretensão da Liga Carioca. Mas é de suppôr que seja ella favoravel á requerente, desde *que v. ex. assegura no officio que nos dirigiu e o que, ora respondemos, que a novel instituição preenche todos os requisitos exigidos pelo artigo 31º dos Estatutos da C. B. D.*

Mas assim não o entendeu o Conselho de Julgamentos, vetando a absurda pretensão.

Nada importa — dirão os profissionalistas — ter falhado o primeiro golpe.

Ha outros meios de que lançar mão. Por exemplo: a reforma dos Estatutos.

Os em vigor, são uma barreira á aventura profissionalista. Cumpre preparar o terreno, sanar

COMMENTANDO...

Como é publico e notorio, os sports terrestres na metropole brasileira estão scindidos em duas partes, salvo o tennis, para o qual os máos ventos, apezar dos pezares, ainda não sopraram...

No football, de um lado vemos a Associação Metropolitana de Sports Athleticos, que maneja torneios e campeonatos de amadores, tendo ainda sobre seu controle o basketball e o athletismo.

No outro lado, estão o football profissional e tambem amador, sob a bandeira da Liga Carioca de Football; o basketball sob o controle da Liga Carioca de Basketball; e o athletismo sob o dominio da Liga Carioca de Athletismo.

Todas estas entidades, quer a Amea, quer as Ligas Cariocas de diversos sports está movimentando os seus torneios e campeonatos, debaixo da maior ordem possivel.

Djalma de Vicenze

Entretanto, emquanto a primeira, continua sob as graças da Confederação Brasileira de Desportos, e mentora maxima no nosso paiz de todos os sports, as outras, apezar de realmente representar poderio material e sportivo superior, não conseguiram ao menos a legalisação dessa modalidade de football, que é o remunerado ou profissional.

Dahi surgiu o inevitavel, formaram-se duas correntes, puxando cada uma para um dos lados, e com todos esses esforços dispersos, quem vae soffrendo são os proprios sports da nossa cidade e tambem do Brasil.

Ambas as partes procuram evidenciar aos olhos do publico as forças de que dispõem, para resistir e ganhar terreno para o dominio aniquillador da rival.

Emquanto isso acontece os adeptos cariocas do basketball, vêm que uma representação da Amea usando do titulo de representante do Districto Federal, na disputa do Campeonato Brasileiro da C. B. D., é derortada pela representação do Estado do Espirito Santo.

No athletismo o mesmo se dá, bi-partidas as forças do Rio, e justamente a mais fraca com a filiação da C. B. D. a representação citadina nada póde fazer em face das demais concorrentes ao Campeonato Brasileiro desse sport.

Emquanto isso se passa, a platéa sportiva assiste a uma série de acontecimentos que deixam vêr bem, que os mentores dos nossos sports, usam dos sports patrios, como se fossem cordeis de um *guignol*, cedendo aqui e ali, sempre no interesse politico, de conquistar mesmo que seja por linhas travessas.

E foi, assim, que, todos viram o S. Christovão A. C. ir a Bahia jogar football como filiado a sub-liga Carioca, com os clubs da Liga Bahiana, filiada a C. B. D. e com licença dessa! Vimos o Palestra Italia vir jogar basket com o Tijuca Tennis Club, este ultimo da Liga Carioca de Basketball, e o primeiro com toda a legalização para se subordinar a vontade da C. B. D.

Tudo isso que vem acontecendo, deixa bem claro que realmente existe razão para serem fundadas confederações de basketball e athletismo, porquanto estando realmente dispersas as forças nesses dois sports, se justifica plenamente que, os que não contam com as boas graças dos dirigentes actuaes da C.BdD. procuram por todos os méios se arregimentarem para não perderem os trabalhos desenvolvidos em favor do basket e do athletismo.

Entretanto, com o tennis não se passa a mesma coisa. Realmente a Confederação Brasileira de Desportos, nada tem feito em favor do tennis, ultimamente; entretanto, uma scisão no tennis, não traria pelo menos no momento, vantagem nenhuma para o fidalgo sport.

Concordamos que uma entidade especial que confederasse todas as mentoras de tennis do nosso paiz, administrada por verdadeiros tennistas, traria realmente enormes possibilidades para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do sport da raquette, mas estamos seguros que todo e qualquer esforço empregado agora para esse *desideratum*, será recebido como um jogo politico para enfraquecer o poder da C. B. D., como mentora que é, pela sua filiação internacional, e por isso não se poderá contar com o apoio dessa entidade, e mesmo de outras federações nacionaes, de tennis, como a gaucha, a bahiana e etc., que certamente cumprirão o que determinarem os respectivos interventores estaduaes, ligados como estão aos actuaes dirigentes da C. B. D.

Não! não convem mexer no tennis, por agora, o fructo está maduro mas, com um pouco de paciencia e elle cairá por si, ou poderá, sem perigo para a sua vitalidade, ser collocado onde merece estar.

DJALMA DE VINCENZI

quanto antes as difficuldades. Nada como o jogo franco.

Póde quem quizer, sr. presidente justificar taes factos. Nós é que não lhes descobrimos nenhuma razão. Nelles enxergamos apenas uma coisa: uma advertencia ás demais filiadas...

4º — A Associação Paulista solicitou a v. ex. a imprescindivel licença para que um quadro de seus amadores disputasse nessa capital um jogo contra um outro quadro da Liga Carioca de Football.

(Continúa)

O TORNEIO INTERNO DO S. C. BRASIL

Jogos marcados para amanhã

O Departamento de Tennis do S. C. Brasil marcou para amanhã os seguintes jogos:

Edmundo Bragante x Oswaldo Espindola;
Eurico Cortez x José Espinola;
O. G. Mattos x J. M. Castello Branco;
José A. Junior x Antonio F. Costa;
Waldemiro Azevedo x Costa Rego.

Box

REALIZA-SE HOJE A LUTA ENTRE RUBENS SOARES E WALDEMAR JANUARIO

Marcel Nilles e Ismael Hacki na semi-final

A reunião desta noite no stadium Brasil tem como attractivo principal o match entre Rubens Soares e Waldemar Januario, adversarios que já lutavam varias vezes e que, se estiverem, como annunciavam em boas condições de preparo, poderão fazer uma luta interessante.

A SEMI FINAL

Marcel Nilles, ex-campeão frances de todos os pesos, fará hoje, a sua estréa em rings brasileiros, enfrentando Ismael Hacki. Nilles é um boxeur de grandes qualidades, que alia ao valor innato, uma larga experiencia. Perdeu o titulo para Carpentier. Teve outras lutas que o consagraram com adversarios fortissimos. Bateu-se entre outros, com Siki, Paulino Uscudum, Carnera e Larry Gain. O ex-campeão francez ostenta um jogo solido, de golpes certos, entradas justas. Não dispende energias; sabe como distribuir os movimentos. Já Ismael, mais novo é todo enthusiasmo e violencia. Luta, ostentando uma mobilidade surprehendente. Tem um punch poderoso, capaz de abalar a resistencia mais solida. Santa subirá ao ring, como segundo do syrio, e garante que Ismael está em condições excepcionaes.

OUTRA GRANDE LUTA

Outra grande luta — uma das maiores attracções da noite — será a de Annibal Prior e Mario Francisco. Estava annunciado que o adversario do portuguez seria Vidal, um boxeur que se tem destacado em São Paulo. Como se encontra com uma mão contundida, Vidal pediu a sua substituição. O publico não perderá, no entanto, com a alteração que soffreu esta parte do programma. Mario Francisco é um adversario valente, duro e que poderá fazer uma grande luta com Prior. Vidal subirá ao ring para saudar o publico carioca e, ao mesmo tempo, para mostrar a mão machucada.

A luta inicial, que seria entre Portugal e Mario Francisco, tambem foi modificada. Assim é que se encontrarão Portugal e Palestrine.

A PEZAGEM

A pezagem será ás 11 horas da manhã, na Associação Christã de Moços.

Ping-Pong

LIGA CARIOCA DE PING-PONG

Na sexta-feira, dia 5 de janeiro entrará na sua phase mais interessante o campeonato individual da cidade que a Liga Carioca de Ping-Pong, está realizando no Rio de Janeiro pela primeira vez, officialmente.

Apezar de ainda serem desconhecidos alguns dos finalistas em diversas séries e categorias, já estão escalados os primeiros jogos do campeonato, que serão levados a effeito na séde do S. C. Rio Cricket, á rua Senador Pompeu 88, sob a direcção de Joaquim Alves Martins, sendo estes os jogos:

— 3ª categoria — ás 8,15 — Juvenil Silva x Renato Firmento ou Walter Mendonça; ás 8 1|2 — Anselmo Domingos x Carlos Pereira ou Angenor Lacerda; ás 9 horas, Alládio Marques x Roberto Araujo ou Francisco Moutinho; 2ª categoria — ás 9 1|2 — Edgard Silva x Juvenal Chaves; ás 10 horas — José Lopes x José Dantas; ás 10 1|2 — 1ª categoria — Horacio Medeiros x Nelson Soares.

OS RESTANTES JOGOS DE SE'RIES

Para completarem os jogos das séries, faltam ser jogados os seguintes:

Terça-feira, dia 2 — Séde do Mauá F. C., á rua Saccadura Cabral 95 — Direcção de Joaquim Alves Martins; ás 8.15 — 3ª categoria — série E — Antonio Cavalieri x Manoel J. Souza; ás 8 e 1|2 — Renato Firmento x Juvenil Silva; ás 8.45 — série D — Carlos Pereira x Angenor Lacerda; ás 9 horas — série C — Salvador Micelli x Orlando Gonçalves; ás 9.15 — Série B — Jesuino Ribeiro x Mario Forino; ás 9 1|2 — série A — Francisco Moutinho x Roberto Araujo; ás 9.45 — 2ª série C — José Dantas x Claudino Sepulveda; ás 10 hoas — série A — Jair Gonçalves x Altamiro Carvalho; ás 10 1|2 — 1ª série C — Eugenio Pizzotti x Candido Costa.

Quarta-feira, dia 3 — Séde do S. C. Havaneza, á rua Senador Eusebio 544 — direcção de Juvenil Silva, — ás 8.15 — 3ª categoria — série D — Alvaro Gindre x Angenor Lacerda; ás 8 1|2 — série B — Mario Forino x Horacio Soares; ás 9 horas — série D — Anselmo Domingos x Carlos Pereira; ás 9 1|2 — 2ª série C — José Lopes x Waldemar Pereira; ás 10 horas — série B Fernando Jacques x Gustavo Salgado.

Séde do S. C. Rio Cricket, á rua Senador Pompeu 88 — direcção de Salvador Micelli — ás 8 1|2 — 3ª categoria — série A — Francisco Moutinho x Avelino Miranda; ás 9 horas — série C — Adolpho Ferraro x Claudino Sepulveda; ás 9 1|2 — série A — Joaquim Varone x Manoel Martins; ás 10 horas — 1ª série B — jogo transferido, Duwalter Silva x José Rondon.

Natação

PROGRAMMA DOS CONCURSOS AQUATICOS DO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO, A REALIZAREM-SE EM 20 E 21 DE JANEIRO DE 1934

Primeira parte — Dia 20 de janeiro de 1934.

1ª prova A—'s 3 horas da tarde — Aberta á Liga de Sports da Marinha.

2ª prova — A's 3 horas e 10 minutos da tarde — Aberta á Liga de Sports da Marinha.

3ª prova — A's 3 horas e 20 minutos da tarde — Seniors — 100 metros — Nado de Costas.

4ª prova — A's 3 horas e 25 minutos da tarde — Seniors — 200 metros — Nado de peito.

5ª prova —A's 3 horas e 35 minutos da tarde — Seniors — 1.500 metros — Nado livre.

6ª prova — As 4 horas e 5 minutos da tarde — Principiantes — 100 metros — Nado livre.

7ª prova — A's 4 horas e 10 minutos da tarde — Seniors — 100 metros — Nado livre.

8ª prova —A's 4 horas e 15 minutos da tarde — Juniors — 200 metros — Nado de costas.

9ª prova —A's 4 horas e 25 minutos da tarde — Juniors — 200 metros — Nado livre.

10ª prova — A's 4 horas e 35 minutos da tarde — Juniors — 100 metros — Nado de peito.

11ª prova — A's 4 horas e 40 minutos da tare — Principiantes — 100 metros — Nado de costas.

12ª prova — A'c 4 horas e 45 minutos da tarde — Principiantes — 100 metros — Nado de peito.

13ª prova — A's 5 horas da tarde de Saltos de trampolim — Juniors — Com os seguintes:

1º — N. 1 — Mergulho simples de frente, com corrida, 3 metros.

2º — N. 8 — Mergulho simples para traz, 3 metros 1,6.

3º — N. 17 b. — Mergulho revirado, carpado, 3 metros, 1,2.

4º — N. 21 — Meio parafuso para frente, sem impulso, 3 metros 1,6 e mais.

4 saltos voluntarios, da tabella A, de 1 ou metros, a serem indicados até 15 de janeiro.

14ª prova — A's 5 horas e 30 minutos da tarde — Saltos de plataforma fixa para Seniors, com os seguintes saltos:

1º —N. —Mergulho simples para sempre, sem impulso, 10 numeros 1,1.

2º — N. 9 — Salto mortal para tras, esticado, 5 metros 1,4.

3º —Nº. 13ª — Ponta pé á lua, simples, esticado, sem impulso, 5 metros, 1,6.

4º — Nº 17b. — Mergulho revirado, carpado, 10 metros 1,3 e mais 4 saltos voluntarios, da tabella B, de 5 metros, a serem indicados até 15 de janeiro.

Segunda parte — Dia 21 de janeiro de 1934.

1ª prova —A's 3 horas da tarde — Novissimos — 100 metros — Nado livre.

2ª prova — A's 3 horas e 5 minutos da tarde — Infantis da segunda categoria — 100 metros — Nado livre.

3ª prova — A's 3 horas e 10 minutos da tarde — Moças novissimas — 100 metros — Nado livre.

4ª prova —A's 3 horas e 15 minutos da tarde — Novissimos — 200 metros — Nado livre.

5ª prova — A's 3 horas e 35 minutos da tarde — Moças novissimas — 200 metros — Nado de peito.

6ª prova — A's 3 horas e 45 minutos da tarde — Infantis da primeira categoria — 50 metros — Nado de peito.

7ª prova — A's 3 horas e 50 minutos da tarde — Moças Seniors —100 metros — Nado de costas.

8ª prova — A's 3 horas e 55 miras da tarde —Infantis da primeira categoria — 50 metros — Nado livre.

9ª prova —A's 4 horas da tarde — Meninas — 5 0metros — Nado de costas.

10ª prova — A's 4 horas e 5 minutos horas da tarde — Novissimas — Turmas de 3 nadadores — 3 nados 3 x 100 metros.

11ª prova — A's 4 horas e 15 minutos da tarde — Principiantes 400 metros — Nado livre.

12ª prova — A's 4 horas e 30 minutos da tarde — Seniors — 200 metros — Nado livre.

13ª prova — A's 4 horas e 40 minutos da tarde — Moças seniors — 200 metros — Nado de peito.

14ª prova — A's 4 horas e 50 minutos da tarde — Moças senors — 400 metros — Nado livre.

15ª prova — A's 5 horas e 5 minutos da tarde — Infantis da segunda categoria — Turmas de tres nadadores — 3 x 100 metros — Tres nados.

As inscripções serão encerradas na séde da Federação no dia 8 de janeiro de 1934.

Tiro

CAMPEONATO REGIONAL DE TIRO AO ALVO

Terminaram hontem as provas de armas curtas

No Stand Nacional da Villa Militar proseguiram hontem, as provas do Campeonato Regional de Tiro, promovido pela Directoria Geral do Tiro de Guerra.

Não obstante o máo tempo a concorrencia que affluiu ao stand para assistir uma das melhores provas de tiro destes ultimos tempos, foi grande, tal a fórma por que se desenvolveu a de pistola, denominada "Prefeitura do Districto Federal", em que os resultados foram de molde a revelar o excelente valor de alguns dos concorrentes.

Esta prova, inicial do programma de hontem, foi disputada por dezeseis atiradores militares e civis, na distancia de 30 metros e alvo internacional com doze tiros, dando os campeões um tiro bastante preciso na pontaria, deixou o de handicap.

Seu transcorrer foi notavel, podendo-se assignalar que ha muitos annos não se verificava uma prova identica, tal a "performance" attingida pelos atiradores, que em sua maioria apresentaram média 7 e 8, média esta enquadrada na tabella de tiro e na classificação internacional para mestre de arma.

Concorreram á prova em homenagem ao interventor Pedro Ernesto, que fez a doação de lindos premios, consagrados atiradores desta especie de armas, cuja actuação destacada mais realçou a acção de elementos novos, que se impuzeram na classificação final.

A surpresa do dia foi a "performance" de um joven official, que obteve bellissimo resultado, vencendo a prova com 102 pontos nos doze tiros. Foi elle o primeiro tenente Adhemar Pinto, do C. P. D. R., que obteve as seguintes séries: ensaio: 9-8-7 — Prova: 5-7-8-8-9-9 — 46.
9-9-9-9-10-10 — 56. Total: 102 pontos.

Os demais resultados foram os seguintes:

2º logar, tenente Lauro Alves Pinto, com 98 pontos; 3º, primeiro tenente Moacyr Salvo de Castro, com 94; 4º, major Zenobio da Costa, com 90; 5º, tenente Sylvio Conforte, com 89; 6º, tenente Firmino Silva Lemos, com 88; 7º, sr. Antonio Martins Guimarães, com 86; 8º, sr. Harvey Villela, com 81; 9º tenente Josué Nascimento Oliveira, 79; 10º, capitão Almeida Freitas, com 78 pontos.

Escotismo

OBSERVANDO...

O Terceiro Fogo de Conselho da Fraternidade, a realizar-se em S. Paulo, pela anciedade com que é esperado, promette revestir-se de um grande exito.

E' nosso desejo, levarmos á capital bandeirante, em abril proximo, mil escoteiros cariocas de todas as entidades aqui existentes.

Para a elaboração do programma desse magno emprehendimento, que será em homenagem á Associação Brasileira de Escoteiros e do dr. Hilario Freire, seu incansavel presidente, o "Correio da Manhã" convida a emprestarem sua prestimosa collaboração, o velho companheiro e ardente batalhador, o 1º tenente Rubens de Lima, e o Papagaio Louro, ambos elementos de destaque do Club de Chefes Escoteiros do Brasil.

Assim, a A. B. E., no anno em que vae completar o seu 20º anniversario de existencia, verá condignamente commemorada a sua gloriosa data de fundação.

A partir do proximo mez, serão iniciados os preparativos da embaixada carioca, que deverá brilhar em terras paulistas.

Aconselhamos aos escoteiros a irem se adextrando technicamente, porque só irão a S. Paulo, quem tiver, no minimo, o exame de 2ª classe.

UMA ADVERTENCIA!

Ha muitas tropas escoteiras entre nós. Ha muitos chefes egualmente.

Poucos elementos no entanto são capazes de comprehender e de applicar com proveito os principios do são, do verdadeiro escotismo.

Escotismo não é macaqueação.

No escotismo não ha lugar para exploradores, egoistas e individuos que usam da instituição apenas para fins "exteriores".

Uma tropa escoteira não é um "cordão de Carnaval", um grupo de meninos mal educados e que usam uniforme e batem tambores e desfilam pelas ruas, em ridiculas demonstrações numericas.

Uma tropa que possue dois tambores deve ter no minimo quatro barracas.

O escotismo de "fita" é aquelle que apenas serve para desducar o jovem, que não lhe dá personalidade.

Escotismo é algo mais elevado que as miserias das competições humanas, algo que está acima dos nossos sentimentalismos, é a estrada por onde deve trilhar aquelle que deseja ser "homem" util ao proximo. Escotismo é educação e educação só póde ser dada por quem a tenha bem apurada, para que a sua propria personalidade seja um exemplo vivo e constante áquelles que têm como lemma "Sempre Alerta" e como emblema a "Flor de lis". — Frylampo.

PARA QUEM LER

O que pensa você, amavel leitor, que seja o escotismo?

Você mesmo, risonho escoteiro; você, gracioso lobinho e você, robusto rover; o que pensam vocês que seja o escotismo?

Cumpre interpretal-o, para que se possa executar o "seu" vasto e util programma.

Disseram que o escotismo é uma escola do dever.

Não é errado, porém é pouco, E' muito mais: — O escotismo é a escola do "servir".

Assim como nos quarteis e nos parques de tiro, lê-se em grandes caracteres: "Aqui se aprende a defender a patria", tambem em toda séde escoteira, dever-se-ia ler: "Aqui se aprende a servir".

A directriz a seguir, não é propriamente corrigir creanças rebeldes, avivar meninos por demais pacificos, tão pouco accumular com funcções rapazes correctos; porém, incutir-lhes idéas taes que os virilizem, que lhes deixem devezes para consigo mesmo, que os tornem homens, que os façam cavalheiros.

O chefe maximo do escotismo racional accusa em uma de suas obras (Guia do Escoteiro, 2ª edição), os defeitos brasileiros que encarrega o escotismo de sanar:

I — Não temos disciplina, nem exterior nem interior;
II — Falta-nos lealdade;
III — Não temos noção do cumprimento do dever;
IV — Temos medo de assumir responsabilidades;
V — Somos de enthusiasmo passageiro, não temos tenacidade, nem sequencia na acção.

Com effeito e em synthese, um unico mal abrange a todos esses e a mais alguns: — A falta de cavalheirismo.

Se nós, os chefes conseguirmos incutir no espirito de nossos rapazes, as noções de civilidade bondade e polidez, teremos cumprido o nosso dever, servido uma geração e veremos os nossos escoteiros calcarem sob os pés, instinctos transformados em deveres, servitudes consideradas leis da natureza, tudo isso obstaculos oppostos á emancipação viril da humanidade. — Panthera Negra.

UM PEQUENO CONSELHO

Baden Powell disse:
Duas cousas um escoteiro deve deixar atras de si, quando levanta o acampamento:
1º — Nada.
2º — Os seus agradecimentos.

EM VIAGEM DE ESTUDOS

Os estudantes de medicina veterinaria seguiram para o Rio Grande

Pelo "Commandante Alcidio", seguiu para Porto Alegre a turma do quarto anno do curso de medicos veterinarios da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Deverão visitar as modelares organizações pecuarias da capital do Estado e de varias cidades proximas.

Os academicos foram portadores de uma mensagem que o presidente do Directorio Academico, sr. João Brito Jorge, dirige aos seus collegas do Rio Grande do Sul, visando a maior approximação dos estudantes daquella especialidade profissional.

Em fins de janeiro a embaixada estará de volta no Rio.

Jockey-Club Brasileiro

PROGRAMMA OFFICIAL DA 96ª REUNIÃO, EM 30 DE DEZEMBRO DE 1933

A's 15.00 — 1ª carreira — Premio KAMARADA — 1.300 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000.

Kilos
1 Karina 53
2 Jemopotyr 54
3 Dão Pedrito 53
4 Broadway 48
5 Yamundá 48
6 Piastra 53
7 Lampreia 52
8 Meiga 53

A's 15,30 — 2ª carreira — Premio TRISTE VIDA — (Para aprendizes) — 1.600 metros — Premios: 3:500$ e 700$000.

Kilos
1 Ribatejo 53
2 Palhacito 49
3 Roullen 56
4 Patita 52
5 Negro 52
6 Peñalosa 48

A's 16.00 — 3ª carreira — Premio RIBATEJO — 1.500 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000.

Kilos
1 Transvaliana 49
2 Carta Branca 50
3 Marquita 56
4 Joanina 48
5 Malam Cross 50
6 Alterosa 52
7 Saucy Sally 53

A's 16.30 — 4ª carreira — Premio KOSMOS — 1.400 metros — Premios: 3:500$ e 700$000.

Kilos
1 Gandhi 56
2 Yamagata 54
3 Xamate 53
4 Violão 55
5 Vingativo 50
6 Marfim 52
7 Gigolette 50
8 Legenda 54
9 Ubá 56

A's 17.05 — 5ª carreira — Premio XIRO' — 1.600 metros — Premios: 3:500$ e 700$.

Kilos
1 Arlequim 56
2 São Sapé 56
3 Galarim 50
4 Solteirinha 48
5 Pirata 53
6 Tarsan 48
7 Xaxim 48
8 Kleops 50
9 Pharaó 48

A's 17.40 — 6ª carreira — Premio SÉA — 1.600 metros — Premios: 3:500$000 e 700$.

Kilos
1 Marat 53
2 Crepusculo 55
3 Yonne 55
4 Alsaciano 49
5 Cartier 56
6 Blue Star 56
7 Jundiá 50

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1933. — A Commissão de Corridas. (53539)

Jockey-Club Brasileiro

PROGRAMMA OFFICIAL DA 97ª REUNIÃO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1933

Premio Classico FERREIRA LAGE

A's 13.20 — 1ª carreira — Premio ARCO IRIS — 1.600 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

Kilos
1 Dollar 54
2 Astro 54
3 Primeiro 55
4 Visette 54
5 Palospavos 52
6 Araxita 52
7 Queirolo 56

A's 13.50 — 2ª carreira — Premio MARINHEIRO — 1.600 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

Kilos
1 Tritonia 56
2 Don Leandro 51
3 Pebete 54
4 Tomyrim 54
5 Facelia 51

A's 14.20 — 3ª carreira — Premio classico FERREIRA LAGE — 2.200 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000.

Kilos
1 Hoqueado 55
2 Sueno Largo 55
3 Vexilo 54
4 El Ghazi 55
5 Bosphore 51
" La Sonkina 54
" Morrinhos 52

A's 14.55 — 4ª carreira — Premio GIMONE — 1.600 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

Kilos
1 Triste Vida 55
2 Haragan 50
3 Concordia 54
4 Guarani 56
5 Ygerne 53
6 Panam 48

A's 15.30 — 5ª carreira — Premio LIBELLULE — 1.600 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

Kilos
1 Servidor 56
2 Bon Ami 54
" Lepido 55
3 Le Roi Noir 55
4 Ritual 54
5 Trompito 53
" Morrinhos 55

A's 14.10 — 6ª carreira — Premio ENIGMA — 1.800 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

Kilos
1 Kodak 53
2 Caudal 53
3 Royal Star 55
4 Tiraoteu 52
5 Gran Mariscal 54
6 Cuauhtemoc 48
7 Aveiro 50
8 Viento en Popa 47
9 Libertino 56
10 Tupinambá 48
" Anangel 56
11 Navy 48

A's 16.50 — 7ª carreira — Premio MENADE — 1.600 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

Kilos
1 Joy 51
2 Kid 54
3 Deliciosa 56
4 Cairelito 53
5 Zirtaeb ex-Trixie 51
6 Zaméa 48
7 Lord Breck 54
8 King Kong 48

A's 17.30 — 8ª carreira — Premio CARAVANA — 2.200 metros — Premios: 10:000$000 e 2:000$000.

Kilos
1 Belfort 50
" Double Steel 49
2 Clever Boy 47
3 Hall Mark 47
4 Bosphore 49
5 Caton 51
6 Carmel 52
7 Hallali 48
8 Sastre 51
9 Conjurado 48
10 Fifa 55
" Kasoo 48

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1933. — A Commissão de Corridas. (53539)

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 5 de Setembro de 1915
Edificio proprio: Rua da Quitanda, n. 187
Telephone 3-2550 — Rio de Janeiro
Assembléa Geral Extraordinaria
(1ª convocação)

De ordem do senhor Presidente, convido os senhores associados quites a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no proximo dia 30, sabbado, ás 20 horas:

ORDEM DO DIA: a) alteração dos estatutos; b) interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1933. — *Arthur Alves de Lima*, 1º secretario. (K 29274)

AVISO

Tendo hontem perdido uma pasta dentro da qual se encontravam dois titulos da Companhia Internacional de Capitalização, de ns. 2.588 — 2.589, ambos com a combinação O L S, peço encarecidamente a quem a tenha encontrado o favor de devolvel-a á séde da Companhia Internacional de Capitalização — Rua Buenos Aires n. 59, ou indicar onde a mesma póde ser procurada. — Oswaldo Mignani. (K 29830)

CLUB NAVAL

AVISO

A Directoria communica aos Srs. Socios que no proximo dia 6 de Janeiro do anno futuro, realizar-se-á uma festa que terá inicio ás 23 horas dedicada aos Srs. Socios e Exmas. Familias, não havendo expedição de convites. Os Srs. Socios terão ingresso, mediante a apresentação da carteira social, podendo se fazer acompanhar do numero de pessoas constante da carteira referida.

Para melhor organização da festa, pede-se aos Srs. Socios que pretenderem comparecer, a fineza de avisar á Secretaria, declarando o numero de pessoas de que se farão acompanhar.

Traje: Uniforme branco, branco a rigor ou smocking.

Em 27 de Dezembro de 1933. — (Ass.) J. N. Castello Branco, 1º Secretario. (53535)

UNIÃO MUSICAL DA PENHA

De ordem do Snr. Presidente, convoco os senhores socios, quites, desta União, para a Assembléa Geral, a realizar-se no proximo dia 10 de Janeiro de 1934, ás 20 horas, para elegerem o Conselho Deliberativo e os respectivos Suplentes, conforme determina os artigos 14, 15 e 16 paragrafos 2º e 3º dos Estatutos.

Secretaria da União Musical da Penha, em 29 de Dezembro de 1933. — Cornelio Augusto França, 1º Secretario. (L 395)

Associação Christã de Moços

De accordo com o que dispõe o artigo 20 dos Estatutos, convoco os socios eleitores para a Assembléa Geral da A. C. M., que se realizará no dia 9 de Janeiro, ás 20,30, afim de apurar a eleição da Directoria, e tomar conhecimento dos relatorios annuaes.

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1933 E. de Miranda Pinto, presidente. (K 29166)

ACTOS RELIGIOSOS

Laura Gomes dos Santos

Francisco Gomes, filhos, Regina Gomes dos Santos e Hilina dos Santos Costa, Henrique Gomes dos Santos participam o fallecimento de sua esposa, mãi e irmã e parentes, LAURA GOMES DOS SANTOS, devendo o enterro realizar-se hoje, ás 16 horas, sahindo da rua Aristides Lobo 220 A, para o cemiterio de São João Baptista. (L 00311)

Maria José de Souza

(SETIMO DIA)

Arsenio Pinheiro, Afra Mendonça Pinheiro e filhos, Carlos Soler, Cecilia Mendonça Soler e filhos, João Barbosa Botelho e Esther Mendonça Botelho e demais parentes da inesquecivel MARIA JOSE' DE SOUZA, na impossibilidade de agradecerem directamente aos amigos que pessoalmente, por telegrammas testemunharam o seu pesar e compareceram ao enterramento de sua idolatrada mãe, sogra e avó, pelo presente a todos manifestam a sua gratidão e convidam para assistir á missa de 7º dia, a ser celebrada hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares. (K 29243)

Antonio Alves Cordeiro Junior

(BANGU')

A familia de ANTONIO CORDEIRO, participa o fallecimento de seu Chefe, hontem, ás 14 horas e avisa aos Parentes e Amigos, que o enterramento será hoje, 30, ás 16 horas, sahindo o feretro de sua residencia em Bangu', praça da Fé n. 7, para o cemiterio local. (K 29329)

Aspirantes a Official de 1919

ATILA DA SILVEIRA OLIVEIRA, AUGUSTO FRANCO NETO, ARNALDO COELHO BRANDÃO, DULCIDIO SCHIMELPFENG PEREIRA, FLORIANO DE MENEZES, HOMERO DA SILVA GUIMARÃES, JOÃO BATISTA DE AZEVEDO CUNHA, MARIO TAMARINDO CARPENTER, RAIMUNDO BASTOS DE CAMPOS, RUBENS DE MELO E SOUZA E SADY AIDOS.

Os officiais que terminaram o Curso da Escola Militar em 30 do Dezembro de 1919, convidam as Familias, camaradas e Amigos de seus saudosos Colegas já falecidos, para a missa que, por suas almas, mandam resar na egreja da Santa Cruz dos Militares, hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas. (L 00239)

Deolinda Elisa Machado

(NENÊ)
(30º DIA)

Antonio Teixeira Machado e familia convidam seus amigos e demais parentes a assistir á missa de 30º dia que por alma de sua idolatrada e inesquecivel esposa, DEOLINDA ELISA MACHADO, mandam celebrar no altar-mór da Matriz de Luz na Estação do Rocha, ás 8 horas do dia 2 de janeiro proximo futuro.

Desde já se confessam eternamente gratos. (L 00294)

Dr. André Sattamini Roosenboom

(30º DIA)

Norah de Andrade Roosenboom, Ferdinand José Roosenboom e senhora, Blanche Marguerite Roosenboom, Ayres Martinho de Andrade, senhora e filhos, Mecio de Andrade e senhora, Armando Castilho de Carvalho e senhora, e as familias Sattamini e Andrade, viuva, paes, avó, sogros, cunhados e demais parentes, convidam os seus amigos a assistir á missa de trigesimo dia que, em suffragio da alma do querido ANDRE', será celebrada hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, e desde já agradecem a todas as pessôas que comparecerem a esse acto de piedade christã. Pede-se dispensa dos pezames. (L 00240)

LEILÕES

JOSÉ CAHEN & C.
"Filial"
24 — Rua D. Manoel — 24
Leilão em 5 de Janeiro de 1934 (K 29162) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 17, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itapagipe n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou gentil redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 23, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Guilhermina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Angelina Rabello, 292.
Angelina Pecoraro viuva, com 68 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 98 annos de edade, viuva.
Enfermiza da rua Itapirú, 313, c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 65 annos de edade.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE bons quartos e dá-se refeições avulsas, cosinha de primeira á rua da Assembléa n. 66, sob. (K 29178) 1

ALUGA-SE o predio de tres pavimentos, construido de cimento armado, proprio para qualquer negocio ou loja e moradia nos sobrados, á rua do Senado n. 87. [illegible]

ALUGA-SE um quarto mobiliado, rua Evaristo da Veiga, 123, sobrado. (K 29327) 1

ALUGA-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho n. 46, junto ao Campo de Sant'Anna. [illegible]

ALUGA-SE na R. dos Ourives, 32-1º, [illegible]

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado, com pensão de 1ª ordem, [illegible] Rua General Camara n. 86, 2º andar. (K 27987) 1

ALUGA-SE apartamentos. Aluga-se a rua Muratori, 2, esquina de Riachuelo, com sala, 3 quartos e cosinha, [illegible]

ALUGA-SE boa loja de predio da rua do Lavradio n. 128, [illegible] (K 27670) 1

ALUGA-SE uma sala de frente mobiliada, para um ou dois senhores, [illegible] rua Valladares n. 41, Estacio. (L 280) 1

ALUGA-SE casa Av. Gomes Freire, n. 114, com 7 q., 4 s. Tratar á rua do Matriz Velha n. 21. Jacintho. T. 3-1600. (L 251) 1

ALUGA-SE esplendida sala com todo conforto, [illegible] a Franc. Muratori. Tel. 2-2378. (L 252) 1

ALUGAM-SE á Rua de Rezende, 46, optimos apartamentos ainda não habitados. Tratar á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar. Phone 4-6065 — ramal 26.
(54206) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o sobrado com um mobilia, da praia de Botafogo n. 50, [illegible] (K 27977) 4

ALUGA-SE casa moderna com 3 qs., 2 s., c. de creada, banheiro completo, [illegible] Alberto, Marquez de Abrantes, Botafogo. (K 29990) 4

ALUGA-SE casa com 3 quartos, banheiro completo, 2 salas, cosinha, quarto e banheiro de creados, etc. [illegible] (K 29817) 4

ALUGA-SE ampla e confortavel casa por 1:150$000 (já incluidas as taxas) [illegible] Floriano, 31/39, 2º andar. (K 28818) 4

ALUGA-SE por 390$000 (já incluidas as taxas), casa nova dotada de todas as exigencias de conforto; á rua Voluntarios da Patria n. 193 — as chaves na mesma rua n.º 203; trata-se á Praça Floriano ns. 31/39 - 2.º andar.
(53394) 4

ESPLENDIDA sala de frente ricamente mobiliada com todo conforto em casa de familia estrangeira. Aluga-se. Praia de Botafogo, 116. (L 00389) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE bom quarto mobiliado, arejado, independente, em apartamento de senhora extrangeira para senhor do respeito; rua do Cattete, 78, 2º andar, apart. 7. (L 346) 5

ALUGA-SE por 130$000 mil réis quarto independente, em casa de tratamento, á rua Carvalho Monteiro, 53 Cattete. (L 302) 5

APARTAMENTOS. Acabados de construir, maximo conforto, ha poucos minutos da cidade, á rua Hermenegildo de Barros n. 51, Gloria. Preços incomparaveis a partir de 360$000 a 400$000. Estão abertos. (K 29341) 5

ALUGA-SE dois quartos juntos ou separados, bem mobiliados. Ladeira da Gloria, 14, casa 10. Alameda Aymoré. (L 190) 5

ALUGA-SE uma optima sala no bungalow n. 8, á rua Carvalho Monteiro n. 42, Cattete. (K 29328) 5

ALUGA-SE optima sala de frente, mobiliada, para casal ou solteiros, com agua corrente, [illegible] (K 29328) 5

ALUGA-SE sala de frente, casa socegada, bem arejada, [illegible] (K 29300) 5

CATTETE — Aluga-se a cavalheiro, um quarto mobiliado, independente, [illegible] (K 29330) 5

SALA mobiliada. Aluga-se uma, em casa de dois unicos inquilinos, independente, no sobrado do Becco do Rio, 11, esquina de Barão de Guaratiba, Cattete. (K 29330) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE 2 predios proprios para familia, á rua Santa Clara, 168 e 174. As chaves á mesma 117. Trata-se á rua Visconde Itaboraby n. 8. (K 27915) 6

ALUGA-SE optima casa com 3 quartos, 2 salas, [illegible] (L 308) 6

AVENIDA Atlantica, 914. Sala e quarto independente. (53348) 6

ALUGA-SE o predio á rua Barcellos, [illegible] (K 29309) 6

ALUGA-SE lindo quarto com optima pensão [illegible] (K 27976) 6

CASA MOBILADA para pequena familia, 3 quartos [illegible] rua Pompeia n. 237. Tem garage. (L 00257) 6

FAMILIA ESTRANGEIRA, aluga sala ou quarto confortavelmente mobiliado [illegible] Av. Atlantica, 522. (K 29115) 6

SALA no posto 2, para cavalheiro extrangeiro [illegible] (L 246) 6

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se esplendida sala de frente, mobiliada, com pensão [illegible] (K 29288) 7

PRAIA DO FLAMENGO 100-A. Aluga-se em quarto a cavalheiro de todo respeito [illegible] (L 00303) 10

QUARTOS, aluga-se á rua Honorio de Barros, 59, Flamengo, com agua e banhos de mar. (53880) 10

Gavea

ALUGA-SE o predio de recente construcção á rua Professor Baldassaré, 184, casa 4; aluguel 450$000. Informações: 5-3444. (L 27931) 11

Ipanema

ALUGA-SE esplendidos quartos, independentes [illegible] (K 29318) 12

ALUGA-SE terreo n. 68 proximo á Prudente de Moraes, com todo conforto moderno, 2 pavimentos, 2 quartos, installação completa de banho, copa, cosinha, fogão a gaz, garage e dependencias para creados. Está aberto. Aluguel 650$000. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., rua Ouvidor, 59. (K 28342) 12

ALUGA-SE Av. Vieira Souto aluga-se dois quartos [illegible] (K 29804) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE optimo predio á Rua Aura n.º 98, JARDIM BOTANICO, tendo 2 quartos, 2 salas, garage e quarto de empregados. Chaves na casa dos fundos. Tratar á Rua do Ouvidor n.º 90 - 1.º andar. Telephone 4-6065, ramal 26.
(54204) 13

Laranjeiras

ALUGA-SE em Cosme Velho, 104, casa nova n. XV, [illegible] (K 29280) 14

ALUGA-SE optimos quartos, com ou sem pensão [illegible] rua Laranjeiras, 445. (L 340) 14

Praça da Bandeira

ALUGA-SE, para casal ou pessoas distinctas, quarto mobiliado [illegible] (L 342) 15

MARIZ e Barros, 259, frente á S. Theresinha, optima casa com 4 q., 2 s., [illegible] (L 342) 15

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE por 300$ casa moderna. Rua do Monte, 60. Chaves á rua Livramento n. 91. (K 27933) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE para pequena familia, e predio assobradado, recentemente construido á rua Sampaio Vianna, 113. (L 221) 22

ALUGA-SE o predio á rua Aristides Lobo, 72, [illegible] (L 254) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE por 420$000 a casa da rua Alegre n. 58, [illegible] (K 27912) 23

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro, á rua Miguel Resende, 157-A. Santa Thereza. (L 237) 20

ALUGA-SE o novo predio da ladeira do Santa Thereza n. 140, proximo ao Curvello, com varanda, 2 salas, tres dormitorios, installação completa de banho, cozinha, fogão a gaz, etc. Está aberto. Aluguel 500$000. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., rua Ouvidor n. 59. (K 29343) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE por 270$ mensaes, o predio da rua Theodoro da Silva, 105. Chaves no armazem da esquina. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 30, loja. (K 29197) 26

Tijuca

ALUGA-SE bom predio á rua Pareto, 32, com garage, aberto das 12 ás 17 horas; trata-se Av. Rio Branco, 144. (K 344) 27

ALUGA-SE casa de casal, 1 sala [illegible] (K 352) 27

ALUGA-SE o predio novo de dois pavimentos [illegible] (K 331) 27

ALUGA-SE o predio da rua José Hygino, 204. [illegible] (L 316) 27

ALUGA-SE o predio á rua Fernandes Figueira n. 19 [illegible] (K 29320) 27

ALUGA-SE quartos a pensionistas [illegible] (K 29161) 27

ALUGA-SE dois bons quartos, com pensão [illegible] (K 29158) 27

ALUGA-SE optima casa na rua Almirante Cochrane [illegible] (K 29260) 27

ALUGA-SE em casa de familia [illegible] (L 00257) 27

ALUGA-SE por 500$000, magnifico predio á rua Garibaldi, 8 [illegible] (K 27907) 27

ALUGA-SE o apartamento 2 da casa 48 da rua João de Matta [illegible] (L 290) 27

ALUGA-SE o magnifico predio de dois pavimentos [illegible] (K 27907) 27

VENDEM-SE os predios da rua Santa Carolina [illegible] (K 29270) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE casa moderna com dois quartos [illegible] (K 27677) 29

ALUGA-SE as casas III, VII, VIII, IX e XII da rua Teixeira de Azevedo [illegible] (L 315) 29

ALUGA-SE os predios da rua Bella Vista [illegible] (L 312) 29

ALUGA-SE optima casa [illegible] (K 29203) 29

MÉIER — Rua Monsenhor [illegible] (K 29140) 29

Nictheroy

ALUGA-SE ou vende-se, á rua Passo da Patria, 105 [illegible] (K 29354) 30

ALUGA-SE a moderna e confortavel casa da Alameda [illegible] (L 343) 32

Ilhas

ALUGA-SE ou vende-se a chacara da praia Marechal Floriano, 57, Paquetá. [illegible] n. 577. (K 29330) 30

Petropolis

ALUGA-SE casa com 5 quartos [illegible] n. 575. (K 29298) 35

Venda e compra de predios e terrenos

BUNGALOW — OCCASIÃO! — Que casa confortavel! [illegible]

CHAVES AMERICANOS — modelo proprios [illegible]

COMPRAM-SE predios, de pequeno valor [illegible]

COMPRAM-SE predios para renda, no centro ou proximo. Não se acceita intermediarios. Tratar á rua do Rosario, 139, 2º andar, sala 1. (L 00270) 91

FAZENDAS, SITIOS E TERRENOS NAS MELHORES LOCALIDADES DO ESTADO DO RIO, PROXIMO A' CAPITAL FEDERAL — O Vasconcellos, tem para vender boas fazendas para culturas de laranjeiras e bananeiras, criação de porcos, gado, etc. Rua Rosario, n. 159, 1º andar, sala da frente. (K 29242) 91

GRAJAHU' — BUNGALOW — Vende-se urgente á rua Itabaiana n. 89. Duas salas, ambas pintadas a oleo, dois grandes quartos, banheiro modernissimo e etc. O terreno comporta a construcção de uma outra casa. Preço 36:000$ facilitando-se metade. Chaves e tratar com o dono á rua Mearim n. 96. Telephone 8-0801. (L 00328) 91

IPANEMA — TERRENO — Transfere-se o contracto de um magnifico terreno á Avenida Epitacio Pessoa, 21,80x35, preço 2:820$ o metro de frente. [illegible] (K 29330) 91

LOTES DE TERRENOS, vende-se, preço [illegible] (K 29815) 91

OPPORTUNIDADE excepcional, de liquidar o annexo [illegible] (K 00329) 91

PALACETE — Avenida Vieira Souto, 176. Vende-se proprio para grande familia ou embaixada. [illegible] (K 29814) 91

SÃO CHRISTOVÃO, Terreno á rua Figueira de Mello, [illegible] (K 327) 91

TERRENO. Occasião. Lotes á vista ou prazo [illegible] (K 27977) 91

TERRENO. Botafogo. Vendem-se dois lotes [illegible] (K 27973) 91

VENDE-SE em BOTAFOGO, por 85 contos [illegible] (K 00270) 91

VENDE-SE um optimo terreno á Avenida Joanna Angelica, [illegible] (K 27914) 91

VENDE-SE o predio isolado, com garage, [illegible] (K 27987) 82

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma cosinheira, de forno e fogão. Tratar á rua Osorio de Almeida, 42. Praia Vermelha. (K 27987) 52

Empregos diversos

FARMACEUTICO ou farmaceutica, [illegible] (K 29278) 55

BRASILIEN — 30a — dactylo-corresp. [illegible] (K 00318) 55

Sapateiros e ajudantes

SAPATEIROS. Precisa-se um balanceiro na Fabrica Bussaco. Rua Barão São Felix, 108. (K 29301) 60

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE um certificado de reservista [illegible] (K 27984) 61

Chiromantes

CARMEN, chiromante e sciencias occultas [illegible] (K 29227) 60

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade [illegible] (K 29278) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz [illegible] (K 00299) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado em dentaduras [illegible] (K 29299) 72

DENTADURAS [illegible] (K 348) 72

DENTISTA — Vende-se uma cuspideira [illegible] (K 00396) 72

Radiographia 10$000

RUA OUVIDOR, 162 2º, elevador — Phone 2-1659. [illegible] (K 28567) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS RAPIDAS — Caixa Postal 430, ao Syndicato. (K 27973) 73

Diversos

ARIPA que [illegible] (K 29330) 74

CRAVOS AMERICANOS [illegible] (K 29338) 74

Instrumentos de musica

1.000$000 Victrola Majestic e 15 discos. [illegible] (K 27289) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437. 00206) 75

RADIO PHILIPS, ultimo typo, vende-se, preço de occasião. R. Visconde Rio Branco, 62. (L 207) 75

PIANO STEINWAY novo vende-se 1 maravilhoso, preço baratissimo. Av. Rio Branco 123. (K 29157) 75

Compra-se PIANOS: PAGA-SE BEM — TELEPHONE 2-0990. (L 00319) 75

Compra-se um piano. Paga-se bem — Telefone 9-1570. (K 25580)

Piano alemão quasi novo, copo de metal, cordas cruzadas, tres pedáis, 88 notas, cor clara, teclado de marfim, todo equipado. Preço de occasião, á vista e a longo prazo, sem fiador. Rua Visconde do Rio Branco 49. (L 00319) 75

Machinas diversas

VENDE-SE uma machina de escrever "Underwood". Informações, rua dos Invalidos, 180-A, tel. 2-8618. (K 27845) 78

Modas e bordados

CELLOPHANE folhas e fitas para chapéos e trabalhos de senhoras. Loja de varejo da S. A. Cellophane, á rua Pedro 1º, n. 42, loja, praça Tiradentes. (K 29080) 81

CHAPEUS, desde 10$. Reforma desde 5$. Carioca, 34, 2º. Tel. 2-3101. Lindauna. (K 27996) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A; tel. 4-4548. (K 20250) 83

DORMITORIOS e salas de jantar de peroba e imbuya em estylos modernissimos, vendem-se a 450$000 a 650$, á rua Haddock Lobo, n. 18. (K 27011) 83

APPARTAMENTO. Quem desejar installar um dirija-se á rua Tenente Possolo, 34, appto. 44, das 11 hs. em deante, cuja primorosa installação será vendida pela metade do preço, e consta de 1 dormitorio de imbuya clara, grupo estufado, sofá-cama, 1|2 sala de jantar, bureau com tampo crystal, despensa Alexandre, louças, talheres e crystaes, e, querendo, transfere-se tambem o appartamento. (K 20217) 83

COMPRAM-SE dormitorios, salas de jantar, peças avulsas, machinas, etc. Liquida-se rapidamente. Tel. 2-0609. (L 00184) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, pianos, louças, tapetes, etc. ou qualquer mobiliario de casas tel. 4-6332. Casa Andr. (K 29222) 83

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Almir D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis, das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, apartamento 7, esq. rua Riachuelo. T. 2-1244. (K 28650) 84

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 31; tel. 8-0700; consultas gratis. (K 29142) 84

Clinica especialisada de Vias Urinarias
PROSTATITES
Tratamento da gonorrhéa e suas complicações.
Rheumatismo, Impotencia, estreitamento, orchite
Dr. Herculano Penna
Travessa do Ouvidor, 27 — 2º andar, das 3 ás 6.
Horario e salas especiaes para senhoras.
(41509)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set°., 209, 2º. T. 2-4081 (14 ás 18).
Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104 - 1º andar. Sala 106. — Telephone 3-5653.
Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6936.
Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 187-7º. Tel. 2-4939.
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 3-0143 e esc. 3-5713.
Dr. C. Ottati Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 2º, sala, 1 — (Elevador). — Telephone, 3-0650.
Hahnemann Guimarães e Antonio Guedes — communicam que mudaram seu escriptorio para Avenida Rio Branco n. 91, 5º andar, salas 6 e 7. — Telefone 3-4227.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel. 2-6500.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 133, (7º). S. 701. (2-8088).
DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73, (6-2111).
Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional, Espl. do Castello.
Dr. Vilela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 38. s. 34 3-9755 e 8-1880.
DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente: tuberculose asma diabetes São Paulo.
dermatoses, etc. Av. S. João 593 de 9 ás 11 — Tel: 4-3717.
Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-8º and. Sala, 9. Das 3 ás 5 hs. Tel.: 2-3684.
Prof. Annes Dias — Consultorio: Ouvidor, 36, das 10 ás 12.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.
Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco n. 257 - 2º. — Tel. 2-0442.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.
Instituto de Raois X — Rua Carioca, 48 - 1º, das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração, apendicite, etc. 30$000 á Dentarias, 6|6 10$000. Diagnostico immediato. Fone, 2-1626.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

SANATORIOS

SANATORIO RIO DE JANEIRO

— Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanentes. Direcção technica dos especialistas Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, I. Costa Rodrigues e Aluisio Camara — Rua Desembargador Isidro, 156 (Tijuca). Tel. 8-5429.

SANATORIO BOTAFOGO —

Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro. — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especializado para cura de doenças nervosas, mentaes, e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes, com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes, incluido o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna, 183. T. 6-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Secção de Maternidade independente Director: Dr. Bento R. de Castro.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77. (11 ás 19 hs).

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 8731. — Recebe pedidos para o interior.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/3. — Tel. 6-2404.
O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Rio-riano, 55. 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.
Dr. M. Eberhard Leite — 93, Assembléa, sala 53, 3ªs., 5ªs., e Sabb. 5 ás 7.
Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-1557.
Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3º. Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs., e 6ªs., 2 ás 4.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1222.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago Intestinos, Figado e Pancréas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco n. 183, Tel.: 2-7213. Res.: Av Atlantica, 654. Tel. 7-1821.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res. Araujo Penna, 79, (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 2-6471.
Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 73-3º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6 Res. 6-2737.
Dr. Altamiro Oliveira — Chefe da Maternidade. H. D. Pedro II R. Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6439.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs Consultas: 3ªs., 5ªs., e Sabb.
Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs).
DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-2353.
Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons.: R. Uruguayana, 104, Das 4 ás 6.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).
Dr. A. Coiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 ½ ás 6 ½. Tel. 2-1009.
Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70-3º. T. 2-0381. Res. T. 6-0503. — Das 3 ás 6.
Dr. Marinho Rego — 7 Set°., 94 1º and. S. 5. 3 ás 6. T. 6-3154.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José n. 34, 3º, das 3 ás 6. (2-3133)
Dr. A. Tourinho — (9 e 18 hs) Alc. Guanabara, 26. 2-2748.
Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.
DR. OLAVO REBELLO — Prat. hos. Berlim e Vienna). Pça Floriano n. 55, 2 ás 5. 2-0425.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4730.
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca n. 5, (Edificio Carioca), de 1 ás 5 horas.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. — End. Telegr. "Avenida".

Professores

TACHYGRAPHIA. Com o tachyg. da Constituinte, Armando O. Carvalho, aprenderá em pouco tempo. Largo São Francisco, 6, 2º andar. Tel. 7-4340. (L 325) 87

AULAS de inglez por preço modico, especialmente para creanças. Telephone 7-2638. (K 27041) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Rua Conde de Bomfim, 546. Predio no XI. (L 00228) 87

PROFESSORA FRANCEZA — Ensina o seu idioma praticamente. Telephone 5-1907. (K 29237) 87

VIOLINO E VIOLÃO — Ensina-se, preço modico. Teleph. 7-4668. (L 00221) 87

BANCO DO BRASIL Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior. "Jornal do Commercio", 1º and., s. 107-8. K 28008) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia, no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 83, Mr. E. B. Brigth. (L 00353) 87

Rifas

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

O sorteio do Canoe a extrahir-se hoje, fica transferido para dia 20 de janeiro proximo. (L 00351) 88

Vendas diversas

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (K 29249) 89

Vende e compra de casas commerciaes

POR MOTIVO doença, vende-se um café e restaurante. Informações com Sr. Rufino á rua São Pedro, 305. (K 29349) 90

Medicos e pharmaceuticos

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862.
(K 25333) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (K 25346) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco 25, do meiodia ás 5 hs. (K 24997) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
— IMPOTENCIA —
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(49726) 80

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se o total pago pela cura, em caso de eventual insuccesso. Consulta gratis.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento regra dolorosa escassa ou demasiada inflamações do utero e ovario, esterilidade. Tel: 2-3112. — 5-3984.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO.
(K 28569) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher, OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.
(K 26169) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. — Das 8 ás 18 horas. (49700) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, perna e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria.
(49865) 80

"CASA NA TIJUCA"

Aluga-se a bella e confortavel vivenda á rua Andrade Neves 19, com 7 quartos, salas e salões, para familia de alto tratamento; tem todas accommodações, inclusive garage. Aluguel 1:200$000 e mais as taxas. Ver das 11 ás 14 horas, dias uteis. (K 27936)

MAJESTIC HOTEL

Praia de Botafogo 384 e 390 com grande parque para familia dispõe de bons quartos para casal e solteiros e preços commodos. (K 27843)

PREDIO - IPANEMA

Vendem-se ricamente construidos, ainda não habitado, facilita-se metade do pagamento prestações longo prazo. Preço 85 contos. Rua Barão de Jaguaribe ns. 30, e 32. Trata-se com o proprietario Buenos Aires n. 41, 2º — Fone 3-4186. (K 27904)

Electrola Victor 12-15

Estado de nova, lindo movel, formidavel volume, verdadeira orchestra. — Custou 6:500$. Vende-se 1:000$ á vista e 8 prestações de 275$. Tratar tel. 9-2339. (K 29311)

PETROPOLIS

Aluga-se o predio da rua Buenos Aires 289 proximo da estação. Chaves no 124. (L 00110)

FESTAS

Folhinhas, cartões, canetas-tinteiro, lapiseiras e artigos para presentes.
PAPELARIA BOTELHO
Ouvidor, 65
(K 28707)

ITAIPAVA

Vende-se optimos terrenos, promptos para construcção, planos, em ponto livre da poeira e com toda facilidade de conducção, junto á estação de Itaipava. Tratar com o sr. Belisario na referida Estação. (K 27745)

RETALHOS E TRAPOS

Papeis velhos, archivos etc. compram-se á rua Sant'Anna 157. Tel 4-6353 (K 27494)

MADEIRAS

Vende-se EUCALIPTUS de 10 a 40 metros de comprimento e de todas as grossuras, a escolher, tratar a rua de S. Bento 10, telephone 3-4744. (K 27742)

AUTOMOVEIS

Magnifico Oldsmobile com 13.000 kilm. sedan duas portas, Chrysler 75 sedan quatro portas verdadeira occasião Dodge sedan duas portas, Studebaker Sumbean e Nash baratas, Marmon sport, Ford sedan quatro portas, Erskine sedan quatro portas e um Essex double phaeton. Ver e tratar com a Gerencia da garage e Officinas Norte Sul, á rua Salvador Corrêa n. 88, teleph. 7-1139. (L 00214)

CASA — TIJUCA

Aluga-se a familia de tratamento a confortavel casa á rua Campos Salles, n. 19. Pode ser vista durante o dia. (K 29312)

SITIO

Em Petropolis, com boa casa, grande gallinheiro e mais duas casas, terreno todo aproveitavel. Informa sr. Orlando, Quitanda n. 9. (L 00242)

Apartamento luxuoso

Aluga-se, optimamente mobiliado, á rua Bambina, 22. (K 29310)

Venda Livros Usados

Bons romances de autores francezes e nacionaes. Preço 1$500 Registro Correio — 500. Acceita remessa estampilhas uso Districto Federal e selos correio. Correspondencia. Conselheiro Josino, 26. — Terreo Esplanada Senado. (K 29397)

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um optimo correspondente em portuguez, dando-se preferencia a quem conheça inglez. Cartas com referencias e pretenções a A. B. nesta folha. (K 29306)

BAZAR

Vende-se o melhor e maior da rua da Carioca com 7 annos de contrato a terminar em 30 de outubro de 1940 acceita-se offerta. Rua da Constituição 44. (K 29305)

SITIO

Dentro da cidade de Vassouras com vacas leiteiras moinho, casa confortavel pomar aluga-se vende-se ou troca-se — Cartas a Adail Vassouras. (L 00298)

2 Optimos lotes de terreno - Andarahy - Rua Caçapava

Vende-se 2 lotes: Um de 10 ms. x 40 ms., a 50 metros da rua Uberaba, por 10:000$000; outro de 12 ms. x 56 m.50(distante 35 metros da rua Juiz de Fóra, por 13:000$000. Ambos do lado impar da rua Caçapava, nivelados e promptos para receber construcção, a 3 minutos mais ou menos dos bondes e omnibus. Preços a dinheiro a vista. Informa-se á Avenida Rio Branco 91, 4º andar, sala 9. (L 00296)

ADMINISTRADOR

Procura-se administrador para uma fazenda de gado leiteiro no estado do Rio. Ordenado e commissão cerca de 500$000 mensais. Colocação estavel. Boa opportunidade mesmo para quem já estiver empregado. E' indispensavel ter pelo menos instrucção primaria e conhecer muito bem o serviço. Propostas com informações detalhadas á este jornal sob R. D. 512. (K 21946)

Gravatas italianas

Ultimas novidades chegadas agora. Baratissimo. Ouvidor 71-73, 2º (elevador). (L 00332)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar sala 405. (K 29395)

EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO

RUA PEDRO I N. 4 (PRAÇA TIRADENTES)
Aluga-se o unico apartamento vago neste Edificio, com todas installações modernas, somente a familia de tratamento. (54210)

PENSÃO IDEAL

Dispõe de bello e confortavel quarto para casal, optimo tratamento. Rua Haddock Lobo 135. Tel. 8-3910. (54208)

ALUGUEL E VENDA DE PREDIOS

Alugam-se e vendem-se optimos predios nos bairros de Tijuca, Santa Thereza, Leblon, Meyer e Nictheroy, no Centro e Icarahy; Informações telephone 4-6065, ramal 26. Rua Ouvidor n. 90 — 1º andar. (54211)

SOCIO

Nas Organizações Americanas admitte-se para negocio garantido, com 20 a 30 contos. Tem retirada certa de 1:000$000 a 1:500$000, fóra os lucros, que serão apurados de 3 ou 6 mezes. Rua Uruguayana, 133, sob. (K 29321)

CÃES COLLEYS

Vendem-se. Ver e tratar á Avenida Mem de Sá 17, sob. (L 00306)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se dois bungalows mobiliados, optimamente situados, para ver e tratar na Avenida Barão do Rio Branco n. 153. (L 00305)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se mobiliada na Av. Barão do Rio Branco, bellissima propriedade com tres salas 7 quartos, um fóra para empregados e demais requisitos para familia de tratamento. Trata-se na mesma rua n. 153. (L 00304)

SOCIO CAPITALISTA

Para maior desenvolvimento de industria, já em franco progresso, producto de grande acceitação e procura, precisa-se de um socio que disponha de 50 a 100 contos, Sendo desnecessarios conhecimentos especiaes ou experiencia do ramo. O negocio está completamente organizado, deixando vantajoso lucro. Informações com dr. Azevedo. Praça 15 de Novembro 42 sala 201. (K 39333)

BRINS DE LINHO

Brancos e pardos puro linho para ternos. Ouvidor 71-73, 2º. (L 00333)

CINEMA

Vendem-se duas maquinas de projecção "SIMPLEX", completas, com apparelhos sonoros da Radio, 1 motor e dinamo de 80 ampères e outro mobiliario. Trata-se á rua Pedro I n. 11, sob. (K 29333)

FIGOS ACROPOLIS

Deliciosissimos. Alimento essencial para crianças. Um pacotinho vale mais que um almoço. Peçam em todas as bonbonières. Rua Theophilo Ottoni 74, Phone 4-5604. (L 00334)

Restam apenas 2 apartamentos

Em Botafogo, acabados de construir, com 7 peças, encerados, agua corrente quente e fria, conductor de lixo e etc., ver á rua Vitorio da Costa, 59. Preço 400$. Tratar com Behring, Alfandega, 90. (K 29331)

SITIO — VERÃO

A' venda uma propriedade de real valor, renda apreciavel, recreio e sanatorio, lindas mattas, grande pomar, flores e muita agua, com todo conforto de cidade, Moradia aprazivel para o verão, alto, bonita vista e clima inegualavel, distante 10 m. dos bondes, 25 das barcas e á 1 hora precisa do Rio com omnibus e autos á porta. Procurar informes e detalhes com o sr. Gouveia, 1º Março 83, loja. (K 29335)

DOIS ANDARES POR 600$000

Aluga-se á rua Visconde Inhauma 87, com impostos chaves no armazem, tratar á rua Alfandega 48 4º andar sala 7, tel 4-5605. (K 27902)

Casa — Petropolis

Aluga-se á Avenida Ypiranga, 405, onde morou o saudoso Ruy Barbosa, podendo ser visitada a qualquer hora. Chaves no local e trata-se ao lado com o sr. Ferreira ou aqui no Rio, á rua Raymundo Corrêa, 77. (L 00350)

Cravos Americanos

Cento 10$ Margaridas cento 7$ Palmas Sta. Rita meio cento 14$ Hortensias boas a 500 réis. Rua S. Christovão 189. Phone 8-7092 a domicilio mais 2$. (L 00349)

FAZENDA

Com 1000 (mil) alqueires geometricos de terras ferteis grande matta virgem, boa aguada e muitas outras grandes vantagens, a cinco horas da Capital (E. de Ferro) vende-se. Tratar com M. del Giudice. Campos. Rua S. Bento, 208 — E. do Rio. (L 00347)

CASA

Precisa-se alugar uma casa com garage em Copacabana até rs. 1:200$000 — Caixa Postal 504. (L 00337)

Terreno no Jardim Botanico

Vende-se excellente terreno nas immediações do Jockey Club, por preço razoavel. Informa-se pelo telephone 6-1617. (L 00335)

AUTOPIANO

Vende-se perfeito, pouco uso, com muitas musicas. Preço barato. Conde Bomfim 567. (K 29347)

BOMBA

Vende-se uma de alta e baixa pressão 2 cylindros vertical os pistões — Diametro do pistão 30 cent. Aspirador de 5" Expellidor 4" producção 70 toneladas por hora. Fabricante Frank Paarn e Cia. Ltd. Manchester. Rua Saccadura Cabral 147. Casa Balsells, fone 4-2907. (K 29345)

---

3) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AGATHA CHRISTIE

QUEM FOI QUE MATOU ROGER ACKROYD?

ria os dias a tremer, de manhã á noite.

— Bom dia, doutor, disse.

"Agradecer-lhe-ia se me quizesse examinar o joelho...

Examinei-a, mas nada encontrei, e a exposição que miss Russell me fez dos seus males era tão vaga que por um momento suspeitei que tinha inventado esse pretexto para me interrogar a respeito da morte da senhora Ferraro.

Não obstante, não tardei em me persuadir de que a tinha julgado mal, porque não fez mais que uma longinqua allusão a esse facto.

Ainda assim, era evidente que desejava conversar commigo.

— Muito obrigada por me haver dado este linimento, doutor, disse afinal, ainda que não creia que me vá dar qualquer resultado.

Comquanto eu tão pouco o acreditasse, a phrase pareceu-me perfeitamente idiota, e vi-me obrigado a protestar.

E' preciso defender o decôro da profissão.

— Não tenho fé nas drogas, proseguiu miss Russell, observando com desconfiança os frascos que enchiam o meu consultorio.

"Frequentemente costumam ser de resultados funestos.

"Veja a cocaina...

"E' muito usada na alta sociedade, não é verdade?

Era muito provavel que miss Russell conhecesse melhor do que eu os costumes da alta sociedade, de maneira que não tratei de discutir com ella.

— Diga-me, doutor, continuou ella.

"E' possivel curar-se uma pessoa que tenha esse vicio, que seja realmente sua escrava?

E' difficil responder em poucas palavras a semelhante pergunta.

Fiz a miss Russell apenas algumas considerações que ella ouviu attentamente.

Suppuz que tratava por essa forma de se informar a respeito da morte da senhora Ferraro, mas eu nem ao de leve toquei no assumpto.

— O veronal, por exemplo...

Miss Russell, porém, mudou de conversa, e perguntou-me se era verdade que alguns venenos matavam sem deixar vestigios.

— Ah! repliquei.

"A senhora tem lido romances policiaes?

Confessou que sim.

— Em todo romance policial, disse eu, ha geralmente um veneno raro, que procede, se é possivel, da America do Sul e do qual ninguem nunca ouviu falar.

"A morte é instantanea e a sciencia resulta impotente.

— E existem, realmente, venenos dessa especie?

Meneei a cabeça.

— Creio que não, excepto o curare, o veneno com que os indios envenenam as flechas.

Falei-lhe extensamente do curare, mas o seu interesse pareceu desapparecer de novo.

Perguntou-me se eu o tinha, e receio haver descido muito em seu conceito, quando lhe respondi negativamente.

Foi-se embora e acompanhei-a até á porta, no preciso instante em que Carolina me chamava para almoçar.

Jámais me haveria passado pela idéa que miss Russell gostasse de romances policiaes.

Evocava-a, e ria-me por dentro, vendo-a sair do quarto para reprehender uma mucama indocil, e voltando depois a mergulhar na leitura do "O mysterio do quarto amarello", "A magia negra" ou qualquer outra coisa parecida.

III

Durante o almoço, preveni Carolina de que jantaria em Fernly.

Não fez objecção alguma.

Pelo contrario...

— Estimo, disse ella.

"Desse modo saberás tudo.

"A proposito: o que é que ha com Ralph?

— Ralph?! repliquei surpreso.

"Nada que eu saiba.

— Então, por que se hospedou elle em "Os tres perús" em vez de ir para Fernly Park?

Não puz em duvida um instante a affirmação de Carolina.

Desde o momento em que ella dizia que o rapaz estava na pousada da povoação, o facto era indubitavelmente exacto.

— Mas Ackroyd disse-me que elle estava em Londres...

A surpresa fizera-me esquecer o meu costume de não dar informações.

— Oh! disse Carolina, com o seu habitual gesto de farejar alguma coisa.

"Chegou hontem pela manhã a "Os tres perús" e lá está ainda.

"Hontem á noite, andou a passear com uma moça.

Este ultimo não me surprehendeu, porque Ralph costumava passear todos os dias com alguma moça.

Mas, por que havia escolhido, para esse passatempo, King's Abbot em vez de se ter deixado ficar na grande cidade?

— Alguma criada da pousada? perguntei.

— Não sei!

Deveria ser bem dolorosa para Carolina semelhante confissão.

— Mas, posso adivinhal-o, continuou minha infatigavel irmã.

Esperei com paciencia.

— Era a sua prima.

— Flora Ackroyd? exclamei assombrado.

Flora e Ralph, a dizer a verdade, não têm qualquer parentesco, mas este foi sempre considerado como filho de Roger Ackroyd, ao ponto de ser coisa corrente chamar-lhes primos.

— Flora Ackroyd! repetiu minha irmã.

— Mas, se desejava vel-a, por que não foi a Fernly Park?

— Porque se comprometteram em segredo, disse Carolina triumphante.

"Roger não quer ouvir falar desse casamento, e elles são obrigados a ver-se ás escondidas.

A hypothese de Carolina parecia-me apresentar varios pontos fracos, que me abstive de fazer notar.

Felizmente, a conversa mudou de rumo, para se concentrar a respeito de nosso novo vizinho.

A casa mais proximo da nossa, "Os Alerces", havia sido alugada a um estrangeiro.

Com grande dôr da sua alma, Carolina não tinha podido descobrir nada a respeito delle, excepto que não era inglez.

O seu escriptorio de informações não se tinha mostrado á altura das circumstancias.

E' provavel que o desconhecido comprasse leite, carne e peixe, como toda gente, mas nenhum dos fornecedores parecia haver obtido a menor informação.

A unica coisa certa é que cultivava repolhos.

Isso, porém, não interessa a Carolina.

O que ella quereria saber era de onde vinha, qual era a sua profissão, se era casado, como era a sua mulher, se tinha filhos, o nome de solteira de sua mãe, etc.

Uma pessoa da mentalidade de Carolina é a que deve ter inventado o questionario dos passaportes.

— Minha querida Carolina, disse eu, não cabe a menor duvida quanto á sua profissão.

"E' um cabelleireiro aposentado.

"Repara-lhe no bigode.

Mas Carolina não era da minha opinião.

Declarou que se o nosso vizinho tivesse sido cabelleireiro usaria os cabellos ondulados em vez de lassos.

Citei-lhe numerosos cabelleireiros conhecidos, cujos cabellos eram completamente lisos, mas não se quiz convencer.

— Não posso formar uma opinião, dizia Carolina desgostosa.

"Ha dias pedi-lhe emprestado um regador, mas não consegui apurar nada.

"Perguntei-lhe abertamente se era francez e respondeu-me que não.

"Ignoro por que, mas não me atrevi a insistir.

Comecei a interessar-me pelo nosso mysterioso vizinho porque um homem capaz de fazer calar Carolina deve ser um verdadeiro genio.

— Creio, insistiu minha irmã, que tem um desses novos aspiradores do pó.

Comprehendi a sua intenção de fazer que elle lh'o emprestasse, e de entrar, assim, uma vez mais em conversa.

Deixando-a com essa esperança, fui até ao jardim.

Sou muito affeiçoado ao cultivo de flores, e estava muito occupado a cortar umas hervas, quando ouvi um grito por detrás de mim, ao mesmo tempo que um objecto pesado me roçava a cabeça e caia a meus pés.

Era um repolho.

Levantei a cabeça, encolerizado.

A' minha esquerda, por cima da cerca divisoria, apparecia um rosto.

Distingui uma cabeça em fórma de pera, coberta em parte de cabellos de um negro excessivo, um enorme bigode e um par de olhos inquiridores.

Era o nosso enigmatico vizinho, o sr. Poirot que começou logo a desculpar-se.

— Peço-lhe mil perdões, meu caro senhor.

"Sei que não tenho desculpa.

"Ha varios mezes que cultivo repolhos.

"De repente, esta manhã enfastiaram-me e mandei-os passear.

Apanhei um dos mais pesados e joguei-o por cima da cêrca.

"Mas...

"Meu caro senhor, estou verdadeiramente envergonhado, acredite-me.

O meu furor não teve remedio senão ceder ante a explicação ridicula.

Afinal, o projectil não me havia tocado.

Mas, interiormente, esperava que o nosso vizinho não tomaria o costume de me bombardear com os seus legumes.

O estranho homemzinho parecia ler-me o pensamento.

— Não se preoccupe, disse-me.

"Isto não é costume meu.

"O senhor póde imaginar que um homem trabalhe para conseguir o seu objectivo, que lute para ganhar um descanso e que depois, quando o tenha conseguido, se apercebe de que sente nostalgia das suas occupações que julgava haver abandonado de tão boa vontade...

— E', respondi.

"Creio ser bastante commum e eu mesmo sou um exemplo.

"Ha um anno recebi uma herança que me permittia realizar um sonho.

"Sempre tenho desejado viajar, percorrer o mundo.

"Pois bem!

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 7/256 (59$502) a 90 dias de sobre Londres e 4 d. (60$000) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	58$700
Nova York	—	11$420
Paris	—	$690
Italia	—	$915
Marcos	—	4$140
		A' vista
Londres	—	59$100
Nova York	—	11$520
Paris	—	$695
Italia	—	$925
Marcos	—	4$200
		CABO
Londres	—	59$800
Nova York	—	11$570

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 7/256 (59$592)
		A' vista
Londres	—	4 d (60$000)
Paris	—	$725
Italia	—	$970
Nova York	—	11$780
Belgica (ouro)	—	2$570
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$550
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	4$420
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$580
Suissa	—	3$580
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$520
Dinamarca	—	—
		CABO
Londres	—	— (60$635)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 7/256 (59$592,628)	8 253/256 (60$058,651)
Paris	—	$725
Italia	—	$970
Nova York	—	11$780
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$580
Montevidéo	—	7$000
Hespanha	—	1$520
Portugal	—	$552
Allemanha	—	4$420
Suissa	—	3$580
Hollanda	—	7$132
Syria	—	—
Palestina	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$565
Japão (yen)	—	3$820
Canadá	—	—
Dinamarca	—	—
Rumania	—	—
Suecia	—	—
Austria	—	—
Noruega	—	—
Belgica (ouro)	—	2$570
Belgica (papel)	—	—

EXTREMAS

Bancaria	—	4 7/256

MOEDAS

Reichsmark (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$760
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Libras (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	118$000
Dollars (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 29.

A's 10,28 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 58$700 e o dollar a 11$420.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 29.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 10.52 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.09.00	$ 5.09.00
Genova á vista por £	L. 63.44	L. 62.45
Madrid á vista por £	P. 39.81	P. 39.87
Paris á vista por £	F. 83.52	F. 83.62
Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
Berlim á vista por £	M. 13.71	M. 13.72
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.15	Fl. 8.15
Berna á vista por £	F. 16.92	F. 16.93
Bruxellas á vista por £	B. 23.57	B. 23.55

LONDRES, 29.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.08.50	$ 5.09.00
Genova á vista por £	L. 62.30	L. 62.45
Madrid á vista por £	P. 39.75	P. 39.87
Paris á vista por £	F. 83.45	F. 83.62
Lisboa á vista por £	Esc. 110.0	Esc. 110.00
Berlim á vista por £	M. 13.71	M. 13.72
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.14	Fl. 8.15
Berna á vista por £	F. 16.87	F. 16.93
Bruxellas á vista por £	B. 23.52	B. 23.55

LONDRES, 29.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.14	Fl. 8.15
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 28.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.08.00	$ 5.10.50
Paris, tel., por F.	c 6.08.00	c 6.10.00
Genova, tel., por L.	c 8.14.50	c 8.16.50
Madrid, tel., por P.	c 12.76	c 12.80
Amsterdam, tel., por Fl.	c 62.40	c 62.60
Berna, tel., por F.	c 30.05	c 30.10
Bruxellas, tel., por F.	c 21.60	c 21.67
Berlim, tel., por M.	c 37.03	c 37.1

NOVA YORK, 29.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9.31 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.09.00	$ 5.08.00
Paris, tel., por F.	c 6.10.00	c 6.08.00
Genova, tel., por L.	c 8.15.00	c 8.14.50
Amsterdam, tel., por Fl.	c 62.55	c 62.40
Madrid, tel., por P.	c 12.80	c 12.76
Berna, tel., por F.	c 30.15	c 30.05
Bruxellas, tel., por F.	c 21.65	c 21.60
Berlim, tel., por M.	c 37.15	c 37.03

PARIS, 29.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 83.45	F. 83.68
Italia á vista por 100 L.	F. 134.12	F. 134.00
Nova York á vista por $	F. 16.41	F. 16.45

BUENOS AIRES, 29.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £ papel:		
T/venda	$ 16.71	$ 16.0 0
T/compra	$ 15.31	$ 15.34
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 34 11/16	d 34 5/8
T/compra	d 34 7/16	d 33 3/8

Telegramma financial

LONDRES, 29.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 3/16 %	1 3/16 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes):		
T/venda	7/8 %	7/8 %
T/compra	3/4 %	3/4 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista, por £	F. 23.52	F. 23.55
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 62.45	L. 62.38
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 39.75	P. 39.87
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 74.55	L. 74.57
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 29.

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	89.0.0	89.0.0
Novo Funding 1914	73.0.0	73.5.0
Conversão, 1910, 4 %	21.0.0	21.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	27.10.0	27.5.0
Funding 1931, 5 %	62.0.0	61.10.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	33.0.0	33.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.0.0	17.0.0
Bahia 1928, 5 %	11.0.0	11.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Série B (integralizado)	0.7.9	0.7.6
Bank of London & South America, Ltd	4.17.6	4.17.6
Brazilian Traction, Light & Power Cº., Ltd	11.00	10.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº., Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. (B Shares)	10.10.1	10.5.
Royal Mail Steam Packet Cº., Ltd.	1.0.0	1.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.12.1 ½	1.12.1 ½
Leopoldina Railway Cº., Ltd. 6 1/2 % Term. Deb., 1938	86.0.0	86.0.0
Lloyd's Band Ltd. (A Shares)	2.16.0	2.15.0
Rio de Janeiro City Imp. Cº., Ltd.	1.14.6	1.14.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17.6	1.18.0
S. Paulo Railway Cº., Ltd.	80.0.0	79.0.0
Western Telegraph Cº., Ltd., 4 %, Deb Stock	100.0.0	100.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1929/47	101.2.6	101.2.6
Cogsols 2 ½ %	74.2.6	74.2.6

Aviso: — Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 29 de dezembro de 1933.
Movimento do dia 28:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.009	
De Minas	3.066	
Nictheroy	500	
		4.575
Pela Maritima:		
De Minas	2.843	
De São Paulo	2.265	
Do Rio	309	
		5.417
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do E. do Rio	—	
		—
Regulador Fluminense (Rio)	500	
Regulador Espirito Santo	801	
Reguladores de Minas	48	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	
		1.349
Total		11.341
Idem o anno passado		15.310
Desde 1 do mez		238.916
Média		9.247
Desde 1 de julho		1.837.289
Média		10.264
Desde 1 de julho do anno passado		2.556.133
Café retirado do stock, desde 1º de julho		148.159
Desde 1 do mez		450

EMBARQUES

Europa	1.320	
America do Norte	625	
America do Sul	—	
Africa	—	
Asia	—	
Cabotagem	210	
Total	2.355	
Idem o anno passado		8.271
Desde 1 do mez		208.941
Desde 1 de julho		1.657.344
Idem o anno passado		2.037.356
Stock		628.693
Café retirado do mercado no dia 28 do corrente		14
Menos o consumo do dia 28 do corrente		500
Café entregue como bonificação		153
Café devolvido		—
Existencia		628.332
Idem o anno passado		474.720
Imposto mineiro (dezembro)		3$000
Imposto ouro (E. do Rio)		5$000
Pauta (de 25 a 31 de dezembro)		1$100

Hontem, o Centro do Commercio de Café deu o mercado como nominal e divulgou operações num total de 1.045 saccas. Na rua, procuramos saber a base, pouco mais ou menos, a que foram effectuados os negocios do dia e obtivemos a informação de que o preço maximo foi o de 10$500, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3.	Nominal
Typo 4.	"
Typo 5.	"
Typo 6.	"
Typo 7.	"
Typo 8.	"

NOVA YORK, 29.
Abertura:

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	6.58	6.62
Café para entrega em maio	6.60	6.74
Café para entrega em julho	6.72	6.85
Café para entrega em setembro	6.84	6.92

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 14 pontos.
Aviso — Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

NOVA YORK, 29.
Fechamento:

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	6.47	6.62
Café para entrega em maio	6.59	6.74
Café para entrega em julho	6.74	6.85
Café para entrega em setembro	6.87	6.92
Vendas do dia	10.000	5.000

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 15 pontos.
Aviso — Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

HAVRE, 29.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	141 ¾	140 ½
Café para entrega em maio	140	138
Café para entrega em julho	138 ½	136 ¼
Café para entrega em setembro	137 ½	135 ½
Vendas	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.
1 1/2 a 2 francos.

HAVRE, 29.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	141 ¾	140 ½
Café para entrega em maio	139 ¾	138
Café para entrega em julho	137 ¾	136 ¼
Café para entrega em setembro	136 ¾	135 ½
Vendas do dia	4.000	1.500

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 1 1/4 francos.

LONDRES, 29.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	37/—	37/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	32/—	32/—

Aviso — Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

SANTOS, 29.
Fechamento:
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em janeiro	11$000	11$000
Café typo 4, para entrega em fevereiro	11$000	11$000
Café typo 4, para entrega em março	11$500	11$500
Café typo 4, para entrega em abril	11$500	11$500

Vendas do dia: hoje, nada; anterior, nada.
Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, calmo.

SANTOS, 29.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; no mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 12$800; anterior, 12$600; no mesmo dia no anno passado, 14$200.
Embarques: hoje, 46.674 saccas; anterior, 45.353 saccas; no mesmo dia no anno passado, 7.510 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: 39.463 saccas; anterior, 42.067 saccas; no mesmo dia no anno passado, 27.020 saccas.
Existencia de hontem por embarque: 2.081.501 saccas; anterior, 2.088.772 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.998.387 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estados Unidos	7.332
Total	7.332

S. PAULO, 29.

Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 24.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado 19.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.
Total: hoje, 35.000 saccas; dia anterior, 34.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 30.000 saccas.

JUNDIAHY, 28.
Meio dia até 5 p.m.
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; no mesmo dia no anno passado, nada.
Caf recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.
Total: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE DEZEMBRO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	1.188	2.927	—	—	4.115
E. F. Leopoldina	—	3.047	—	—	3.047
Regulador	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	300	—	300
E. F. Leopoldina	—	—	1.012	—	1.012
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	600	—	600
Nictheroy	—	—	332	—	332
Cabotagem — Nictheroy	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	—	—
Sommas das entradas	1.188	5.974	2.244	-	9.406
De 1 do mez até o dia 28	42.035	142.000	59.062	15.819	258.916
Até esta data	43.223	147.974	61.306	15.819	268.322
Existencia anterior — dia 28					628.332
Entradas de hoje					9.406
Café entregue 10 % bonificação					1.176
Café devolvido					64
					638.978

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	3.430		
America do Sul	32		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	102		
Cabotagem — Sul	150		
Somma dos embarques	3.714	3.714	
De 1 do mez até o dia 28	208.941		
Até esta data	212.655		
Retirado do mercado	11	11	
De 1 do mez até o dia 28	459		
Até esta data	470		
Consumo local diario	—	500	4.225
Existencia hontem, ás 5 horas			634.753

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Al. Alexandrino	8.000	31	—

JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Avila Star	14.000	1	1
Bremen	Sierra Salva	15.000	4	4
Amsterdam	Orania	12.000	8	8
Londres	High. Patriot	14.131	8	8
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	9	9
Genova	Princ. Maria	8.000	9	9
Havre	Lipari	12.000	10	10
Southampton	Arlanza	15.551	15	15

Da America do Sul para Europa

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Havre	Kuergelen	10.000	30	30
Hamburgo	Ruy Barbosa	9.000	30	30
Southhampton	Almanzora	15.551	31	31

JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Princess	14.237	2	2
Amsterdam	Zeelandia	12.000	3	3
Bremen	Madrid	9.000	4	4
Bordéos	Massilia	15.000	7	7
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	9	9
Trieste	Neptunia	23.000	10	10
Hamburgo	Cuyabá	9.000	—	15
Londres	High. Brigade	14.137	16	16
Londres	Avila Star	14.000	16	16

Do Norte para o Sul

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Miranda	30

JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Anna	1
Antonina	Arary	2
Porto Alegre	Itaguassu'	3
Porto Alegre	Sergipe	4

Do Sul para o Norte

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Maceió	Bocaina	30
Manáos	Duque de Caxias	31

JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Itaquice	3
Cabedello	Aratimbó	4
Belém	Alm. Jaceguay	5

Da America do Norte e Japão

JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
N. Orleans	Lages	7.433	3	—
Kobe	B. Aires Maru'	12.000	6	6
Nova York	Southern Prince	15.000	12	12

Do Brasil para America do Norte e Japão

JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Ayurnoca	7.654	—	3
Nova York	Northern Prince	15.000	11	11
Kobe	Arizona Maru'	8.000	14	14

SERVIÇO AEREO

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Estados Unidos	Panair	29	30

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Air France	30	30

JANEIRO

Destino	Aviões	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	2
Porto Alegre	Panair	3	4
Natal	Condor	4	4
Natal	Air France	5	5

Destino	Aviões	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	5
Estados Unidos	Panair	5	6
Europa	Air France	6	6

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto regulou, ainda hontem, em condições firmes, com alguma procura, mas, sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	142.960

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas:	
De Pernambuco	4.500
De Maceió	1.000
Total	5.500
Desde 1 do mez	247.200
Saidas	8.040
Desde 1 do mez	137.908
Stock actual	140.450

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demeraras	44$500 a 45$500
Mascavo	31$000 a 32$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 29.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	4/3	4/3
Assucar para entrega em janeiro	4/5	4/3 ½
Assucar para entrega em março	4/8 ¼	4/8
Assucar para entrega em maio	4/11¾	4/11¾

Aviso — Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

NOVA YORK, 28.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.16	1.15
Assucar para entrega em março	1.24	1.23
Assucar para entrega em maio	1.30	1.28
Assucar para entrega em julho	1.34	1.31

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos, parcial.

NOVA YORK, 29.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.17	1.16
Assucar para entrega em março	1.26	1.24
Assucar para entrega em maio	1.31	1.30
Assucar para entrega em julho	1.36	1.34

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.
Aviso — Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

RECIFE, 29.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, 0$967.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	15.800	20.400
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	2.408.200	2.389.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para Santos, saccos de 60 kilos	6.000	3.300
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos. tos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	22.000	Nada
	3.000	5.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.323.600	1.335.800

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado regulou da abertura ao encerramento dos trabalhos, em posição calma, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stok anterior	7.327

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas:	
De João Pessoa	264
Total	264
Desde 1 do mez	11.211
Saidas	252
Desde 1 do mez	10.630
Stock actual	7.339

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3.	37$000 a 38$000
Typo 4.	36$000 a 37$000
Fibra média — Typo Seridós:	
Typo 3.	34$500 a 35$500
Typo 5.	32$500 a 33$500
Fibra média, Ceará:	
Typo 3.	Nominal
Typo 5.	Nominal
Fibra curta, Matto:	
Typo 3.	33$000 a 33$500
Typo 5.	30$500 a 31$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3.	34$000 a 35$000
Typo 5.	32$000 a 33$000

LIVERPOOL, 29.

12,30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	5.38	5.42
Maceió Fair	5.38	5.42
American Fully Middling	5.38	5.37
American Futures, para janeiro	5.15	5.14
American Futures, para março	5.16	5.16
American Futures, para maio	5.18	5.17
American Futures, para julho	5.20	5.19

Disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.
Disponivel americano, baixa de 4 pontos.
Termo americano, alta de 1 ponto parcial.
Aviso — Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

LIVERPOOL, 29.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	5.18	5.14
American Futures, para março	5.20	5.16
American Futures, para maio	5.21	5.17
American Futures, para julho	5.23	5.19

Mercado — Melhorou depois da abertura.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 pontos.
Aviso — Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

NOVA YORK, 28.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.35	10.30
American Futures, para janeiro	10.14	10.11
American Futures, para março	10.28	10.24
American Futures, para maio	10.42	10.40
American Futures, para julho	10.58	10.54

Mercado — As variações durante o dia foram de pouca importancia. Compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 29.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	10.12	10.14
American Futures, para março	10.28	10.26
American Futures, para maio	10.44	10.42
American Futures, para julho	10.58	10.58

Mercado — Commercio de caracter normal. Vendem na Wall Street. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 2 pontos.
Aviso — Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

RECIFE, 29.

Preço por 10 kilos:	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	38$000	38$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 30 kilos	300	900
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	52.400	52.100
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	100
Para Santos, fardos de 150 kilos	Nada	100
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	200
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	16.700	16.600

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

Regulou o mercado de valores, hontem, com movimento muito desenvolvido de trabalhos sobre uma grande parte de titulos em actividade.

Foram movimentadas na baixa as apolices Diversas Emissões no portador, cujos negocios realizados foram até 830$000.

Esses titulos, porém, melhoraram depois de condições e subiram a 832$000 compradores. Fecharam assim melhor impressionados.

As obrigações do Thesouro de 1932, accusaram negocios superiores a 3 mil titulos, fechados acima do par.

Outros muitos titulos estiveram em trabalhos mas, as suas cotações, embora indecisas, ficaram sem alteração apreciavel.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões de réis 1:000$, port., 20, 50, a	830$000
Ditas idem, 1, 3, 4, 8, 50, a	834$000
Ditas idem, 10, a	834$000
Ditas idem, 3, 6, 8, 13, 98, a	835$000
Obrig. do Thesouro (1921) de 1:000$, 45, a	1:005$000
Ditas (1932), de 1:000$, 50, 3.000, a	1:010$000
Municipaes:	
Decreto 1933, port., 3, a	197$000
Decreto 1.535, port., 43, a	176$000
Dito 1.948, port., 6, a	173$000
Dito 2.097, port., 100, a	173$000
Dito idem, 100, 200, a	174$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 10, 10, 8, 50, 100, a	192$000
Dito idem, 70, 90, a	192$500
Dito idem, 10, 10, 10, 10, 40, 8, 20, a	193$000
Dito idem, 10, a	193$500
Dito idem, 3, a	194$000
Dito idem, 5, a	195$000
Dito idem, 8, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 5, 5, 4, a	198$000
Dito idem, 1, a	199$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, port., decreto 9.682, 50, a	715$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 105, 7, a	201$000
Ditas de 500$, 1, 2, 3, 8, 15, a	504$000
Ditas de 1:000$, 5, 7, 9, 10, 10, 18, 17, 20, a	1:010$000
Ditas idem, 5, a	1:012$000
Bancos:	
Brasil, 53, a	392$000
Companhias:	
America Fabril, 27, a	190$000
Idem, 40, a	193$000
Debentures:	
Antarctica Paulista, 25, a	194$000
Hoteis Palace, 40, a	203$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:007$	1:005$
Ditas (1932)	—	—
Ditas (1930)	—	1:010$
Ditas Ferroviarias	1:012$	—
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	800$000	—
Ditas port.	850$000	—
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Ditas port.	834$000	832$000
Emprestimo de 1903	—	845$000
Rio (Popular), 4 %	101$000	100$500
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 5 %	—	925$000
Ditas de 500$	—	450$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	—	670$000
Ditas 8 %	—	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	—	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	—	715$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	870$000	—
Ditas nom.	880$000	—
Obrigações de Minas Geraes	1:012$	1:010$
Municipaes de 1906, port.	160$000	158$000
Ditas de 1904, £ 20	520$000	—
Ditas nom.	510$000	—
Ditas de 1914, port.	156$000	—
Ditas de 1917, port.	154$000	—
Ditas de 1920, port.	154$500	—
Ditas de 1931, port.	193$000	192$000
Ditas (lotes miudos)	196$000	194$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	177$000	175$000
Ditas decreto 1.848 (Lagoa)	178$000	172$000
Ditas decreto 1.909 (Castello)	180$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	184$000	—
Ditas decreto 1.983 (Lyra)	—	196$000
Ditas (titulos definitivos)	—	198$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	196$000	195$000
Ditas decreto 2.204	175$000	174$500
Ditas decreto 2.097	—	173$000
Ditas decreto 2.339	173$000	172$000
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	173$000	—
Ditas decreto 1.623	—	155$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	428$000	427$000
Ditas de Petropolis de 200$, 7 %	—	185$000
Bancos:		
Brasil	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	—
Funccionarios Publicos	—	—
Commercio	—	130$000
Portuguez do Brasil	120$000	110$000
Credito Geral	—	25$000
Economico	—	30$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	400$000
America Fabril	—	192$000
Manuf. Fluminense	115$000	110$000
Petropolitana	80$000	50$000
Progresso Industrial	100$000	90$000
Confiança Industrial	85$000	—
Nova America	180$000	140$000
Tijuca	15$000	—
Tecidos Alliança	70$000	40$000
Seguros:		
Sagres	400$000	300$000
Confiança	—	200$000
Brasil c/ 70 %	42$000	35$000
Guanabara	—	75$000
Lloyd Atlantico	—	40$000
Argos	—	2:600$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	120$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	252$000	—
Ditas nom.	—	—
C. Brahma	—	410$000
Terras e Colonização	—	8$000
Brasileira de Lacticinios	10$000	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	145$000
Docas de Santos	—	196$000
Manufactora Fluminense	205$000	199$000
Confiança Industrial	90$000	—
Mercado Municipal	214$000	207$000
C. Brahma	—	1:080$
Nova America	1:055$	—
S. Helena	—	160$000
Progresso Industrial	190$000	189$000
Bellas Artes	214$000	209$000
Hoteis Palace	208$000	207$500
Mageense	120$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 30 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de carne fresca, de porco, leite e etc.

Dia 30 — Observatorio Nacional, para os reparos de que carecem o edificio central e alguns pavilhões, cupulas e outras dependencias.

Dia 30 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de rações preparadas, ao pessoal artistico do Arsenal de Marinha, Directoria do Armamento e Centro de Aviação Naval.

Dia 30 — Primeira Formação Sanitaria Divisionaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 30 — Segundo Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de generos e demais artigos do rancho.

Dia 30 — Segundo Batalhão de Caçadores, Pagadoria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

JANEIRO:

Dia 2 — Sanatorio Militar de Itatiaya, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3.

Dia 2 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 50.000 kilos de estopa branca.

Dia 3 — Directoria de Aguas da Directoria Geral de Producção Mineral, para a execução dos trabalhos de remodelação do andar terreo do edificio onde está installada esta Directoria.

Dia 3 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de papel "Buffon", papel registro, papel apergaminhado, papel manilha, cartão marfim, dito "Royal" e papel assetinado.

Dia 3 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para a venda de aros velhos.

Dia 3 — Commissão de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 9.

Dia 4 — Quarta Bateria Independente de Artilharia de Costa e Forte do Lage, para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 4 — Quarto Batalhão de Engenharia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a reparação de carros da bitola de 1m,00.

Dia 5 — Patronato Agricola "Wenceslau Braz", para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3.

Dia 5 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

— Para o fornecimento de um automovel de quatro portas, 8 cylindros e 30 HP.

Dia 5 — Decimo Primeiro Regimento de Infantaria, para o fornecimento de generos alimenticios.

Dia 8 — Escola Agricola de Barbacena, para o fornecimento de generos alimenticios.

Dia 9 — Primeira Bateria do Setimo Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

— Commissão do Rancho, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 1 e 2.

Dia 9 — Grupo Escola (Ministerio da Guerra), para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 9 — Quarto Batalhão de Engenharia, para o fornecimento de carne verde, pão e café moido.

Dia 10 — Escola de Estado-Maior, para o fornecimento de expediente, material de limpeza, de arreiamento, de conservação de moveis, gazolina, oleo, material de automoveis, roupa de cama, ferragem para animaes, lampadas e material de electricidade.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 26 de dezembro de 1933

CONTRATOS

De Abdo, Sagy & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Abdo Bulos, Hermillo Miranda Vaz, Sagy Abud e Alberto Jardim da Motta, para o commercio de productos medicinaes, á rua Copacabana n. 868, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Silva Martinho & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios João Augusto de Almeida e Antonio da Silva Martinho, para o commercio de films e casa de diversões, á rua Engenho de Dentro n. 44, com capital de 60:000$000, prazo 5 annos.

De Avelino & Ferreira, firma composta dos socios solidarios Avelino José da Costa e Antonio Alberto Ferreira Dias, para o commercio de botequim, café etc., á rua da Lapa n. 16, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Stark & Stern, firma composta dos socios solidarios Jacob Stark e Henack Stern, para o commercio de officina mechanica, á rua Senador Euzebio n. 69, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De Ormondo & Corrêa, firma composta dos socios solidarios Joaquim Couto Ormondo e Sylvandiro Corrêa Leite, para o commercio de cabelleireiro para senhoras e venda a varejo de perfumarias, á rua São José n. 120, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Andrade & Aragão Limitada, firma composta dos socios solidarios Maria Lucia de Andrade Magalhães e Maria Oliva Fraga Moniz de Aragão, para o commercio de productos chimicos e pharmaceuticos, á rua Alcindo Guanabara n. 126, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

De J. Lobarinhas & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios João Gomes Lobarinhas e Ilidio Gomes Lobarinhas, para o commercio de oleos etc., á rua General Camara n. 198, com capital de 800:000$000, prazo indeterminado.

De Alvarenga & Rodrigues, firma composta dos socios solidarios Evaldo de Alvarenga e Branlio Rodrigues, para o commercio de padaria e confeitaria, á rua Copacabana n. 810, com capital de 105:000$000, prazo indeterminado.

De Pfeiffer & Raggio, firma composta dos socios solidarios Theodoro Frederico Pfeiffer e Joaquim Fernando Alberto Raggio, para o commercio de fabrico de carimbos, gravuras etc., á rua da Quitanda n. 174, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Lopo Martins & Comp., firma composta dos socios solidario, José Lopo Martins e do commanditario, Antonio Sabarense, para o commercio de commissões e consignações com capital de 200:000$000, prazo 5 annos.

De Companhia Editora Record Limitada, firma composta dos socios solidarios José Ivol e Antonio Simões dos Reis, para o commercio de livros, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Fonseca & Martins, o capital que era de 240:000$000, fica reduzido a 100:000$000.

De Irmãos Ribeiro, alterando algumas clausulas do seu contracto social.

De Felix & Comp., a firma social fica modificada para Magrã & Comp., Limitada.

De Almeida, Salgueiro, Ribeiro & Comp., retira-se o socio José Maria Esteves Salgueiro, recebendo a importancia de 35:000$000, continuando a sociedade sob a firma Gondar Ribeiro & Comp.

De Martins Liberato & Comp., o capital social fica elevado a 1.500:000$000.

De C. Bickarck & Comp., retira-se o socio Jens Carl Heinrich Johann Bickarck, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Ottoni, Tavares & Comp., o socio Pedro da Silva Tavares nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Ottoni & Comp.

De R. Petersen & Comp., Limitada, o capital social fica elevado a 505:000$000.

De Davidson, Pullen & Comp., prorogando o prazo por mais um anno.

De Lucius Keller & Comp., Limitada, assumindo o activo e passivo da firma Lucius Keller.

De J. Pinheiro Irmão & C., alterando a clausula referente ao balanço.

DISTRATOS

De Ferreira Tinoco & Comp., retiram-se os socios José Ferreira da Costa Tinoco, recebendo a importancia de 65:712$460 e Antonio da Silva Tinoco, recebendo a importancia de 22:616$660, ficando com o activo e passivo o socio Martins Liberato & Comp., na importancia de 184:271$120.

De J. B. Garcia & Comp., retira-se o socio João Baptista Garcia, recebendo a importancia de 27:014$175, ficando com o activo e passivo a firma Martins Liberato & Comp., na importancia de 113:977$175.

De Manoel Rodrigues & Martins, pelo fallecimento do socio Manoel Rodrigues, recebendo os seus herdeiros a importancia de 8:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Domingos Martins na importancia de 8:234$470.

De Fraguas & Comp., retira-se o socio Valentim dos Santos Fraguas, recebendo a importancia de 11:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Gonçalves Torres na importancia de 22:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Gonçalves Torres na importancia de 22:000$000.

De Joaquim Machado & Comp., pelo fallecimento do socio Joaquim Machado, recebendo os seus herdeiros a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio João Augusto de Almeida na importancia de 34:050$375.

De Gastão Figueira & Comp., retiram-se os socios Gastão Drummond Figueira, nada recebendo os socios.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Luiz Borges, para o commercio de botequim, á rua Uranos n. 40, com capital de 5:000$000.

De W. Rocha, para o commercio de fabrico de calçados, á rua Andrade Figueira n. 22, com capital de 10:000$000.

De Joaquim da Silva Machado, para o commercio de moveis usados, á rua São José n. 55, loja, com capital de 10:000$000.

De Albano Coelho, para o commercio de café e leiteria, á rua Sant'Anna n. 2, com capital de 16:000$000.

De J. N. Malheiros, para o commercio de armarinho, camisaria etc., á rua Senador Eusebio numero 26, com capital de 20:000$000.

De Daniel Schneider, para o commercio de fazendas etc., á rua Visconde de Itauna n. 124, com capital de 15:000$000.

De Manoel Soares Moutinho, para o commercio de calçados e chapéos, á rua Engenho de Dentro n. 25, com capital de 16:000$000.

De Roberto Kronig, para o commercio de officina mechanica, á rua da Estrella n. 14, com capital de 50:000$000.

De Christiano Siemssen, para o commercio de transportes em geral, á rua Curupaity n. 15, com capital de 120:000$000.

De Armando Pinto Ferreira, para o commercio de officina metallurgica, á rua Senhor dos Passos n. 96, sobrado, com capital de 20:000$000.

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 11 a 16 de dezembro de 1933:

AGUAS MINERAES

Caixa:	Minimo	Maximo
Caxambú	88$000	88$000
Lambary	—	—
Salutaris	57$000	54$000
Cambuquira	37$000	54$000
S. Lourenço	37$000	54$000

AGUARDENTE

480 litros:		
De Angra	240$000	250$000
De Paraty	240$000	250$000
De Campos	240$000	250$000

ALCOOL

480 litros:		
De 40 gráos	—	250$000

De 88 grãos. . . .	Nominal	
De 88 grãos. . . .	Nominal	
ALFAFA		
Kilo:		
Nacional.	$380	$400
AZEITE		
Diversas marcas . .	5$000	7$500
ALHOS		
100 kilos:		
Nacionaes.	1$500	3$000
Estrangeiros. . . .	4$800	5$300
ARROZ		
60 kilos:		
Brilhado de 1ª . .	68$000	70$000
Brilhado de 2ª . .	65$000	68$000
Especial.	70$000	72$000
Superior.	—	—
Bom.	—	—
Regular.	—	—
Japonez, especial . .	56$000	58$000
Japonez de 1ª. . .	54$000	56$000
Japonez de 2ª. . .	50$000	51$000
Sanga.	30$000	35$000
BACALHAU		
Diversas marcas . .	140$000	175$000
Idem, meia caixa. .	—	—
Cascudos.	57$000	60$000
Peixelim, tina. . .	—	—
BANHA		
P. Alegre, 20 kilos.	1$960	2$050
P. Alegre, 2 kilos .	1$980	2$050
P. Alegre, 1 kilo. .	1$800	2$050
Laguna, 20 kilos. .	1$850	1$900
Itajahy, 20 kilos. .	1$900	2$100
Itajahy, 10 kilos. .	1$900	2$100
Itajahy, 2 kilos . .	1$900	2$100
Mineira e Paulista, 20 kilos.	—	—
Idem, 2 kilos. . . .	—	—
Kilo:		
BATATAS		
Mineira e Paulista .	$400	$600
Rio Grande. . . .	—	—
Estrangeira	—	—
CEBOLAS		
Nacionaes.	$600	$700
FARELLO DE TRIGO		
30 kilos:		
Dos Moinhos Nacionaes.	—	5$500
FARINHA DE MANDIOCA		
45 kilos:		
De Porto Alegre:		
Especial.	—	—
Fina	17$000	17$500
Entrefina.	13$500	14$000
Grossa	—	—
De Laguna:		
Fina.	—	—
Grossa.	—	—
FARINHA DE TRIGO		
44 kilos:		
Especial.	—	38$000
S. Leopoldo. . . .	—	37$000
Diamantina. . . .	—	36$000
Semolina.	—	40$000
Moinho Inglez:		
Buda nacional . . .	—	38$000
Nacional.	—	36$000
Semolina.	—	40$000
Soberana.	—	37$000
FEIJÃO		
60 kilos:		
Preto, regular. . .	—	—
Preto, bom. . . .	20$000	22$000
Preto, especial. . .	25$000	28$000
Manteiga.	30$000	32$000
Enxofre.	—	—
Branco nacional . .	46$000	62$000
Amendoim.	—	—
Fradinho.	43$000	46$000
Mulatinho.	Nominal	
De outras procedencias.	—	—
FUMO		
45 kilos:		
Em corda — Minas — Especial . . .	65$000	80$000
Idem, idem, bom . .	30$000	55$000
Idem, idem, baixo. .	12$000	20$000
Rio Grande — amarello, 1ª. . . .	35$000	40$000
Idem, idem, 2ª. . .	32$000	35$000
Idem, commum, 1ª .	15$000	20$000
Idem, commum, 2ª. .	13$000	10$000
Santa Catharina — Especial, 1ª. . .	16$000	20$000
Idem, superior, 2ª .	12$000	16$000
Idem, baixo, 3ª. .	—	—
Bahia, especial. . .	80$000	90$000
Idem superior. . .	40$000	55$000
Idem, idem. . . .	30$000	40$000
KEROZENE		
Caixa:		
Americano — diversas marcas . . .	—	35$000
LOMBO		
Kilo:		
De Minas e Paraná.	1$800	2$200
MANTEIGA		
Kilo:		
Minas e Estado do Rio — Boa. . .	5$800	6$200
Regular.	—	—
Estrangeiras. . . .	—	—
MILHO		
Sacco:		
Amarello.	17$500	18$000
Branco.	—	—
Vermelho.	19$500	20$000
Rio da Prata. . . .	—	—
Mesclado.	14$000	15$000
OLEO		
Kilo bruto:		
De linhaça:		
Em barris. . . .	—	2$800
Em lata.	—	—
De caroço de algodão:		
Nacional.	—	1$900
Estrangeiro. . . .	—	—
POLVILHO		
De Minas, Rio e São Paulo.	$400	$500
De Porto Alegre. .	$400	$500
De Santa Catharina.	$430	$500
Lata:		
Ypiranga, madeira	—	105$000
PHOSPHOROS		
De luxo	—	—
Olho, de madeira. .	—	198$000
Sol.	—	198$000
Outras marcas. . .	—	195$000

QUEIJO		
Unidade:		
De Minas.	3$000	4$200
Palmyra, typo "Ebano".	8$000	12$000
SAL		
60 kilos:		
Norte, grosso. . .	—	9$100
Idem, moido. . . .	—	10$300
Cabo Frio, grosso. .	—	8$100
Idem, moido. . . .	—	9$200
TAPIOCA		
Kilo:		
Diversas procedencias	$500	$600
TOUCINHO		
Kilo:		
Commum.	1$600	1$800
Fumeiro.	2$000	2$100
VINAGRE		
Barril:		
Nacional.	30$000	40$000
Estrangeiro. . . .	45$000	60$000
VINHO		
Pipa:		
Rio Grande	—	115$000
Verde.	—	1:800$
Virgem.	—	1:800$
Collares.	—	1:800$
XARQUE		
Kilo:		
Do Rio da Prata — Mantas.	2$600	2$700
Do Rio da Prata — Patos e mantas. .	—	—
Do Rio Grande — Patos e mantas. .	1$900	2$100
Do Rio Grande — Mantas.	2$200	2$300
De Matto Grosso — Patos e mantas. .	—	—
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo .	2$000	2$100

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois..	283
Vitellos..	31
Porcos..	49
Carneiros..	35

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Rezes..	1$000-1$100
Vitellos	1$000-1$300
Porcos..	2$000
Carneiros..	2$300

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 28.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	5.75	5.75
Para entrega em março.	5.75	5.75
Para entrega em maio	5.78	5.75
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.75	5.75
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	83.50	81.50
Para entrega em março	85.87	86.50

ALFANDEGA

Renda de hontem:

Em papel	1.101:331$010
Total	1.101:331$010
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente...	37.535:099$725
Em egual periodo em 1932	5.926:802$058
Differença a maior em 1933	31.608:296$767

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Liverpool e escalas, vapor inglez "Linnell".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Boraina".
De Genova e escalas, vapor italiano "Principessa Maria".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquary".
De Fortaleza e escalas, vapor nacional "Campinas".
De Fortaleza e escalas, vapor nacional "Affonso Penna".
De Santos (directo), vapor nacional "Santarem".
De São Francisco e escalas, vapor nacional "Ethe".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquary".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Principessa Maria".
Para Belém e escalas, vapor nacional "Commandante Ripper".
Para Penedo e escalas, vapor nacional "Arataca".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Bibbe".
Para Antuerpia e escalas, vapor hollandez "Towa".
Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Venus".
Para Republica Argentina, vapor grego "Olga E. Embiricos".

PALACIO

TELEPHONE: 2-0588

Complemento: 2,00; 4,00, 6,00; 8,00 e 10,00
PELA VIDA DE UM HOMEM: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

PELA VIDA DE UM HOMEM

—□—

Arriscou a vida pela vida do unico homem que a respeitara

—□—

Com PHILLIPS HOLMES

Myrna Loy

WARNER BAXTER

Direcção de W. S. VAN DYKE
CURIOSIDADES — natural
METROTONE NEWS (actualidades)

ODEON

TELEPHONE: 4-4088

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
CANÇÃO DE LISBOA: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

ULTIMA SEMANA
A TOBIS PORTUGUEZA apresenta

A Canção de Lisboa

Um film todo FALLADO E CANTADO

Uma esplendida FARÇA MUSICADA

e portanto... uma piada muito chiste muita gargalhada e muita musica — musica PORTUGUEZA FADOS E CANÇÕES

— com —

BEATRIZ COSTA
VASCO SANTANA
SILVESTRE Alegrim -- ANA Maria

FOX MOVIETONE AIRPLAN 7 x 24

IMPERIO

TEL. 4-5153

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
CRIME DO SECULO: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

O CRIME DO SECULO

(THE CRIME OF CENTURY)

com
WINNE Gibson
FRANCES Dee
STUART Ervin

JEAN HERSHOLT

Direcção de B. P. SCHULBERG

MINA ENCANTADA — desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS 30 x 34

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TEL. 4-0097

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40; e 10,20
DANUBIO AZUL: 2,20; 4,00; 5,40, 7,20; 9,00 e 10,40

A UNITED ARTISTS apresenta

Danubio Azul

(THE BLUE DANUBE)

UNITED ARTISTS

Um film da British and Dominions

com

Brigitte Helm
JOSEPH SCHILDKRAUT
DOROTHY BOUCHIER

OLMPIADAS ANIMADAS — Desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

DOMINGO

ás 10 horas da manhã
MATINÉE do Camondongo MICKEY

OLYMPIADAS ANIMADAS
desenho com o camondongo MICKEY
—□—
CAMINHO DE BUFFALO
desenho com o Bosco

Um film de aventuras do Far West
NA TRILHA DO TELEGRAPHO
num film inedito da First National
com John Wayne -- Marcelle Day
Franck Mac Hugh

3º e 4º episodios do film da UNIVERSAL
AGUIA DE PRATA
com JOHN WAYNE -- DOROTHY GUILLIVER - KENNETH HARLAN e PAT O'Malley
3º episodio: "A DESFORRA"
4º episodio: "O Homem de um Milhão de Vozes"

HOJE no PATHÉ PALACIO

ALHAMBRA

COMPLEMENTO: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
OPERA DOS POBRES: — 2.20—4.20—6.20—8.20 e 10.20

A Warner First apresenta o film falado e cantado em Francez

A OPERA DOS POBRES

com

LUCY de Mathã

ALBERT PRESEAN

O AUTOMATO DE BOSCO (desenho)

SEGUNDA-FEIRA — A Fox Film apresenta:

SONHO DE ARTISTA
com MARIAN NIXON e SPENCER TRACY — e
MATAR PARA VIVER
com GEORGE O' BRIEN
NO PALCO — O QUARTETTO VOCAL DE B. AYRES

CARNAVAL!

As 4 NOITES DE CARNAVAL NO ALHAMBRA — já estão famosas! — E ellas já ahi vêm! — Alerta Foliões!

Cinema REX

RUA ALVARO ALVIM

Luxo -- Conforto -- Ventilação -- Acustica

MAIS DE 2.000 LUGARES

BREVEMENTE INAUGURAÇÃO

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos

— SEMPRE —

ELECTRO-BALL
R. V. RIO BRANCO, 51

THEATRO CARLOS GOMES

COMPANHIA DE COMEDIAS MODERNAS
Direcção de Antonio Palma

HOJE — Ás 4 — 8 e 10 horas MATINÉE e SOIRÉE — HOJE

A comedia hespanhola, em 3 actos, original de Carlos Arniches

CUIDADO COM O AMOR

Uma excellente traducção e adaptação aos nossos costumes, do actor RESTIER JUNIOR.
HOJE — ás 4 hs. — "Matinée das Moças", com o "Carnet Carlos Gomes", preços reduzidos.

AMANHÃ — ás 3 hs. (preços communs) — MATINÉE

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — Sensacional reprise do film — HOJE

CARNE DE PECCADO

Maravilhosas scenas realistas — Prohibido para menores e senhoritas.

Preços communs — Estudantes e militares 50 °|° abatimento

CIRCO DA FEIRA no DEMOCRATA CIRCO

Rua Figueira de Mello, 11 — Phone: 8-5611

HOJE A'S 21 HORAS
Grande successo de toda a companhia
Féras, Palhaços e Chicharrão com seu circo em miniatura

Amanhã — Matinée infantil, preços especiaes.

MALAS PARA VIAGENS

PASTAS DE COURO — CARTEIRAS PARA IDENTIDADE

Só na fabrica rua São Pedro 226 — Proximo Av. Passos.
(K 27999)

Moedas Brasileiras

A 2ª edição do Catalogo de Moedas Brasileiras, a cores, já está á venda nas Livrarias Francisco Alves, Ouvidor 116; Freitas Bastos, R. Bethencourt Silva 15, e nos Editores Santos Leitão e Cia. R. Rep. do Perú 12. Preço 50$000. Com este Catalogo, todos podem saber o valor de todas as moedas Brasileiras desde 1643 até hoje.
(K 27701)

PARISIENSE — HOJE

Poltrona . . . 2$000

POPULAR — Hoje

JACK HOLT em
O AZ DE SHANGAY
KEN MAYNARD em
O VENCEDOR MODESTO
JOGADOR GALOPANTE
5º e 6º episodios
O Somnambulo

2ª feira: Samarang — Amor na Côrte — Torre de Babel — Camafeu amarelo, 9º e 10º episodios.

MASCOTTE — Hoje

HENRY GARAT em
UMA NOITE DE NATAL
LILIAN HARVEY em
MEUS LABIOS REVELAM
AGUIA DE PRATA
1º e 2º episodios

2ª feira: O cantico dos canticos — Só para senhoras

PRIMOR — Hoje

RAMON NOVARRO em
UMA NOITE NO CAIRO
SAMARANG
Fuzarca da bôa

2ª feira: LAUREL e HARDI em Fra Diavolo — Só para senhoras

HOJE — PARIS — HOJE

NO PALCO: ás 4 e 9 HORAS
GENESIO ARRUDA
e seu conjunto na chanchada:
GENESIO PAPAE NOEL

Na téla: CAVADOURAS DE OURO, com JOAN BLONDEL.
Leslie Howard em SO' PARA SENHORAS.

2ª feira: No palco: GENESIO ARRUDA na revista chanchada: MACACADA CARNAVALESCA.
Na téla: SAMARANG e FERRO A FERRO.

HADDOCK LOBO — HOJE

MARLENE DIETRICH em
O CANTICO DOS CANTICOS
PEGGY HOPKINS em
TORRE DE BABEL
Camafeu Amarelo
9º e 10º episodios.
NO PALCO: Prof. BOSCHI
O mestre da Telepathia, Fakirismo e Suggestão.

2ª feira: Matinée ás 2 hs. — A verdade Semi-nua. — Chandu', o magico

CINE ELDORADO

HOJE
Mentiras da Vida
com NORMA SHEARER e CLARK GABLE
e o film educativo TRITURADORES DE OSSOS

POLTRONAS — 3$000

2ª feira — 2 films por 2$000 num só programma.

SEGUNDA-FEIRA

Poltrona .... 2$000

CASA DE CABOCLO

Emp. PASCHOAL SEGRETO — Direcção de DUQUE

HOJE — Ultima matinée de Bôas Festas, ao preço de — 2$000
com o quadro NATAL DO CABOCLO, o maior successo dentro da peça

RAÇA DE CABOCLO

completando 168 representações

Amanhã — Vesperaes ás 3 e 4 1|2 horas c| distribuição dos caramelos BUSI.

RIO BRANCO

PRAÇA 11 DE JUNHO — 4-1639

FRA DIAVOLO
film da Metro com Clarke Gable
CALOUROS ENDIABRADOS
film da Fox
No Palco: VARIEDADES
Estréa da estrella Luiza Fonseca. Grande successo de Alfredo de Albuquerque e Di Chocolat. Ultimos dias, até 31, domingo.

GUARANY

Frei Caneca 2-0435

Irmã Branca
film da Metro
Contrabando de Amor
film da Universal

CINE LAPA

Av. Mem de Sá 2-248

Fra Diavolo
film da Metro
Nos bastidores do Esporte
film da Paramount

CATUMBY

Marquez Sapucahy — 2-3081

Beijos para todas
film da Paramount
Pela fechadura
da First

Dê um presente a sua senhora á sua noiva ou aos seus filhos comprando-o na
BOMBONIERE GABY
Lá V. S. encontrará o que ha de util e de elegante em presentes proprios para
ANNO NOVO
BOMBONIERE GABY — PRAÇA TIRADENTES, 8

THEATRO RECREIO — HOJE — Ás 20 e 22 horas — HOJE — THEATRO RECREIO

CONTINUAÇÃO DO GRANDE EXITO DE HONTEM COM

"A CAPITAL FEDERAL"

Uma peça que evoca o passado e que a EMPREZA PINTO LTDA. offerece como brinde ao publico carioca!

AMANHÃ — 1.ª MATINÉE — A'S 15 HORAS com "A CAPITAL FEDERAL"
SEGUNDA-FEIRA — MATINÉE DE ANNO NOVO — A'S 15 HORAS

A SEGUIR — "CAE, CAE, BALÃO"
Revista-burleta de critica politica e carnavalesca, dos escriptores LUIS IGLESIAS e FREIRE JUNIOR.

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

Hoje e todos os dias Matinée das 2 horas em deante
Attenção — Hoje um programma encantador

O MEU BOI MORREU
por EDDIE CANTOR

Vingança da Sogra
ALTA COMEDIA e
Officina de PapaeNoel
Film colorido

AVISO — Preço 2$200 e creanças até 10 annos, 1$100.

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 106

HOJE — Soirée — HOJE
A VOZ DO MEU CORAÇÃO
drama, com Jean Kiepura
O VENCEDOR MODESTO
drama, com Ken Maynard.
Amanhã — O mesmo programma e, mais, só em matinée "Avião Phantasma", série.

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155.
(K 27772)

RS. 400$000

Remington - Machinas de escrever

Em perfeito estado, diversos tipos. Vende Casa Vitória. Conceição 58 — Fone 4—5181.
(K 29031)

SELOS

Albuns para selos desde 10$000, e de mais artigos filatelicos, só na casa de Santos Leitão e Cia. á rua Republica do Perú n. 12. Compram-se selos, moedas e medalhas do Brasil.
(K 27700)

Leiam "AS TRES LUAS DE MEL", Livro de Custodio de Viveiros.
(L 00260)

Predio á rua da Alfandega n. 101, proximo ás ruas dos Ourives e Uruguayana

Paladio autorizado por alvará judicial, venderá em leilão, terça-feira 9 de Janeiro de 1934, ás 16 horas.
(L 00265)

THEREZOPOLIS

Aluga-se uma casa mobiliada com 4 quartos e sala de banho com aquecedor á gazolina. Em centro de jardim. Trata-se R. General Camara 308, em Therezopolis. Novo Hotel.
L00217)

Automovel Chrysler grande

Vende-se por 2:000$000, em perfeito estado. Ver e tratar á rua 24 de Maio n. 769.
(K 28998)

POSTO 6

Vende-se residencia propria, construcção solida e moderna, 7 quartos e demais dependencias, a dous quarteirões da Avenida Atlantica. — Tratar á Rua Alfandega n. 81-A, 4.º andar, escriptorio da "ARMCO".
(K 29253)

Piano allemão novo

Vende-se um rico e luxuoso com 3 pedaes cordas cruzadas cepo de metal 88 notas teclado de marfim; garantido perfeito Av. Mem de Sá 65 (prox. ao arcos).
(L 00200)

Pensão Santa Therezinha

Predio novo. Conforto de primeira ordem. Não aceita doentes. Clima incomparavel. Av. Tiradentes 161. Phone 36. Corrêas.
(51300)

SAURER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha.
(41602)

PIANOS "LUX" —

Desde 3:300$000 Vendas a vista e a prazo. Novos modelos em ½ cauda. Fabrica Avenida 28 de Setembro n. 341 Telephone 8-3228
(49737)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166.
(49837)

Predio á rua Gonçalves Dias n. 35

Paladio autorizado por alvará judicial, venderá em leilão, quarta-feira, 10 de janeiro de 1934, ás 16 horas.
(L 00264)

CASA NA RUA ITAPIRU'

ALUGA-SE, no melhor ponto dessa rua, casa moderna, propria para casal ou pequena familia. Chaves na pharmacia. Trata-se á Praça Floriano ns. 31/39 - 2.º andar. Edificio do Cinema Gloria.
(53398)

RADIOS

Philips ultimos typos. A prazo em 12 prestações, sem juros. Assembléa 106, 1º andar, tel. 2-8899.
(K 25272)

Todos PREFEREM a

Geladeira Ruffier

porque GELA bem, é ECONOMICA, BARATA e de superior QUALIDADE por isto, quem a possuir poderá sempre mandar reformal-a pelo FABRICANTE, ficará como nova.
FABRICA: Rua Conceição, 166; filial: PINGUIM, Ouvidor, 121.
(54235)

FAZENDA

Procura-se uma, até 10 horas do Rio, para passar o Carnaval. Cartas a este jornal para F. P. A.
(K 27921)

PRECISA-SE

Serralheiros com pratica em chapa na OTIS, rua Sta. Maria, 40|50.
(K 27940)

PRECISA-SE CASA

Pequena, nova, com garage, mobiliada ou não em rua socegada da zona sul. Cartas na redacção para P. C. P.
(K 27968)

THEREZOPOLIS

VARZEA PALACE HOTEL
O Mais Confortavel e o — Melhor —
Tratamento, appartamentos com Banheiro
Telephone 12
(K 29290)

BUNGALOW

Compra-se um até 35 contos para pequena familia de tratamento na Tijuca até Saens Pena, Villa Izabel até Conselheiro Olegario ou em Icarahy. Esclarecimentos para O. T. neste jornal.
(L 00284)

PIANO 500$000

Vendo urgente, devido embarque por favor. Sant'Anna 107, tem banco capa e isoladores.
(K 29221)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobiliados agua corrente preços modicos Joaquim Silva, 69. Lapa.
(K 28980)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o Gastrion que dá appetite e forças.
(K 25958)

CASA DE MODAS NA RUA 7

Vende-se uma bem installada, e bem localizada, á rua 7 de Setembro 205.
(K 27989)

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo: 7$000. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61.
(K 26185)

THEREZOPOLIS

Aluga-se uma casa mobiliada, com todas as comodidades para grande familia. Trata-se R. Buenos Ayres 120 - 1º andar.
(L 00213)

GELADEIRAS RUFFIER

E moveis vende-se a prestações na Casa Macuco, á Rua Visconde de Itaúna, 66 tel. 4-2106.
(51787)

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4 com installações de agua electricidade e gaz. Gonçalves Dias 50. 2º andar (elevador). Altos da Casa Hermanny. Tratar na loja.
(48208)

PREDIO

Vende-se o da rua do MATTOSO, n.º 175. — Proprio para grande familia, pensão ou fabrica.
(L 00243)

LARANJEIRAS — COSME VELHO

Predio á rua Cosme Velho n. 22, ao lado do Colegio Sion

Paladio autorizado por alvará judicial, venderá em leilão, quinta-feira 11 de Janeiro de 1934, ás 16 horas.
(L 00263)

MANGAS ESPADAS

Da Fazenda Santa Ignez, cx. 35$ 1|2 cx. 17$500 aceito encommendas para entrega a domicilio. João Guimarães. Av. Alte. Barrozo 17, tel. 2-6327. — Rapido Commercial.
(K 29262)

VESTIDOS TAILLEUR

Costureira, com 20 annos de pratica, faz qualquer modelo em todo genero de vestidos. Vae provar a domicilio. Tel. 5-3355. Rua Sta. Christina 8 sala 5. Irene Boldrini.
(K 27894)

JOIAS USADAS

Compra-se de ouro, prata, platina, brilhantes, cobrimos qualquer offerta, mandando comprador e avaliador a domicilio á trav. do Ouvidor 16, phone 3-5380.
(K 29264)